



PDI

Plano de
Desenvolvimento
Institucional

Faculdade Empresarial
de Chapecó – FAEM

2023-2027



APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é uma síntese do que se pretende alcançar no período de 2023-2027, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96. É um planejamento, tendo em vista as inovações e a evolução das tecnologias e dos processos pedagógicos e gerenciais necessários na gestão da Instituição de ensino superior e no aprimoramento contínuo, visando ao desenvolvimento local e regional.

Tendo a relevância desse documento, salienta-se que o mesmo possui aspecto globalizante e unificador das ações desenvolvidas. Com base neste entendimento, a Instituição empreendeu esforços para sua construção, abrangendo a comunidade interna e externa, através de seminários com os técnicos administrativos, docentes e representantes da comunidade regional. Estão previstas linhas básicas das ações de desenvolvimento, visando auxiliar aquelas que estão voltadas para o fazer pedagógico.

O PDI busca traçar os caminhos a serem seguidos pela Instituição nos próximos cinco anos, dentro dos princípios estratégicos levantados, aproveitando suas potencialidades e oportunidades de ambiente acadêmico, tecnológico e científico.

A Faculdade Empresarial de Chapecó – FAEM, mantida pela UCEFF – Unidade Central de Educação FAEM Faculdade LTDA, é uma instituição comprometida com o desenvolvimento e transformação da comunidade na qual está inserida e cada vez mais procura firmar-se e afirmar através da educação, buscando substancial produção de conhecimento, pois, somente o conhecimento, reflexão e crítica possibilitam a integração das dimensões individual e coletiva, gerando competência e criatividade e, portanto, desenvolvimento humano.

Este PDI está estruturado de acordo com a legislação do SINAES, com as diretrizes do INEP e com as orientações da DAES, buscando facilitar a análise das informações que garantirão a sustentabilidade da UCEFF, cumprindo atividade fim que é oferecer ensino de qualidade. As informações foram organizadas em cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES, contudo está preservado as particularidades referentes à organização acadêmica e características regionais que devem ser atendidas.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Área de abrangência da UCEFF.....	31
Figura 2 - Procedimento de avaliação modelo 20%.....	73
Figura 3 - Procedimento de avaliação modelo 40%.....	75
Figura 4 - Procedimento de avaliação modelo EaD.....	92
Figura 5 – Organograma da Estrutura organizacional.....	164

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial.	53
Gráfico 2 – Crescimento dos Cursos de Graduação EaD.	54
Gráfico 3 – Crescimento do número de estudantes matriculados no presencial.....	60
Gráfico 4 – Crescimento do número de estudantes matriculados no EaD.	61

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cursos de graduação oferecidos na Faculdade Empresarial de Chapecó.	15
Quadro 2 - Programação de ações relacionadas à prevenção do meio ambiente. ...	24
Quadro 3 - Ações voltadas à Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.	25
Quadro 4 – Cursos de Graduação na Modalidade Presencial.	51
Quadro 5 - Cursos de graduação oferecidos na modalidade EaD.	54
Quadro 6 - Expansão dos Cursos de Graduação – PDI 2023 a 2027.....	61
Quadro 7 - Cursos de pós-graduação.	63
Quadro 8 - Expansão dos Cursos de Pós-Graduação – PDI 2023 a 2027.	64
Quadro 9 - Análise de informações de municípios e Estudos de Polos EAD - UCEFF.	67
Quadro 10 - Cursos Presenciais Híbridos Semestrais com até 20% de carga horária EaD.	73
Quadro 11 - Cursos Presenciais Híbridos Modulares com até 40% de carga horária EaD.	74
Quadro 12 - Cursos EaD - Metodologia EaD Híbridos.	89
Quadro 13 - Cursos EaD - Metodologia EaD Híbridos Sequenciais.....	89
Quadro 14 - Cursos EaD Híbridos Trimestrais.	90
Quadro 15 - Cursos EaD - Metodologia EaD com provas presenciais.....	90
Quadro 16 - Relação da equipe de Produção do Nead com as responsabilidades de cada função.....	104
Quadro 17 - Expansão dos Cursos de Extensão – PDI 2023 a 2027.....	124
Quadro 18 - Aspectos financeiros e orçamentários - 2023/2027.....	181

SUMÁRIO

CAPÍTULO I APRESENTAÇÃO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ - FAEM	11
1 A INSTITUIÇÃO - FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ - FAEM	11
1.1 MANTENEDORA	11
1.1.1 Base legal da mantenedora.....	11
1.2 MANTIDA	11
1.2.1 Base legal da mantida	12
1.3 HISTÓRICO DA IES	12
1.3.1 Histórico da Mantenedora	12
1.3.2 Histórico da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM	13
CAPÍTULO II - O CONTEXTO EXTERNO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ	18
1 AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	18
1.1 AÇÕES INSTITUCIONAIS RELACIONADAS À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE E À CULTURA	21
1.1.1 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.....	22
1.1.2 Meio ambiente	23
1.1.3 Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural	24
1.1.4 Associações de catadores no município de Chapecó	26
1.1.5 Projeto interdisciplinar - ITÁ/SC	26
1.1.6 Projeto interdisciplinar - Centro de Convivência do Idoso- CCI.....	26
1.1.7 Participações em conselhos, fundações e comissões em órgão públicos municipais e regionais.....	27
2.2 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA REGIÃO	27
2.3 ASPECTOS EDUCACIONAIS DA REGIÃO	29
2.4 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ	31
CAPÍTULO III - PERFIL INSTITUCIONAL DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ - FAEM	32
1 MISSÃO	32
2 VISÃO	32

3 VALORES	32
3.1 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	33
4 DIFERENCIAIS INSTITUCIONAIS.....	34
CAPÍTULO IV PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI.....	39
1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
1.1 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	39
1.2 ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	42
1.3 RESULTADOS POSITIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	44
1.4 RELATANDO MELHORIAS DA AUTOAVALIAÇÃO	45
1.5 AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA IES	47
2 DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ	48
2.1 OBJETIVOS DO PDI	48
2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	48
2.3 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	50
2.3.1 Crescimento do número de cursos na graduação presencial.....	50
2.3.2 Crescimento do número de cursos de graduação à distância.....	53
2.3.3 Crescimento do Número de estudantes Matriculados	59
2.4 PLANO DE EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO	61
2.5 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	62
3 PLANO DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	64
4 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EM EAD	66
CAPÍTULO V PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI.....	70
1 O MODELO ACADÊMICO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ.....	70
1.1 MODELO DE ENSINO PRESENCIAL NA METODOLOGIA HÍBRIDA.....	71
2 O PERFIL DO DOCENTE E DO EGRESSO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ.....	75
2.1 PERFIL DO EGRESSO.....	77
3 PERFIL DO DOCENTE	78
4 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA.....	80
4.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO	80
4.1.1 Políticas de Ensino.....	83
4.2 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A GRADUAÇÃO	85

4.3 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ	85
4.3.1 Políticas de Educação a Distância	86
4.3.2 Modelo da oferta da Educação a Distância	88
4.4 CURSOS EAD HÍBRIDOS SEQUENCIAIS:	89
4.5 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA A MODALIDADE EAD	91
4.6 A TUTORIA	92
4.6.1 Tutoria online.....	93
4.6.2 Professor Tutor.....	94
4.6.2.1 Competências dos Tutores	96
4.6.2.2 A Gestão da Educação a Distância	97
4.6.2.3 Núcleo de Educação a Distância (NEAD)	97
4.6.2.4 Equipe Multidisciplinar	98
4.6.2.5 Materiais didático-pedagógicos e de apoio	100
4.6.2.6 Componentes curriculares na modalidade EaD	101
4.7 CONTROLE, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	102
4.8 POLÍTICAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO	107
4.8.1 Ações Acadêmico-administrativas para Pós-graduação	110
5 A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ	111
5.1 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	111
5.1.1 Os Grupos de estudo, pesquisa e extensão ativos na Faculdade Empresarial de Chapecó	114
5.1.2 Ações Acadêmico Administrativas para a pesquisa e iniciação científica	115
5.2 POLÍTICAS DE ESTÍMULO À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS	117
5.2.1 Ações acadêmico-administrativas para difusão das produções acadêmicas .	118
6 A EXTENSÃO NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ	118
6.1 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	118
6.1.1 Ações Acadêmico Administrativas para a Extensão	121
6.1.2 Espaços de formação para aplicação das políticas extensionistas	121
6.1.3 A curricularização da extensão nos cursos de graduação	122
4.1.4 Implantação de cursos de extensão	124
CAPÍTULO VI A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ	126

1	POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	126
1.1	AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	128
1.2	POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	133
1.2.1	Ações voltadas à cultura, à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.....	134
1.2.2	Ações afirmativas em defesa dos direitos humanos, da diversidade e da igualdade étnico-racial	135
1.2.3	Ações afirmativas em defesa do meio ambiente	137
	CAPÍTULO VII A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ	141
1	POLÍTICAS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	141
	CAPÍTULO VIII O ATENDIMENTO AO ESTUDANTE NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ	146
1	POLÍTICAS DE APOIO E ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	146
1.1	PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	146
1.1.1	Programa de formação inicial – Nivelamento	147
1.1.2	Programas de Monitoria	148
1.1.3	Bolsas de estudos/financiamento estudantil.....	148
1.1.4	Apoio Psicopedagógico	149
1.1.5	Locação de Imóvel	149
1.1.6	Programa de Estágio.....	150
1.1.7	Programa Rotas	150
1.2	AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA.....	151
1.3	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	155
1.4	POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	156
1.4.1	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	159
	CAPÍTULO IX O MODELO DE GESTÃO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ	161
1	POLÍTICAS DE GESTÃO.....	161
1.1	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	161
1.1.1	Estrutura Organizacional	162
1.1.2	Órgãos Colegiados – Competências e Composição	164
1.1.3	Órgãos executivos da administração superior.....	165

1.1.4 Órgãos especiais de assessoria.....	166
1.1.5 Órgão executivos da administração básica	167
1.1.6 Órgãos suplementares e de apoio	168
1.1.6.1 Administrativo	168
1.1.6.2 Acadêmico	168
1.1.7 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	170
1.1.8 Autonomia da IES em relação à mantenedora.....	170
1.1.9 Relações de parceria com a comunidade	171
1.2 A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO	174
1.2.1 Sistema de registro acadêmico	174
1.2.2 Gestão Financeira	176
1.2.2.1 Relação entre planejamento financeiro e gestão institucional	176
1.2.2.2 Sustentabilidade financeira.....	177
1.2.2.3 Do termo de cooperação	183
1.2.2.3.1 Regime de cooperação entre instituições de ensino	183
1.3 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS	185
1.3.1 Corpo Docente e Tutorial	185
1.3.1.1 Política de Formação e Capacitação Docente	185
1.3.1.2 Política de formação continuada dos tutores presenciais e a distância.....	188
1.3.1.3 Titulação do corpo docente	190
1.3.1.4 Plano de carreira e gestão do corpo docente.....	191
1.3.1.5 Regime de trabalho do corpo docente.....	193
1.3.1.6 Substituição eventual de professores.....	193
1.3.1.7 Incentivo à produção docente	193
1.3.2 O Corpo Técnico Administrativo.....	194
1.3.2.1 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo..	194
1.3.2.2 Plano de cargos e carreira dos técnico-administrativos	197
1.3.2.3 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico- administrativo	198
CAPÍTULO X DIALOGANDO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA	200
1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA	200
1.1 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA.....	200
1.2 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA.....	204

CAPÍTULO XI AMBIENTES DE TRABALHO E ESTUDO NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	209
1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	209
1.1 SALAS DE AULA	212
1.2 AUDITÓRIO	213
1.3 ESPAÇOS DOS PROFESSORES.....	214
1.3.1 Salas dos professores e tutores	214
1.4 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	215
1.5 INFRAESTRUTURA DA CPA.....	216
1.6 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	216
1.7 BIBLIOTECA	217
1.7.1 Serviços e informatização	217
1.7.2 Biblioteca: plano de atualização do acervo	220
1.7.3 Constituição do Acervo.....	220
1.7.4 Atualização e Expansão do Acervo	221
1.7.5 Formas de Aquisição.....	222
1.7.6 Compra.....	223
1.7.7 Trabalhos Acadêmicos.....	224
1.7.8 Descarte	224
1.7.9 Atualização da Política	225
1.8 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	225
1.8.1 Infraestrutura Tecnológica.....	227
1.8.2 Infraestrutura de execução e suporte	229
1.8.3 Ambiente virtual de aprendizagem	230
1.8.4 Plano de expansão e atualização de equipamentos	234
1.9 AMBIENTES LABORATORIAIS E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS	235
1.10 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA.....	244
1.11 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ACESSIBILIDADE.....	247
1.11.1 Os espaços de convivência.....	247
1.11.2 A acessibilidade às pessoas	247
ANEXOS	250
ANEXO I - DEMONSTRATIVO DE CONVÊNIOS	251
ANEXO II - ESTRUTURA FÍSICA INSTALADA	276

CAPÍTULO I APRESENTAÇÃO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ - FAEM

1 A INSTITUIÇÃO - FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ - FAEM

1.1 MANTENEDORA

Mantenedora	Unidade Central de Educação FAEM Faculdade LTDA
--------------------	---

1.1.1 Base legal da mantenedora

Endereço	Rua Lauro Muller - E, nº 767-E, Bairro Santa Maria - I Chapecó/SC CEP: 89812-214
Razão social	Unidade Central de Educação FAEM Faculdade LTDA
Registro no cartório	Constituída em 26 de julho de 2002, sendo seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial de Santa Catarina (JUCESC), sob o NIRE número 42203189323.
CNPJ	05.187.920/0001-84

1.2 MANTIDA

Mantida	Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM
Endereço	Unidade Central: Rua Lauro Muller - E, nº 767-E - Bairro Santa Maria, 89812-214 Unidade Palmital: Av. Irineu Bornhausen, nº 2045 - Palmital, 89814-650 Chapecó - SC
Endereço Eletrônico	E-mail: reitoria.itapiranga@uceff.edu.br Página na Internet: https://www.uceff.edu.br/
Telefones:	(49) 3319-3838
Portaria de Recredenciamento	Portaria Nº 1.799, de 18 de Outubro de 2019

Reitor	Leandro Sorgato
Pró-Reitora Acadêmica	Alexandra Franchini Raffaelli
Pró-Reitor Administrativo	Cleonir Paulo Theisen

1.2.1 Base legal da mantida

A IES foi Credenciada no dia 17 de novembro de 2003, por meio da Portaria nº 3.376, do Ministério da Educação (MEC) e Recredenciada pela Portaria nº 1.799 de 18 de outubro de 2019, publicado no DOU dia 22 de outubro de 2019.

A Faculdade Empresarial de Chapecó contribuiu, significativamente, para o crescimento e fortalecimento no contexto regional, e para o aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão acadêmica.

1.3 HISTÓRICO DA IES

1.3.1 Histórico da Mantenedora

A Faculdade Empresarial de Chapecó é mantida pela Unidade Central de Educação FAEM Faculdade Ltda - UCEFF, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e tem seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (JUCESC) sob o número 42203189323, inscrita no CNPJ sob o número 05.187.920/0001- 84, localizada na Rua Lauro Muller, 767-E, Bairro Santa Maria, CEP 8980161, Chapecó/SC. De acordo com a alteração do Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob o número 20100662072, em 24 de fevereiro de 2010, o então Centro de Ensino Superior de Chapecó Ltda - CESC passou a ter a seguinte denominação social: Unidade Central de Educação FAEM Faculdade Ltda – UCEFF. Sua principal mantida é a Faculdade Empresarial de Chapecó, situada no município de Chapecó, em Santa Catarina, contando com sua infraestrutura distribuída em dois endereços. Uma Unidade está localizada na Rua Lauro Muller, 767-E, Bairro Santa Maria, região próxima ao centro da cidade, e outra Unidade UCEFF, localizada na Av. Irineu Bornhausen, 2045, no Bairro Palmital, área mais industrial do município.

A Faculdade Empresarial de Chapecó foi credenciada pela Portaria nº 3.376 de 17 de novembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União nº 224, de 18 de novembro de 2003 e Portaria nº 831, de 29 de março de 2004, publicada no Diário Oficial da União nº 61 de 30 de março de 2004.

A UCEFF chega em Chapecó em 2009 e assume o Campus da Celer Faculdades, ofertando os cursos de Administração, Secretariado Executivo, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Redes de Computadores. Em 2010 recebeu a autorização do Curso de Engenharia Civil. Em 2011 o MEC confere o credenciamento da UCEFF e autoriza o curso de Arquitetura e Urbanismo. Em 2014, é reconhecida pelo MEC como a Melhor Instituição de Ensino Superior de Chapecó, com 4 no IGC (Índice Geral de Cursos).

Em 2018 ocorreu a união das marcas Institucionais Centro Universitário FAI, de Itapiranga/SC e FAEM (Faculdade Empresarial de Chapecó), sob denominação UCEFF, tornando-se assim a maior Instituição Privada do Oeste Catarinense.

1.3.2 Histórico da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM

A IES foi credenciada pela Portaria nº 3.376 de 17 de novembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União nº 224, de 18 de novembro de 2003 e Portaria nº 831, de 29 de março de 2004, publicada no Diário Oficial da União nº 61 de 30 de março de 2004. A UCEFF chega em Chapecó em 2009 e assume o Campus da Celer Faculdades, ofertando os cursos de Administração, Secretariado Executivo, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Redes de Computadores. Em 2010 recebeu a autorização do Curso de Engenharia Civil. Em 2011 o MEC confere o credenciamento da UCEFF e autoriza o curso de Arquitetura e Urbanismo. Em 2014, é reconhecida pelo MEC como a Melhor Instituição de Ensino Superior de Chapecó, com 4 no IGC (Índice Geral de Cursos). Em 2018 ocorreu a união das marcas Institucionais Centro Universitário FAI, de Itapiranga/SC e FAEM (Faculdade Empresarial de Chapecó), sob denominação UCEFF, tornando-se assim a maior Instituição Privada do Oeste Catarinense.

A Instituição se destaca por sua atuação diversificada e abrangente em várias áreas do conhecimento. No campo do empreendedorismo, ela oferece cursos robustos em Administração, Ciências Contábeis e Processos Gerenciais, preparando

os estudantes para enfrentar os desafios do mercado com habilidades práticas e teóricas essenciais.

Nas Engenharias, a UCEFF possui um portfólio abrangente, incluindo Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química. Esses cursos são projetados para atender às demandas tecnológicas e industriais, formando profissionais capacitados para inovar e liderar em seus campos de atuação.

Em 2017, a instituição ampliou sua atuação na área da saúde com a autorização do MEC para o curso de Enfermagem. Além disso, oferece uma gama completa de programas de saúde, como Psicologia, Odontologia, Biomedicina, Nutrição, Fisioterapia e Quiropraxia, focando no bem-estar físico e mental da população.

Outros cursos de destaque incluem Direito, Medicina Veterinária, Agronomia, Pedagogia e Estética e Cosmética, cada um com currículos modernos e atualizados que visam formar profissionais competentes e preparados para contribuir significativamente em suas respectivas áreas.

A UCEFF mostra um compromisso contínuo com a excelência educacional e a inovação, refletindo na qualidade e variedade de seus cursos.

As diretrizes pedagógicas são objeto de constante discussão e aperfeiçoamento na comunidade acadêmica que se formará gradativamente, adotando formas de valorização das habilidades e experiências vividas regionalmente, visando a interação/integração docente/discente, de forma a possibilitar a utilização de mecanismos diferenciados no ensino aprendizagem, sem descuidar-se das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

Lista-se a seguir, as Portarias de Autorização, Reconhecimento ou de Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial.

Quadro 1 – Cursos de graduação oferecidos na Faculdade Empresarial de Chapecó.

Curso	Portaria de autorização	Portaria de Reconhecimento/ Renovação	Conceito (cc)	Modalidade
Credenciamento EAD	Nº 76 de 16 de Janeiro de 2020		4	EaD
Recredenciamento	Portaria nº. 3.376, publicada no D.O.U. de 18 de novembro de 2003.	Portaria nº 1.799, publicada no D.O.U de 22 de outubro de 2019.	4	Presencial
CST Processos Gerenciais	Portaria Nº 34, de 11 de fevereiro de 2020.	Portaria Renovação de Reconhecimento nº 390, 13 de agosto de 2024	4	EaD
Administração	Portaria Nº. 3.377, de 17 de novembro de 2003.	Portaria Renovação de Reconhecimento nº 386, 13 de agosto de 2024	4	Presencial
Ciências Contábeis	Portaria Nº 818, de 20 de setembro de 2007.	Portaria Renovação de Reconhecimento nº 386, 13 de agosto de 2024	4	Presencial
Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Portaria Nº 89, de 17 de março de 2008.	Portaria Renovação de Reconhecimento nº 916, de 27 de dezembro de 2018.	4	Presencial
Engenharia da Produção	Portaria Nº 1.106, de 19 de dezembro de 2008.	Portaria Renovação de Reconhecimento nº 916, 27 de dezembro de 2018	4	Presencial

Engenharia Civil	Portaria Nº 1.555, de 24 de setembro de 2010.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 248, de 06 de janeiro de 2022.	4	Presencial
Arquitetura e Urbanismo	Portaria Nº 132, de 13 de junho de 2011.	Portaria Renovação de Reconhecimento nº 916, 27 de dezembro de 2018	5	Presencial
Engenharia Mecânica	Portaria Nº 296, de 09 de julho de 2013	Portaria de Reconhecimento Nº 772, de 29 de outubro de 2018.	5	Presencial
Engenharia Elétrica	Portaria Nº 209, de 27 de março de 2014.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 110, de 04 de fevereiro de 2021.	4	Presencial
Engenharia Química	Portaria Nº 917, de 27 de novembro de 2015.	Portaria de Reconhecimento Nº 854, de 05 de setembro de 2022.	4	Presencial
Agronomia	Portaria Nº. 917, de 27 de novembro de 2015.	Portaria de Reconhecimento Nº 820, de 10 de agosto de 2022.	4	Presencial
Odontologia	Portaria Nº 916, de 27 de novembro de 2015.	Portaria de Reconhecimento Nº 931, de 18 de outubro de 2022.	4	Presencial
Medicina Veterinária	Portaria Nº 375, de 24 de abril de 2017.	(aguardando portaria e-mec)	3	Presencial
Direito	Portaria Nº 796, de 09 de novembro de 2018.	(aguardando portaria e-mec)	5	Presencial

Psicologia	Portaria Nº 9, de 10 de Janeiro de 2019.	Portaria de Reconhecimento Nº 323, de 29 de agosto de 2023.	4	Presencial
Enfermagem	Portaria Nº 119 de 22 de abril de 2020.		5	Presencial
Biomedicina	Portaria Nº 376, de 8 de agosto de 2024.			Presencial
Nutrição	Portaria Nº 376, de 8 de agosto de 2024.			Presencial

Fonte: Dados do MEC e da IES (2024).

CAPÍTULO II - O CONTEXTO EXTERNO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

1 AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A UCEFF assume em sua missão, o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o processo evolutivo da sociedade em que está inserida. E, o ponto de partida acentua-se na compreensão dos aspectos sociais, das potencialidades regionais e produtivas encontradas nas regiões oeste catarinense e noroeste do Rio Grande do Sul e que incidem na dinamização das condições regionais e no melhor aproveitamento das atividades inerentes a sua área de atuação. É por meio da oferta de cursos que atendem as demandas regionais, que destaca-se a preocupação com os setores primários das regiões de abrangência da UCEFF.

A busca sistemática da excelência educacional e a melhoria contínua tendo como foco sempre o estudante e o desenvolvimento da região, faz da instituição um modelo no ensino de qualidade. A instituição implementa um efetivo processo de gestão focado na responsabilidade social, caracterizado pela condução ética e transparente dos negócios. Sua atuação socialmente responsável está em perfeita sintonia com os objetivos comerciais e financeiros de uma empresa: como organismo social, a UCEFF cumpre, ao mesmo tempo, as funções de obter lucro e a de interagir, de maneira sadia e proativa, com a comunidade. A inter-relação da instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, criando demandas, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

A responsabilidade social da instituição é sempre pensada em uma perspectiva de longo prazo, discutindo internamente os seus valores, princípios, assim como a razão de sua própria existência e tem claro o papel que pretende desempenhar, hoje e amanhã, no mercado educacional, de trabalho e na sociedade. O trabalho desenvolvido pela UCEFF na área educacional reflete o seu compromisso com a

responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- a) A preocupação quanto à qualidade da formação dos seus estudantes e dos serviços prestados;
- b) A modernização dos processos de ensino-aprendizagem;
- c) A permanente promoção de valores éticos;
- d) A realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- e) O estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas; e
- f) O foco na proposta de uma cultura socialmente responsável, com base nos atributos inegociáveis de ética, transparência, profissionalismo, proatividade, valorização da diversidade e da liberdade de expressão e pensamento, respeito ao meio ambiente e prática do consumo responsável.

A resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a instituição está inserida fortalece o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Entidades sem fins lucrativos também são comumente atendidas pela UCEFF. As ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social desenvolvidos pela UCEFF são:

a) UCEFF na Escola é uma iniciativa voltada para o fortalecimento da comunidade escolar, tanto pública quanto particular, por meio de ações integradas que visam atender às diversas necessidades da educação básica.

b) UCEFF nas empresas: A parceria entre a Uceff e empresas regionais desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social das comunidades. Além da Instituição promover benefícios especiais aos colaboradores, facilitando o acesso ao ensino superior, ao unir o conhecimento acadêmico com as demandas e inovações do mercado, essas colaborações possibilitam a criação de soluções práticas, fortalecem a capacitação profissional e incentivam a pesquisa aplicada. Para as empresas, essas parcerias trazem acesso a novos talentos e tecnologias, enquanto a Uceff ganha em relevância, proporcionando aos seus estudantes experiências reais e alinhadas às necessidades locais. Juntas, ambas constroem um ecossistema que impulsiona a competitividade regional e o crescimento sustentável da região.

c) Feira das Profissões: o evento tem o intuito de oferecer aos estudantes uma visão ampla sobre diferentes áreas de atuação profissional e os caminhos possíveis para ingressar no mercado de trabalho. Durante a visita, profissionais de

diversas áreas, como saúde, engenharia, tecnologia, e ciências agrárias e sociais aplicadas, compartilharam suas experiências e trajetórias, esclarecendo dúvidas sobre os desafios e oportunidades de cada carreira. Além disso, foram discutidos temas como formação acadêmica, demandas do mercado e habilidades necessárias para o sucesso em cada campo. A feira proporcionou aos estudantes a oportunidade de explorar profissões, auxiliando na escolha futuras com maior clareza e conhecimento.

Ainda com relação às ações institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social a UCEFF mantém convênios e parcerias com as seguintes entidades regionais: GAPA (Grupo de Apoio e Prevenção a Aids); Verde Vida; JCI (Câmara Júnior Internacional); Programa Viver; Secretaria de Habitação – Chapecó; Centro de Recuperação Reviver; APAE - Associação de pais e Amigos dos Excepcionais, Centro de convivência do Idoso, Centro de Educação Infantil Airton Senna.

As políticas de inclusão social estabelecidas pela UCEFF têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. A inclusão social é promovida pela UCEFF através de convênio dos seguintes e programas:

- a) PROUNI: O Programa Universidade para Todos oportuniza aos estudantes carentes o acesso a recursos do governo federal em forma de bolsa de estudo.
- b) FIES: oportuniza o acesso ao estudante às linhas de financiamentos educacionais com juros subsidiados.
- c) Artigo 170 e 171: São bolsas de estudo e pesquisa previstas na constituição do estado de Santa Catarina, através de convênio da UCEFF com o governo do Estado que permitem aos estudantes acessar os recursos financeiros para pagamento das mensalidades.
- d) Bolsa FUMDES: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, bolsa do estado de Santa Catarina.
- e) Programa Bolsa Fidelidade: Desconto de-percentual para egressos da IES que cursam uma segunda graduação ou pós-graduação.
- f) Bolsa Família: desconto nas mensalidades para estudantes de uma mesma família e também para os professores e técnicos administrativos e seus dependentes.
- g) Programa Rotas: Oferece auxílio financeiro no transporte coletivo para estudantes que utilizam de outros municípios.

h) Desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva, voltados especialmente aos professores da Educação Básica.

i) Oferta do Programa de Nivelamento para os acadêmicos ingressantes dos cursos de graduação.

j) Garantia da acessibilidade digital para a comunidade acadêmica.

k) Estímulo e fortalecimento contínuo da inserção de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial nas práticas institucionais.

l) Garantia de profissionais contratados para Atendimento Educacional Especializado (AEE) que contribuem de forma direta no auxílio e acompanhamento dos acadêmicos que possuem alguma deficiência, contemplando, inclusive, a atuação de Profissional Intérprete de LIBRAS em todas as atividades de que participem estudantes surdos.

Visando a efetivação destas políticas, foi criado o Núcleo de Acessibilidade em Ação e o Núcleo dos Direitos Humanos com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais.

1.1 AÇÕES INSTITUCIONAIS RELACIONADAS À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE E À CULTURA

Para orientar sua atuação em relação à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, a UCEFF preocupar-se-á em oferecer e participar da construção do conhecimento profissional e integral, que engloba atividades teórico-práticas. Deste modo, habilita o ser humano a buscar sua autonomia, por meio do seu desenvolvimento pessoal focando a valorização da cidadania e o respeito à diversidade (princípio pedagógico contemplado no PPI).

Nesta perspectiva, torna-se necessário valorizar o crescimento acadêmico/cidadão, pelo despertar dos potenciais e a criação de um ambiente que favoreça a participação, a inclusão de todos e o respeito à diversidade. Aliás, o cultivo dos valores humanizadores na busca da aprendizagem está previsto na missão institucional da UCEFF e pode ser um caminho viável para o exercício da cidadania, a prática da autonomia e do respeito à opinião do outro.

1.1.1 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

Ao observar a coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial é possível constatar que as mesmas estão contempladas na missão institucional que, entre outros aspectos, visa oferecer uma educação comprometida com a formação humana.

A instituição preocupada com questões de inclusão e igualdade social vem constantemente combatendo o preconceito. Assim, desenvolve ações no âmbito educacional promovendo a conscientização da comunidade acadêmica. A resolução nº 01 de 17 de julho de 2004 que institui as diretrizes curriculares e regulamenta oferta da educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, estabelece como objetivo principal a promoção do ensino e aprendizagem que oportuniza a divulgação dos conhecimentos e a importância da pluralidade étnico-racial como manifestação da identidade cultural brasileira.

A temática relacionada à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial é abordada de forma transversal na maioria das disciplinas, e de forma mais específica nas disciplinas de Português, Sociologia e História da Arte, Educação das Relações Étnico-raciais. Também relacionada a essa temática, são ofertadas pela UCEFF palestras, cursos e seminários para toda a comunidade acadêmica.

Os desenvolvimentos de atividades relacionadas à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial estarão em consonância com as atividades acadêmicas realizadas durante os semestres conforme:

a) Incentivos às produções de artigos e publicações em jornais e no site da instituição, bem como a participação dos professores e acadêmicos em eventos que discutem o tema.

b) As atividades de seminários avançados, painéis e debates tendo como tema a promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

c) Cinedebate, é oferecido no auditório da instituição ou em espaços organizados juntos às instituições parceiras a oportunidade de discussões sobre as relações étnico-raciais é uma oportunidade rica de compreensão da história do Brasil, considerando a multiculturalidade como a principal característica da sociedade atual.

d) Os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação da UCEFF preveem atividades pontuais relacionadas aos cursos e que contemplam o entendimento educacional das relações étnico-racial.

Nesse aspecto a UCEFF instituiu o Núcleo para Educação das Relações AfroBrasileiro e Indígena (NERABI), que reúne-se duas vezes por semestre com a função de: Garantir a implementação das leis federais 10.639/03 e 11.645/08, que instituem a obrigatoriedade do estudo da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena nos currículos escolares; Promover encontros, cine fóruns e jornadas com a temática afrobrasileira e indígena; Acompanhar a inclusão de conteúdos nos cursos de Graduação da UCEFF; Firmar convênios e parcerias com instituições governamentais e não governamentais; Dialogar e interagir com estudantes afro-brasileiros e indígenas na faculdade. As atribuições do Núcleo estão previstas em regulamento próprio.

1.1.2 Meio ambiente

Seguindo as diretrizes para o meio ambiente a UCEFF desenvolve ações de preservação como: a separação do lixo em orgânico, papel, plástico e metal; o convênio com a ONG Verde Vida para os estudantes vivenciarem e contribuir com ações de preservação ao meio ambiente; a doação para a ONG Verde Vida, para a reciclagem, de papéis que não são mais utilizados pela UCEFF; o reaproveitamento das lonas de banners institucionais para a confecção de estojos e chaveiros; oferta de disciplinas relacionadas ao meio ambiente nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UCEFF.

Com o objetivo de dar maior solidez às ações de defesa do meio ambiente, a UCEFF criou através da portaria 058/2015, o NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO, constituído por diversos segmentos, interno e externo. A partir da criação, o Comitê elaborou seu Regimento para estabelecer e regulamentar as ações e procedimentos que serão desenvolvidos no âmbito de atuação deste Comitê, na IES.

Quadro 2 - Programação de ações relacionadas à prevenção do meio ambiente.

Ação	Como
Pilhas e baterias	Através de instalação de lixeiras especiais para a coleta do material, visando assim o destino correto das pilhas e baterias.
Tratamento de esgoto e efluentes	Toda a instalação hidráulica para esgoto e efluentes no campus politécnico é planejada pensando no tratamento correto e contribuindo assim com o meio ambiente.
Coleta da água da chuva	O campus Politécnico é planejado para realização da coleta de água da chuva e reaproveitamento da mesma
Torneiras com fechamento automático	No campus Politécnico é planejada a instalação de torneiras com fechamento automático contribuindo assim com a redução do consumo de água.
Vasos sanitários ecológicos	Os vasos sanitários ecológicos diminuem o volume de água utilizada nos vasos sanitários. Os mesmos devem ser instalados no campus politécnico
Telhas transparentes	Previstas para serem instaladas no campus politécnico, visam a economia de energia elétrica
Uso de lâmpadas de <i>led</i>	Previstas para serem instaladas no campus politécnico, visam a economia de energia elétrica

1.1.3 Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural

Interligado com a preservação do meio ambiente também há a preocupação de apoiar atividades em relação à memória cultural. A UCEFF apoia projetos de memória cultural priorizando as seguintes linhas de atuação:

a) Gestão da política cultural que reúne iniciativas de estudos, formulação e implementação de estratégias e mecanismos de integração e fortalecimento institucional.

b) Fomento e incentivo à cultura que define iniciativas de promoção da diversidade cultural da região sul do Brasil, por meio da implementação de mecanismos de fomento e incentivo, voltados à qualificação técnica, ao fortalecimento

das manifestações culturais e a dinamização e ampliação da produção e circulação dos bens e serviços da cultura.

c) História, memória e patrimônio cultural da região sul do Brasil que visa a guarda, a preservação e a promoção dos bens culturais representativos da memória e história da região, permite o acesso à memória e à história de comunidades, instituições e grupos variados.

d) Promoção e apoio ao desenvolvimento cultural que visa a ampliar a compreensão da cultura em sua dimensão simbólica e econômica. Pretende-se, com o desenvolvimento desse programa, propiciar condições para o desenvolvimento das expressões artístico-culturais, favorecer a apropriação do conhecimento e da produção, assegurar um cenário de crescimento e valorização da cultura, no âmbito da cidade e de seu entorno metropolitano, e contribuir para o fortalecimento da política pública cultural do município de Chapecó (SC).

Cabe a UCEFF, assumir o compromisso com a comunidade interna e externa, de continuar buscando a promoção e desenvolvimento da memória e do patrimônio cultural, a produção artística, o respeito à diversidade e a consciência ecológica-ambiental. Igualmente, objetivará a formação de profissionais que, quando inseridos no mercado de trabalho, atuem em prol de uma sociedade mais ética e humana, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a conscientização da preservação ambiental e o equilíbrio ecológico, visando cumprir com excelência os propósitos e ações institucionais previstas nestas atividades.

Quadro 3 - Ações voltadas à Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

Ação	Como
Apresentações artísticas	Intervalos de aula em datas comemorativas
Exposições de obras de arte	Exposição nos espaços de circulação da IES
Grafites	Exposição nos espaços de circulação da IES
Fotografias	Exposição nos espaços de circulação da IES

1.1.4 Associações de catadores no município de Chapecó

A UCEFF por meio de projetos de Extensão busca desenvolver atividades corporativas e interdisciplinares que alcancem áreas de pertinência social. Em 2015 firmou-se uma parceria entre Prefeitura Municipal de Chapecó e a UCEFF com o propósito de alavancar uma série de ações utilizando o conhecimento técnico/acadêmico para oportunizar melhoria das condições de trabalho e conseqüentemente da qualidade de vida dos integrantes das Associações de Catadores no Município de Chapecó.

1.1.5 Projeto interdisciplinar - ITÁ/SC

Em 2015 firmou-se uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Itá e a UCEFF com o propósito de alavancar uma série de ações utilizando o conhecimento técnico/acadêmico com o propósito de adquirir ferramentas necessárias à identificação dos elementos significativos no âmbito da memória e da paisagem local, buscando identificar práticas e marcos relevantes para a população, a forma como se configura a moradia, as relações de vizinhança e suas práticas sociais, fazendo um paradoxo com o passado recente, da antiga para a nova Itá, no sentido de reconhecer a cidade como patrimônio cultural e pólo turístico. Portanto, delimita-se como interesse do presente estudo temáticas relativas a patrimônio, memória e paisagem.

1.1.6 Projeto interdisciplinar - Centro de Convivência do Idoso- CCI

Em 2018 a UCEFF firmou um termo de Cooperação Técnica visando a Revitalização do Centro de Convivência do Idoso - CL Aurino Mantovani, nesta cidade de Chapecó- SC, mediante a cooperação mútua entre os parceiros Prefeitura Municipal de Chapecó, LIONS, Fundação Aury Luiz Bodanese, Associação NÚCLEO D e UCEFF, cujo objetivo é desenvolver ações e atividades conjuntas com os demais parceiros visando a captação de recursos ou a realização de eventos de captação de recursos para a execução do Projeto de Revitalização.

1.1.7 Participações em conselhos, fundações e comissões em órgãos públicos municipais e regionais

A prestação de serviços com a comunidade externa é realizada através de parcerias firmadas com fundações, instituições, ONG's, projetos sociais, conselhos profissionais, empresas, entre elas: Prefeitura Municipal Chapecó, CREA SC, FCTER, CAU SC, Sinproeste, CEOSP, Fórum de Resíduos, Comissão Permanente de Acessibilidade, SINDCONT, AEAGRO, ACIC. Nessa oportunidade a UCEFF disponibiliza por meio das competências e habilidades seus colaboradores para as entidades parceiras, e por meio dos recursos técnicos esses contribuem em ações para a comunidade.

2.2 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA REGIÃO

A UCEFF está localizada na região oeste do estado de Santa Catarina, representando um quarto do território do estado, e em número de municípios (118). É a segunda mesorregião em população, com 1.114.699 habitantes com uma densidade demográfica de 41 habitantes/km. É uma região agroindustrial, onde se localizam 7,29% das empresas do estado, e se apresenta como destaque nos setores alimentício, de origem animal, setor metal-mecânico, moveleiro e plástico. A microrregião de Chapecó tem uma população estimada em 2019 pelo IBGE de 494.250 habitantes e está dividida em 38 municípios. Possui uma área total de 6.045,917 km². Chapecó tem uma população estimada em 2019 de 220.367 habitantes e área de 693 km² (<https://cidades.ibge.gov.br>).

Foi nessa região que se desenvolveram empresas de grande porte no setor de alimentos, como a BRF Foods e a Cooperativa Central Oeste (Aurora). No conjunto, essas empresas dão ao Estado a condição de maior industrializador de carnes suínas do país e maior exportador de aves.

No município de Chapecó são realizados eventos de importância regional, nacional e internacional, MERCOAGRO (Feira Internacional de Processamento e Industrialização da Carne), EFAPI (Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Chapecó), a MERCOLÁCTEA (Feira de Tecnologia do Setor Lácteo do Sul do país), MERCOMÓVEIS (Feira do Setor Moveleiro).

A Faculdade UCEFF tem o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o desenvolvimento da região que comporta o município de Chapecó. E, o ponto de partida acentua-se na compreensão da região, incidindo na dinamização das condições regionais e no melhor aproveitamento das atividades inerentes a sua área de atuação.

É por meio da oferta de cursos que atendem as demandas regionais, que se destaca a preocupação com os setores primários da região de abrangência. A articulação entre as teorias e práticas é necessária para o fortalecimento da sociedade como um todo. Além disso, a instituição preocupa-se com o desenvolvimento humano.

O Oeste de Santa Catarina foi novamente a terceira região catarinense mais rica, com maior participação no Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios. Os dados são referentes a 2021 e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com as outras cinco regiões do Estado, o Oeste teve o quarto maior crescimento entre o PIB de 2020 e de 2021, com 16,7% de aumento. Principal cidade da região, Chapecó teve o maior volume de PIB por municípios na região, com R\$13,6 bilhões de riquezas produzidas na cidade naquele ano. Em seguida, aparecem Caçador (R\$4,7 bilhões), Concórdia (R\$4,5 bilhões), Videira (R\$3,4 bilhões) e Xanxerê (R\$2,6 bilhões) (IBGE, 2022).

Baseado na crescente demanda por atendimentos à saúde, a longevidade dos catarinenses é a maior do país, o aumento na média de vida no estado está crescendo consideravelmente, esses dados são reflexo da conscientização cidadã da população sobre o processo saúde/doença, seus direitos, prevenção de doenças e busca por qualidade de vida. Sendo o Oeste de Santa Catarina, uma região onde a população prioriza qualidade de vida, o Curso proposto se insere de forma muito positiva com a necessária expansão dos serviços de saúde, destacando a importância dos profissionais da saúde, devido ao seu papel essencial na saúde pública e na pesquisa científica.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a

gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

Vale ressaltar que muitos municípios do país e do estado, através de pesquisas, estão ampliando a concepção de saúde e estão aplicando em suas redes as PICS - Práticas Integrativas e Complementares. As PICS são abordagens terapêuticas utilizadas na saúde que visam complementar o tratamento convencional, essas práticas buscam uma visão holística do indivíduo, considerando os aspectos físico, emocional, mental e espiritual.

Os cursos da UCEFF buscam através da extensão e dos projetos integrados uma inserção na comunidade, observando as fragilidades e potencialidades locais e regionais. Destaca-se a proximidade dos estudantes com suas áreas de atuação futura e as possibilidades de construir de forma interdisciplinar e colaborativa para o desenvolvimento de projetos que possam agregar e transformar os meios.

Ademais, a instituição apoia diversos programas e ações de extensão, que beneficiam jovens e adolescentes e a comunidade externa, com foco na inclusão social e desenvolvimento das potencialidades. Os cursos desenvolvidos e os serviços prestados às escolas, organizações, órgãos públicos, visam atender demandas específicas de cada segmento de mercado ou setores da sociedade.

2.3 ASPECTOS EDUCACIONAIS DA REGIÃO

Em contexto geral, o estado de Santa Catarina é o estado mais alfabetizado do país. A população total do estado é de 7.610.36 pessoas (IBGE, 2022), estando no Ranking por UF (estados mais populosos do país) em décimo lugar. Desse total, a taxa de 97,3% são habitantes alfabetizados, restando 165.186 pessoas que ainda não são alfabetizadas, segundo as pesquisas. O percentual de crianças/adolescentes em idade escolar de 5 até 19 anos é de 12,43% em Santa Catarina (IBGE, 2022).

O estado de Santa Catarina está em 11º lugar comparado com os outros estados do Brasil em matrículas no ensino fundamental (IBGE, 2023) totalizando 941.272 matrículas e 267.040 matrículas no ensino médio, totalizando 1.208.312 crianças/adolescentes.

A região do oeste catarinense, onde está localizado o município de Chapecó, é reconhecida como um polo de ensino, principalmente por ter um dos menores índices de analfabetismo do Brasil, atestado pelo Censo do IBGE e por destacar-se

nos resultados dos processos avaliativos desenvolvidos pelo MEC, desde a Educação Básica.

Chapecó ocupa o 42º lugar no Brasil quanto ao índice de desenvolvimento humano, o 19º quanto à educação e o 5º em frequência escolar. Conforme pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas para a revista *Você S/A*, Chapecó foi considerada a 68ª melhor cidade para se trabalhar do Brasil e a 15ª da região sul. O município também foi classificado pela Revista Exame como o 55º entre as 100 maiores cidades do país para investimentos.

Segundo dados do IBGE, 42,6% da população de Santa Catarina está numa faixa etária de até 24 anos. Utilizando este referencial, a população da região oeste de Santa Catarina representa 21,29% da população do estado, que é a abrangência da UCEFF totalizando aproximadamente 532 mil habitantes que estão em idade universitária ou estarão nesta condição em curto espaço de tempo. Isto comprova que há uma demanda significativa para o Ensino Superior na região.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) catarinense foi estimado em 0,822, número esse acima do índice nacional que é de 0,766, considerado como alto desenvolvimento segundo dados do PNUD, revelando assim que Santa Catarina oferece excelente qualidade de vida.

Em termos educacionais, segundo dados do INEP, Santa Catarina conta com 1.711.425 estudantes matriculados na educação básica, sendo que 269.594 estão matriculados no ensino médio, 195.953 na educação de jovens e adultos e 34.546 na educação profissionalizante. Ainda segundo o INEP, Santa Catarina conta com 194.330 estudantes matriculados no ensino superior, sendo possível a constatação da necessidade em aumentar a oferta de vagas para atender a todos os egressos do ensino médio.

Outro dado importante é a relação de vagas para o ensino superior com o número de inscritos, sendo que as vagas oferecidas são de 87.183, enquanto que os inscritos totalizam 158.180. Santa Catarina possui, segundo o IBGE, 546.574 jovens entre 18 e 24 anos, e somente 194.330 estão matriculados no ensino superior. Esse fato pode ser constatado pela taxa bruta de matriculados que fica em 35,55%.

O PNE aprovado em 2014 estabelece na Meta 12, para o final da década, o aumento da taxa bruta de matrícula no Ensino Superior para 50%, e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos. Quanto à região sul, a evolução de

escolarização superior líquida de 2001 para 2009 foi de 12,7 para 19,2, o que não chega a atingir a meta do PNE 2014-2024.

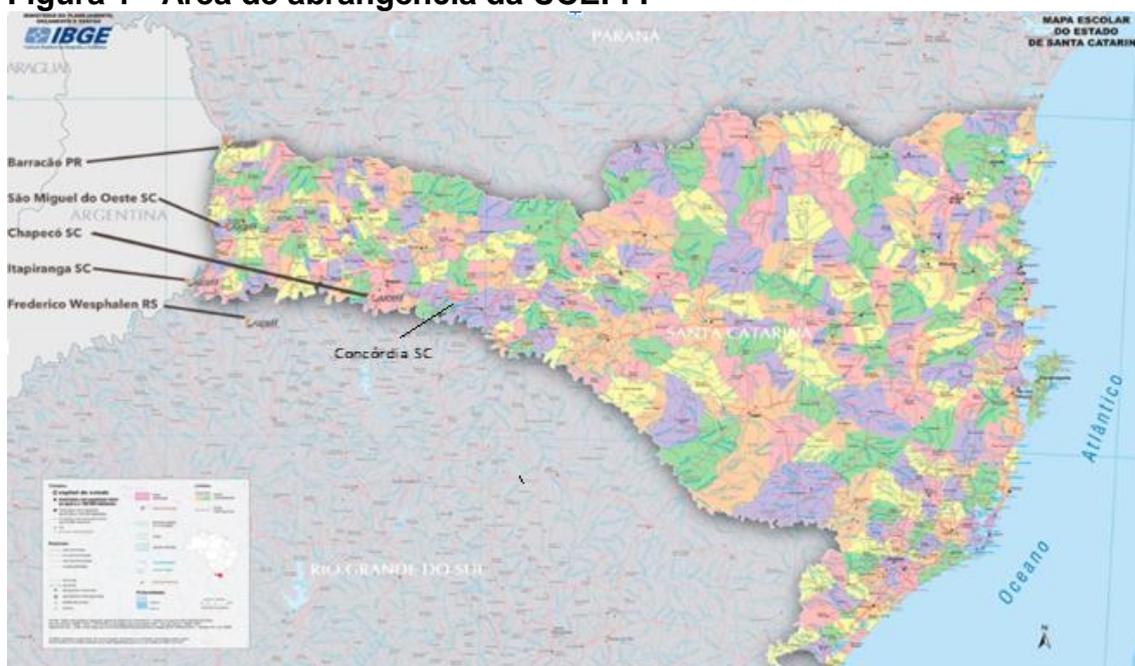
Neste sentido a política da UCEFF, coaduna com o PNE, no que tange aos objetivos e metas, contribuindo para que pelo menos 34% dos jovens possa cursar o ensino superior, ao mesmo tempo em que busca permanentemente atender a Metas 13 do PNE, oferecendo ensino de qualidade para a demanda regional.

O programa UCEFF na Escola é um diferencial da IES em relação às outras instituições de ensino da região. O programa deixa nítida a intenção de não apenas ofertar vagas no ensino superior, mas de incentivar os estudantes através do programa a manterem e continuarem os estudos para além do ensino médio, auxiliando no alcance das metas de educação do país e no desenvolvimento profissional da região.

2.4 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

A unidade do município de Chapecó juntamente com as demais unidades da UCEFF, atualmente, é consolidada a maior instituição privada de ensino superior do oeste catarinense, com unidades nos municípios de Chapecó/SC, Itapiranga/SC, São Miguel do Oeste/SC, Barracão/PR, Frederico Westphalen/RS e Concórdia/SC. No mapa abaixo segue a ilustração das Unidades da UCEFF.

Figura 1 - Área de abrangência da UCEFF.



CAPÍTULO III - PERFIL INSTITUCIONAL DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ - FAEM

1 MISSÃO

A Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM, em sua missão, prima por ***“Oferecer uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica, contribuindo para o desenvolvimento regional, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social”***.

2 VISÃO

Consolidar a IES como referência acadêmica nas áreas em que atua, na perspectiva de ser respeitada pela formação competente de seus egressos.

3 VALORES

A Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM, como instituição comprometida com a consolidação do conhecimento, em prol de uma sociedade mais humana, norteia-se nos seguintes valores:

✓ **ÉTICA E PROFISSIONALISMO:** pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público;

✓ **COMPROMETIMENTO:** pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais;

✓ **CIDADANIA:** fundamentada nos princípios da democracia, da ética, da responsabilidade social e do interesse coletivo, pautando-se sempre na própria condição humana;

✓ **EMPREENDEDORISMO:** essencial para construção de uma sociedade capaz de olhar e perceber as possibilidades de mudanças através da constante transformação da sociedade;

✓ **SUSTENTABILIDADE:** pautada pela responsabilidade social e ambiental;

✓ *EDUCAÇÃO HUMANIZADORA*: pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento e do aprimoramento das relações individuais e sociais;

✓ *DIVERSIDADE CULTURAL*: valorizando os saberes e garantindo o respeito a todas as pessoas, independentemente de suas distinções. Além de conhecer essas diferenças, é importante que todos tenham a oportunidade também de conviver com elas;

✓ *EQUIDADE*: pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

3.1 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Para concretizar sua missão, a Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM se propõe a desenvolver suas atividades por meio dos seguintes **objetivos**:

- Atuar no ensino médio, ensino de graduação, pós-graduação (*Lato sensu*) e técnico (pós-médio), primando pela qualidade das atividades desenvolvidas;
- Fortalecer as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, de forma a garantir a integração com a comunidade e contribuir com o desenvolvimento regional;
- Promover um processo educativo que favoreça a formação pessoal e profissional, nas diferentes áreas do conhecimento, objetivando a participação no desenvolvimento econômico e social;
- Incentivar o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação;
- Proporcionar a produção e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem a memória e o patrimônio da humanidade;
- Suscitar a formação de profissionais com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação;
- Fortalecer o movimento que envolve o ensino a distância, com ênfase no sistema híbrido de educação, de forma efetiva nas atividades da IES;
- Atuar em polos na região noroeste de RS, oeste de SC e Sudoeste de PR;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando à produção acadêmica;
- Realizar parcerias com os diversos segmentos sociais, capazes de

promover a responsabilidade socioambiental, a valorização e o estímulo artístico e cultural;

- Desenvolver ações que conduzam à renovação da instituição, mediante constante interlocução e intercâmbio com os diferentes atores sociais;
- Estimular a formação contínua e permanente dos docentes e técnicos administrativos, comprometendo-os com a visão institucional e o modelo de educação híbrida;
- Atuar de forma ética, promovendo a cidadania, a inclusão social, a promoção dos direitos humanos, a diversidade e a igualdade étnico-racial;
- Aperfeiçoar continuamente o Programa de Avaliação Institucional utilizando-o como instrumento de gestão e de melhoria institucional.

As **metas** contempladas no PDI previstas/implantadas estão articuladas de forma coerente com a missão institucional e os valores institucionais e com o cronograma estabelecido no Plano de Ação do PDI e com os resultados dos processos de avaliação institucional de forma a contribuir no desenvolvimento de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

4 DIFERENCIAIS INSTITUCIONAIS

O projeto institucional apresentado é pautado no crescimento e evolução das duas décadas da IES. Desta forma, cabe salientar os diferenciais consolidados na instituição, com destaque para os seguintes aspectos:

a) No que se refere aos aspectos da infraestrutura:

- Infraestrutura de ponta para os cursos de graduação na área de Odontologia e Medicina Veterinária, ambos com atendimento ao público, minimizando as demandas municipais e regionais e os atendimentos de Ongs de animais;
- As fazendas de ensino, conveniadas para os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia. São vários convênios que garantem o processo de ensino aprendizagem, bem como, a melhoria em diferentes áreas das propriedades que passam a ser um laboratório de aprendizagem tanto para o estudante quanto para o proprietário que modifica significativamente sua propriedade e produção mediante os conhecimentos compartilhados entre os docentes e discentes, durante as aulas;
- A estrutura laboratorial da UCEFF, que dentre as melhorias constantes que

são desenvolvidas, destaca-se a instalação e manutenção dos laboratórios para todos os cursos, notadamente para os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Odontologia, que prestam significativos serviços para a comunidade;

- O acervo bibliográfico físico e digital, atualizado, disponível aos estudantes, na IES e online, todos os dias da semana;

- Os estudantes do curso de Direito recebem, gratuitamente, em todos os semestres, um combo de livros contemplando uma obra para cada componente curricular, bem como, acesso virtual dos conteúdos. O estudante ao final do curso terá um acervo de obras da área;

- O aparelhamento das salas com climatização, projetor multimídia e equipamento de som, uso de softwares para aulas práticas.

b) No que se refere à qualificação dos colaboradores, professores e técnico-administrativos:

- Implementação de política de treinamento contínuo para técnico administrativos (T&D) e docentes (CAD);

- Manutenção das ações de formação e capacitação docente continuamente. A UCEFF fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o aperfeiçoamento da prática educativa em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes;

- O incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos;

- Estímulo à difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas.

c) No que se refere à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão:

- Atualidade das matrizes curriculares dos cursos de graduação, pensadas coletivamente pelas coordenações, NDEs e Colegiados de Cursos;

- Inserção da carga horária de extensão universitária na estrutura curricular dos cursos, de forma a aproximar a universidade dos desafios da sociedade. A curricularização da extensão permite que o estudante torne-se protagonista de sua aprendizagem no momento que permite sua inserção nas futuras áreas de atuação a partir dos projetos desenvolvidos em sala de aula. A troca de saberes entre a IES e a comunidade objetiva nos tornarmos referência em resolução de possíveis problemas sociais.

- Criação de estruturas pedagógicas, como a Comissão Mista Pedagógica (CMP) que junto a Equipe Multidisciplinar, que juntamente com as coordenações dos cursos, os colegiados e NDEs, estudam e orientam os professores sobre as possibilidades e as estratégias metodológicas inovadoras, contribuindo para a efetiva implementação das matrizes curriculares por competência, enfatizando a utilização de novas tecnologias, ampliando e melhorando a qualidade do ensino;

- Avaliação institucional e acompanhamento constante das atividades pedagógicas, junto aos estudantes e professores, pela CPA e posterior análise dos relatórios gerados e implementação de melhorias;

- Organização e manutenção de grupos de pesquisa/iniciação científica nos diversos cursos, destinando carga horária aos docentes para realização destas atividades.

d) No que se refere à inserção na comunidade local e regional:

- Busca e manutenção de parcerias com entidades e instituições da região;
- Oferta de consultoria gerencial gratuita para comunidade empresarial e sociedade em geral;

- Está institucionalizado na Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM, de forma inovadora e exitosa, o programa UCEFF nas Escolas, o mesmo nos garante o selo de Responsabilidade Social. O programa atende escolas dos municípios do Oeste de Santa Catarina, Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Totalizando nesses 14 anos de programa o atendimento de mais de 65 mil estudantes da Educação Básica, pais e professores;

- O Programa Rotas tem como objetivo principal contribuir no deslocamentos dos estudantes dos municípios vizinhos até a Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM. Com este programa a Instituição visa manter e ampliar fronteiras de abrangência, buscando sua inserção em regiões mais distantes. Está institucionalizado um desconto para o acadêmico que se utiliza do Rotas.

e) No que se refere ao modelo de gestão da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM

- A estrutura organizacional e administrativa da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM se divide em dois grandes grupos: a) Órgãos da Administração Superior e b) Órgãos de Administração Básica. Cada grupo de órgãos se estrutura segundo um caráter que orienta suas funções, suas competências e seu lugar na hierarquia da Instituição: deliberativo, consultivo, executivo e suplementar;

- Nas duas instâncias deliberativas está prevista a participação dos representantes da comunidade interna e externa;
- Da administração básica para a superior existe possibilidade de trânsito das informações, dos anseios e sugestões do corpo docente e discente, bem como o retorno para a base das discussões e deliberações havidas nos conselhos deliberativos;
- A gestão participativa, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica é a forma de permitir a manifestação de ideias e opiniões e de debater posições, no momento de tomada de decisões.

Os princípios de gestão da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM podem ser assim resumidos:

f) O estudante é a prioridade.

Estratégias que demonstram a concretização deste princípio:

- Existência do NAE – Núcleo de Atendimento ao Estudante;
- Implantação da Ouvidoria;
- Definição das atribuições dos setores que fazem interface com os estudantes;
- Informatização dos procedimentos de atendimento aos estudantes;
- Organização e publicação do Manual do Estudante, com informações da vida acadêmica.

g) Desenvolvimento contínuo das competências de todos os colaboradores.

Estratégias institucionais de realização:

- Implantação contínua de programa de formação continuada dos colaboradores técnico-administrativos e dos professores;
- Tornar conhecidas as principais atribuições dos setores administrativos da IES, para toda comunidade acadêmica;
- Publicizar o organograma e funcionograma da Instituição.

h) Gestão da operação – pedagógica, administrativa e financeira – apoiada por recursos de tecnologia.

Estratégias de implementação:

- Adoção, desenvolvimento e implementação de sistemas de gestão para as funções dos diferentes setores da instituição;
- Capacitação das equipes internas para uso de recursos de tecnologia;

- Informatização do maior número possível de procedimentos da área acadêmica.

i) Inovação como estratégia de organização e de funcionamento de todas as esferas da instituição.

Estratégias de implementação:

- Desenvolvimento entre as equipes de professores e técnico-administrativos da missão e visão de futuro da Instituição;
- Divulgação em diferentes espaços da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM a missão, a visão e os valores institucionais.

j) Agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Estratégias de implementação:

- Definir com clareza os fluxos dos processos institucionais para facilitar a agilidade na tomada das decisões;
- Estabelecer os prazos a serem seguidos pelos coordenadores, professores e colaboradores no atendimento das demandas dos estudantes.

k) Melhoria contínua dos processos institucionais pela avaliação permanente.

Estratégias de implementação:

- Implementar avaliação institucional semestral;
- Analisar os resultados da avaliação e encaminhar as providências para as melhorias necessárias aos setores correspondentes.

Destacamos ainda que um dos diferenciais da Faculdade Empresarial de Chapecó é a metodologia híbrida. A IES possui uma Comissão Mista Pedagógica (CMP) que junto a Equipe Multidisciplinar estuda as possibilidades e as estratégias metodológicas, contribuindo para a otimização das matrizes, enfatizando a utilização de novas tecnologias, ampliando e melhorando a qualidade do ensino.

A Internacionalização e os intercâmbios do conhecimento desenvolvidos pela Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM, nos diferentes cursos de graduação, garantem a formação, impulsionam de forma efetiva as experiências, através da investigação e publicização do conhecimento. A imersão em diferentes culturas permite que se esteja atento às mudanças ambientais, socioeconômicas, tecnológicas, demográficas, políticas que possam impactar na sua futura área de atuação.

CAPÍTULO IV PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A IES realiza a autoavaliação institucional desde o primeiro semestre de funcionamento. Aplicava-se aos discentes um questionário com relação à instituição em geral, serviços prestados e desempenho dos docentes. Os dados são tabulados e repassados para a Reitoria e as coordenações para os encaminhamentos necessários.

A partir de 2004, com a implantação do SINAES (Lei 10.861/2004), foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa. Diante desta realidade, a autoavaliação tornou-se mais abrangente, sendo um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática. As ações envolvem desde a sensibilização das comunidades interna e externa até a análise ética e divulgação dos seus resultados, tudo com o objetivo de densificar uma verdadeira cultura de avaliação.

No seguimento do art. 3º da Lei 10.861/2004, a autoavaliação institucional está pautada nas 10 (dez) dimensões do SINAES, as quais foram distribuídas em 5 (cinco) eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: contempla a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e inclui, ainda, o Relato Institucional;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: compreende as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa [iniciação científica], a Pós-Graduação [*lato sensu*] e a Extensão),

4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes), do SINAES;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: considera as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Dessa maneira, a autoavaliação institucional é entendida como ação avaliativa dos processos e caminhos institucionais, já formalmente estabelecidos, de forma interativa. Evidencia o compromisso de uma prática de reflexão e de sistematização da atuação acadêmica em suas diferentes dimensões, de forma a consolidar-se como um instrumento de gestão institucional e de melhoria das ações acadêmico-administrativas da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM.

A autoavaliação da Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM caracteriza-se como um instrumento fundamental para a garantia da qualidade institucional. Contempla uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica. Esse processo possibilita o autoconhecimento da instituição, detecta suas dificuldades, seus valores, problemas e oportuniza a tomada de decisões.

Nesse cenário, o projeto de autoavaliação da IES elenca como objetivo principal consolidar uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão na Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM, por meio do binômio planejamento-avaliação. Ademais, propõe-se a alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Aperfeiçoar as práticas institucionais visando à realização de sua missão e objetivos;
- Sensibilizar as comunidades interna e externa sobre a necessidade de autocrítica e revisão das ações projetadas, integrando-as aos processos de planejamento das ações futuras;
- Realizar o processo de autoavaliação institucional de maneira ética, coletiva, participativa e coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;

- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão;
- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- Fortalecer o compromisso social da IES;
- Colaborar para a transparência da instituição como um todo, em seus diversos níveis.

O processo de autoavaliação institucional é dividido em 3 (três) etapas:

1. *Preparação*: compreendeu a constituição da CPA, o planejamento, deu-se por meio da elaboração do projeto de avaliação, e a sensibilização da comunidade acadêmica.

2. *Desenvolvimento*: consiste na concretização das atividades planejadas, sobretudo no que tange à coleta e tabulação de dados e informações necessárias à avaliação, a cada semestre letivo.

3. *Consolidação*: refere-se à elaboração, divulgação e análise dos relatórios parciais e final, bem como contempla a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, a fim de induzir uma melhoria da qualidade da IES.

Na condução da autoavaliação institucional, diferentes metodologias são utilizadas, entre elas: reuniões da CPA para discussão, planejamento e distribuição de tarefas; ações, em conjunto com a Agência de Marketing e Comunicação (ACIM), visando à divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados do processo avaliativo; sensibilização da comunidade, grupos focais; diálogo com os diferentes segmentos institucionais, por meio de reuniões, para apresentar e discutir o projeto de autoavaliação institucional e os resultados dos períodos anteriores; e aplicação de instrumentos de avaliação, tais como questionários e entrevistas, às comunidades interna e externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, além da análise dos documentos oficiais da IES, os diversos segmentos (estudantes, docentes, membros do corpo técnico-administrativo e coordenadores) da comunidade acadêmica são instados a responderem questionários, contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais.

Os questionários dirigidos à **comunidade acadêmica** são respondidos de maneira *online*, por meio do sistema utilizado pela IES, o qual permanece aberto para a coleta dos dados pelo período aproximado de 1 (um) mês. Mesmo antes da abertura,

e com maior frequência durante ela, os diferentes segmentos são orientados a participar efetivamente da autoavaliação. Esse questionário facilita o processo de coleta de dados das informações dos discentes, docentes e técnico-administrativos.

À **comunidade externa** é aplicado o questionário indagando acerca da responsabilidade social, comunicação e imagem da IES. A apropriação desses resultados pela comunidade externa se dá por meio de acesso ao relatório que ficará disponível na biblioteca, no site da instituição, nos quadros murais, ainda, documentos informativos, notícias na imprensa falada e escrita e em reuniões de associações.

Para além disso, porém, esta prática tem-se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional. Deste modo, o processo de autoavaliação consegue atender em sua integralidade às necessidades institucionais ao caracterizar-se com um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas e, quando julga necessário, a Faculdade Empresarial de Chapecó - FAEM adota uma postura de redirecionamento de seus objetivos na busca de melhoria da qualidade das atividades institucionais desenvolvidas. Outrossim, a IES, por meio da CPA, promove diversas ações que mobilizam e sensibilizam os segmentos da comunidade acadêmica da importância e relevância da autoavaliação institucional, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

1.2 ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Em obediência à Lei 10.861/2004, a instituição constituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela condução dos processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A comissão atua na coordenação, sensibilização e motivação da comunidade para a consecução e êxito do projeto de avaliação institucional. Nesse contexto, à luz das dimensões institucionais, elabora instrumentos de avaliação, tais como questionários, entrevistas e conversas informais a serem utilizados nos diversos momentos do processo, com a participação dos atores envolvidos, para depois sistematizar e compilar seus resultados em relatórios parciais e finais.

A comunidade acadêmica integra-se ao processo de autoavaliação da instituição de diferentes formas, seja participando de reuniões, palestras, entrevistas ou preenchimento de questionários avaliativos, seja como membro da CPA. Quanto a este último aspecto, visando a uma maior transparência e isenção, os membros da CPA são indicados pelas respectivas entidades representativas, sendo composta por 2 (dois) docentes, 2 (dois) discentes, 2 (dois) membros do corpo técnico-administrativo e 2 (dois) integrantes da comunidade externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, os diversos segmentos da comunidade acadêmica são instados a responder questionários contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais. Os **estudantes** são perguntados sobre (I) o desempenho próprio e do corpo docente, em cada componente curricular; (II) a metodologia de ensino e as formas de avaliação utilizadas; (III) os setores administrativos e a infraestrutura; (IV) a atuação da coordenação do curso; (V) a responsabilidade social da IES; (VI) a comunicação com a sociedade e a gestão institucional; e (VII) a avaliação do curso.

Os **docentes** são indagados sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (III) as políticas para o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão; (IV) a autoavaliação da parte pedagógica e a avaliação sobre os estudantes; (V) a atuação da coordenação do curso; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) as políticas de pessoal; (VIII) a organização e gestão da instituição; (IX) a sustentabilidade financeira; e (X) os setores administrativos e a infraestrutura.

Os **membros do corpo técnico-administrativo** são questionados sobre (I) o desempenho próprio; (II) a organização e gestão institucionais; (III) as políticas de pessoal; (IV) a sustentabilidade financeira; (V) a responsabilidade social; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) a coordenação do setor; (VIII) a infraestrutura; e (IX) o planejamento e avaliação institucionais.

Os **coordenadores** são perquiridos sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (IV) a comunicação com a sociedade; (V) as políticas de pessoal; (VI) a organização e gestão da IES; (VII) a reitoria; (VIII) a sustentabilidade financeira; (IX) o desempenho próprio; (X) os setores administrativos e a infraestrutura; e (XI) o desempenho dos docentes do curso.

Por fim, a **comunidade externa** é indagada sobre a responsabilidade social, a comunicação e a imagem da IES perante a sociedade. Percebe-se a importância desse momento que oportuniza uma aproximação maior da IES com a comunidade externa.

É digno de registro que o processo de autoavaliação conta com expressiva participação da comunidade acadêmica, tendo em vista que significativo percentual de todos os segmentos responde aos questionários aplicados, assim como atende aos chamados da CPA para as reuniões de exposição dos trabalhos.

Portanto, é possível concluir que o processo de autoavaliação está implantado na IES, e conta com a participação expressiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Outrossim, a comissão é composta por 2 membros de cada segmento, mantendo uma equiparidade de representantes. Ressalta-se, ainda, que o processo avaliativo abrange instrumentos de coleta de dados diversificados, pautando-se por atender as demandas e particularidades de cada segmento a ser avaliado. Ainda, a IES prima por promover diferentes estratégias que fomentem o engajamento crescente.

1.3 RESULTADOS POSITIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Uma etapa fundamental do processo avaliativo é a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servirão de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos poderão ser utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários, murais espalhados pela sede, listas de e-mail (mala direta) e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo

avaliativo, o que se dá por meio do site da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos. Uma estratégia utilizada pela Reitoria é o Programa Integra UCEFF, o qual objetiva desenvolver a gestão da instituição com foco na orientação e integração da comunidade acadêmica.

Neste enfoque, a IES desenvolve o Programa “Bate-Papo com a Reitoria”, destinado aos estudantes, e oferecido aos familiares, docentes, técnico - administrativos e egressos, ambos realizados em sala ambiente com foco na interatividade. Esta estratégia de conversação emergente possibilita à Reitoria agregar os dados coletados pela Avaliação Institucional, realizando a análise e os respectivos encaminhamentos com a comunidade acadêmica, visando à melhoria contínua da gestão institucional.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs.

As análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas são apropriadas pelos atores da instituição, culminando no planejamento e execução das ações propostas no Plano de Ação do PDI, da Faculdade Empresarial de Chapecó. Conclui-se, portanto, que a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre de maneira excelente para a comunidade acadêmica, além de haver a descrição de metodologia que possibilita a apropriação por todos os segmentos.

1.4 RELATANDO MELHORIAS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os relatórios da avaliação institucional têm como principal objetivo dar a conhecer os resultados do processo avaliativo aos grupos interessados, tais como avaliadores externos, estudantes, professores, coordenadores, colaboradores técnico-administrativos, dirigentes, comunidade externa, ou seja, todos aqueles que de algum modo relacionam-se com a IES. Estes documentos servem de referência para os processos de avaliação externa e contribuem amplamente na construção de uma cultura de avaliação institucional.

À CPA incumbe a elaboração dos relatórios referentes às diversas etapas da avaliação institucional. Tais documentos almejam contemplar as dimensões

informativa, reflexiva e propositiva, de modo a possibilitar o processo de autoconhecimento e a constante melhoria da IES, e estão disponíveis no Sistema *E-Mec*, junto à Reitoria, na sala da CPA, Coordenações de Cursos, na biblioteca e no portal eletrônico da instituição.

Desde sua implantação, a CPA elaborou relatórios de autoavaliação periodicamente, que são divulgados e disponibilizados para a comunidade acadêmica. A partir do ciclo de 2009 a 2014, os relatórios de autoavaliação passaram a ser elaborados anualmente, seguindo-se a sua divulgação para a comunidade interna. A partir de 2013, este relatório passou a contemplar também a avaliação do Plano de Ação do PDI, como forma de analisar a consonância entre as ações institucionais propostas e desenvolvidas neste importante documento institucional. Cabe mencionar que, a partir de 2015, os relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA passaram a obedecer ao disposto na Nota Técnica n.º 065/2014 da CONAES, estruturando-se em 5 (cinco) partes: introdução, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

Além disso, a partir de 2015 os relatórios de autoavaliação são elaborados de forma parcial, ou seja, os 5 (cinco) eixos e as 10 (dez) dimensões são avaliadas no período de 3 (três) anos. A cada semestre é desenvolvida uma avaliação com os eixos e as dimensões conforme prevê o cronograma previamente estabelecido, e ao final do ano é elaborado o relatório referente às ações desenvolvidas pela CPA no respectivo ano, e inserido no sistema *E-Mec* até o dia 31 de março do ano seguinte. Já ao final dos 3 (três) anos é elaborado o relatório de avaliação institucional relacionado ao período, ou seja, englobando todos os eixos e dimensões avaliados no decorrer dos 3 (três) anos, que deverá ser enviado até o dia 31 de março. Esse relatório assume o formato integral, contemplando as informações, análises e ações realizadas pela CPA durante todo o ciclo avaliativo, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as ações acadêmicas e de gestão. Neste documento, a CPA dispõe-se a apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Cabe ressaltar, por fim, que independentemente da forma assumida pelos relatórios ou dos procedimentos adotados, a CPA mantém continuamente a preocupação e o compromisso de disponibilizar à IES resultados, análises, reflexões e proposições que subsidiem de modo excelente o planejamento e ações institucionais.

1.5 AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA IES

Salienta-se, que a prática da avaliação institucional tem se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional.

Dentre as etapas fundamentais do processo avaliativo, está a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servem de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos são utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários com líderes de turma, murais espalhados pela sede, selos de ações da CPA, redes sociais e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo avaliativo, o que se dá por meio do site da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos. Uma estratégia utilizada pela Reitoria é o Programa Integra UCEFF, o qual objetiva desenvolver a gestão da instituição com foco na orientação e integração da comunidade acadêmica.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs.

O autoconhecimento institucional é fundamental para conferir segurança ao processo de gestão, facilitando a tomada de decisão, o que só é possível por meio da identificação das fragilidades e potencialidades. Para tanto, é imprescindível a construção de uma cultura avaliativa, inculcando responsabilidade e comprometimento

em todos aqueles que participam do processo avaliativo e de quem a sua eficácia depende.

2 DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

2.1 OBJETIVOS DO PDI

Ao constituir-se num instrumento de referência do planejamento, gestão e avaliação institucional, o PDI da Faculdade Empresarial de Chapecó atende os seguintes objetivos:

- Formular a missão da instituição e as estratégias para atingir suas políticas acadêmicas;
- Apontar o futuro que a Faculdade Empresarial de Chapecó almeja, no contexto da sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão, responsabilidade social e ao desenvolvimento econômico, cultural e social;
- Estabelecer as diretrizes da estrutura organizacional, incorporando-a ao cotidiano acadêmico;
- Definir e articular o Projeto Pedagógico Institucional, contemplando as diretrizes pedagógicas, atividades acadêmicas e científicas;
- Institucionalizar o cronograma de implementação das metas, objetivos e ações.

2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Quanto à definição da vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, destacamos que a Faculdade Empresarial de Chapecó, em sua missão, contempla a oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Os cursos oferecidos buscam atender as demandas do desenvolvimento local e regional formando profissionais éticos e comprometidos nas seguintes áreas de atuação:

- ✓ Engenharias
- ✓ Ciências da Saúde e bem-estar
- ✓ Ciências Agrárias

✓ Ciências Sociais Aplicadas

✓ Ciências Humanas

Quanto à definição da vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, destacamos que a Faculdade Empresarial de Chapecó, em sua missão, contempla a oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Os cursos oferecidos buscam atender as demandas do desenvolvimento local e regional, formando profissionais éticos e comprometidos nas seguintes áreas de atuação:

Os cursos na área das Engenharias (Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Química e Arquitetura e Urbanismo) contribuem para o desenvolvimento de novas tecnologias que produzem mudanças qualitativas e de bem-estar para a comunidade. Projetos como a construção de residências, edifícios, estradas, escolas, barragens, e obras de saneamento estão em processo contínuo de expansão na região.

Os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária estimulam o desenvolvimento da agricultura e pecuária regional, fortalecendo o desenvolvimento rural e a gestão agroindustrial. As aulas práticas nas fazendas de ensino conveniadas são essenciais para a evolução destas áreas.

Cursos como, Enfermagem, Odontologia e Psicologia visam contribuir para a saúde e qualidade de vida da região, focados em um desenvolvimento humanístico. A área da saúde requer constante atenção, pesquisa e cuidados, elementos cruciais para a formação dos estudantes.

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Tecnologia em Processos Gerenciais (EAD) contribuem para o desenvolvimento da capacidade produtiva empresarial e institucional, tanto nas áreas rurais quanto urbanas. Esses cursos desenvolvem aspectos culturais, sociais e econômicos que melhoram significativamente as condições de vida da sociedade local e regional.

Representada pelo curso de Psicologia, a área das Ciências Humanas é essencial para a formação de profissionais capazes de atuar em contextos educacionais e sociais, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento humano.

Os cursos oferecidos pela Faculdade Empresarial de Chapecó buscam não apenas formar profissionais, mas também contribuir para o desenvolvimento

sustentável e integrado da região, promovendo a inovação e o crescimento em diversas áreas de conhecimento.

A Faculdade Empresarial de Chapecó, mantida pela UCEFF, também atua como um polo de cursos EAD do Centro Universitário FAI, outra instituição mantida pela UCEFF. Esta parceria estratégica permite ampliar o acesso à educação de qualidade na região, oferecendo uma variedade de cursos em diversas áreas do conhecimento, proporcionando aos estudantes a flexibilidade de estudar a distância, com o respaldo da infraestrutura de Chapecó. Isso fortalece ainda mais o compromisso com a formação profissional e o desenvolvimento regional.

Os cursos em que a IES atua como polo são: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Biomedicina, Ciências Contábeis, Educação Física (Licenciatura), Engenharia de Produção, Estética e Cosmética, Fisioterapia, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, História, Letras - Português/Inglês, Letras Português/Literatura, Logística, Marketing, Nutrição, Pedagogia, Processos Gerenciais, Quiropraxia e Redes de Computadores.

Esses cursos EaD fazem uso da infraestrutura de Chapecó, garantindo que os estudantes tenham acesso a recursos de alta qualidade para apoiar seus estudos e desenvolver suas competências. Com essa combinação de flexibilidade e infraestrutura adequada, os cursos oferecidos contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento local e regional, proporcionando uma formação sólida, atualizada e de excelência.

2.3 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

2.3.1 Crescimento do número de cursos na graduação presencial

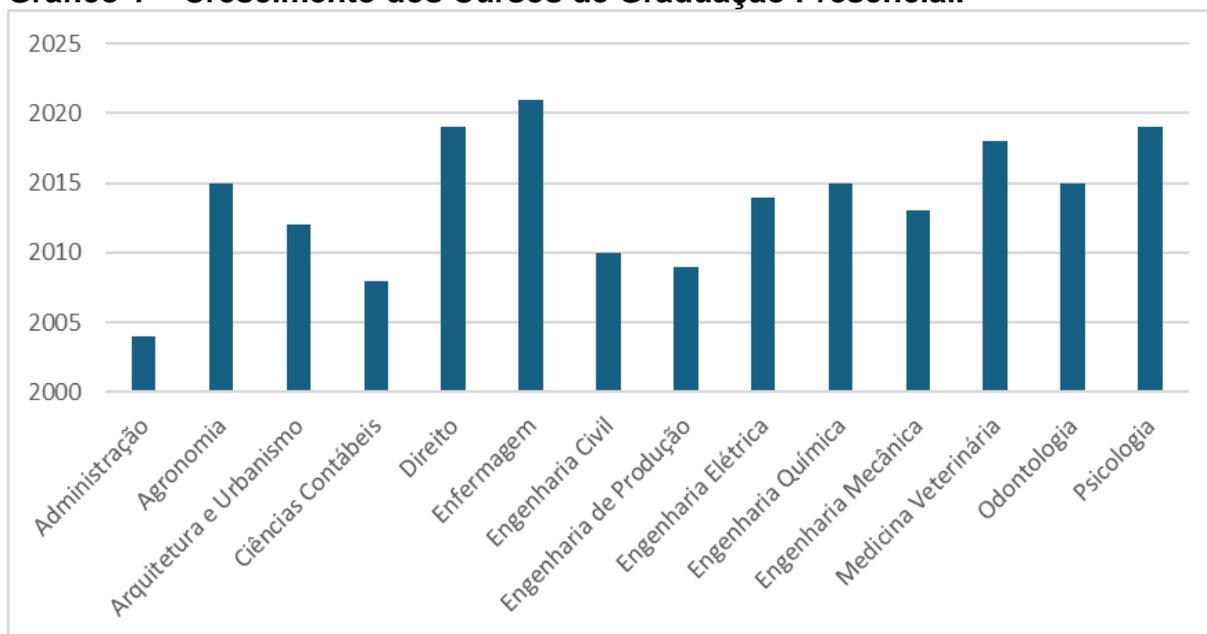
A Faculdade Empresarial de Chapecó, busca constantemente demonstrar sua capacidade de adaptação aos novos desafios. A Pandemia, datada em Março de 2020 permitiu que o foco da graduação fosse para as aulas com encontros assíncronos, trazendo a possibilidade de olharmos para novos cursos EAD, bem como, incluindo nos cursos presenciais o percentual EAD conforme legislação vigente. Cursos estes com relevância para o atendimento das demandas de mercado.

Quadro 4 – Cursos de Graduação na Modalidade Presencial.

Curso	Ano de Implantação	Autorização Reconhecimento Renovação	Conceito
Administração	2004	Portaria Nº. 3.377, de 17 de novembro de 2003. Portaria Renovação de Reconhecimento nº 386, 13 de agosto de 2024	4
Agronomia	2015	Portaria Nº. 917, de 27 de novembro de 2015. Portaria de Reconhecimento Nº 820, de 10 de agosto de 2022.	4
Arquitetura e Urbanismo	2012	Portaria Nº 132, de 13 de junho de 2011. Portaria Renovação de Reconhecimento nº 916, 27 de dezembro de 2018.	5
Ciências Contábeis	2008	Portaria Nº 818, de 20 de setembro de 2007. Portaria Renovação de Reconhecimento nº 386, 13 de agosto de 2024.	4
Direito	2019	Portaria Nº 796, de 09 de novembro de 2018.	5
Enfermagem	2021	Portaria Nº 119 de 22 de abril de 2020.	5
Engenharia Civil	2010	Portaria Nº 1.555, de 24 de setembro de 2010. Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 248, de 06 de janeiro de 2022.	4
Engenharia de Produção	2009	Portaria Nº 1.106, de 19 de dezembro de 2008. Portaria Renovação de Reconhecimento nº 916, 27 de dezembro de 2018.	4

Engenharia Elétrica	2014	Portaria Nº 209, de 27 de março de 2014. Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 110, de 04 de fevereiro de 2021.	4
Engenharia Química	2015	Portaria Nº 917, de 27 de novembro de 2015. Portaria de Reconhecimento Nº 854, de 05 de setembro de 2022.	4
Engenharia Mecânica	2013	Portaria Nº 296, de 09 de julho de 2013. Portaria de Reconhecimento Nº 772, de 29 de outubro de 2018.	5
Medicina Veterinária	2018	Portaria Nº 375, de 24 de abril de 2017.	3
Odontologia	2015	Portaria Nº 916, de 27 de novembro de 2015. Portaria de Reconhecimento Nº 931, de 18 de outubro de 2022.	4
Psicologia	2019	Portaria Nº 9, de 10 de Janeiro de 2019. Portaria de Reconhecimento Nº 323, de 29 de agosto de 2023.	4

Fonte: IES.

Gráfico 1 – Crescimento dos Cursos de Graduação Presencial.

Fonte: IES.

2.3.2 Crescimento do número de cursos de graduação à distância

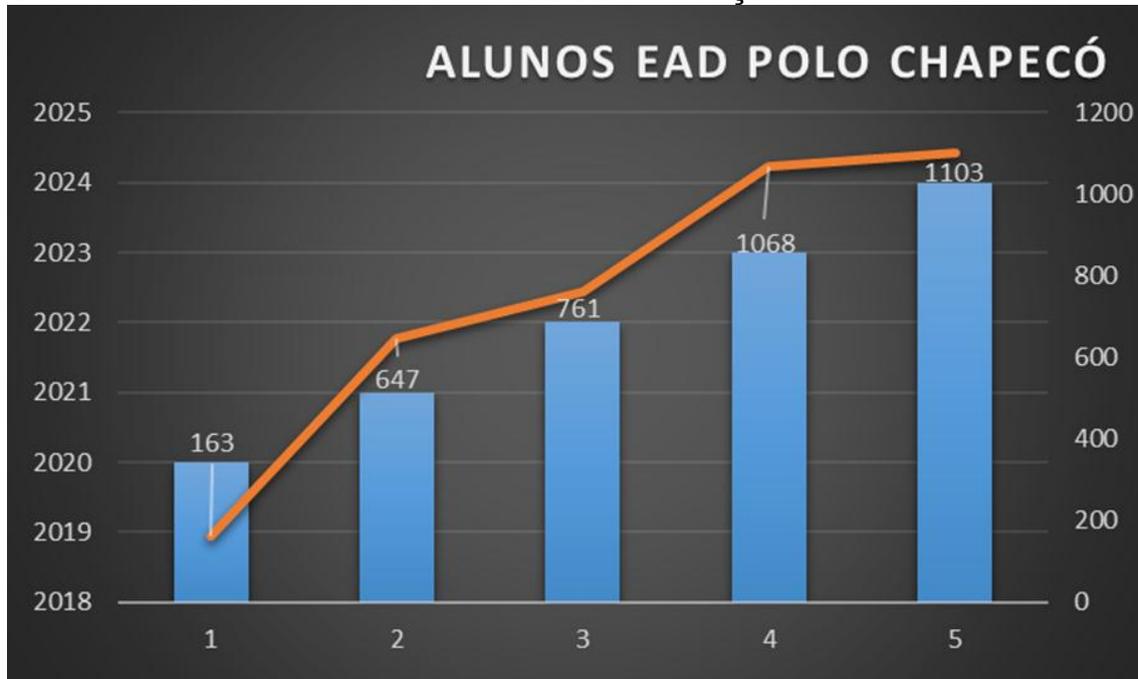
A Faculdade Empresarial de Chapecó obteve o credenciamento para a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), conforme publicado na Portaria nº 76, de 16 de janeiro de 2020. A partir da aprovação para a oferta de Educação a Distância, o Conselho Superior (CONSUP), juntamente com a Equipe Multidisciplinar, empreendeu estudos detalhados para a implementação de cursos EaD, abrangendo bacharelados, licenciaturas e tecnólogos.

Inicialmente, a instituição passou a ofertar o curso EaD de Processos Gerenciais, atendendo à demanda crescente por essa modalidade de ensino. Além disso, a Faculdade Empresarial de Chapecó atua como um polo de Educação a Distância para os cursos ofertados pelo Centro Universitário FAI (outra mantida da UCEFF), conforme demonstrado no Quadro 6. Essa atuação como polo EAD fortalece a parceria entre as instituições e amplia as opções educacionais para os estudantes. Segue abaixo também o crescimento do número de estudantes matriculados no Polo Ead de Chapecó.

Durante a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2023-2027, está prevista a implantação de novos cursos na modalidade EAD, com o objetivo de otimizar a capacidade instalada da instituição e atender de forma ainda mais eficaz às demandas educacionais da região. Esses novos cursos

proporcionarão aos estudantes maior flexibilidade e acessibilidade, garantindo uma formação de qualidade alinhada às exigências do mercado de trabalho.

Gráfico 2 – Crescimento dos Cursos de Graduação EaD.



Fonte: IES.

Quadro 5 - Cursos de graduação oferecidos na modalidade EaD.

Curso	Ato de Autorização	Reconhecimento Renovação	Ofertas do curso/local	Conceito
Administração	Portaria N° 73 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria N° 76 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Biomedicina	Portaria N° 78 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo Unetri Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Ciências Contábeis	Portaria N° 80 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 179 de 06 de maio de 2024	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Educação Física Licenciatura	Portaria N° 94 de 04 de novembro de 2019 (NDI)		Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	

Engenharia de Produção	Portaria N° 84 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Estética e Cosmética	Portaria N° 88 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Fisioterapia	Portaria N° 90 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo Unetri Polo UCEFF Unidade Central	
Gestão Comercial	Portaria N° 92 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Gestão Financeira	Portaria N° 46 de 13 de março de 2023 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico	

			Westphalen	
Gestão Pública	Portaria N° 120, de 02 de dezembro de 2022 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Gestão de Recursos Humanos	Portaria N° 104 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
História	Portaria N° 94 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Letras - Português /Inglês	Portaria N° 51 de 13 de março de 2023 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico	

			Westphalen	
Letras - Português /Literatura	Portaria N° 48 de 13 de março de 2023 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Logística	Portaria N° 96 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Marketing	Portaria N° 97 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	
Nutrição	Portaria N° 99 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste	5

Pedagogia	Portaria N° 100 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Palmital UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	4
Processos Gerenciais	Portaria N° 101 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	Portaria N° 42 de 31 de março de 2023 (NDI)	Sede - Centro Universitário FAI Polo UCEFF Unidade Central UCEFF São Miguel do Oeste UCEFF Frederico Westphalen	5
Processos Gerenciais			Sede - UCEFF Palmital	
Quiropraxia	Portaria N° 103 de 08 de outubro de 2020 (NDI)	–	Polo UCEFF Unidade Central	4
Redes de Computadores	Portaria N° 105 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	–	Polo UCEFF Palmital	4

Fonte: Dados do MEC e da IES (2023).

2.3.3 Crescimento do Número de estudantes Matriculados

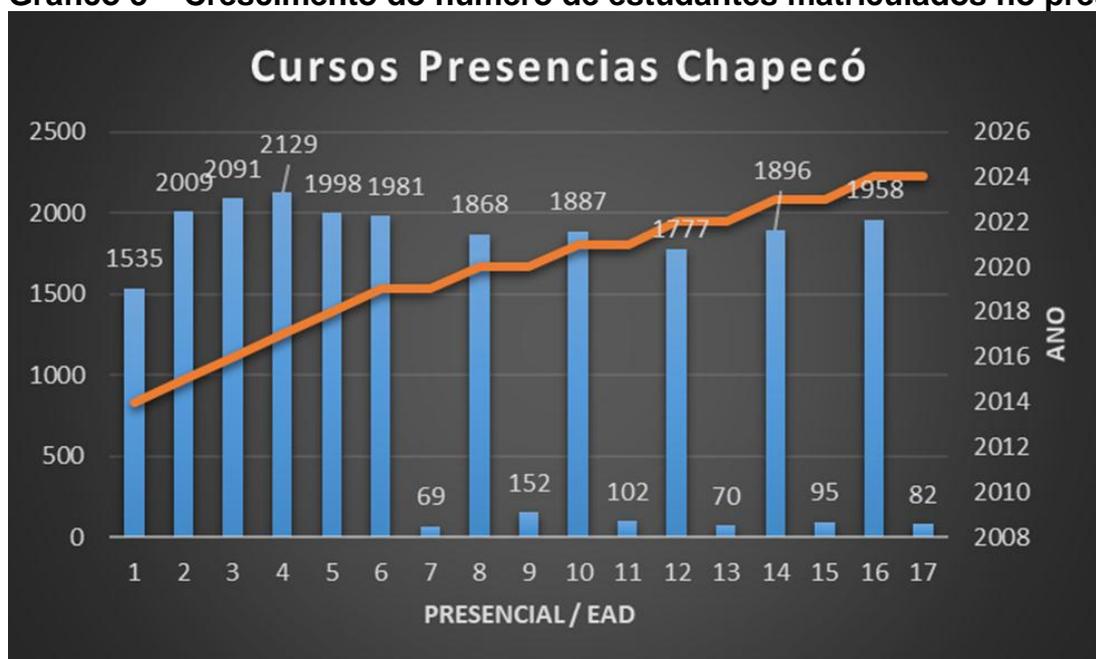
A inserção da Faculdade Empresarial de Chapecó na sociedade cria uma relação de conexão essencial para o desenvolvimento mútuo. À medida que a IES cresce, sua responsabilidade social deve ser continuamente reafirmada

para garantir impactos positivos. A Faculdade Empresarial de Chapecó exemplifica essa dinâmica ao proporcionar, através de seus cursos, um impacto significativo no mercado de trabalho local e regional.

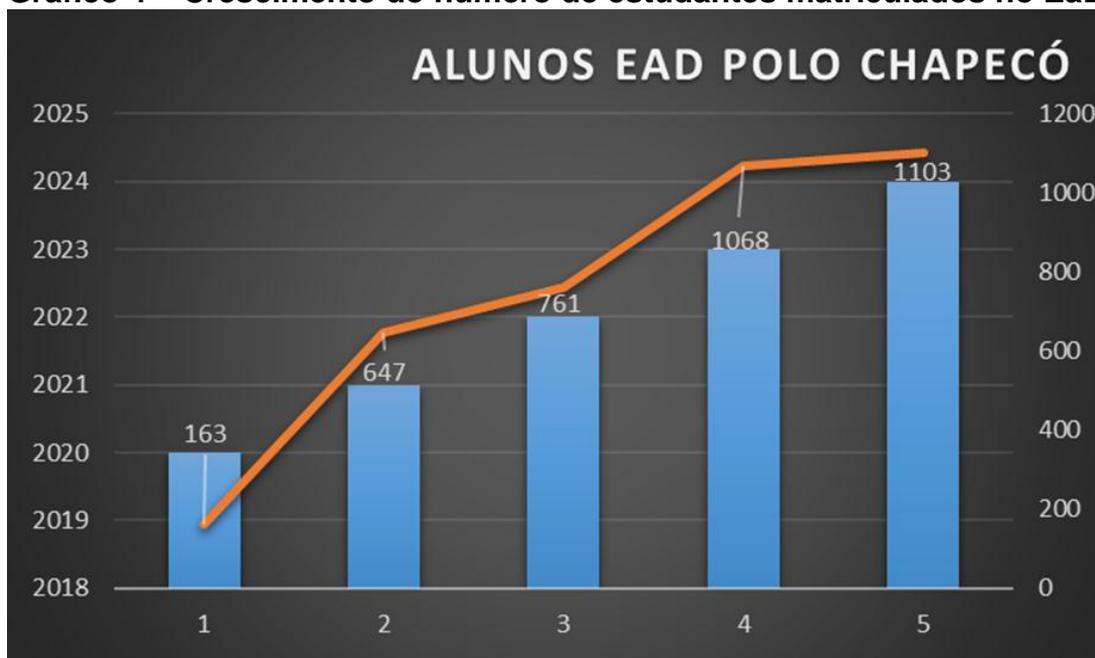
Os egressos da instituição frequentemente assumem cargos de gestão institucional, refletindo a qualidade da formação oferecida e garantindo uma visão alinhada aos valores e objetivos da IES. Este ciclo virtuoso de formação e atuação profissional assegura que os líderes estejam profundamente conectados com as necessidades e expectativas da comunidade.

Além disso, a Faculdade Empresarial de Chapecó sustenta um relacionamento ético com todos os grupos de interesse, desde os estudantes até as empresas parceiras e a comunidade local. Este compromisso ético fortalece o reconhecimento e o sentido de pertencimento na região, consolidando a reputação da IES como uma entidade que não apenas educa, mas também contribui ativamente para o desenvolvimento social e econômico da área em que está inserida. Com isso, a Faculdade reafirma sua missão de transformar a sociedade por meio da educação, cultivando lideranças e promovendo o progresso regional. O crescimento do número de estudantes matriculados/ano, pode ser observado no Gráfico 2 e no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Crescimento do número de estudantes matriculados no presencial.



Fonte: Secretaria Acadêmica IES.

Gráfico 4 – Crescimento do número de estudantes matriculados no EaD.

Fonte: Secretaria Acadêmica IES.

2.4 PLANO DE EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO

A Faculdade Empresarial de Chapecó procura demonstrar grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho, buscando, no menor tempo possível, para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos, tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região. No período de vigência deste PDI, qual seja, o quinquênio 2023-2027, está prevista primeiramente a implantação de cursos que visam a um melhor aproveitamento da capacidade já instaurada da IES, conforme disposto no Quadro 7 abaixo.

Quadro 6 - Expansão dos Cursos de Graduação – PDI 2023 a 2027.

Ano	Curso
2023	Farmácia, Design, Sistemas para Internet
2024	Educação Física, Gastronomia
2025	Biomedicina, Nutrição, Pedagogia, Fisioterapia
2026	Gestão Hospitalar, Segurança do Trabalho, Jornalismo
2027	Medicina

A IES intenciona abrir cursos de curta duração nas diferentes áreas das graduações ofertadas, com ênfase para áreas da saúde e tecnologia. Cursos tecnológicos têm-se mostrado uma constante busca dos jovens para a formação profissional e, portanto, uma necessidade de oferta por parte das instituições de ensino superior.

A Faculdade Empresarial de Chapecó, através da equipe multidisciplinar e do CMP formado por Coordenações e professores, está buscando aperfeiçoar o Ensino a Distância. O objetivo é evoluir nas Matrizes por Competência e no aumento do portfólio de cursos EaD. Assim, a IES compromete-se a permanecer atenta às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, observando as questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

Caso seja do interesse da IES e da comunidade em que está inserida, a implantação de outros cursos que não os apresentados neste item, este PDI será devidamente aditado, passando a conter todos os passos do novo planejamento conforme estabelece o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e demais dispositivos legais posteriores que venham a alterá-lo.

2.5 PORTFÓLIO ATUAL DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação tem o objetivo de construir conhecimento, na perspectiva técnico-científica, na busca constante de elevar os valores humanísticos, configurando-se a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade. A IES tem por finalidade apresentar uma proposta de Pós-Graduação que possa publicizar os diferentes conhecimentos, das diferentes áreas.

A oferta dos cursos de Pós-Graduação na modalidade EaD é o novo desafio da IES. Entende-se que um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, exige profissionais com competências e habilidades específicas, assim como atualização constante do conhecimento. A educação a distância permite o efetivo acesso ao conhecimento. Assim, os cursos de pós-graduação *lato sensu* são destinados a profissionais graduados e que têm como objetivo a capacitação profissional em uma área específica

Atualmente o setor de Pós-Graduação da IES conta com projetos de cursos de especialização no formato presencial e também no modelo de ensino a distância.

Quadro 7 - Cursos de pós-graduação.

CURSOS
✓ Desenvolvimento de Pessoas - EaD
✓ Educação - EaD
✓ Educação Especial e Inclusiva - EaD
✓ Enfermagem do Trabalho: Planejamento e Gestão - EaD
✓ Executivo em Gestão Empresarial - EaD
✓ Executivo em Gestão Fiscal e Tributária - EaD
✓ Gerenciamento de Recursos Humanos - EaD
✓ Gestão de Negócios - EaD
✓ Gestão Empresarial - EaD
✓ Gestão Escolar e Liderança - EaD
✓ Gestão Estratégica - EaD
✓ Inovação na Educação - EaD
✓ Marketing de Serviços e Relacionamentos - EaD
✓ MBA em Gestão de Equipes e Produtividade - EaD
✓ MBA Executivo em Gestão da Qualidade e Processos - EaD
✓ MBA Executivo em Gestão Estratégica de Pessoas - EaD
✓ MBA Executivo em Negócios e Marketing - EaD
✓ Neuropsicopedagogia e Educação Especial - EaD
✓ Pós-Graduação em Engenharia de Processos - EaD
✓ Pós-Graduação em Engenharia em Software - EaD
✓ Pós-Graduação em Gestão Estratégica com Ênfase em Cadeia de Suprimentos - EaD
✓ Pós-Graduação em Gestão Financeira - EaD
✓ Pós-Graduação em Treinamento e desenvolvimento com foco em Educação Corporativa - EaD
✓ Psicopedagogia Institucional – EaD
✓ MBA Executivo Gestão de Pessoas IX
✓ MBA Executivo Gestão de Pessoas X
✓ MBA em Transporte Rodoviário de Cargas - REMOTO I
✓ MBA em Transporte Rodoviário de Cargas - REMOTO II
✓ MBA em Transporte Rodoviário de Cargas - REMOTO III

- ✓ MBA em Transporte Rodoviário de Cargas - REMOTO V
- ✓ MBA em Transporte Rodoviário de Cargas - TUBARÃO
- ✓ MBA Inteligência Comercial e Relacionamento II
- ✓ MBA Inteligência Empresarial e Negócios
- ✓ Pós em Bovinocultura Leiteira
- ✓ Pós Engenharia de Produção e Lean Thinking III
- ✓ Pós Engenharia de Produção e Lean Thinking IV
- ✓ MBA Controladoria, Finanças e Gestão Tributária IV

3 PLANO DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Atenta às necessidades do mercado, a IES busca qualificar os profissionais através da pós-graduação que, em síntese, oportuniza o aperfeiçoamento e atualização dos profissionais dos diversos segmentos.

Quadro 8 - Expansão dos Cursos de Pós-Graduação – PDI 2023 a 2027.

Ano	Curso
2023	MBA Transporte Rodoviário de Cargas; MBA Inteligência Comercial e Relacionamento; MBA Executivo Gestão de Pessoas; MBA Controladoria, Finanças e Gestão Tributária; Pós-graduação em Engenharia de Produção e Lean Thinking; Pós Engenharia de Segurança do Trabalho; Pós-graduação em Autismo - Transtorno do Espectro Autista (TEA); Pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva; Pós-graduação em Enfermagem dermatológica; Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho - Planejamento e Gestão; Pós-graduação em Enfermagem Oncológica; Pós-graduação em Engenharia de Processos; Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho; Pós-graduação em Engenharia em Software; Pós-graduação em Farmácia Clínica e Hospitalar; Pós-graduação em Gerenciamento Ágil de Projetos; Pós-graduação em Gerenciamento de Recursos Humanos; Pós-graduação em Gerenciamento de Recursos Humanos; Pós-graduação em Gestão de Negócios; Pós-graduação em Gestão em Saúde com Ênfase em Auditoria; Pós-graduação em Gestão Empresarial; Pós-graduação em Gestão Escolar e Liderança; Pós-graduação em Gestão Estratégica; Pós-graduação em Gestão Estratégica com Ênfase em Cadeia de Suprimento; Pós-graduação em Gestão Estratégica Educacional; Pós-graduação em Gestão Financeira; Pós-graduação em Gestão Hospitalar; Pós-graduação em Inovação na Educação Pós-graduação em MBA em Desenvolvimento de Pessoas; Pós-graduação em MBA em Educação; MBA em Gestão da Qualidade Farmacêutica; MBA em Gestão de Equipes e Produtividade; MBA em Marketing de Serviços e Relacionamentos; MBA Executivo em Gestão da Qualidade de Processos; MBA Executivo em Gestão Empresarial; MBA

	Executivo em Gestão Estratégica de Pessoas; MBA Executivo em Gestão Fiscal e Tributária; MBA Executivo em Negócios e Marketing; Pós-graduação em Neuropsicopedagogia e Educação Especial; Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional.
2024	MBA Executivo Gestão de Pessoas; MBA Transporte Rodoviário de Cargas; MBA Inteligência Comercial e Relacionamento; MBA Executivo Consultoria em Investimentos Pessoais; Pós-graduação em Privacidade e Dados (LGPD); Pós-graduação em Implantodontia; MBA Gerenciamento De Processos Construtivos, Tecnologia e Desempenho em Edificações.
2025	MBA Executivo Gestão de Pessoas; Pós-graduação em Fertilidade e Manejo do Solo para alcançar altas produtividades; MBA Transporte Rodoviário de Cargas; MBA Inteligência Comercial e Relacionamento; MBA Gestão e Inovação no Agro; Pós-graduação em Implantodontia; Pós-graduação em Psicologia organizacional. Especialização em implantodontia; MBA controladoria, finanças e gestão tributária; MBA executivo em inteligência comercial; MBA executivo gestão de pessoas; MBA gestão e cooperativismo de crédito; MBA gestão e inovação no agronegócio; MBA inteligência empresarial e negócios; Pós em arbitragem, mediação e conciliação; Pós em bovinocultura leiteira; Pós em direito penal; Pós engenharia de produção e lean thinking;
2026	MBA Executivo Gestão de Pessoas; MBA Transporte Rodoviário de Cargas; MBA Inteligência Comercial e Relacionamento; Pós-graduação em Saúde e Estética; Pós-graduação em Veterinária de Pequenos animais; MBA controladoria, finanças e gestão tributária; MBA em gerenciamento de processos construtivos, tecnologia e desempenho em edificações; MBA executivo em inteligência comercial; MBA gestão escolar e desafios atuais da educação; MBA inteligência empresarial e negócios; Pós-graduação em direito penal; Pós-graduação em engenharia de segurança do trabalho; Pós-graduação em fertilidade e manejo do solo para alcançar altas produtividades; Pós graduação em arquitetura comercial e industrial; Pós graduação em ciência estética e cosmetologia;
2027	Pós-graduação em Fisioterapia Neurofuncional; Pós-graduação em Fertilidade e Manejo do Solo para alcançar altas produtividades; MBA Executivo Gestão de Pessoas; MBA Transporte Rodoviário de Cargas; MBA Inteligência Comercial e Relacionamento; Especialização em implantodontia; MBA controladoria, finanças e gestão tributária; MBA executivo em inteligência comercial; MBA executivo gestão de pessoas; MBA gestão e cooperativismo de crédito; MBA gestão e inovação no agronegócio; MBA inteligência empresarial e negócios; Pós-graduação em bovinocultura leiteira; Pós-graduação em arbitragem, mediação e conciliação; Pós-graduação em engenharia de produção e lean thinking;

4 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EM EAD

A decisão de ampliação de novos polos deve estar fundamentada em análises sólidas baseadas em indicadores que demonstrem a demanda social da região bem como a sustentabilidade financeira do polo e o número de vagas autorizadas pelo MEC.

A partir desta análise é possível fazer um planejamento de implantação de polos que deverá ser apreciado pelos órgãos colegiados e, se aprovado, deverá seguir o planejamento.

A decisão de abertura de novos polos também deve levar em consideração as metas estabelecidas pelo PNE, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da educação no Brasil.

A Meta 12 do PNE estabelece “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão”, desta forma a abertura de polos deve contribuir para o alcance desta meta.

Os indicadores analisados no estudo para abertura de novos polos são:

- ✓ População do município;
- ✓ População da região atingida;
- ✓ Matrículas no Ensino Médio;
- ✓ Matrículas no Ensino Superior;
- ✓ Número de IES no município;
- ✓ Número de polos já instalados no município.

Atualmente a UCEFF pretende ofertar Educação à Distância (EaD) exclusivamente na sede, no entanto já elaborou um estudo na região de municípios que poderão contemplar um polo de EaD.

Este estudo está descrito no quadro a seguir.

Quadro 9 - Análise de informações de municípios e Estudos de Polos EAD - UCEFF.

		População IBGE	Ensino Médio Regular	Estudantes de Graduação			
UF	Município	População em 2021	Matrículas Ensino Médio 2021	Ingressantes Ensino Superior Privado Presencial 2021	Ingressantes Ensino Superior Privado EAD 2021	Matriculados Ensino Superior Privado Presencial 2021	Matriculados Ensino Superior Privado EAD 2021
Paraná	Francisco Beltrão	78.957	4.207	1.667	1.260	4.596	1.697
Paraná	Palmas	42.887	1.851		176		237
Paraná	União da Vitória	52.753	2.768	860	269	2.823	288
Paraná Subtotal		174.597	8.826	2.527	1.705	7.419	2.222
Rio Grande do Sul	Campo Novo	5.459	176		34		69
Rio Grande do Sul	Carazinho	59.301	2.328	756	372	2.539	791
Rio Grande do Sul	Cruz Alta	62.825	2.448	691	445	2.662	864
Rio Grande do Sul	Erechim	96.105	4.009	945	664	5.575	1.581
Rio Grande do Sul	Frederico Westphalen	28.848	1.482	777	588	3.201	1.387
Rio Grande do Sul	Palmeira das Missões	34.335	1.397	43	144	216	284
Rio Grande do Sul	Panambi	38.068	1.509	148	12	515	39
Rio Grande do Sul	Passo Fundo	184.869	7.031	5.548	1.264	19.624	2.018
Rio Grande do Sul	Santa Rosa	68.595	3.211	835	482	2.953	1.014

Rio Grande do Sul	Santo Ângelo	76.304	3.066	1.569	253	5.293	494
Rio Grande do Sul	Três Passos	23.973	940	73	219	357	299
Rio Grande do Sul	Vacaria	61.345	1.968	274	391	1.288	725
Rio Grande do Sul Subtotal		740.027	29.565	11.659	4.868	44.223	9.565
Santa Catarina	Caçador	70.735	2.413	145	387	197	538
Santa Catarina	Canoinhas	52.775	2.178	36	306	45	531
Santa Catarina	Concórdia	68.627	3.399	261	824	718	1.811
Santa Catarina	Florianópolis	421.203	16.937	2.695	4.435	8.897	7.757
Santa Catarina	Itapiranga	15.430	521	636	164	2.204	547
Santa Catarina	Joaçaba	27.005	1.138		0		1
Santa Catarina	Lages	156.737	6.125	1.884	1.139	4.589	2.854
Santa Catarina	Mafra	52.920	2.163				
Santa Catarina	Maravilha	22.104	737		605		1.422
Santa Catarina	Pinhalzinho	16.335	584	93		386	
Santa Catarina	São	36.295	1.527	65	426	82	598

Catarina	Miguel do Oeste						
Santa Catarina	Videira	47.204	1.971		158		248
Santa Catarina	Xanxerê	44.102	1.784		308		644
Santa Catarina Subtotal		1.215.033	48.805	6.480	10.113	18.860	19.706

Por meio desse estudo, a IES pretende analisar a viabilidade da implantação de polos EaD em cidades da região, com o intuito de levar uma educação diferenciada focada na qualidade de ensino e responsabilidade social, atendendo, assim, a população da região Sul do Brasil.

CAPÍTULO V PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

1 O MODELO ACADÊMICO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

No decorrer dos últimos anos, a IES trabalhou na estruturação de um novo modelo acadêmico, cujo objetivo é estimular a evolução, trazendo a proposta da educação híbrida. Esta nova proposta traz um ensino personalizado, potencializando o processo de aprendizagem de forma autônoma e dinâmica com o uso de plataformas digitais. Trata-se de uma modalidade interativa, que possibilita um processo de aprendizagem personalizada, pautada pela flexibilidade curricular e autonomia do estudante na definição de sua trajetória. A troca de ideias e as diferentes ferramentas de aprendizagem exploradas tornarão o seu percurso acadêmico ainda mais dinâmico, interessante e construtivo.

A instituição, com o propósito de preparar o estudante para uma atuação competente no exercício da prática profissional, e voltada para a execução de ações exitosas, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal e profissional. Incluem-se nas políticas de ensino de graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de graduação existentes;
- Atualização e aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação necessárias para atuação no ensino superior;
- Garantia de monitores e professores tutores com habilitação necessária no ensino de educação a distância;
- Fortalecimento dos programas de titulação e formação docente, de forma a atender as exigências da IES;
- Oferta de atividades de nivelamento, monitoria e apoio extraclasse para os estudantes ingressantes, bem como os que já estão e egressos;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional;

- Fortalecimento da educação híbrida;
- Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;
- Estruturação e fortalecimento dos programas de EaD;
- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades de ensino presencial e EaD;
- Garantir atividades com a comunidade externa através dos 10% de Extensão inclusos nas matrizes curriculares.

A atualização curricular é uma ação acadêmica realizada pelo corpo docente de acordo com a necessidade de cada área/curso, considerando a legislação vigente. Sua proposta é elaborada pelo NDE, discutida e aprovada pelo Colegiado do Curso, e posteriormente encaminhada para aprovação do CONSUP. A carga horária de extensão, a reorganização das matrizes curriculares permitiram uma abertura para novos momentos na IES.

1.1 MODELO DE ENSINO PRESENCIAL NA METODOLOGIA HÍBRIDA

Desde o ano de 2010 a IES vem ofertando componentes curriculares na modalidade EAD nos cursos de graduação. Para a oferta desta modalidade, estruturou-se uma Equipe Multidisciplinar com o objetivo de acompanhar os componentes curriculares e a efetiva aprendizagem.

Os cursos da Faculdade Empresarial de Chapecó no Modelo Presencial, possuem carga horária a distância prevista em todos os componentes curriculares. Para garantir o acesso ao conhecimento, o professor/tutor do componente curricular, organiza na plataforma UCEFF CONNECT o material para a trilha do conhecimento do estudante, bem como, a avaliação do mesmo. A estruturação da parte online do componente curricular é feita pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD), e articulada para que o estudante possa acessar o material disponibilizado pelo professor e interagir com o mesmo, tendo a experiência da educação a distância, considerando o modelo de sala de aula invertida.

A organização didático-pedagógica dos componentes curriculares ofertados na modalidade a distância contempla o **professor conteudista**, o **professor tutor** e o **tutor online**. O **professor conteudista** é o profissional contratado para elaboração do conteúdo do componente curricular a ser disponibilizado no AVA, o mesmo pode

ser o próprio professor do componente ou professor externo à IES. O **professor tutor**, responsável pelo componente, é um docente especializado na área de atuação do curso e é responsável pelo assessoramento dos estudantes nos encontros presenciais/síncronos e em todas as atividades e avaliações do mesmo. O **tutor online** é responsável pelo acompanhamento dos estudantes e professores no AVA, parte técnica.

Para que esse processo ocorra, o professor e o estudante recebem formação para o acesso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), denominado Uceff *Connect* e são acompanhados pelo tutor online. Em uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmica online, a partir do material instrucional produzido pelos professores conteudistas, estando integrado ao Portal do estudante e Portal do Professor permitindo a sincronia entre as atividades presenciais e EAD.

A IES vem realizando diversas formações aos docentes voltadas a metodologias ativas, fomentando uma aprendizagem ativa, com flexibilidade, autonomia e com práticas voltadas ao mercado de trabalho. Todos estes recursos, procedimentos e interações permitem, portanto, uma excelente interação nas atividades desenvolvidas pelos componentes curriculares e possibilitam a contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A abordagem utilizada pelos docentes do curso deve articular métodos ativos de ensino e uma prática de avaliação que possibilite o diagnóstico de dificuldades e limitações a serem superadas, considerando as competências a serem constituídas e identificando as mudanças de percurso eventualmente necessárias. As aulas serão desenvolvidas através da combinação de várias metodologias que buscam integrar a teoria com a prática.

Em consonância com a legislação vigente, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) possuem, de forma clara e objetiva, como acontecerá todos os semestres letivos, respeitando a DCN e resoluções de cada um. Os mesmos trazem nas Matrizes Curriculares a carga horária específica de cada componente curricular com carga horária presencial e a distância.

Quadro 10 - Cursos Presenciais Híbridos Semestrais com até 20% de carga horária EaD.

Saúde		Ciências Agrárias
Enfermagem	Medicina Veterinária	
Odontologia		

Os cursos de Odontologia, Medicina Veterinária e Enfermagem possuem carga horária EaD de até 20% da carga horária total. A carga horária EaD é distribuída nos componentes curriculares, salvo estágios, que são presenciais, respeitando a respectiva Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018. Ressaltamos que, os cursos possuem uma das avaliações (AV3), de forma online e a mesma compõe 33,3% da média final do componente curricular nas turmas ingressantes até 2020/2 e 20% na distribuição dos pesos da avaliação para ingressantes a partir de 2023/1. Para esses cursos, a Equipe Multidisciplinar, junto aos NDEs, acordou que os conteúdos serão desenvolvidos pelo **professor tutor**, com formação específica para o mesmo e auxílio do NEAD.

Figura 2 - Procedimento de avaliação modelo 20%.



Quadro 11 - Cursos Presenciais Híbridos Modulares com até 40% de carga horária EaD.

Exatas e Agrárias	Sociais Aplicadas e Humanas
Agronomia	Administração
Arquitetura e Urbanismo	Ciências Contábeis
Engenharia Civil	Direito
Engenharia de Produção	Psicologia
Engenharia Elétrica	
Engenharia Química	
Engenharia Mecânica	

Os cursos de Direito, Psicologia, Administração, Ciências Contábeis, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Química e Engenharia Mecânica possuem carga horária EaD de até 40% da carga horária total do curso, respeitando a respectiva Portaria MEC nº 2.117, de 06 de Dezembro de 2019. A carga horária EaD é distribuída em todos os componentes curriculares, salvo estágios e extensão curricular que são presenciais. Ressaltamos que, os cursos possuem uma das avaliações (AV3), de forma online e a mesma compõe 20% da média final do componente curricular.

Figura 3 - Procedimento de avaliação modelo 40%



2 O PERFIL DO DOCENTE E DO EGRESSO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

Os perfis do egresso e do docente da IES estão alinhados à missão e à visão institucional. Neste sentido, a Instituição pretende assegurar, durante a formação de seus estudantes, os conhecimentos, habilidades e competências cognitivas, instrumentais e interpessoais indispensáveis a uma atuação profissional qualificada e socialmente comprometida. Cabe ao corpo docente o papel de guiar os estudantes para que alcancem essa formação profissional, exercendo a curadoria, realizando a seleção e fazendo a orientação em relação ao conteúdo após a definição das competências a serem desenvolvidas e das estratégias que serão utilizadas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Partindo do pressuposto de que o perfil do docente precisa estar vinculado ao perfil de egresso que se pretende formar e, considerando a necessidade de articulação às principais atividades acadêmicas, ambos devem atender às competências do Século XXI. Assim, a UNESCO, define quatro pilares da educação, considerados conceitos de fundamento da educação, baseados no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI da UNESCO, sendo:

1 - Aprender a conhecer – essa aprendizagem deve ser encarada como um meio e uma finalidade da vida humana, uma vez que a educação deve ocorrer em todas as fases da vida, oferecendo domínios dos próprios instrumentos do conhecimento. É um meio porque pretende que cada um aprenda a compreender o mundo que o cerca, objetivando o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

2 - Aprender a fazer – estreitamente ligada à questão da formação profissional, porém aprender a fazer não deve limitar o ensino apenas a uma tarefa material bem definida, uma vez que se percebe a substituição do trabalho humano pelas máquinas, tornando o trabalho cada vez mais imaterial e acentuando o caráter cognitivo das tarefas. Esse processo está migrando o trabalho para competências intelectuais, de estudo e de organização, à medida que as máquinas também se tornam mais inteligentes, e que o trabalho se desmaterializa, competências como a capacidade de comunicar, de trabalhar com os outros, de gerenciar e de resolver conflitos, tornam-se cada vez mais importantes.

3 - Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros – sem dúvida, representa um dos maiores desafios da atualidade. É preciso aprender a compreender os outros, estar pronto para gerenciar crises e participar de projetos comuns, deixar a manifestação da oposição de forma violenta para progredir a humanidade. Saber encarar as diversidades, lidar com objetivos comuns no qual todos fazem parte de uma mesma ação, aceitando as diferenças individuais, valorizando a coletividade em detrimento da individualidade.

4 - Aprender a ser – contribuindo para o desenvolvimento integral da pessoa, espírito, corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético e responsabilidade pessoal, despertando o pensamento crítico e a iniciativa, assim como para formular seus juízos de valor e ser autônomo intelectualmente, exercitando a liberdade de pensamento, o discernimento, os sentimentos, a criatividade e a imaginação de que necessitam para desenvolver os seus talentos e permanecerem donos de seus próprios destinos.

Considerando as competências do século XXI, e procurando atender às demandas da sociedade e do mercado, alinhadas às estratégias da instituição, elaborou-se os seguintes perfis institucionais, que estão descritos abaixo.

2.1 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso dos cursos da Faculdade Empresarial de Chapecó deve ainda demonstrar capacidade para:

✓ Solução de problemas

- Ser criativo, inovador e criar soluções multidisciplinares e incomuns para problemas reais;
- Ser crítico, tomar decisões assertivas, aprender com os erros e exigir qualidade;
- Saber dividir problemas em partes menores, planejar e gerenciar entregas com valor;
- Saber implementar gestão ágil de projetos pessoais e profissionais.

✓ Liderança

- Saber liderar e ser liderado, ser flexível e cocriar em diversos contextos;
- Saber comunicar com assertividade de forma oral e escrita;
- Saber dar e receber feedback, acolher e discutir pontos de vista diferentes;
- Saber cooperar e trabalhar em equipe com propósito e foco na entrega.

✓ Empreendedorismo

- Ser empreendedor na sua vida, no seu trabalho ou na sua empresa;
- Criar seu caminho, ser autodirecionado e autodidata, colocando suas ideias em prática;
- Ser ousado, ter atitude, proatividade e visão para se antecipar;
- Ser comprometido e responsável por si mesmo, pelo grupo e suas entregas.

✓ Fluência tecnológica

- Saber usar tecnologias digitais da informação e comunicação;
- Saber buscar e avaliar dados, informações e suas fontes de forma crítica;
- Saber criar conhecimento por meio de bases científicas e demais meios digitais;
- Saber desenvolver e validar protótipos usando tecnologias inovadoras.

✓ Adaptabilidade

- Ter capacidade de controlar as emoções, construindo relações saudáveis;
- Ter capacidade de atuar em ambientes complexos e dinâmicos;

- Ter foco no resultado, para alcançar suas metas e objetivos;
- Aprender, desaprender e reaprender como um processo contínuo de capacitação pessoal e profissional.

✓ **Cidadania e valorização da diversidade**

- Ser ético e ter senso de cidadania com a comunidade local e global;
- Valorizar outras culturas e as oportunidades de desenvolvimento a partir da diversidade;
- Engajar-se na transformação comunitária, promovendo ações empreendedoras sociais.

✓ **Gestão da aprendizagem**

- Ser protagonista no processo de aprendizagem, para uma construção do conhecimento mais profunda;
- Ser organizado, disciplinado e dedicado, tornando a aprendizagem mais efetiva;
- Ter motivação, entendendo a relevância de cada progresso no aprendizado.

3 PERFIL DO DOCENTE

O perfil do docente da Faculdade Empresarial de Chapecó deve evidenciar, ainda, habilidades de:

✓ **Solução de problemas**

- Ser criativo e fomentar soluções multidisciplinares e incomuns para problemas reais;
- Ser crítico, tomar decisões assertivas, aprender com os erros e exigir qualidade;
- Saber dividir problemas em partes menores, planejar e gerenciar entregas com valor;
- Ter produção científica aplicada nacional e/ou internacional qualificada e de impacto social.

✓ **Liderança**

- Saber liderar e ser liderado, ser flexível e cocriar em diversos contextos;
- Saber comunicar com assertividade de forma oral e escrita;

- Saber dar e receber feedback, acolher e discutir pontos de vista diferentes;
- Saber cooperar e trabalhar em equipe com propósito e foco na entrega.

✓ **Empreendedorismo**

- Ser empreendedor na sua vida, no seu trabalho ou na sua empresa;
- Criar seu caminho, ser autodirecionado e autodidata, colocando suas ideias em prática;
- Ser ousado, ter atitude, proatividade e visão para se antecipar;
- Ter experiência e manter-se atualizado na sua área profissional, conectando as tendências de mercado aos projetos acadêmicos.

✓ **Fluência tecnológica**

- Saber usar tecnologias digitais da informação e comunicação;
- Saber buscar e avaliar dados, informações e suas fontes de forma crítica;
- Saber criar conhecimento por meio de bases científicas e demais meios digitais;
- Saber combinar, articular e integrar tecnologias digitais de informação e comunicação.

✓ **Adaptabilidade**

- Ter capacidade de controlar as emoções, construindo relações saudáveis;
- Ter capacidade de atuar em ambientes complexos e dinâmicos;
- Ter foco no resultado, para alcançar suas metas e objetivos;
- Aprender, desaprender e reaprender como um processo contínuo de capacitação pessoal e profissional.

✓ **Cidadania e valorização da diversidade**

- Ser ético e ter senso de cidadania com a comunidade local e global;
- Valorizar outras culturas e as oportunidades de desenvolvimento a partir da diversidade;
- Engajar-se na transformação comunitária, promovendo ações empreendedoras sociais.

✓ **Gestão da aprendizagem**

- Saber utilizar metodologias ativas/inovativas de aprendizagem, promover vivências práticas e extensionistas, tornando a aprendizagem significativa;
- Ser curador de conteúdo, proporcionando experiência de aprendizagem;

- Ter empatia e se conectar aos estudantes, mantendo um relacionamento próximo.

Além das competências e habilidades descritas, com as devidas adaptações ao contexto interno e externo da instituição, em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC) deve ser considerado o perfil do egresso previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as orientações emanadas dos conselhos reguladores do exercício profissional.

4 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

4.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

Os cursos de Graduação em atendimento aos requisitos legais definidos pelo MEC, as políticas definidas no PDI, as diretrizes acadêmico-pedagógicas contempladas no PPI e aos interesses e necessidades específicas dos estudantes realizam eventos/palestras/oficinas com profissionais da sociedade, bem como também com palestrantes de renome nacional. Além destes eventos, desenvolvem seminários temáticos que oportunizam discussões e reflexões acerca de temas emergentes, proporcionando um momento especial de troca de saberes, experiências e aprendizagens.

As atividades práticas propostas nos PPC's, decorrentes de políticas definidas no PDI, priorizam experiências vivenciadas no decorrer da formação, nas quais os estudantes têm a oportunidade de correlacionar teoria e prática por meio de metodologias ativas que acontecem tanto em sala de aula como nas salas interativas, práticas em laboratórios específicos, viagens de estudos, visitas técnicas, projetos interdisciplinares/integradores, grupos e programas de estudos e pesquisa, participação em eventos internos e externos, articulando os conhecimentos explorados nas diversas disciplinas e aproximando ao exercício da prática profissional.

Na Faculdade Empresarial de Chapecó, são diretrizes gerais para todos os cursos de graduação:

1. A matriz curricular é uma síntese do conjunto de atividades acadêmicas de cada curso de graduação. Sua atualização é realizada com base em Resolução

interna que define a estruturação e os procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

2. As políticas/normatização para Estágio Supervisionado estão definidas no Regimento Geral e nos regulamentos específicos de cada curso, e preveem a realização das atividades relacionadas à sua área de formação, que contribuem na qualificação da formação acadêmica/profissional.

3. As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são exigências para a colação de grau. A IES possui um regulamento institucional que está em consonância com as diretrizes institucionais, enfocando o ensino, pesquisa e extensão, além de possibilitar ao estudante a flexibilização do seu currículo de forma autônoma.

4. Os Projetos Interdisciplinares ou Integradores visam integrar os componentes curriculares com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica. Promovem o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores essenciais para o desempenho de atividades requeridas em cada curso; aprimoram a prática profissional; articulam a teoria e a prática de forma ética e competente e preparam o estudante para o exercício profissional futuro.

5. Os Trabalhos de Conclusão de Curso visam aprofundar os conhecimentos na área de formação; desenvolver o espírito criativo, científico e crítico do estudante e estimular a produção científica visando o desenvolvimento intelectual dos estudantes. Os TCCs possuem regulamentação específica em cada curso e estão em consonância com as DCNs, com a legislação em vigor e com o Regimento Geral da IES.

6. Em relação às metodologias de ensino utilizadas pelos docentes, destaca-se o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino aprendizagem. Salienta-se, ainda, que as propostas metodológicas desenvolvidas pela IES, caracterizam-se pelo desenvolvimento de atividades significativas, do pensamento crítico-reflexivo, da investigação científica, do aperfeiçoamento cultural e profissional, buscando conhecimentos para a resolução dos problemas do mundo contemporâneo. Considerando que as metodologias ativas contribuem para que o sistema híbrido de educação possa acontecer e ser significativo para o estudante.

7. No que diz respeito à acessibilidade pedagógica, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Estão implantadas ações que garantem o apoio psicopedagógico, o

atendimento educacional especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso). E, mais especificamente no curso esta temática está contemplada nos componentes curriculares de formação social e humanística, nos eventos, nas campanhas internas de conscientização, além de prever a oferta da Disciplina de Libras, nos cursos de licenciatura e como optativa nos demais cursos. Dessa forma, as metodologias adotadas pelos docentes da IES primam pela acessibilidade pedagógica e atitudinal, eliminando barreiras que possam impedir os estudantes de ter acesso ao conhecimento.

8. Todas as atividades pedagógicas desenvolvidas na IES são sustentadas por recursos bibliográficos, contemplando a biblioteca física e digital e de tecnologias da informação e fomentam o protagonismo estudante no processo de aprendizagem.

9. A IES promove um aprendizado por meio da interdisciplinaridade e de ações inovadoras, que proporcionam a formação de profissionais preparados para o exercício profissional de forma ética, competente e responsável.

Para concretizar estes princípios a IES prima:

a) Pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais desenvolvem-se e avaliam-se as atividades de aprendizagem significativa. Além disso, melhoram as habilidades de relacionamento e de comunicação entre os estudantes, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais;

b) Implementa mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas na área da graduação e pós-graduação, de forma a construir a coerência necessária entre o PDI e as ações realizadas pelos cursos, assegurando a concretização de práticas eficazes e condizentes com os princípios institucionais;

c) Estimula o alinhamento entre o PDI e as políticas de ensino da IES, e sua concretização através das atividades acadêmicas realizadas nos cursos, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas;

d) Uso de metodologias e ferramentas que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação e de autoavaliação institucional;

e) Incorporar nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, os avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.

4.1.1 Políticas de Ensino

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas constantemente na instituição. Existe uma interação contínua com a sociedade em geral, o que possibilita uma maior contextualização e significação das atividades acadêmicas desenvolvidas. Assim, além de buscar o fortalecimento dos cursos de graduação existentes (com a oferta de componentes curriculares semipresenciais) a IES se propõe buscar a estruturação e fortalecimento dos programas de EAD, mediante a articulação de processos de planejamento e pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional.

A Faculdade Empresarial de Chapecó prioriza, como uma de suas principais políticas de ensino, a busca permanente do conhecimento e a integração dos docentes e discentes. Para tanto, é indispensável a participação ativa da comunidade nas questões que envolvem a dinâmica da vida acadêmica.

Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de preparar o estudante para uma atuação competente no exercício da prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal e profissional. Incluem-se nas políticas de ensino de graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de graduação existentes;
- Atualização e aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação necessárias para atuação no ensino superior;
- Garantia de monitores e professores tutores com habilitação necessária no ensino de educação a distância;
- Fortalecimento dos programas de titulação e formação docente, de forma a atender as exigências da Faculdade;
- Oferta de atividades de nivelamento, monitoria e apoio extraclasse para os estudantes ingressantes na IES;

- Regular e institucionalizar, internamente, as atividades acadêmicas dos cursos, como Estágio, TCC, Atividades Complementares e outras, ressaltando a especificidade destas atividades em cada curso;
- Estimular a inovação nos cursos de graduação pelo uso de recursos de tecnologia nas atividades acadêmicas;
- Promover a aprendizagem significativa pelo uso de metodologias ativas e pela articulação entre teoria e prática nas atividades dos cursos;
- Desenvolver práticas e ferramentas de acompanhamento e avaliação da aprendizagem;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional;
- Fortalecimento da educação híbrida na modalidade EaD;
- Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;
- Estruturação e fortalecimento dos programas de EaD;
- Expansão dos cursos na área da saúde;
- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades de ensino presencial e EaD.
- Estudo e implantação de carga horária, em EaD, nas matrizes curriculares dos cursos presenciais, em consonância com a Portaria nº 2.177, de 6 de dezembro de 2019;
- Garantir atividades com a comunidade externa através dos 10% de Extensão.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) são instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão dos cursos. Cabe aos NDEs e Colegiados revisá-los e atualizá-los, em consonância com as diretrizes do PDI e os princípios pedagógicos definidos no PPI e nas regulamentações institucionais. Cabe mencionar que as políticas de ensino previstas no PDI da instituição, estão contempladas nos PPCs e se concretizam, conforme a realidade e especificidade de cada curso/área.

Além disso, a atualização curricular é uma ação acadêmica realizada pelo corpo docente de acordo com a necessidade de cada área/curso, considerando a legislação vigente. Sua proposta é elaborada pelo NDE, discutida e aprovada pelo Colegiado do Curso, e posteriormente encaminhada para aprovação do Conselho Superior – CONSUP. Diante da publicação da Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de

2019, a IES estará reestruturando as matrizes curriculares dos cursos de graduação da modalidade presencial, observando o limite de oferta em até 40% em EaD da carga horária total do curso. Desta forma, tem-se a denominação de cursos presenciais híbridos.

4.2 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A GRADUAÇÃO

As ações acadêmico-administrativas que viabilizarão as políticas institucionais propostas e a execução qualitativa das atividades de ensino:

- Organização dos cursos com base em projetos pedagógicos, elaborados coletivamente pelo corpo docente;
- Planejamento de todas as etapas de implantação das atividades do curso, com a regulamentação necessária;
- Organização da infraestrutura necessária às atividades dos cursos: salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório e espaços administrativos necessários;
- Disponibilização do acervo físico e virtual;
- Contratação de professores e técnicos-administrativos para a execução das atividades acadêmicas;
- Fortalecimento dos Colegiados de Cursos e NDEs em suas atividades junto aos cursos de graduação;
- Apoio para a qualificação de equipes internas, como NEAD e Equipe Multidisciplinar;
- Orientação e acompanhamento para elaboração de Planos de Ação, para Colegiados, NDEs e Núcleos;
- Disponibilização dos recursos de tecnologia de comunicação e informação necessários ao funcionamento dos cursos, incluindo softwares de gestão institucional.

4.3 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

A Educação à Distância possibilitou a flexibilização dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, além de ampliar o acesso ao ensino superior a um número maior de pessoas, o que contribuiu para o desenvolvimento integral do indivíduo e para o desenvolvimento local e regional.

Na EaD, além das políticas previstas neste PDI e das demais legislações aplicáveis a esta modalidade de ensino, os cursos ofertados pela Instituição devem articular-se com os princípios e elementos previstos no Projeto Pedagógico Institucional, em especial aos componentes do Modelo Acadêmico e as orientações para implementação das políticas para os cursos de graduação e pós-graduação, de forma a adotar práticas pedagógicas que incorporem as possibilidades inerentes às tecnologias digitais e midiáticas da informação e da comunicação, devendo sempre observar as limitações decorrentes da não presencialidade quando necessário.

Por ensino à distância compreende-se uma modalidade que é realizada via internet através de diferentes formas de acesso ao conhecimento, distribuindo-o de forma ágil e fazendo uso de recursos que permitem interatividade entre docentes e discentes, seja de forma síncrona e/ou assíncrona.

A Educação a Distância tem se configurado como uma das inovações que mais chamam a atenção no contexto educacional, especialmente na Educação Superior, na qual a regulamentação para a área já se encontra num patamar de maturidade que permite a entrada com segurança, qualidade e diferenciação de uma Instituição como a Faculdade Empresarial de Chapecó, nesta modalidade de ensino.

As possibilidades surgidas pela introdução e utilização das novas tecnologias digitais da comunicação e da informação (TIC's), fizeram com que a educação a distância desponta como oportunidade para incrementar o atendimento das demandas educacionais da população e da sociedade, bem como se constitui se numa alternativa às exigências de natureza social e pedagógica atuais.

4.3.1 Políticas de Educação a Distância

A Faculdade Empresarial de Chapecó propõe para a Educação a Distância as seguintes políticas:

- Implantação de cursos de graduação na modalidade híbrida e Educação a Distância (online síncrona e assíncrona);
- Desenvolvimento da pós-graduação *lato sensu* através da oferta de cursos na modalidade à distância;
- Sistematização do ensino à distância nos Cursos de Graduação presenciais, respeitadas as regulamentações do MEC e as disposições legais vigentes;

- Desenvolvimento de ações para a capacitação de professores/tutores, equipe multidisciplinar e do corpo técnico-administrativo para qualificar os processos vinculados à EaD;
- Criação das estruturas pedagógicas e administrativas necessárias à implantação e implementação da educação a distância;
- Constituição de parcerias com instituições públicas ou privadas para desenvolvimento de projetos e oferta de cursos;
- Oferta da modalidade de Educação a Distância dentro dos princípios da legalidade, da seriedade profissional e da modernidade pedagógica, apoiada numa visão humanista;
- Implantação da cultura da Educação a Distância partindo de um processo gradual e de respeito aos docentes e estudantes da instituição;
- Possibilitar a implantação da modalidade de Educação a Distância nos diversos níveis de ensino oferecidos pela IES, englobando cursos de formação continuada, de extensão, de graduação e pós-graduação;
- Incentivar a prática interdisciplinar, visando a formação do estudante de forma holística;
- Promover a priorização das práticas educativas voltadas para os problemas e diversas situações sociais, nos locais de atuação da IES;
- Criar condições de formação continuada aos docentes e tutores da instituição nas diversas áreas e aspectos inerentes a modalidade da Educação a Distância, tais como: planejamento, organização, domínio das tecnologias de apoio, de suporte e de produção de material didático, autoria, tutoria e avaliação;
- Estabelecer parcerias e convênios, se necessário for, com outras instituições educacionais que desenvolvam atividades na área de Educação a Distância e que atendam aos princípios e aos critérios de qualidade educacional da IES.

Na IES, a educação à distância não é entendida apenas relacionada às questões metodológicas ou as possibilidades de uso de novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC). A educação a distância (EaD) é concebida como integrante do Projeto Pedagógico Institucional, considerando que a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão proporcionam o desenvolvimento de práticas que possibilitam aos estudantes a compreensão da realidade social em que

se inserem, na perspectiva de participação ativa no meio em que vivem e se relacionam.

A IES compreende que o seu papel como agente de transformação da sociedade deve constituir-se, portanto, numa comunidade pensante e, conseqüentemente, desenvolver em seus estudantes o espírito crítico, reflexivo e inovador. Nessa linha de pensamento a IES objetiva a preparação de estudantes com competência e habilidades para pensar e criticar com independência, flexibilidade, autonomia e que estabeleçam com a comunidade este espírito.

Nesse sentido, a IES justifica a oferta da modalidade a distância (EaD), por suas peculiaridades, sobretudo em relação à proposta institucional como uma modalidade em potencial para o desenvolvimento dessa autonomia que se deseja do estudante. Com isso, marca uma etapa histórica na vida desta instituição e ratifica a seriedade com que a educação, mediada pelo uso de tecnologias de informação e comunicação, tem sido encarada por seus docentes, funcionários e estudantes.

4.3.2 Modelo da oferta da Educação a Distância

A oferta dos Cursos da modalidade EaD em que a IES atua como Polo do Centro Universitário FAI, conforme já mencionado anteriormente, foi planejada e estruturada com diferentes formas de entrega. Os cursos da modalidade EaD, seguem a metodologia híbrida, estão organizados em módulos, compostos por 5 componentes curriculares de 80 horas. Para melhor organização e entendimento docente e discente a equipe Multidisciplinar definiu diferentes nomenclaturas:

Cursos EAD Híbridos: Nesta modalidade, os componentes curriculares acontecem um de cada vez, com 1 encontro presencial por semana, durante 4 semanas, com professor tutor em sala de aula, sendo complementados com atividades na plataforma digital.

Quadro 12 - Cursos EaD - Metodologia EaD Híbridos.

Educação	Exatas	Sociais Aplicadas
Pedagogia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Administração
	Redes de Computadores	Ciências Contábeis
		Processos Gerenciais

4.4 CURSOS EAD HÍBRIDOS SEQUENCIAIS:

Nesta modalidade, os componentes curriculares acontecem um de cada vez, 3 desses componentes curriculares terão 3 encontros presenciais por semana e 2 deles terão 1 encontro presencial por semana, com professor tutor em sala de aula, sendo ambos complementados com atividades na plataforma digital.

Quadro 13 - Cursos EaD - Metodologia EaD Híbridos Sequenciais.

Saúde
Biomedicina
Estética e Cosmética
Fisioterapia
Nutrição
Quiropraxia

Cursos EaD Híbridos Trimestrais: Nesta modalidade, os componentes acontecem por módulo. A Matriz curricular terá 3 componentes curriculares que acontecerão simultaneamente com um encontro presencial por semana durante 12 semanas, e 2 componentes curriculares que acontecerão simultaneamente durante 4 semanas também com um encontro presencial por semana, sendo ambos complementados com atividades na plataforma digital.

Quadro 14 - Cursos EaD Híbridos Trimestrais.

Exatas
Engenharia de Produção

Cursos EaD: Nesta modalidade a entrega de cursos com o estudo 100% online, na qual o estudante vem até a IES para a realização das provas. E oferta de cursos na metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos.

Quadro 15 - Cursos EaD - Metodologia EaD com provas presenciais

Educação	Sociais Aplicadas	Exatas
História (Licenciatura)	Administração	Engenharia de Produção
	Ciências Contábeis	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Letras - Português/Inglês (Licenciatura)	Gestão Comercial	
	Gestão de Recursos Humanos	Gestão Pública
Letras - Português e Literatura (Licenciatura)	Gestão Financeira	
	Logística	
Pedagogia (Licenciatura)	Marketing	
	Processos Gerenciais	

Os estudantes têm acesso prévio aos materiais de estudo através da plataforma virtual UCEFF *Connect*. As aulas presenciais, nos polos, são utilizadas para a mediação do conteúdo através de metodologias ativas de aprendizagem, tanto em sala de aula quanto em laboratórios e atividades avaliativas. A utilização pelas metodologias ativas, adotadas nos cursos, com atenção especial à sala de aula invertida na qual o estudante tem o contato com o conteúdo antecipado ao encontro presencial e metodologia problematizadora, que possibilita ao estudante

aprendizagem a partir de sua inserção na realidade, construiu-se e legitimou-se pedagogicamente através de vários vetores, destacando o papel fundamental do sujeito/estudante como protagonista de suas próprias aprendizagens.

As metodologias ativas empregadas durante o andamento dos cursos englobam método de problemas, método de projetos, aulas práticas, participação em atividades da sociedade civil, games, entre outros. Para a vigência deste PDI, a IES, através da Equipe Multidisciplinar e da CMP busca a inovação e aprimoramento das matrizes curriculares na modalidade EaD.

4.5 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA A MODALIDADE EAD

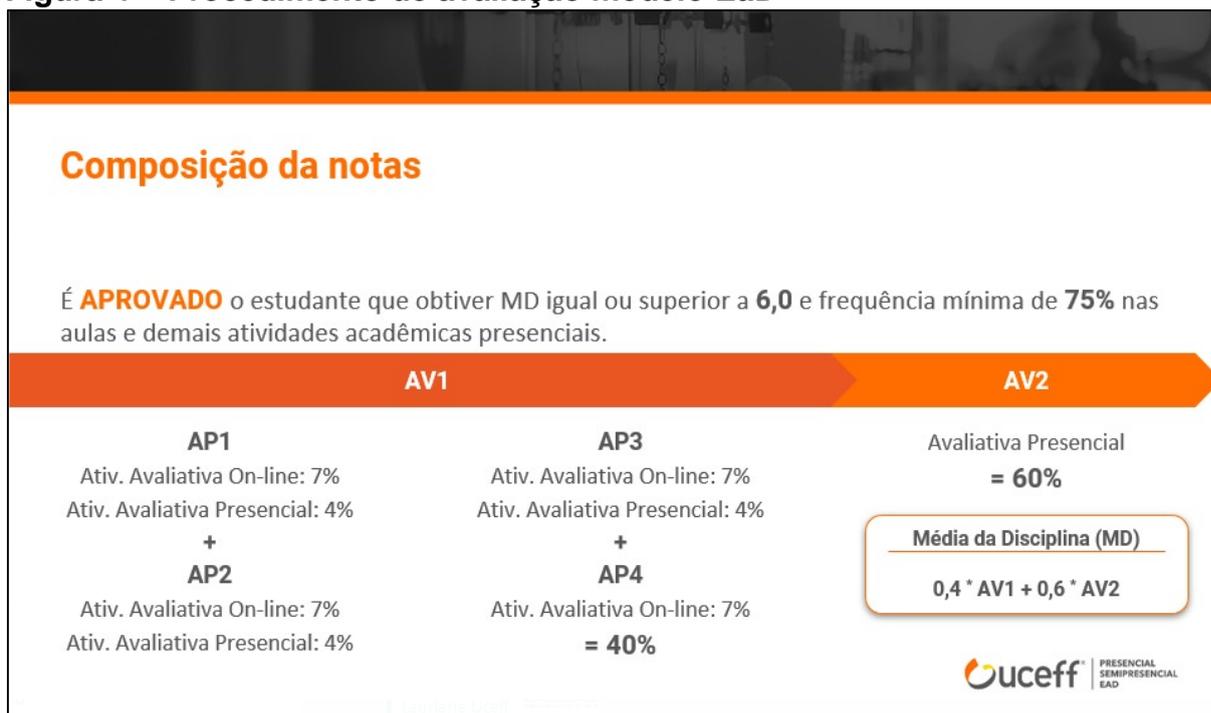
O processo avaliativo da Modalidade a Distância (dos modelos EaD, EaD Híbridos, EaD Híbrido Sequencial e EaD Híbrido Trimestral) de cada componente curricular ocorre da seguinte forma:

- Cada unidade de aprendizagem constituirá uma Avaliação Parcial (AP), assim sendo, a 1ª unidade corresponderá à AP1, a 2ª unidade corresponderá à AP2, e assim sucessivamente.
- Para as unidades 1, 2 e 3, respectivamente AP1, AP2 e AP3, cada um dos 4 primeiros tópicos de cada unidade, disponibilizará 5 exercícios (online) que corresponderão a 7% da nota e o 5º tópico (presencial ou on-line) será avaliado com uma atividade prática equivalente a 4% da nota.
- A unidade 4 (AP4), será constituída por 4 tópicos, com 5 exercícios (online), correspondendo a 7% da nota.
- A soma da AP1, AP2, AP3 e AP4 correspondem a Avaliação 1 (AV1), totalizando 40% da Média da Disciplina (MD).
- No 5º tópico da unidade 4 será a Avaliação presencial (AV2), correspondendo a 60% da nota.

O estudante que não atingir a nota mínima da Média da Disciplina (MD), estará reprovado no componente curricular e, diante disso, o Sistema Acadêmico o direciona para a realização de uma Avaliação Recuperativa (AVR). Esta AVR, por sua vez, substituirá a nota da AV2 e abrangerá todo o conteúdo do componente curricular. Caso o estudante, após realizar a AVR, ainda não obtenha a Média da Disciplina (MD) maior ou igual a 6,0, o estudante poderá solicitar a Avaliação Agendada (AVA), conforme previsto em regulamentação específica.

A MD constitui de atividades realizadas nos encontros presenciais e/ou on-line, correspondendo à AV1, compondo 40%, e a AV2 será a avaliação presencial, representando 60% da MD, ou seja, $MD = 0,4 * AV1 + 0,6 * AV2$. A aprovação regular com a obtenção da MD maior ou igual a 6,0, será também a Média Final (MF) deste estudante.

Figura 4 - Procedimento de avaliação modelo EaD



4.6 A TUTORIA

Mesmo contando com a mediação de recursos de tecnologia, nos cursos EaD se faz necessário a interação dos estudantes com os tutores, seja de forma presencial ou online. A interação entre as pessoas envolvidas na EaD é fundamental para tornar a aprendizagem efetiva e significativa.

Diversas são as formas de se fazer a interação tutor-estudante na EaD. Pode ser em grupo (todos os integrantes da turma) ou individual, conforme a necessidade de cada estudante. No modelo de EaD vigente da IES, em alguns momentos a interação será feita de forma coletiva, como durante as atividades presenciais e nas vídeo-aulas síncronas. Por outro lado, também haverá interação individualizada através de tutorias online ou presenciais.

As atividades de tutoria contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular e se formalizam através da contratação de tutores com formação aderente ao conteúdo dos componentes curriculares e portadores das competências necessárias para fazer a mediação pedagógica junto aos discentes e com domínio dos recursos de tecnologia, de modo a serem capazes de orientar os estudantes no uso da ferramenta. Cabe salientar que a forma de execução das tutorias, sejam elas presenciais ou a distância, serão detalhadas nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

Os processos de tutoria dividem-se em duas formas: Tutoria Online e Professor Tutor.

4.6.1 Tutoria online

A tutoria online será exercida por profissionais com formação de nível superior, especializados na área e tem por objetivo o acompanhamento, mediação e integração do estudante com o processo de ensino aprendizagem da instituição, especialmente quanto a adaptação à modalidade EaD, de modo a garantir o estímulo à participação e permanência do estudante no curso.

São atribuições e ações da tutoria de relacionamento:

- Informar o estudante sobre os diversos aspectos que compõem o sistema EaD adotado na IES, possibilitando a integração e a identificação do estudante com o mesmo;
- Orientar sobre padrões e normas institucionais especialmente aquelas ligadas à oferta de EaD;
- Orientar sobre a todas as funcionalidades da plataforma com explicações e vídeos tutoriais, de forma presencial ou a distância;
- Certificar-se que os estudantes estejam bem instruídos sobre a plataforma e as funcionalidades e orientá-los até obterem o nível de usabilidade necessário para a execução das atividades do curso;
- Informar aos estudantes sobre a atuação e responsabilidade de cada núcleo da IES de modo a otimizar a comunicação e o fluxo de demandas;
- Conhecer e saber operacionalizar o ambiente virtual de ensino e aprendizagem;

- Tirar dúvidas em relação a EaD, nos aspectos de legislação, funcionamento e demais informações relacionadas ao curso em questão;
- Orientar os estudantes até obterem domínio do ambiente AVA;
- Encorajar os estudantes diante na familiarização com os recursos de tecnologia empregados;
- Mostrar-se interessado pelos questionamento e dificuldades dos estudantes, respondendo prontamente e de forma amigável;
- Perceber as falhas no sistema, tanto no campo tecnológico, quanto no campo de gestão e de tutoria e comunicar aos dirigentes;
- Participar de atividades de formação e de estudos sobre EaD, visando atualização e aperfeiçoamento pessoal constante;
- Oferecer vias de contato entre estudante e instituição, incentivando e orientando o estudante nas possíveis dificuldades;
- Manter contatos com professores, com equipe multidisciplinar e demais envolvidos com o processo de EaD;
- Comunicar-se pessoalmente com o estudante, sempre que necessário, visando fortalecer a relação de compreensão.

4.6.2 Professor Tutor

A tutoria de conteúdo será exercida por profissional com formação de nível superior na área do curso/disciplina e tem por objetivo o acompanhamento dos estudantes durante o desenvolvimento das atividades do curso ofertadas na modalidade EaD.

São atribuições e ações dos tutores de conteúdo:

- Informar o estudante sobre os diversos aspectos que compõem o sistema EaD adotado pela IES, possibilitando a integração e a identificação do estudante com o mesmo;
- Motivar e estimular o estudante, em torno dos objetivos traçados, desenvolvendo um sentimento de protagonismo e autonomia, facilitando a permanência do estudante no curso;
- Familiarizar o estudante com a metodologia, as ferramentas e os materiais disponibilizados para o estudo;

- Informar aos estudantes, os objetivos e conteúdo do curso ou da disciplina, destacando a relevância dos mesmos;
- Acompanhar e controlar a participação dos estudantes, mediante monitoramento no ambiente virtual de ensino-aprendizagem, identificando desistências e dificuldades dos estudantes;
- Conhecer e saber operacionalizar o ambiente virtual de ensino e aprendizagem;
- Responder às perguntas dos estudantes sobre conteúdo de aprendizagem, sobre funcionamento do AVA, entre outras;
- Realizar *feedback* acerca das atividades realizadas pelo estudante, de forma clara e com detalhamento adequado;
- Estimular os estudantes diante de dificuldades de aprendizagem ou de familiarização com os recursos de tecnologia empregados;
- Tirar as dúvidas e esclarecer pontos que não foram entendidos do conteúdo em estudo;
- Auxiliar o estudante a alcançar os seus objetivos e metas, através da mediação e diálogo;
- Atuar com interesse nos questionamentos e dificuldades dos estudantes, respondendo prontamente e de forma amigável;
- Perceber as falhas no sistema, no campo tecnológico, gestão e tutoria, e comunicar aos dirigentes;
- Participar de atividades de formação e de estudos sobre EaD, visando atualização e aperfeiçoamento pessoal constante;
- Sugerir melhorias no sistema de EaD, pela observação de falhas ou por apontamento dos estudantes;
- Perceber antecipadamente possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Auxiliar os estudantes na realização das atividades, indicando fontes de pesquisa e estratégias de estudo e aprendizagem;
- Incentivar o uso de bibliotecas física e virtual, a localização de material de apoio, estimulando a pesquisa, e outras formas de trabalho intelectual;

- Executar as atividades dentro do prazo estabelecido, tais como correção de provas, devolutivas de atividades de aprendizagem, entre outras;
- Manter contatos com professores, com equipe multidisciplinar e demais envolvidos com o processo de EaD;
- Reforçar os materiais de estudo, indicando aos estudantes recursos e materiais complementares que preencham possíveis lacunas dos já disponibilizados;
- Comunicar-se pessoalmente com o estudante, sempre que necessário visando fortalecer relação de compreensão, evitando desistências por falta de apoio;
- Estimular a interação entre os estudantes, favorecendo a comunicação entre os mesmos, sugerindo a organização de círculos de estudo.

4.6.2.1 Competências dos Tutores

No que se refere às competências dos tutores destacam-se:

Competência tecnológica: que significa o domínio dos conhecimentos e habilidades técnicas necessárias para utilizar e saber orientar o ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela IES.

Competências sociais: que significa ser capaz de criar e manter o interesse dos estudantes pelo tema, motivando-os a enfrentar as dificuldades que surgem. Demonstrar interesse pelas demandas apresentadas pela turma, respondendo com presteza seus questionamentos e dúvidas.

Competências técnicas: que significa ter domínio sobre o conteúdo da disciplina, sendo capaz de esclarecer dúvidas referentes ao tema abordado pelo professor e orientando sobre as melhores estratégias para estudar e apreender o conhecimento.

O Projeto de Educação à Distância da IES prevê ainda a formação permanente e continuada dos tutores, de modo a que se qualifiquem para melhor exercer a mediação do conhecimento junto aos estudantes.

No programa de autoavaliação institucional da IES está contemplada a avaliação e o acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas nos cursos de EaD, com o objetivo de identificar problemas e dificuldades dos estudantes no seu processo de aprendizagem, mas também buscando identificar a qualidade das atividades de tutoria, fundamentando com estas informações as ações e medidas institucionais de melhoria.

4.6.2.2 A Gestão da Educação a Distância

Para a gestão da EaD a IES conta com o Núcleo de Educação a Distância – NEAD, para a coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico às atividades realizadas nesta área.

Além de apoiar os professores e tutores nas suas atividades de ensino e extensão, sua proposta é diversificar as formas de atuação, atingindo inicialmente os componentes curriculares EAD dos cursos de graduação da IES conforme a legislação vigente e, posteriormente, outras demandas que venham a surgir neste contexto.

O NEAD é responsável pela produção e validação dos componentes curriculares EaD, assim como, pela gestão de tutores e coordenadores de cursos desta modalidade. Por outro lado, nas Tecnologias Educacionais ficam as pessoas responsáveis pela implantação e suporte técnico das soluções acadêmicas utilizadas por estudantes e professores, entre elas o AVA.

4.6.2.3 Núcleo de Educação a Distância (NEAD)

O Núcleo de Ensino à Distância (NEAD) orienta, apoia e dá suporte para as atividades e ações de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação EaD.

Esse núcleo será composto por 3 equipes: Equipe Multidisciplinar; Equipe de produção e Equipe de Operação.

A equipe de Produção de Conteúdo do NEAD é composta pelos seguintes profissionais:

- Coordenação da Produção;
- Designers Instrucionais;
- Designer gráfico;
- Web Designers;
- Produtores Audiovisuais;
- Revisor.

A equipe de Operação do NEAD é composta por dois times: Time de Atendimento e Suporte; e Time de Tutores online, compostos pelos seguintes profissionais:

- Coordenação da Operação;
- Atendimento;

- Suporte técnico.
- Tutores online da área de Exatas;
- Tutores online da área de Saúde;
- Tutores online da área de Sociais e Humanas. Nesse contexto são

atribuições do NEaD:

- Coordenar as políticas e diretrizes dos cursos EaD;
- Propor a estrutura física e de recursos tecnológicos necessários ao desenvolvimento dos cursos;
 - Viabilizar treinamento, suporte de plataforma e tecnologias educacionais aos professores e estudantes da modalidade EAD;
 - Acompanhar, juntamente com o setor de ensino e aprendizagem da IES o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);
 - Propor e/ou emitir parecer sobre a criação e organização de novos cursos, a abertura e/ou desativação;
 - Acompanhar os processos de avaliação dos cursos na modalidade a distância;
 - Analisar os resultados obtidos pelos componentes curriculares por ele apoiados, a avaliação dos cursos, a avaliação do desempenho docente, dos componentes curriculares e a auto avaliação do estudante, detectando fragilidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas;
 - Promover atualização permanente das disposições legais acerca da EaD tendo em vista a adoção de medidas para as adequações que se fizerem necessárias;
 - Elaborar relatório das ações desenvolvidas ao longo de cada semestre/ano.

4.6.2.4 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento envolvidos no desenvolvimento de projetos, responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias e metodologias inovativas, elaboração e acompanhamento de projetos, fluxo processual e trabalhos realizados para a oferta de componentes curriculares e cursos na modalidade à distância.

I - Discutir e propor métodos de ensino que contribuam com a melhoria na qualidade do ensino superior e na acessibilidade a esse nível de educação;

II - Apoiar, fomentar e promover a produção de conhecimento por meio do ensino a distância na IES;

III - Comprometer-se no cumprimento das políticas e diretrizes da Educação a Distância estabelecidas no âmbito institucional, respeitando as leis e normas vigentes dos órgãos superiores;

IV - Propor cursos na modalidade educação a distância a serem implementados pelo Nead;

V - Propor normas de organização, gestão e avaliação dos cursos na modalidade educação a distância;

VI - Propor a adequação de novas tecnologias, recursos didáticos e pedagógicos que possam ser utilizados nos cursos na modalidade educação a distância;

VII - Propor projetos e experiências em EaD a serem implementadas pelo Nead;

VIII - Discutir projetos e experiências na área de EAD, seja na própria IES, ou em outras instituições;

IX - Sugerir normas para o aprimoramento do ensino na modalidade a distância;

X - Sugerir critérios de seleção de candidatos para os cursos em EaD, bem como métodos de avaliação da aprendizagem;

XI - Avaliar a perspectiva de integração e articulação de processos de ensino a distância, com as demais modalidades de ensino da IES, bem como com os demais níveis de ensino, e/ou em parceria com outras instituições;

XII - Discutir e propor projetos de capacitação para os técnico-administrativo e para os profissionais docentes e tutores envolvidos com a EaD;

XIII - Sugerir, mediante solicitação da Coordenação do Nead, respostas para solicitações de discentes, concernentes a assuntos relativos a atividades de educação a distância da IES;

XIV - Estabelecer o calendário de suas reuniões ordinárias periódicas, bem como diretrizes para reuniões extraordinárias, quando assim se fizer necessário;

XV - Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas.

A IES possui a Comissão de Acessibilidade que visa orientar os estudantes e os docentes em relação a diversas deficiências. Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o NVDA, que estão disponíveis para os estudantes, e a biblioteca Digital da Pearson,

que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a UCEFF trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

4.6.2.5 Materiais didático-pedagógicos e de apoio

Os materiais didático-pedagógicos e de apoio são elementos importantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Sua contribuição é fundamental para a garantia do sucesso das atividades realizadas em sala de aula ou em outros espaços.

Os professores disponibilizam os materiais de apoio no Ambiente Virtual UCEFF Connect, por meio do qual, os estudantes têm acesso via internet. Também são disponibilizados na Biblioteca da IES, livros, revistas, monografias de todas as áreas. Outros espaços utilizados são os laboratórios específicos dos cursos, que dispõem dos materiais e equipamentos necessários para a realização das aulas práticas, dentre estes os softwares específicos de cada área.

Os componentes curriculares dos cursos EaD são produzidos por profissionais das áreas afins. Os mesmos são disponibilizados na plataforma digital atendendo todos os estudantes matriculados nos respectivos cursos.

Ainda durante as aulas práticas são disponibilizados materiais didático-pedagógicos diversos, conforme as demandas dos cursos. Outros são confeccionados pelos estudantes e permanecem disponíveis para as turmas posteriores. Como exemplos dessas produções temos painéis, maquetes, softwares, aplicativos, jogos e simulações das mais diversas áreas, entre outros.

Os laboratórios são dotados de estrutura que proporcionam a realização de aulas teóricas e práticas, sendo disponibilizado nestas salas estrutura semelhante à existente nas demais salas da instituição no que se refere aos equipamentos básicos como quadro branco, projetor multimídia, internet, sonorização e climatizadores, além dos equipamentos e materiais didático-pedagógicos e de apoio destinados às atividades específicas dos componentes curriculares.

4.6.2.6 Componentes curriculares na modalidade EaD

As atividades EaD serão ofertadas pelos cursos de graduação, observando-se a legislação em vigor. A oferta destes componentes curriculares está definida em regulamentação específica e prevê o uso integrado de tecnologias da informação e comunicação por meio de Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVA) denominado UCEFF *Connect*.

Desde o ano de 2010 a IES vem ofertando componentes curriculares na modalidade EaD nos cursos de graduação. Para a oferta desta modalidade, estruturou uma equipe com o objetivo de acompanhar os componentes curriculares, o funcionamento e desenvolvimento das atividades.

Dessa forma, na modalidade de ensino a distância os componentes curriculares obedecem a um formato padrão orientado pela IES que atendem a exigência legal para o oferecimento da modalidade EaD, compreendendo material de estudo, atividades e exercícios. Os estudantes regularmente matriculados nos componentes curriculares a distância cumprem atividades semanais, disponibilizadas na plataforma de ensino aprendizagem Moodle, e participam presencialmente de encontros, momento da realização de avaliações individuais, sem consulta e com acompanhamento do professor do componente curricular.

O acesso ao ambiente da UCEFF *Connect* é realizado diretamente do Portal do Estudante, por meio da integração do sistema de gestão educacional com a Plataforma Moodle. Esta integração facilita o acesso para estudantes e professores, uma vez que dispensa o uso de outro *login* e senha. É nesse espaço que acontece, ainda mais, a aproximação dos conteúdos postados aos objetivos do componente curricular, permitindo que o estudante de forma proativa seja protagonista de sua aprendizagem.

A UCEFF, inicialmente com o objetivo de integrar o ensino presencial e online, por meio da educação híbrida, estruturou um modelo acadêmico, que se propõe a ofertar uma educação personalizada que otimiza o processo de aprendizagem de forma autônoma e dinâmica. Outrossim, a IES vem realizando diversas formações aos docentes voltadas a metodologias ativas, fomentando uma aprendizagem ativa, com flexibilidade, autonomia e com práticas voltadas ao mercado de trabalho.

Todos estes recursos, procedimentos e interações permitem, portanto, uma excelente interação nas atividades desenvolvidas pelos componentes curriculares

EaD e possibilitam a contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

4.7 CONTROLE, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A estruturação do sistema de controle, produção e distribuição de materiais didáticos estão concebidas de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PDI) e a partir do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Desta forma, observando a coerência entre o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, bem como a articulação entre o perfil profissional desejado, os objetivos do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Devido a sua complexa organização, o desenvolvimento de um programa ou curso em EaD na IES é composto por várias etapas. Esse processo conta com a participação da Equipe Multidisciplinar responsável pela concepção, validação e logística de planejamento, produção e entrega dos materiais didáticos para modalidade a distância.

A produção de materiais didáticos tem como ponto de partida o perfil do egresso e o plano de ensino do componente curricular, priorizando o uso das metodologias ativas e a oportunidade de leitura através do acesso à bibliotecas virtuais e plataformas de conteúdos.

No plano de ensino se materializa a descrição do escopo acadêmico e teórico de cada componente curricular (conteúdos, conceitos, unidades, etc.) bem como os procedimentos de ensino, metodologias, sistema de avaliação e bibliografia utilizadas, visando o desenvolvimento das competências dos cursos, delimitadas nas DCNs e/ou Catálogo e que estruturam o PPC. A partir dele são planejadas todas as ações pedagógicas e selecionadas as mídias e os demais objetos de aprendizagem que integrarão o material didático, buscando torná-lo compatível com a linguagem adequada à educação a distância e a área de conhecimento do componente curricular.

O processo documental de estruturação de um curso é realizada por meio do Coordenador do Curso e o NDE (Núcleo Docente Estruturante), que elaboram o PPC, em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica e o colegiado do curso, que realiza a validação do Plano de Ensino, dos ementários e das referências bibliográficas.

As etapas de produção do material didático, realizadas e supervisionadas pelo NEAD, são divididas em 4 (quatro) fases distintas:

1. Planejamento dos Materiais - esta etapa consiste no alinhamento e definição dos sistemas de comunicação que serão utilizados, materiais didáticos que serão produzidos para o curso em questão com base nos objetivos do projeto pedagógico do curso e no perfil do egresso. Este alinhamento é realizado através de formações com os professores conteudistas. Nesta fase, participam ativamente a coordenação do NEAD, a equipe de apoio pedagógico, o professor conteudista e o designer instrucional.

2. Produção de Materiais - a etapa consiste no desenvolvimento dos materiais que irão compor o curso/componente curricular. Compreende a participação do professor conteudista, professor responsável, revisor ortográfico, designer instrucional, produtor audiovisual, designer gráfico e o web designer e da equipe multidisciplinar.

3. Controle de Produção - a coordenação do NEAD é responsável pelo acompanhamento do controle da produção dos materiais e por garantir que os fluxos de trabalho sejam executados de acordo com os cronogramas estabelecidos na fase de planejamento.

4. Entrega e distribuição de Materiais (Logística) - a fase de entrega consiste em ambientação e validação do ambiente virtual da disciplina no AVA, contemplando todos os materiais de estudos, atividades e materiais complementares propostos na fase de planejamento. Após a validação do ambiente virtual, realizada pela coordenação do curso ou pelo professor responsável e pelo designer instrucional, a produção do conteúdo do componente curricular está concluída. Assim, uma vez que o componente curricular será ofertado, ela ainda deverá ser configurado pela equipe de Tutores Online. Neste processo, o conteúdo é replicado para o ambiente da turma vigente e todas as datas são configuradas conforme o calendário de dias letivos vigente.

A equipe de produção de conteúdo do NEAD, na Faculdade Empresarial de Chapecó, é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de formação, que atuam em conjunto com outros departamentos da IES e, principalmente, junto aos professores conteudistas, para entregar os componentes curriculares para a equipe de operação antes do início de cada semestre letivo.

Esta equipe é composta pelos seguintes profissionais: Coordenadora de produção, designer instrucional, web designer, designer gráfico, produtor audiovisual e revisor. Entre as responsabilidades de cada função, podemos destacar as seguintes:

Quadro 16 - Relação da equipe de Produção do Nead com as responsabilidades de cada função.

<p>Coordenador de Produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Executar produção conforme planejamento de produção. - Acompanhar processos de produção de conteúdo. - Controlar e gerenciar riscos durante o processo de produção de conteúdo. - Propor estratégias e melhorias nos processos de produção de conteúdo. - Controlar métricas de velocidade da equipe de produção. - Realizar reuniões de retrospectiva e de planejamento com a equipe. - Propor e/ou realizar treinamentos para equipe e professores conteudistas. - Organizar e acompanhar as atividades da equipe no software de gestão de tarefas (Asana). - Acompanhar as rotinas diárias de trabalho da equipe (horários/ausências).
<p>Designer Instrucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e organizar recursos necessários para produção de conteúdo. - Planejar, em conjunto com o professor conteudista, o uso de materiais didáticos, atividades, fontes de informação e processos de avaliação da aprendizagem do conteúdo a ser implementado. - Acompanhar e analisar o processo de implementação do conteúdo planejado. - Avaliar o resultado do processo de implementação, verificando sua adequação com o design e com o planejamento realizado.
<p>Designer Gráfico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a diagramação de <i>e-books</i>. - Analisar e adequar apresentações de professores conteudistas (slides), no que diz respeito a utilização e referenciamento correto de imagens, padrão visual e organização. - Produzir infográficos e outros materiais gráficos.

Web Designer	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e configurar os ambientes virtuais dos componentes curriculares no Ambiente Virtual de Aprendizagem (banco de conteúdos no Moodle - MISC). - Realizar a postagem (ambientação) dos conteúdos produzidos no AVA nas seções de responsabilidades dos professores (kit pedagógico), apresentação e demais unidades. - Criar páginas web e outros objetos de aprendizagem em HTML. - Cadastrar o banco de questões no sistema de avaliação (Prova Fácil).
Produtor Audiovisual	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os contatos iniciais e o agendamento com os professores, instruindo-os sobre boas práticas e normas do estúdio e os auxiliando no planejamento do roteiro e dos materiais de apoio a serem utilizados durante a gravação, de acordo com o formato do vídeo. - Realizar a gravação de áudio e vídeo em boa qualidade, garantindo a organização e a limpeza dos equipamentos utilizados. - Acompanhar todo o processo das atividades de pré-produção, gravação e pós-produção dos materiais.
Revisor	<ul style="list-style-type: none"> - Ajustar a normalização de textos. - Realizar as correções ortográfica e gramatical da língua portuguesa. - Realizar a reestruturação textual, visando melhoria na objetividade do texto. - Realizar ajustes finais e a conciliação dos textos, quando requeridos ao professor conteudista.

Para a produção de conteúdos, a IES disponibiliza aos professores conteudistas acesso à biblioteca virtual Pearson e ao repositório de conteúdos disponível na plataforma SAGAH. Esta plataforma de conteúdos disponibiliza milhares de Unidades de Aprendizagem (UAs), sendo que cada UA está estruturada com os seguintes itens: Apresentação, Desafio, Infográfico, Conteúdo do Livro, Dica do

Professor, Exercícios na Prática (exemplo de aplicação prática do conteúdo) e Saiba + (sugestões de materiais complementares).

Além disso, o professor pode desenvolver conteúdos autorais, que serão organizados e disponibilizados em uma página web, chamada Unidade de

Aprendizagem Connect (UAC). Neste conteúdo, o professor produz a apresentação da UAC, os objetivos deste conteúdo, uma fundamentação teórica sobre o assunto abordado, questões avaliativas, as referências utilizadas para elaboração do material e um vídeo autoral do professor explicando o conteúdo proposto. A produção de conteúdos leva em consideração o cuidado com os direitos autorais de recursos utilizados, exigindo que o professor conteudista cite as fontes utilizadas para a produção do material didático.

Além da página web, a UAC também é transformada em um *e-book*, que poderá ser impresso gratuitamente pelos estudantes. Essa produção é realizada pelo designer gráfico, que também é responsável pela validação das imagens disponibilizadas pelos professores conteudistas, pela produção de infográficos e demais materiais gráficos solicitados pelos docentes para contribuir na compreensão dos conteúdos.

A produção de conteúdo audiovisual acontece com o apoio dos produtores e dos assistentes audiovisuais, que participam de todas as etapas da produção audiovisual: roteirização, gravação e edição dos materiais. Para realizar essas gravações, o NEAD conta com um estúdio de gravação.

A entrega do conteúdo produzido é garantida pela equipe de Tutoria Online, que realiza as configurações necessárias para cada turma que necessita acessar o conteúdo produzido. A equipe de Tutores Online realiza o acompanhamento das atividades no decorrer da realização dos componentes curriculares, realizando a conferência do material, sanando dúvidas dos estudantes, acompanhando a realização das atividades virtuais dos estudantes e auxiliando o professor presencial na aplicação de suas atividades.

A atualização dos conteúdos é solicitada pelo coordenador do curso por um formulário que estará disponível no ambiente virtual de aprendizagem Uceff Connect. O processo de atualização dos conteúdos acontece duas vezes por ano junto à equipe de produção de conteúdos do NEAD.

O NEAD possui ainda um processo bem definido para atender estudantes em situações adversas, como por exemplo estudantes com necessidades especiais que

apresentam deficiência auditiva ou visual. Para esses casos são levantadas as demandas e na fase de planejamento dos materiais são estudadas as necessidades do estudante a fim de desenvolver materiais que atendam plenamente o processo de ensino aprendizagem. Tem-se essa preocupação com a inclusão desses estudantes elaborando e dispondo de materiais com legenda/intérprete de libras em vídeos, uso de textos alternativos em imagens, disponibilização de conteúdos em páginas web que permitam acréscimo do tamanho da letra, alteração de contraste, plugin de texto para libras, teclas de atalho, entre outros.

Outrossim, a IES possui a Comissão de Acessibilidade que visa orientar os estudantes e os docentes em relação a diversas deficiências. Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, que estão disponíveis para os estudantes, e a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a IRS trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

Dessa forma, o sistema de controle de produção, atualização e distribuição de material didático atenderá a demanda da IES. Salienta-se, também, que há existência e nomeação interna de uma equipe multidisciplinar responsável, bem como a IES possui institucionalizado, estratégias que possibilitam a acessibilidade comunicacional, por diferentes mídias, suportes e linguagens.

4.8 POLÍTICAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas de forma contínua, buscando alcançar horizontes que indicam a promoção de um ensino de qualidade. Desta forma, a Faculdade Empresarial de Chapecó se pauta pela promoção e desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem, com base nos princípios de interdisciplinaridade, observando as tendências e novas metodologias para a produção e consolidação do conhecimento. Assim sendo, instiga-se os pós-graduandos no desenvolvimento de pesquisas voltadas às questões e situações locais, com foco na iniciação científica e

no estímulo às problemáticas locais e regionais, objetivando na diversificação de suas especialidades a construção de uma aprendizagem própria e autêntica.

A integração contínua com a sociedade em geral ocorre de forma direta, pela inserção dos pós-graduandos no mercado de trabalho e possibilita uma contextualização ampliada e significativa das atividades desenvolvidas, estando estas correlacionadas com a realidade.

Nesta mesma corrente de atuação, a Faculdade Empresarial de Chapecó promove a expansão do conhecimento nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, respeitando a pluralidade de pensamento e diversidade dos vários espaços profissionais. Esta exigência decorre da função social que a IES assume coletivamente e impacta na prática de uma educação de qualidade, voltada para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento local e regional, observando as adversidades culturais, ao comprometer-se com a sustentabilidade e responsabilidade social.

Para tanto, o grande desafio está na redefinição de conceitos e linhas de ações, criação e desenvolvimento de novas práticas de ensino. As políticas para a pós-graduação estão baseadas em princípios que compreendem a conquista de competência científica e atualização dos conhecimentos e habilidades profissionais. Pauta-se, ainda, pela busca da qualidade do ensino e aprendizagem contínua de todos os pós-graduandos, através da formação científica, pessoal, profissional e diversificada em seus diferentes ramos do saber.

Atualmente, apresenta-se à comunidade, cursos de pós-graduação (*lato sensu*) com foco nas mais diversas áreas do conhecimento, dentre as quais temos: ciências agrárias e da natureza, área de negócios, direito e legislação, área social, educacional e tecnológica.

Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de “especializar” o pós-graduando para uma atuação competente no exercício da sua prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual.

Na Faculdade Empresarial de Chapecó são políticas do ensino de pós-graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de pós-graduação (*lato sensu*) existentes;
- Atualização e aprimoramento de forma contínua dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados;

- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação, necessárias para atuação nos cursos ofertados;
 - Manutenção e ampliação da infraestrutura física, tecnológica e pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projetos de expansão institucional;
 - Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;
 - Avaliação e acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas;
 - Respeito à legislação e normatização vigentes, na área da Pós-Graduação.
 - Incentivar à produção de conhecimentos da comunidade acadêmica, de modo que esta possa auxiliar no aprofundamento do estudo científico e da pesquisa.
 - Elaborar o currículo dos cursos a partir de discussões, pesquisas e levantamento de informações acerca do mercado de trabalho, de modo que sejam ofertadas disciplinas que contemplem o aperfeiçoamento profissional e pessoal de cada sujeito.
- Alinhar os projetos pedagógicos às demandas do contexto socioeconômico, respeitados os valores institucionais.

Os objetivos dos cursos de Pós-Graduação estão vinculados às políticas de ensino para os cursos de pós-graduação, os quais serão norteados pelos valores institucionais, de modo a aperfeiçoar e atualizar os profissionais, atendendo as demandas do mercado de trabalho.

Partindo das discussões e temas relevantes, os pós-graduandos são estimulados a despertarem o interesse e a curiosidade, desafiando o seu próprio senso crítico e a participação nos processos de transformação social, em consonância com os objetivos presentes no PPC de cada curso ofertado.

Assegura-se, neste propósito, o desenvolvimento de ações voltadas ao contexto socioeconômico e, que ao mesmo tempo, estejam alinhadas aos princípios e valores institucionais, de forma a contribuir no aumento do número de profissionais especializados nas diversas áreas.

Importante destacar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação são instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão destes, cabendo à Coordenação de Pós-Graduação, em consonância com os NDEs e Colegiados dos respectivos cursos, revisá-los e atualizá-los, mediante as demandas emergentes no mundo do trabalho.

Destaca-se ainda, que algumas atividades como visitas técnicas, participação em eventos, palestras e outras desenvolvidas nos cursos de pós-graduação podem ser articuladas conjuntamente com a graduação, de modo que ambas possam estar relacionadas ao desenvolvimento das aptidões técnicas/científicas na área de formação oferecida.

4.8.1 Ações Acadêmico-administrativas para Pós-graduação

No que tange às ações acadêmico-administrativas, relacionadas às políticas de ensino previstas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, destaca-se que estas se comprometem com a busca da excelência, uma vez que, para cada curso ofertado, busca-se avaliar as demandas e necessidades regionais, inserindo-as num contexto sistêmico e global, de forma a atender as expectativas dos pós-graduandos, mediante o consentimento dos Conselhos Superiores.

Cabe ressaltar, portanto, que a aprovação das ações acadêmico-administrativas previstas para os cursos de pós-graduação está prevista nos colegiados da IES, de forma a contemplar a sintonia do pensamento estratégico, no compromisso de ofertar cursos de especialização, com foco na qualidade. Face à expectativa da Faculdade Empresarial de Chapecó, constata-se que as estratégias de gestão, acompanhamento e avaliação destes cursos atendem de forma excelente as ações previstas atualmente.

Como ações estratégicas diante das diferentes áreas dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES, tem-se um olhar voltado para atender as demandas do mercado por meio de pesquisa e análise do cenário atual. Diante disso, a oferta dos cursos de Pós-graduação conta com parcerias estratégicas com empresas do segmento dos cursos ofertados através de descontos aos colaboradores. Além disso, a IES também conta com o Programa de desconto ao egresso, concedendo 15% de desconto no valor das mensalidades dos cursos de especialização.

Os cursos de Pós-graduação da IES, tem como diferencial a promoção de palestras através das aulas inaugurais gratuitas abertas à comunidade, além de apresentar em suas matrizes curriculares, professores renomados, aulas práticas e visitas técnicas em diferentes espaços dentro e fora da IES, possibilitando assim a ampliação do desempenho acadêmico e profissional.

Ainda, como estratégia, os cursos de pós-graduação contam com um plano de marketing visando a divulgação através de material promocional impresso, anúncios online, participação em feiras e eventos das respectivas áreas.

5 A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

5.1 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Está entre as metas da Faculdade Empresarial de Chapecó proporcionar aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, com foco na iniciação científica. Com o objetivo de disponibilizar para a sociedade local e regional conhecimentos condizentes com suas demandas e necessidades culturais, científicas e tecnológicas, oportuniza aos estudantes e professores a realização das atividades de pesquisa (iniciação científica).

A Faculdade Empresarial de Chapecó objetiva o fortalecimento dessas atividades, mediante o desenvolvimento das seguintes políticas:

- Fortalecimento do núcleo de pesquisa e das linhas de pesquisa interdisciplinares, condizentes com as áreas de cada curso;
- Garantia dos meios necessários para a realização de pesquisas (iniciação científica) e o fomento às ações de cunho tecnológico, artístico e cultural;
- Concessão de bolsas de pesquisa voltadas para a iniciação científica e o desenvolvimento artístico e cultural;
- Incentivo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e a realização de eventos correlacionados;
- Efetivação de acordos ou convênios com instituições vinculadas à pesquisa e ao desenvolvimento artístico/cultural;
- Auxílio para o desenvolvimento de projetos específicos de pesquisa, possibilitando a formação de profissionais preparados para interagir e propor inovações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico e do Espaços Culturais da IES;
- Divulgação das ações de pesquisa desenvolvidas na instituição;

- Difusão das produções acadêmicas: científicas, técnicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Desenvolvimento de estudos e pesquisas de relevância teórica, prática e social;
- Prestação de serviços à comunidade local e regional.

Tais propósitos irão assegurar aos estudantes, dos diferentes cursos oferecidos pela Faculdade Empresarial de Chapecó, uma formação completa, fundamentada no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Na Faculdade Empresarial de Chapecó, a operacionalização ocorre mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos, tais como:

- ✓ Incremento aos programas de iniciação científica, que oferecem modalidades de bolsas;
- ✓ Alinhamento das atividades desenvolvidas às linhas de pesquisa;
- ✓ Acesso aos portais de pesquisa;
- ✓ Apoio às pesquisas e eventos científicos;
- ✓ Incentivo a intercâmbios com outras IES, entre outros.

Outra importante ação que contempla a coerência e o alinhamento entre o PDI e as políticas e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, trata-se da destinação de carga horária de pesquisa aos docentes que acompanham os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão.

A Faculdade Empresarial de Chapecó possui institucionalizado por resolução um Regulamento que estabelece o conceito, os objetivos e a organização didático-científica que regulam e norteiam o desenvolvimento das atividades da IES, em consonância com o PDI, o Regimento Geral e os atos normativos internos.

Nas seguintes linhas de pesquisa transversais aos cursos de graduação e Pós- Graduação em funcionamento:

- ✓ Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação
- ✓ Ambiente e Saúde
- ✓ Produção Animal
- ✓ Clínica odontológica baseada em evidências
- ✓ Estomatologia e Patologia em Odontologia
- ✓ Epidemiologia

- ✓ Odontologia preventiva das doenças bucais
- ✓ Saúde coletiva
- ✓ Psicologia do trabalho e das Organizações
- ✓ Promoção da Saúde
- ✓ Processos comportamentais, desenvolvimento e aprendizagem
- ✓ Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em Tecnologia.
- ✓ Materiais para a Construção Civil.
- ✓ Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico.

Nas atividades de pesquisa e iniciação científica, a Faculdade Empresarial de Chapecó incentiva a realização de levantamentos das necessidades locais e regionais, fomentando uma postura investigativa frente à realidade. Contribui, neste aspecto, para o desenvolvimento da progressiva autoconfiança, liderança e versatilidade do acadêmico na busca de conhecimentos, por meio do exercício teórico-prático e do desenvolvimento da leitura, escrita e de outras habilidades fundamentais.

A pesquisa é uma forma de proporcionar e orientar o desenvolvimento institucional, propiciando interfaces com as questões sociais, metas de intervenção e responsabilidade social da Faculdade Empresarial de Chapecó. Implantada em todos os cursos, como parte do processo de se aprender permanentemente, e associada à extensão e ao ensino, a pesquisa é considerada um dos pilares da educação de qualidade e o principal motor incentivador da qualificação docente e discente.

Por outro lado, em sua proposta pedagógica, a IES visa oferecer uma educação diferenciada, com foco na inovação tecnológica, ao primar pelo uso de recursos e estratégias metodológicas utilizadas na área do ensino e da pesquisa (iniciação científica), que enfatizam a utilização de novas tecnologias para ampliar e melhorar a qualidade da educação. Conseqüentemente, estas atividades acabam sendo disseminadas no contexto das instituições, empresas, entidades e organizações, contribuindo de forma direta ou indireta, para o desenvolvimento local e regional.

Interessante mencionar as diversas contribuições científico-tecnológicas realizadas em parcerias com os setores públicos e privados, sempre com o foco no compromisso maior da instituição: que é qualificar as pessoas, para que estas

transformem as empresas, organizações e os diversos espaços sociais.

5.1.1 Os Grupos de estudo, pesquisa e extensão ativos na Faculdade Empresarial de Chapecó

Atualmente, existem 15 (quinze) Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão ativos na instituição. Estes estudos realizados nos Grupos, tornam-se diferenciais na formação integral dos estudantes, e são entendidos como uma oportunidade de qualificar a formação dos egressos.

Curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Planejamento de Equipamentos e Infraestrutura Urbana.

Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais

- EaD

- Grupo de estudo, pesquisa e extensão de Gestão, Empreendedorismo e Inovação em pequenas empresas

Curso de Direito

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Escola de Altos Estudos em Ciências Jurídicas (EAECJur).

Curso de Biomedicina, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Estética e Cosmética e Quiropraxia

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Estudo interdisciplinar em Saúde - GEIS

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Oncologia - Biomedicina

Curso de Engenharia de Produção - EaD

- Grupo de estudo, pesquisa e extensão em Construção Civil - GEPCon

Curso de Medicina Veterinária

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Produção e Clínica Leiteira - GEPEPCL;

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Pequenos Animais - GEPEPEQ;

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Animais Silvestres - GEPEAS.

Curso de Odontologia

- Liga de Estomatopatologia.

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Odontologia.

Curso de Psicologia

- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Psicanálise e Contemporaneidade - GEPESIC;
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Psicologia Comportamental e Cognitiva - GEPSICOG;
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia - GENEUROPSI
- Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Psicanálise - GEPSICA.

5.1.2 Ações Acadêmico Administrativas para a pesquisa e iniciação científica

Na Faculdade Empresarial de Chapecó são ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e a iniciação científica:

- Adotar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as políticas de pesquisa e iniciação científicas previstas no PDI;
- Organizar e orientar todas as atividades de iniciação científica nos cursos em base às políticas institucionais definidas;
- Regulamentar e institucionalizar ações, programas e projetos de iniciação científica;
- Organizar eventos que viabilizem a divulgação dos resultados das atividades de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural dos estudantes;
- Organizar eventos e congressos científicos e incentivar a participação de estudantes e professores;
- Criar canais e meios internos e externos para a publicação das produções científicas de docentes e discentes;
- Regulamentar o funcionamento do GEPE;
- Criar, implantar e regulamentar Programa de Iniciação Científica – PIC;
- Destinar carga horária a docentes que coordenam e orientam estudantes de graduação e Pós-Graduação, em programas e projetos de pesquisa e iniciação científica.

Na Faculdade Empresarial de Chapecó, a operacionalização ocorre mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos, tais como:

- ✓ Incremento aos programas de iniciação científica, que oferecem modalidades

de bolsas;

- ✓ Alinhamento das atividades desenvolvidas às linhas de pesquisa;
- ✓ Acesso aos portais de pesquisa;
- ✓ Apoio às pesquisas e eventos científicos;
- ✓ Incentivo a intercâmbios com outras IES, entre outros.

Outra importante ação que contempla a coerência e o alinhamento entre o PDI e as políticas e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, trata-se da destinação de carga horária de pesquisa aos docentes que acompanham os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão.

A Faculdade Empresarial de Chapecó possui institucionalizado por resolução do Conselho Superior um Regulamento que estabelece o conceito, os objetivos e a organização didático-científica que regulam e norteiam o desenvolvimento das atividades de pesquisa e iniciação científica da Faculdade Empresarial de Chapecó.

A IES dispõe do Programa de Iniciação Científica (PIC) que é um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós-graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino.

As seguintes linhas de pesquisa transversais contemplam os cursos de graduação e Pós-Graduação em funcionamento:

- ✓ Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação
- ✓ Ambiente e Saúde
- ✓ Produção Animal
- ✓ Clínica odontológica baseada em evidências
- ✓ Estomatologia e Patologia em Odontologia
- ✓ Epidemiologia
- ✓ Odontologia preventiva das doenças bucais
- ✓ Saúde coletiva
- ✓ Psicologia do trabalho e das Organizações
- ✓ Promoção da Saúde
- ✓ Processos comportamentais, desenvolvimento e aprendizagem

✓ Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em Tecnologia.

✓ Materiais para a Construção Civil.

✓ Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico.

Nas atividades de pesquisa e iniciação científica, a Faculdade Empresarial de Chapecó incentiva a realização de levantamentos das necessidades locais e regionais, fomentando uma postura investigativa frente à realidade. Contribui, neste aspecto, para o desenvolvimento da progressiva autoconfiança, liderança e versatilidade do acadêmico na busca de conhecimentos, por meio do exercício teórico-prático e do desenvolvimento da leitura, escrita e de outras habilidades fundamentais.

A Faculdade Empresarial de Chapecó possibilita o crescimento e fortalecimento das ações acadêmico-administrativas relacionadas à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, por meio de ações que garantem o cumprimento do papel da IES como órgão de produção, fomento, difusão dos resultados da iniciação científica, arte e cultura em nossa região.

5.2 POLÍTICAS DE ESTÍMULO À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

São políticas institucionais de estímulo à difusão das produções acadêmicas:

- Organizar revista eletrônica com a finalidade de divulgar a produção científica de professores e estudantes;
- Orientar os trabalhos de conclusão de cursos de modo a gerarem materiais que possam se tornar publicações;
- Divulgar a produção científica de docentes e discentes pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet disponíveis na instituição;
- Estimular a realização de reuniões/eventos científicos para apresentação de resultados de pesquisas em fóruns de discussão e outros espaços;
- Apoiar o corpo docente na produção de material didático-pedagógico visando à qualificação das atividades de ensino e aprendizagem.

5.2.1 Ações acadêmico-administrativas para difusão das produções acadêmicas

- Explicitar no PPC dos cursos da IES as políticas institucionais de estímulo à produção e divulgação científica, didático-pedagógica, tecnológica e artístico-cultural;
- Organizar a divulgação das produções dos estudantes decorrentes da realização de projetos integradores e de atividades de iniciação científica;
- Editar jornal institucional para divulgação da produção científica e cultural dos estudantes e professores;
- Divulgar nos meios de comunicação local a produção científica de professores e estudantes;
- Organizar eventos e congressos científicos e incentivar a participação de estudantes e professores;
- Criar canais e meios internos e externos para a publicação das produções científicas de docentes e discentes.

Partindo, dessas considerações, a Faculdade Empresarial de Chapecó possibilita o crescimento e fortalecimento das ações acadêmico-administrativas relacionadas à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, por meio de ações que garantem o cumprimento do papel da IES como órgão de produção, fomento, difusão dos resultados da iniciação científica, arte e cultura em nossa região.

6 A EXTENSÃO NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

6.1 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias objetiva estimular uma relação transformadora entre a IES e a sociedade na qual se encontra inserida. Este processo se dá quando apoia ou promove a cultura, o saber científico rompendo a barreira institucional beneficiando toda a comunidade.

As atividades de extensão promovem a integração entre a instituição e comunidade, resultando em inúmeros benefícios para toda a sociedade. São atividades curriculares que se desenvolvem para enriquecer e ampliar o nível cultural e profissional dos estudantes, a qualificação dos professores e a integração com a comunidade local e regional.

Ademais, a IES conta com programas de extensão, os quais são conceituados como sendo um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e proporciona a relação transformadora e inseparável da Instituição com a sociedade, sendo esta necessária para o desenvolvimento da vida acadêmica e o desenvolvimento sustentável da região de abrangência.

Por meio das atividades de Extensão, a instituição insere-se ativamente no apoio e promoção de programas, projetos, atividades, serviços, feiras e ações que visam desenvolver o contexto social de forma sustentável. Para isso, mantém parcerias com os diferentes órgãos da sociedade buscando sempre identificar necessidades e potencialidades a serem contempladas.

Entende-se, portanto, que a extensão proporciona aos estudantes e professores a possibilidade de encontrar, na sociedade, a oportunidade de difundir o conhecimento acadêmico. Da mesma forma, evidencia-se como uma oportunidade de, no retorno, trazer um aprendizado e elementos que ajudem a evoluir na pesquisa e na formação acadêmica e humana.

Os programas, projetos e serviços realizados na e para a comunidade também são avaliados através de reuniões e das devolutivas ao público interessado e envolvido na formação. Esse processo visa assegurar a eficiência e o progressivo avanço das parcerias e atividades realizadas.

Na IES o desenvolvimento das políticas de extensão se dá a partir de:

- Estímulo a programas e projetos de extensão que promovam os diversos setores da sociedade;
- Fortalecimento da missão institucional;
- Articulação e oferta, em conjunto com a graduação e pós-graduação, de cursos de extensão para a comunidade;
- Atendimento às demandas da prestação de serviços, através de parcerias com os vários segmentos da comunidade;
- Oferta de atividades que promovam a formação humana, pessoal e profissional dos estudantes, pais e docentes das escolas de Educação Básica;
- Divulgação das ações e projetos desenvolvidos na instituição;
- Incentivo às atividades científico-culturais, artísticas e tecnológicas;
- Oferta de atividades de formação continuada, destinadas aos egressos;
- Conceber a extensão como atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político

educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a IES e setores da sociedade;

- Destinar 10% da carga horária da matriz curricular dos cursos de graduação para atividades de extensão;

- Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

Objetivando contribuir para o avanço da qualidade da educação pública da região de abrangência, a Extensão desenvolve significativa carga horária de atividades. São formações em redes municipais e estaduais que buscam refletir sobre a práxis pedagógica a fim de contribuir com práticas e teorias para a maior qualidade da intervenção e mediação dos professores no processo ensino aprendizagem. A exemplo, da formação dos professores também é oferecido um rol de palestras e formações para os estudantes, bem como para pais e professores das escolas, proporcionando assim, momentos de reflexão acerca de variados temas de interesse e necessidade dos discentes.

O envolvimento na região de abrangência se evidencia também quando participa-se de eventos, feiras e atividades de formação realizadas com os mais diversos segmentos. Busca-se, assim, incentivar e prestigiar cada município, escolas, entidades e organizações apoiando e interagindo com a comunidade externa. A participação nas feiras e mostras científicas permite perceber as potencialidades e necessidades de cada município, proporcionando conhecimento e condições para contribuir nas necessidades locais.

O mesmo compromisso com a comunidade externa temos também com os estudantes e por isso busca-se oferecer cursos que complementem a formação dos mesmos. Com a implantação da modalidade de cursos à distância a IES oferta programas e projetos de extensão que promovem os diversos setores da sociedade, tanto na modalidade presencial como virtual.

Cabe destacar que, os programas, projetos, cursos e atividades são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Extensão, Pesquisa e Relações Comunitárias. Busca-se, nesta perspectiva, fortalecer ainda mais as ações realizadas, de forma a atender plenamente as demandas da comunidade local e regional.

Nesta composição, a Coordenação terá o desafio de manter, qualificar e ampliar as parcerias e serviços, em toda a sua região de abrangência, garantindo a

efetivação das políticas previstas no PDI. Aposta-se, portanto, no fortalecimento integrado das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, mediante a oferta de bolsas dos estudantes vinculados aos GEPES – Grupos de Estudos, Pesquisa e Extensão (mantidos pela IES). Ou seja, a estruturação das políticas e ações da extensão, fortalecem ainda mais o vínculo entre a instituição e a comunidade, contribuindo com o desenvolvimento regional, tal como preconiza a missão institucional.

6.1.1 Ações Acadêmico Administrativas para a Extensão

Para que as Políticas de Extensão se tornem realidade, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, devem conter e atender ao definido no PDI para a extensão.

- Explicitar como diretriz a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, levando em consideração as características de cada curso e as necessidades regionais;
- Destinar 10% da carga horária dos cursos para as atividades de extensão;
- Valorizar a participação dos estudantes em diferentes ações de extensão contemplando-as nas Atividades Complementares;
- Considerar de forma objetiva atividades de extensão como relevante para o curso através de eventos organizados para a difusão, para a comunidade, de trabalhos científicos desenvolvidos na Faculdade Empresarial de Chapecó;
- Estreitar relações com a comunidade e com o mercado, através de convênios de cooperação e parcerias;
- Prever o monitoramento, registro, avaliação das ações de extensão, apresentação e publicação dos resultados;
- Destinar carga horária aos docentes que orientam programas ou projetos de extensão, nos cursos de graduação e Pós-Graduação;
- Elaborar orientações ao corpo docente sobre formas de operacionalizar a carga horária da extensão nos currículos dos cursos.

6.1.2 Espaços de formação para aplicação das políticas extensionistas

Para a efetiva aplicação das políticas de extensão serão utilizados os diversos espaços de formação que devem contemplar as práticas extensionistas:

- Atividades acadêmicas obrigatórias: disciplinas; trabalhos interdisciplinares;
- TCC; monografias e afins; seminários, cursos e eventos; práticas investigativas de iniciação científica; estudos de casos, entre outros;
- Atividades Complementares, com previsão de validação de práticas extensionistas de iniciativa de outras instâncias da Faculdade Empresarial de Chapecó que não apenas o curso;
- Laboratórios; Espaços virtuais (sites, blogs, fóruns); Ambientes especiais de aprendizagem;
- Estágios (não obrigatórios) – “o estágio é uma forma e atividade de extensão e ação comunitária, mediante participação dos estudantes em procedimentos e projetos de interesse social, independentemente do aspecto profissionalizante, direto e específico”. (Lei nº 6.494-77, art. 2). Portanto, os estágios representam espaços destacados para a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Núcleo de Prática Jurídica, Clínicas e outros espaços institucionais para atendimento à comunidade local;
- Escolas, empresas, hospitais, fóruns, presídios, UPAS, UBS, entre outros espaços da comunidade local e regional, são espaços para atividades de extensão.

6.1.3 A curricularização da extensão nos cursos de graduação

A Faculdade Empresarial de Chapecó seguindo o disposto na Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024, institucionalizou a extensão a partir da portaria Nº 17, de 18 de Dezembro de 2014.

A IES segue as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira as quais regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Os NDEs terão autonomia de escolha para instituir nas matrizes curriculares, componentes curriculares para os cursos, bem como designar parte da carga horária

dos componentes curriculares para a extensão, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes. A carga horária de extensão deverão estar de acordo com o perfil do egresso, e estar estabelecida nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

Os cursos deverão seguir a normativa da extensão no que tange a estruturação, a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior conforme o Artigo 5º e 6º da mesma:

Art. 5º

I - A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Art. 6º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Serão consideradas atividades de extensão todas as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas (de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital, nacional e de internacionalização), e que estarão interligadas com o PPC do curso, sempre vinculadas à formação do estudante. A sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, deverão se inserir nas seguintes modalidades:

- I - Programas;
- II - Projetos;
- III - Cursos e oficinas;
- IV - Eventos;
- V - Prestação de serviços.

Os cursos de graduação da IES deverão apresentar em seminários, mesas redondas, bem como em publicações de artigos científicos, suas atividades de extensão, como forma de publicização do conhecimento e fortalecimento das áreas acadêmicas.

4.1.4 Implantação de cursos de extensão

Quadro 17 - Expansão dos Cursos de Extensão – PDI 2023 a 2027.

Nome do Curso	Vagas/Ano	Carga Horária/ano	Turno(s) de Funcionamento	Ano Previsto
Cursos e oficinas na área da Gestão	100	200	Matutino, Vespertino e Noturno	2025-2027
Palestras e outros eventos na área da Gestão	400	100	Matutino, Vespertino e Noturno	2025-2027

Cursos e oficinas na área da Saúde	200	100	Matutino, Vespertino e Noturno	2025-2027
Palestras e outros eventos na área da Saúde	600	100	Matutino, Vespertino e Noturno	2025-2027

CAPÍTULO VI A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

1 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como instituição de ensino superior, a Faculdade Empresarial de Chapecó assume o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida. Objetiva-se o desenvolvimento de uma sociedade humanizadora, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a inclusão social, a preservação e o equilíbrio ecológico, visando cumprir sua missão.

A IES oferece, para os estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção do conhecimento comprometida com a ética, promovendo a cidadania e a crítica social. Visa atender as necessidades conforme a demanda, disponibilizando uma educação diferenciada e incentivando a inovação em prol de uma melhor qualidade de vida.

Atualmente são desenvolvidos vários programas de extensão e parcerias com as quais busca uma maior aproximação da IES com a comunidade local e regional. Estas atividades divulgam os conhecimentos construídos e consolidam a imagem institucional. Neste contexto, merecem destaque os Programas: UCEFF na Escola que objetiva a oferta de atividades que promovam a formação humana, pessoal e profissional dos estudantes, pais e docentes das escolas parceiras do Programa, ofertando palestras, oficinas e seminários voltados à formação continuada de estudantes, pais e professores, e de Formação Continuada para professores através do CAD – Centro de Aperfeiçoamento Docente.

A instituição aderiu ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), programa do Governo Federal que concede bolsas de estudo integrais (100%) e parciais (50%) aos acadêmicos que se enquadram nos requisitos de seleção (ter feito o Enem no ano anterior, não ter zerado na redação e atingir a nota mínima de 450 pontos, além de ser economicamente carente).

Além das bolsas do PROUNI, a Instituição possui as bolsas do UNIEDU, programa do Estado de Santa Catarina que está fundamentado nos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual e pela lei do Fundo Social. São bolsas de estudo, na qual o estudante participa de projetos sociais, organizados pela Instituição e bolsas de pesquisa, onde o estudante desenvolve um projeto de pesquisa, que possua relevância social e que atendam ao Plano de Desenvolvimento Regional, definido pelo Conselho de Desenvolvimento Regional. Ambas as bolsas são concedidas a acadêmicos que comprovem residência no Estado de Santa Catarina, de no mínimo, dois anos, e serem economicamente carentes.

Além disso, disponibilizam-se bolsas próprias como:

- Desconto Família, que concede 5% (dez por cento) de desconto na mensalidade na graduação, quando houver grau de parentesco (irmãos, filhos, pais e cônjuges);
- Bolsa Fidelidade concede 10% (dez por cento) de desconto na mensalidade de um curso de graduação aos acadêmicos egressos da IES;
- Bolsa de Estudo de incentivo para colaboradores com desconto de 30% do valor; desconto de 30% e 50% para portadores de diploma;
- Bolsa UCEFF, oferecida aos estudantes que participam do Programa de Monitoria e Iniciação Científica.

Outro benefício concedido aos estudantes é o Auxílio Transporte Coletivo, através do Programa Rotas, com descontos proporcionais à distância percorrida para se deslocar à instituição.

Outro Programa de referência é o “Sou Sempre UCEFF”, ofertada aos egressos dos Cursos de Graduação da instituição, que possibilita a frequência gratuita às aulas de uma disciplina semestral, no respectivo curso em que este graduou-se.

A IES aderiu também ao Programa de Financiamento do Ensino Superior – FIES, destinado aos estudantes regularmente matriculados e que não tenham condições, durante o período de graduação, para arcar com custos da mensalidade.

Além do FIES, disponibiliza-se também o CREFÁCIL, que é uma linha de Crédito Universitário ofertado pela UCEFF que financia até 50% de 5 mensalidades de cada semestre, e o FUNDACRED que é ofertado pela IES em parceria com uma Fundação do Rio Grande do Sul, que financia 50% de 5 mensalidades de cada semestre. Para ambos o pagamento da parte financiada inicia após o término do contrato com a Instituição.

A instituição apoia diversos programas, que beneficiam a comunidade regional, com foco na inclusão social e na melhoria da qualidade de vida. Além do mais, a Faculdade Empresarial de Chapecó sempre estará atento para se adequar às novas políticas de responsabilidade social que visem beneficiar os estudantes, bem como toda comunidade envolvida, em seus mais diversos aspectos. Também, oferece atendimento à comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas no NUPVET – Núcleo de Práticas Veterinárias, Laboratórios Especializados, SAJUG – Serviço de Atendimento Jurídico Gratuito, LEAU – Laboratório de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo, entre outros projetos que contribuem no cumprimento da sua responsabilidade social.

Ademais, o PPI da Faculdade Empresarial de Chapecó contempla ações didático- pedagógicas que abordam as temáticas atuais e relevantes da formação acadêmica como: o cuidado com o meio ambiente, a preservação da memória cultural e a produção artística e patrimônio cultural, bem como o respeito à diversidade, sendo que, na instância da Administração Básica, prevê-se à inserção desses conteúdos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

1.1 AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A UCEFF assume em sua missão, o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o processo evolutivo da sociedade em que está inserida. E, o ponto de partida acentua-se na compreensão dos aspectos sociais, das potencialidades regionais e produtivas encontradas nas regiões oeste catarinense e noroeste do Rio Grande do Sul e que incidem na dinamização das condições regionais e no melhor aproveitamento das atividades inerentes a sua área de atuação.

É por meio da oferta de cursos que atendem as demandas regionais, que destaca-se a preocupação com os setores primários das regiões de abrangência da UCEFF.

A busca sistemática da excelência educacional e a melhoria contínua tendo como foco sempre o aluno e o desenvolvimento da região, faz da instituição um modelo no ensino de qualidade. A instituição implementa um efetivo processo de gestão focado na responsabilidade social, caracterizado pela condução ética e transparente dos negócios. Sua atuação socialmente responsável está em perfeita sintonia com os objetivos comerciais e financeiros de uma empresa: como organismo

social, a UCEFF cumpre, ao mesmo tempo, as funções de obter lucro e a de interagir, de maneira sadia e proativa, com a comunidade. A inter-relação da instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, criando demandas, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

A responsabilidade social da instituição é sempre pensada em uma perspectiva de longo prazo, discutindo internamente os seus valores, princípios, assim como a razão de sua própria existência e tem claro o papel que pretende desempenhar, hoje e amanhã, no mercado educacional, de trabalho e na sociedade.

O trabalho desenvolvido pela UCEFF na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- a. A preocupação quanto à qualidade da formação dos seus estudantes e dos serviços prestados;
- b. A modernização dos processos de ensino aprendizagem;
- c. A permanente promoção de valores éticos;
- d. A realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- e. O estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas; e
- f. O foco na proposta de uma cultura socialmente responsável, com base nos atributos inegociáveis de ética, transparência, profissionalismo, proatividade, valorização da diversidade e da liberdade de expressão e pensamento, respeito ao meio ambiente e prática do consumo responsável.

A resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a instituição está inserida fortalece o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Entidades sem fins lucrativos também são comumente atendidas pela UCEFF. As ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social desenvolvidos pela UCEFF são:

- a. UCEFF na Escola é uma iniciativa voltada para o fortalecimento da comunidade escolar, tanto pública quanto particular, por meio de ações integradas que visam atender às diversas necessidades da educação básica.
- b. Feira das Profissões: o evento tem o intuito de oferecer aos alunos uma visão ampla sobre diferentes áreas de atuação profissional e os caminhos possíveis para ingressar no mercado de trabalho. Durante a visita, profissionais de diversas

áreas, como saúde, engenharia, tecnologia, e ciências agrárias e sociais aplicadas, compartilharam suas experiências e trajetórias, esclarecendo dúvidas sobre os desafios e oportunidades de cada carreira. Além disso, foram discutidos temas como formação acadêmica, demandas do mercado e habilidades necessárias para o sucesso em cada campo. A feira proporcionou aos alunos a oportunidade de explorar profissões, auxiliando na escolha futuras com maior clareza e conhecimento.

c. Aulão para ENEM: realizado em parceria com o Colégio Energia e demais escolas, foi uma iniciativa voltada para intensificar a preparação dos alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio. Com uma abordagem dinâmica e focada nos principais conteúdos cobrados na prova, a atividade contou com revisões de matérias, resolução de questões e dicas de técnicas de estudo e manejo de tempo durante o exame. Professores experientes conduziram o aulão, oferecendo orientações práticas para otimizar o desempenho dos alunos. A parceria com o Colégio Energia e também outras escolas proporcionou uma experiência enriquecedora, com recursos didáticos avançados e um ambiente motivador, preparando os estudantes para enfrentar o ENEM com mais confiança e segurança.

d. UCEFF nas empresas: A parceria entre a UCEFF e empresas regionais desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social das comunidades. Além da Instituição promover benefícios especiais aos colaboradores, facilitando o acesso ao ensino superior, ao unir o conhecimento acadêmico com as demandas e inovações do mercado, essas colaborações possibilitam a criação de soluções práticas, fortalecem a capacitação profissional e incentivam a pesquisa aplicada. Para as empresas, essas parcerias trazem acesso a novos talentos e tecnologias, enquanto a UCEFF ganha em relevância, proporcionando aos seus estudantes experiências reais e alinhadas às necessidades locais. Juntas, ambas constroem um ecossistema que impulsiona a competitividade regional e o crescimento sustentável da região.

Ainda com relação às ações institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social a UCEFF mantém convênios e parcerias com as seguintes entidades regionais: GAPA (Grupo de Apoio e Prevenção a Aids); Verde Vida; JCI (Câmara Júnior Internacional); Programa Viver; Secretaria de Habitação – Chapecó; Centro de Recuperação Reviver; APAE - Associação de pais e Amigos dos Excepcionais, Centro de convivência do Idoso.

As políticas de inclusão social estabelecidas pela UCEFF têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. A inclusão social é promovida pela UCEFF através de convênio dos seguintes programas:

- a. PROUNI: O Programa Universidade para Todos oportuniza aos alunos carentes o acesso a recursos do governo federal em forma de bolsa de estudo.
- b. FIES: oportuniza o acesso ao estudante às linhas de financiamentos educacionais com juros subsidiados.
- c. Artigo 170 e 171: São bolsas de estudo e pesquisa previstas na constituição do estado de Santa Catarina, através de convênio da UCEFF com o governo do Estado que permitem aos estudantes acessar os recursos financeiros para pagamento das mensalidades.
- d. Bolsa FUMDES: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, bolsa do estado de Santa Catarina.
- e. Programa Bolsa Fidelidade: Desconto de-percentual para egressos da IES que cursam uma segunda graduação ou pós-graduação.
- f. Bolsa Família: desconto nas mensalidades para alunos de uma mesma família e também para os professores e técnicos administrativos e seus dependentes.
- g. Programa Rotas: Oferece auxílio financeiro no transporte coletivo para alunos que utilizam de outros municípios.
- h. Desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva, voltados especialmente aos professores da Educação Básica.
- i. Oferta do Programa de Nivelamento para os acadêmicos ingressantes dos cursos de graduação.
- j. Garantia da acessibilidade digital para a comunidade acadêmica.
- k. Estímulo e fortalecimento contínuo da inserção de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial nas práticas institucionais.
- l. Garantia de profissionais contratados para Atendimento Educacional Especializado (AEE) que contribuem de forma direta no auxílio e acompanhamento dos acadêmicos que possuem alguma deficiência, contemplando, inclusive, a atuação de Profissional Intérprete de LIBRAS em todas as atividades de que participem alunos surdos.

Visando a efetivação destas políticas, foi criado o Núcleo de Acessibilidade em Ação e o Núcleo dos Direitos Humanos com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais.

Quanto à definição da vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, destacamos que a UCEFF Faculdades, em sua missão, contempla a oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Os cursos oferecidos buscam atender as demandas do desenvolvimento local e regional, formando profissionais éticos e comprometidos nas seguintes áreas de atuação.

Os Cursos na área das Engenharias (Química, Civil, Mecânica, Produção e Elétrica) contribuem no desenvolvimento de novas tecnologias que produzem mudanças qualitativas e de bem-estar para a comunidade, tais como os projetos de construção de residências, edifícios, estradas, escolas, barragens, obras de saneamento, entre outros, que estão em processo de contínua expansão e implantação na região e no país.

Os cursos ofertados na área das Ciências Agrárias (Agronomia e Medicina Veterinária) estimulam o desenvolvimento da agricultura e da pecuária da região, fortalecendo o desenvolvimento rural e a gestão agroindustrial, que se destacam como atividades características da vocação regional.

Da mesma forma, os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais) visam contribuir para o desenvolvimento constante da capacidade produtiva no âmbito empresarial e institucional, sejam estas focadas nas áreas rurais e/ou urbanas. Assim, além de formar profissionais, estes cursos desenvolvem aspectos culturais, sociais, econômicos que contribuem significativamente com a melhoria das condições de vida da sociedade local e regional.

Os cursos ofertados na área das ciências da saúde (Estética e Cosmética, Enfermagem, Biomedicina, Nutrição, Fisioterapia e Quiropraxia) visam contribuir com a saúde e qualidade das regiões de atuação da IES, focadas em um desenvolvimento humanístico. A área da saúde requer atenção, pesquisa e cuidados.

1.2 POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

No nível superior, um aspecto importante refere-se à criação de mecanismos de estímulo à participação discente em atividades artísticas e culturais, pois estas desempenham papel fundamental na formação acadêmica quando articuladas ao processo educativo. Nesta perspectiva, ganha-se no enriquecimento da formação discente e na melhoria da qualidade das relações interpessoais no ambiente universitário, que se tornará não só mais agradável como também mais produtivo.

Além disso, a instituição valoriza a inovação tecnológica como um elemento crucial para o desenvolvimento acadêmico. A implementação de ferramentas tecnológicas avançadas nas atividades educacionais e culturais permite um maior engajamento dos estudantes e facilita a integração entre diferentes áreas do conhecimento. A tecnologia proporciona novas formas de interação e expressão, contribuindo para a criação de um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo.

Desta forma, a instituição demonstra a sua preocupação na atualização e inserção das diversas atividades, ações e eventos desenvolvidos, sempre pautados na busca pelo aprimoramento dos conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, previstos no PDI, e que, nas ações cotidianas, resultam na excelência do desenvolvimento acadêmico-institucional e no seu consequente aproveitamento pela comunidade externa.

As políticas implantadas para o desenvolvimento artístico e cultural compreendem várias ações de exposição do conteúdo artístico, cultural e científico. A política de difusão artística compreende a realização de atividades e eventos artísticos institucionais amplamente divulgados à comunidade local e acadêmica através dos veículos impressos e virtuais. A política de difusão cultural compreende os intercâmbios nacionais e internacionais de discentes e docentes, alinhados à política de difusão artística, supracitada acima.

A integração da inovação tecnológica com essas políticas permite que a instituição não apenas mantenha, mas também expanda suas iniciativas, utilizando plataformas digitais para a realização de eventos, seminários e workshops virtuais. Isso possibilita uma maior disseminação do conhecimento e das práticas culturais, alcançando um público mais amplo e diversificado.

Assim, a instituição reforça seu compromisso com a educação de qualidade e a formação integral dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais tecnológico e interconectado.

1.2.1 Ações voltadas à cultura, à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural

A IES proporciona aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o aprimoramento de conhecimentos e valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Neste contexto, a IES possui, políticas voltadas à memória artística e cultural, além de prever as ações e atividades que são desenvolvidas em prol da valorização da cultura e do patrimônio cultural. Além disso, os cursos de graduação contemplam nos projetos pedagógicos, as atividades propostas/desenvolvidas, como parte do processo de se aprender permanentemente, e associação destas políticas e ações no ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.

Dessa forma, visando orientar sua atuação em relação à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, a IES visa oferecer e participar da construção do conhecimento profissional e integral, habilitando o ser humano a buscar sua autonomia, por meio do seu desenvolvimento pessoal focando na valorização da cidadania e no respeito à diversidade, como princípio pedagógico. Por receber um público bastante heterogêneo, a IES acolhe os estudantes e os inclui no processo educativo. Valoriza-se, assim, a riqueza da diversidade, e a construção de identidades singulares e especiais.

Nesse sentido, a IES desenvolve a **Tertúlia UCEFF**, para cultuar a semana Farroupilha. Na região sul do Brasil, as tertúlias são conhecidas por momentos de festa e reforço do regionalismo sulista. Serão desenvolvidos festivais de música e canto, danças tradicionais e intervalos com apresentações artísticas locais e dos estudantes.

Para orientar sua atuação em relação à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, a UCEFF preocupar-se-á em oferecer e participar da construção do conhecimento profissional e integral, que engloba atividades teórico-práticas. Deste modo, habilita o ser humano a buscar sua autonomia, por meio do seu

desenvolvimento pessoal focando a valorização da cidadania e o respeito à diversidade (princípio pedagógico contemplado no PPI).

Nesta perspectiva, torna-se necessário valorizar o crescimento acadêmico/cidadão, pelo despertar dos potenciais e a criação de um ambiente que favoreça a participação, a inclusão de todos e o respeito à diversidade. Aliás, o cultivo dos valores humanizadores na busca da aprendizagem está previsto na missão institucional da UCEFF e pode ser um caminho viável para o exercício da cidadania, a prática da autonomia e do respeito à opinião do outro.

1.2.2 Ações afirmativas em defesa dos direitos humanos, da diversidade e da igualdade étnico-racial

A Faculdade Empresarial de Chapecó desenvolve ações e atividades no Núcleo de Direitos Humanos que inclui o Núcleo para Educação das Relações Afro Brasileira e Indígena (NERABI), que promovem a valorização da cidadania e da diversidade, dentre as quais destacam-se:

- ✓ Café Filosófico,
- ✓ Seminários Temáticos de Pesquisas Interdisciplinares,
- ✓ Intercâmbio do Conhecimento,
- ✓ Bate-papo com estrangeiros e ações solidárias junto a ONG's e outros espaços.

✓ Projeto de Relacionamento Intercultural: dentre as ações inseridas no Projeto estão fomentar o respeito e a valorização de diferentes culturas através da realização de espaços de diálogo e bate-papos com troca de experiências entre os estudantes dos cursos de graduação, com pessoas de diferentes origens culturais inseridas no município de Chapecó e região, além de incentivar ainda mais os grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão acerca da temática visando promover a conscientização sobre a importância da diversidade cultural e sua contribuição para a formação acadêmica.

A Faculdade Empresarial de Chapecó oferece, sempre que necessário, aos coordenadores de curso, por meio do seu CAD, formação complementar acerca das Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos discutiram a inserção das temáticas nas ementas dos componentes curriculares dos respectivos cursos, propostas que foram posteriormente debatidas e aprovadas pelos Colegiados e que culminaram com a alteração dos PPCs.

Assim, a IES fomenta e promove ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, sendo atendidas, de modo transversal, na construção e revisão do PPI; do PDI; dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs); dos materiais didáticos e pedagógicos; e nas ações propostas de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

Ao observar a coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial é possível constatar que as mesmas estão contempladas na missão institucional que, entre outros aspectos, visa oferecer uma educação comprometida com a formação humana.

A instituição preocupada com questões de inclusão e igualdade social vem constantemente combatendo o preconceito. Assim, desenvolve ações no âmbito educacional promovendo a conscientização da comunidade acadêmica. A resolução nº 01 de 17 de julho de 2004 que institui as diretrizes curriculares e regulamenta oferta da educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, estabelece como objetivo principal a promoção do ensino e aprendizagem que oportuniza a divulgação dos conhecimentos e a importância da pluralidade étnico-racial como manifestação da identidade cultural brasileira.

A temática relacionada à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial é abordada de forma transversal na maioria das disciplinas, e de forma mais específica nas disciplinas de Português, Sociologia e História da Arte, Educação das Relações Étnico-raciais. Também relacionada a essa temática, são ofertadas pela UCEFF palestras, cursos e seminários para toda a comunidade acadêmica.

Os desenvolvimentos de atividades relacionadas à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial estarão em consonância com as atividades acadêmicas realizadas durante os semestres conforme:

- a. Incentivos às produções de artigos e publicações em jornais e no site da instituição, bem como a participação dos professores e acadêmicos em eventos que discutem o tema.
- b. As atividades de seminários avançados, painéis e debates tendo como tema a promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

c. Cinedebate, é oferecido no auditório da instituição ou em espaços organizados juntos às instituições parceiras a oportunidade de discussões sobre as relações étnico-raciais é uma oportunidade rica de compreensão da história do Brasil, considerando a multiculturalidade como a principal característica da sociedade atual.

d. Os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação da UCEFF preveem atividades pontuais relacionadas aos cursos e que contemplam o entendimento educacional das relações étnico-racial.

Nesse aspecto a UCEFF instituiu o Núcleo para Educação das Relações AfroBrasileiro e Indígena (NERABI), que reúne-se duas vezes por semestre com a função de: Garantir a implementação das leis federais 10.639/03 e 11.645/08, que instituem a obrigatoriedade do estudo da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena nos currículos escolares; Promover encontros, cine fóruns e jornadas com a temática afrobrasileira e indígena; Acompanhar a inclusão de conteúdos nos cursos de Graduação da UCEFF; Firmar convênios e parcerias com instituições governamentais e não governamentais; Dialogar e interagir com estudantes afro-brasileiros e indígenas na faculdade.

As atribuições do Núcleo estão previstas em regulamento próprio.

1.2.3 Ações afirmativas em defesa do meio ambiente

Em relação às ações voltadas à valorização do meio ambiente, a instituição como um todo e em cada curso, possui a preocupação em desenvolver atividades, projetos e programas que envolvem, de forma transversal, consciência de preservação e melhoria nas condições ambientais. Destacam-se algumas ações e atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação como: palestras sobre educação ambiental, envolvendo as temáticas do solo, água, aquíferos, meio ambiente; experimentos práticos em fertilidade e manejo de solo; divulgação de campanhas de conscientização nas rádios e redes sociais das atividades desenvolvidas pelos estudantes nos componentes curriculares; visitas técnicas, entre outros.

Cabe destacar, também, que a IES implantou a Estação de Tratamento de Efluentes, tornando-se uma referência na região nas questões relacionadas ao destino adequado do esgoto produzido. Além disso, tanto nos ambientes internos como externos disponibilizam-se lixeiras que indicam a coleta seletiva do lixo produzido. São expostas também placas educativas nos banheiros e nas salas de

aulas que lembram a importância do uso consciente de fontes e recursos como papel, água e energia elétrica.

Atendendo a perspectiva da transversalidade das ações voltadas à valorização do meio ambiente a IES desenvolve várias campanhas educativas internas e externas relacionadas às políticas de educação ambiental. Temos representatividade da Coordenação do curso de Agronomia no Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio das Antas, Bacias Contíguas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu, que tem como principais objetivos: promover o gerenciamento descentralizado, participativo e integrado da referida bacia. Além do mais, a IES incentiva a inserção da valorização da temática do meio ambiente nos ementários dos componentes curriculares.

Em relação ao **meio ambiente**, cabe destacar que a instituição como um todo e em cada curso, possui a preocupação em desenvolver atividades, projetos e programas que envolvem, de forma transversal, consciência de preservação e melhoria nas condições ambientais. A crescente preocupação com a qualidade de vida e com o desenvolvimento sustentável envolve sobremaneira a preocupação ambiental, pois a sociedade, por meio da evolução científica e tecnológica, descobriu que as condições ambientais são importantes para o bem-estar das pessoas e permanência das diferentes formas de vida no planeta.

A inserção da sustentabilidade ambiental na educação superior é requerida pela responsabilidade social da IES. Espera-se das instituições a formação de investigadores, professores e líderes que agirão nos setores públicos e privados, sendo futuros profissionais, cuja consciência ambiental dependerá da capacidade humana em rever ações e processos que levam à degradação ambiental, readequar atividades e com isso recuperar a sustentabilidade e o equilíbrio do planeta.

Os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão da Faculdade Empresarial de Chapecó são um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós-graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino e extensão. Dessa forma, algumas ações dos Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão, com relação a questões ambientais e sustentabilidade, estão relacionadas abaixo.

- Práticas de diagnóstico reprodutivo de suínos e vacas leiteiras em propriedades leiteiras em propriedades rurais.
- Vacinação em leitões para controle de doenças.

- Estudos sobre o efeito do estresse térmico na mortalidade de frangos em propriedades rurais.
- Dimensionamento e regulagem de ordenhadeira, manejo de terneiras, análise laboratorial de várias doenças como o complexo da tristeza parasitária, hiperqueratose bovina, papilomatose bovina, mastite e também da qualidade do leite.
- Diagnóstico epidemiológico de propriedades climatizadas no sistema *free-stall*.
- Instruções aos produtores rurais sobre desafios sanitários, qualidade do leite e empreendedorismo veterinário.
- Estudos sobre qualidade na construção civil em relação à drenagem pluvial, saneamento e gestão de resíduos de acordo com a Resolução CONAMA 307/2002.
- Estudos de planejamento urbano e arquitetônico.
- Avaliação da qualidade sanitária de sementes salvas e crioulas da região.

Destacam-se algumas ações e atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação da instituição como:

- ✓ Palestras com a Polícia Militar Ambiental;
- ✓ Palestra dos Desafios da Sustentabilidade,
- ✓ Participação em Cine conferências sobre a questão do aquecimento global;
- ✓ Representatividade do Curso de Agronomia no Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Rio das Antas e Bacias Contíguas;
- ✓ Palestras envolvendo as temáticas do solo, água, aquíferos, meio ambiente;
- ✓ Desenvolvimento de teatros, divulgação e conscientização nas rádios e redes sociais das atividades desenvolvidas pelos estudantes nos componentes curriculares;
- ✓ Palestras, seminários de Gestão Ambiental, Sustentabilidade;
- ✓ Visitas técnicas à organização não governamental.

Dessa forma, a IES contempla e garante as políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Estas temáticas estão inseridas na organização dos currículos, por meio da transversalidade, com ações interdisciplinares; ou como conteúdo específico dos componentes curriculares. Ainda, tendo em vista o atendimento destas políticas e

frente às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliou-se a responsabilidade social da IES, as competências dos egressos e a promoção e transmissão dos resultados destas ações junto à comunidade. Todas as atividades anteriormente descritas, visam a promoção da conscientização acerca da valorização e respeito à diversidade, ao meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.

Nesta perspectiva, torna-se necessário valorizar o crescimento acadêmico/cidadão, pelo despertar dos potenciais e a criação de um ambiente que favoreça a participação e a inclusão de todos. Aliás, o cultivo dos valores humanizadores na busca da aprendizagem está previsto na missão institucional e pode ser um caminho viável para o exercício da cidadania, a prática da autonomia e do respeito à opinião do outro

CAPÍTULO VII A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

1 POLÍTICAS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva é uma preocupação da Faculdade Empresarial de Chapecó que está engajado em vários programas disponibilizados aos estudantes da instituição, tais como: PROUNI, FIES, FUMDES: Artigo 170 e 171 (UNIEDU é um programa de bolsas do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), para atendimento a estudantes da educação superior), Apoio Psicopedagógico, Programa Desconto Família, Programa Bolsa Fidelidade, Programa Rotas, Programa de Nivelamento, Programa Integra UCEFF, entre outros. A instituição exterioriza a preocupação em oportunizar àqueles com dificuldades financeiras, de aprendizagem e com necessidades especiais, o direito de acesso ao ensino superior.

Frente a esse contexto, a Faculdade Empresarial de Chapecó disponibiliza aos estudantes a atuação de profissionais especializados, entre eles psicólogo e assistente social.

Cabe destacar que a IES envida esforços no sentido de operacionalizar os dispositivos legais que amparam iniciativas no caminho da inclusão. A presença de pessoas com necessidades especiais é uma realidade crescente na instituição. Sabe-se que o processo de construção de um espaço inclusivo se concretiza a partir da experiência e do reconhecimento das diferenças.

O desenvolvimento das políticas inclusivas será realizado a partir de:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para as pessoas com necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações;
- Desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva, voltados especialmente aos professores da Educação Básica;
- Expansão das atividades de formação, apoio e orientação na perspectiva inclusiva para os docentes (através do CAD) e para os técnico-administrativos (através

do Programa T&D);

- Oferta do Programa de Nivelamento para os estudantes ingressantes dos cursos de graduação;
- Garantia da acessibilidade digital para a comunidade acadêmica;
- Desenvolvimento de campanhas de conscientização internas e externas sobre o direito à diversidade e à necessidade da inclusão social;
- Estímulo e fortalecimento contínuo da inserção de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial nas práticas institucionais;
- Oferta de espaços para Atendimento Prioritário, permitindo o acesso a todos os serviços que a instituição disponibiliza;
- Garantia de profissionais contratados para Atendimento Educacional Especializado (AEE) que contribuem de forma direta no auxílio e acompanhamento dos acadêmicos que possuem alguma deficiência, contemplando, inclusive, a atuação de Profissional Intérprete de LIBRAS em todas as atividades de que participem estudantes surdos;
- Oferta de infraestrutura de hardware, softwares, materiais multimídia, sistemas e meios de comunicação para o auxílio dos acadêmicos com deficiência visual, auditiva, mental ou com transtorno do espectro autista;
- Desenvolvimento de projetos e pesquisas na área da educação especial/inclusiva, especialmente nos cursos de licenciaturas e de especialização;
- Inserção da disciplina de LIBRAS no currículo dos cursos de licenciatura, como obrigatória, e nos bacharelados e tecnólogos, como optativa.
- Integração e ampliação de culturas nas atividades acadêmicas que visam o fortalecimento da cooperação e programas de intercâmbio.

Visando a efetivação destas políticas, foi criada uma **Comissão de Acessibilidade** com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais.

Cabe destacar que a Faculdade Empresarial de Chapecó envida esforços no sentido de operacionalizar os dispositivos legais que amparam iniciativas no caminho da inclusão. A presença de pessoas com necessidades especiais é uma realidade crescente na instituição. Vale ressaltar que a instituição possui a contratação de um professor surdo, que, em conjunto com um intérprete, ministra as disciplinas de Libras,

além de cursos e formações relacionados à inclusão. Salienta-se que o processo de construção de um espaço inclusivo se concretiza a partir da experiência e do reconhecimento das diferenças.

Com o objetivo de atender a **acessibilidade arquitetônica** e eliminar as barreiras físicas na instituição, foi providenciada a composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos setores da IES; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos da instituição.

Já, no que diz respeito à **acessibilidade pedagógica**, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Neste aspecto, há discussões e ações que garantem o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos ofertados, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso). Percebe-se, ainda, a presença de práticas da Educação Especial/Inclusiva, na matrizes curriculares dos cursos de licenciaturas como a Pedagogia que disponibiliza as disciplinas de: Educação Inclusiva: Direito à Diversidade; Fundamentos da Educação Especial/Inclusiva I e II; Gênero, Sexualidade e Educação e Educação Especial: Libras; E, nos cursos de bacharelados e tecnólogos, esta temática está contemplada nas disciplinas de formação social e humanística, nos eventos, nas campanhas internas de conscientização, além de prever a oferta da Disciplina de Libras como Optativa.

Na pós-graduação, ofertou-se o curso de Especialização em Educação Especial, cuja proposta focou na abordagem da educação especial/inclusiva, discutindo-se as dificuldades e possibilidades desse processo, no espaço escolar e no contexto social. Destacou ainda a necessidade dos profissionais da educação, valorizar e respeitar a heterogeneidade, a subjetividade e as necessidades especiais de cada um dos educandos que se encontram no espaço escolar.

Como preocupação, no sentido de garantir a **acessibilidade atitudinal**, a instituição inclui na matriz curricular dos cursos, temas relevantes como: acessibilidade, inclusão social, ética e diversidade e a preservação ambiental. Promove cursos de formação para professores e técnico-administrativos com o objetivo de aperfeiçoar as suas compreensões para com a diversidade, a acessibilidade e a inclusão. Desenvolve também campanhas internas de conscientização, retratando as diferenças culturais existentes na instituição e nas relações humanas e oferece oficinas e disciplinas para o desenvolvimento da comunicação em LIBRAS, direcionadas aos estudantes, professores e funcionários da instituição.

No sentido de contemplar a **acessibilidade nas comunicações**, a IES trabalha com o aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras) e HandTalk. Capacita atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe ainda de computadores com softwares instalados como Dosvox, a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A **acessibilidade digital** é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e programas adequados nos Laboratórios de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para estudantes com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, na Faculdade Empresarial de Chapecó focam na sua estrutura física ou arquitetônica e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como na acessibilidade pedagógica e tecnológica. Seu propósito é valorizar a riqueza da diversidade, em prol do fortalecimento da instituição e da construção de identidades singulares e especiais.

Objetiva-se, assim, a construção de uma ética inclusiva advinda da consciência do respeito, do reconhecimento e da valorização das diferenças e que, a

partir da implantação das ações propostas, sejam fomentadas condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias e adequadas de acessibilidade.

Em suma, as políticas de educação inclusiva abrangem 3 (três) níveis de ação: a infraestrutura institucional, a formação dos docentes e técnico- administrativos e a conscientização da comunidade acadêmica, visando garantir o respeito e as competências para acolher e trabalhar com as diferenças nas salas de aula e nos diversos espaços acadêmicos.

CAPÍTULO VIII O ATENDIMENTO AO ESTUDANTE NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

1 POLÍTICAS DE APOIO E ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

A política de atendimento ao estudante prima por investir nos processos de atendimento discente, desde o seu acolhimento e ambientação, acompanhamento durante o percurso de formação, concessão de bolsas pela instituição, até a orientação para posicionamento no mercado de trabalho. O estudante tem seu atendimento através de diversos programas e ações institucionais.

1.1 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Os discentes têm atendimento prioritário na Faculdade Empresarial de Chapecó, tanto em sala de aula, onde os docentes atenderão as dúvidas e questionamentos, pertinentes às temáticas e vivências previstas para cada aula, quanto no atendimento extraclasse realizado nos respectivos componentes curriculares.

A instituição possui um **Programa de Gestão Institucional** gerenciado pela Reitoria em conjunto com as coordenações de curso, que visa, entre outros objetivos, acompanhar a vida acadêmica dos discentes, facilitando os encaminhamentos nas dificuldades e necessidades individuais que estes porventura venham a apresentar. Partindo desse diagnóstico, são montadas estratégias de intervenção e acompanhamento das diversas atividades com o objetivo de assegurar o apoio necessário para a sua permanência na IES.

Outro Programa, denominado **Integra UCEFF**, desenvolvido nesta área, objetiva contribuir na formação integral dos estudantes, mediante a oferta de atividades que vão além da sala de aula e dos conteúdos curriculares e visam essencialmente o acolhimento dos ingressantes, o acompanhamento contínuo no decorrer do curso e a manutenção do vínculo com os egressos. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se o **Seminário Interativo**, que, aliado a outras atividades, se propõe a realizar um processo de inserção diferenciada no ensino superior,

oferecendo aos estudantes a oportunidade de participar de oficinas e palestras tanto presenciais quanto à distância, com temas diversos; o **Bate-Papo com a Reitoria** destinado ao acompanhamento das necessidades e anseios dos acadêmicos; palestra com foco voltado para o contexto do Ensino Superior. Além disso, são desenvolvidas estratégias diversas que englobam: a recepção dos estudantes no primeiro dia letivo pelos coordenadores dos respectivos cursos; desenvolvimento de aulas magnas; apresentação dos setores administrativos e da reitoria da IES; apresentação e entrega do Manual do Estudante; visita e treinamento na biblioteca da Instituição, sendo que todas estas atividades têm o objetivo de explicar o funcionamento institucional e garantir uma maior aproximação do ingressante com a Faculdade Empresarial de Chapecó.

A IES também oferece aos seus estudantes, a oportunidade de participar dos programas de internacionalização, com a finalidade de conhecer novas culturas e realizar trocas de conhecimento. A IES possui estudantes estrangeiros, oriundos da América Latina, Europa e África. Neste contexto, os estudantes que estudam na instituição ingressam tendo o domínio da língua portuguesa, o que facilita o seu processo de inclusão nos cursos. De qualquer forma, estes estudantes recebem o apoio necessário no seu processo de inserção na IES.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela Central de Atendimento estão:

- Programa de bolsas e financiamentos;
- Programa Integra UCEFF;
- Programa de locação de imóvel;
- Programa de estágio/emprego;
- Programa Rotas;
- Na Central de Atendimento também são previamente agendados os Serviços de Apoio Psicopedagógico (Programa de Apoio Psicológico e Pedagógico) - NAAP.

Todos estes programas estão implantados e regulamentados na IES.

1.1.1 Programa de formação inicial – Nivelamento

Tendo em vista que os ingressantes vêm de diferentes realidades e que o Ensino Médio em nosso país encontra-se com diferentes níveis, julgamos necessário

oferecer aos estudantes mecanismos de nivelamento que serão facilitadores do processo ensino aprendizagem. Este mecanismo está implantado e constitui-se numa atividade pedagógica de apoio e estudo para a formação dos estudantes ingressantes nos cursos de graduação, em prol da revisão dos conteúdos de Matemática, Língua Portuguesa, Inglês, Espanhol e Libras, buscando uma formação acadêmica de qualidade. Este programa é ofertado através dos Cursos Speed a distância por meio da plataforma UCEFF Connect.

1.1.2 Programas de Monitoria

A Faculdade Empresarial de Chapecó possui o Programa de Monitoria que é destinado aos estudantes de graduação ou pós-graduação que tenham demonstrado bom rendimento nos componentes curriculares ou área(s) da monitoria, com competências e habilidades para desempenhar atividades auxiliares de ensino, pesquisa e extensão, e que se submeterem a processo seletivo específico para determinado componente ou área.

As atividades de monitoria da Faculdade Empresarial de Chapecó poderão ser ofertadas na modalidade de Monitor Bolsista, ou seja, monitores que recebem desconto na mensalidade sob forma de bolsa.

A estruturação e o funcionamento desta atividade está definida em regulamento próprio, aprovado pelos respectivos Colegiados de Curso, em consonância com as diretrizes institucionais previstas no Regimento Geral.

Observa-se, portanto, que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas, de forma coerente, com as políticas de ensino para a graduação e contemplam, entre outros aspectos, os programas de monitoria.

1.1.3 Bolsas de estudos/financiamento estudantil

A equipe da Central de Atendimento realiza o Serviço de Apoio ao Estudante, o qual é responsável pela coordenação, gestão e acompanhamento do Financiamento Estudantil (FIES), das Bolsas de Estudo e Pesquisa dos Artigos 170 e 171 e FUMDES, da Constituição Estadual de Santa Catarina e do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Além do FIES, disponibiliza-se também o CREFÁCIL, que é uma linha de Crédito Universitário ofertado pela UCEFF e o FUNDACRED que é ofertado pela IES em parceria com uma Fundação do Rio Grande do Sul. Ambos os programas financiam até 50% de 5 mensalidades de cada semestre.

Destaca-se que, na Faculdade Empresarial de Chapecó, os processos de gestão das bolsas e financiamentos estudantil foram incorporados pelo Núcleo de Gestão Financeira, o que confere maior agilidade nesses processos e garante a possibilidade de ampliação dos demais programas de atendimento aos discentes.

1.1.4 Apoio Psicopedagógico

A finalidade do Serviço de Apoio Psicopedagógico é garantir acompanhamento psicológico ou pedagógico aos estudantes e colaboradores da instituição. O Programa de Apoio Psicológico visa orientar e realizar intervenções breves, ou ainda, sugerir encaminhamentos para os casos em que se fizer necessária uma terapia de orientação e acompanhamento. O propósito deste serviço é orientar e auxiliar na realização de atividades acadêmicas definidas pelos docentes, ou ainda, sugerir encaminhamentos para os casos que se fizerem necessários. O atendimento psicopedagógico é prestado de forma gratuita pela instituição e garante a inclusão e a acessibilidade de todos os acadêmicos.

Os estudantes matriculados na modalidade à distância terão a oportunidade de usufruir deste programa, mediante agendamento de horário com e poderão ser atendidos presencialmente ou virtualmente, pelo por meio de webconferências individuais.

Nos setores de Atendimento da instituição, há espaço destinado ao Atendimento Prioritário, com acompanhamento de profissionais especializados, no intuito de garantir a acessibilidade e a integração das pessoas com deficiência na instituição.

1.1.5 Locação de Imóvel

A instituição disponibiliza junto a Central de Atendimento, um cadastro de imóveis destinados aos estudantes, que necessitam encontrar residência no município de Chapecó.

1.1.6 Programa de Estágio

O Programa de Estágio visa à preparação do estudante para o mercado de trabalho, sendo ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, acompanhado por professor orientador da Faculdade Empresarial de Chapecó e o supervisor da parte concedente.

Na Central de Atendimento, há uma **Central de Estágios**, que é responsável pela gestão dos estágios obrigatórios e não obrigatórios. Este setor é responsável pelos convênios entre a Faculdade Empresarial de Chapecó e as entidades concedentes de estágio, a verificação da devida matrícula e frequência dos estudantes nas aulas, durante a realização do estágio; a guarda e organização da documentação e o repasse das informações aos estudantes, referentes às condições de adequação do estágio, entre outras atribuições. Os estudantes na modalidade a distância também terão acesso às informações do Serviço de Apoio ao Estudante, presencialmente, via plataforma UCEFF Connect e Portal Acadêmico.

1.1.7 Programa Rotas

O Programa Rotas tem como objetivo auxiliar os estudantes dos municípios vizinhos no deslocamento até a Faculdade Empresarial de Chapecó. Com este programa a instituição visa manter e ampliar fronteiras de abrangência, buscando sua inserção em regiões mais distantes.

Por meio do Programa Rotas, instituído e mantido pela IES, recebe estudantes do estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul que correspondem aos municípios de: Águas de Chapecó, Águas Frias, Alpestre, Ametista, Arvoredo, Benjamin Constant do Sul, Bom Jesus do Oeste, Caibi, Caxambu, Cordilheira Alta, Coronel Freitas; Cunha Porã; Erval Grande; Faxinalzinho; Formosa do Sul; Guatambu; Irati; Itá; Maravilha; Modelo; Mondaí; Nonoai; Nova Erechim; Nova Itaberaba; Nova Teutônia; Palmitos; Pinhalzinho; Planalto; Planalto Alegre; Quilombo; Riqueza; Rio dos Índios; Santiago do Sul; São Carlos; Seara; Serra Alta; Três Palmeiras; União do Oeste; Xanxerê; Xavantina; Xaxim. Atualmente o Programa Rotas compreende um raio de atuação de até 100 km.

Neste enfoque, pode-se observar que os programas de atendimento aos discentes, atualmente implantados, garantem a excelência no acolhimento e acompanhamento dos estudantes na IES.

Assegura-se, portanto, o aperfeiçoamento contínuo nos processos de gestão, apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento, os programas desenvolvidos pela Central de Atendimento, assim como, o atendimento realizado pela coordenação e professores terão um acompanhamento mais eficaz e integrado.

1.2 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA

O aumento da integração entre países deixou de ser um fator meramente econômico, que tinha como objetivo transacionar produtos e serviços. O intercâmbio do conhecimento se tornou importante a partir do momento em que se percebeu a relevância deste para a formação integral dos estudantes. O mercado de trabalho exige cada vez mais profissionais capacitados, com habilidades e atitudes que permitam desde a compreensão de diferentes idiomas até a sensibilidade para tratar com outras culturas. Isso se deve à abertura dos mercados, formação de blocos econômicos e o aumento da globalização.

Sendo a IES uma das principais responsáveis pela formação de mão de obra qualificada, cabe a esta também se adequar às novas exigências da globalização. Desta forma, a internacionalização passou a ser um diferencial que fortalece a formação integral do estudante, proporcionando mobilidade acadêmica, experiências e vivências práticas com instituições nacionais ou internacionais, como oportunidades ímpares.

As ações de internacionalização da Faculdade Empresarial de Chapecó se desenvolvem com base nas seguintes políticas:

- Divulgação das chamadas abertas para intercâmbio do Programa Ciências Sem Fronteiras e de outros programas existentes;
- Apoio e incentivo para os docentes e discentes participarem de visitas e estágios em instituições estrangeiras;
- Incentivo para a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros em atividades de intercâmbio;

- Elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros;
- Utilização de tecnologias de informação e ensino a distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- Fortalecimento contínuo das iniciativas em andamento e promoção de novas parcerias com IES de outros países;
- Incentivo às publicações e participação em eventos e periódicos internacionais.

A IES estimula ações institucionais voltadas à internacionalização, tais como:

- Participação e publicação em eventos científicos internacionais,
- Viagens de estudos ao exterior,
- Participação no Programa Ciência sem Fronteiras,
- Convênios com universidades e outras associações de classe no exterior.

Atualmente a Faculdade Empresarial de Chapecó possui acordos de cooperação com a Universidade Cardenal Herrera de Valência, na Espanha, com a Universidade Tecnológica Nacional – UTN, Argentina, com a Universidade Gastón Dachary, Argentina, UCU – Universidade Católica do Uruguai.

Esses acordos hoje incluem oportunidades de intercâmbio para os cursos de Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Odontologia.

Além disso, a IES possui acordos com outras instituições e empresas privadas que buscam estudantes das áreas agroveterinárias para realizarem estágios em fazendas no exterior, como é o caso da IFAA, localizada nos Estados Unidos, e da Landbosyd na Dinamarca.

A Faculdade Empresarial de Chapecó, além dos acordos e convênios em Vigência, aguarda parceria solicitada através de Carta de Intenções com demais Instituições como com a Universidade Transilvânia de Brasov, na Romênia, com a Universidade de Estrasburgo, na França, Universidade Freiberg de Minas e Tecnologia, na Alemanha, Universidade pública em Osnabrück, Alemanha, Educação superior em Reutlingen, Alemanha.

Através do programa de mobilidade acadêmica a Faculdade Empresarial de Chapecó recebe estudantes estrangeiros devidamente matriculados nos cursos superiores. Os estudantes receberão o apoio necessário por parte das coordenações e dos diversos setores institucionais para facilitar a sua inclusão nos cursos.

Denominado de Intercâmbio do Conhecimento (IC), o projeto se tornou importante a partir do momento em que se percebeu a relevância deste para a formação integral dos estudantes. A internacionalização, nesse caso, acontece através de visitas, em uma imersão na cultura e passou a ser um diferencial que fortalece a formação integral do estudante, proporcionando mobilidade acadêmica, experiências e vivências práticas com instituições nacionais ou internacionais, como oportunidades ímpares. A IES vem desenvolvendo ações institucionais voltadas com este propósito, tais como: participação e publicação em eventos científicos internacionais e viagens de estudos ao exterior. Os cursos promovem anualmente viagens através do IC de estudos internacionais. As viagens compreendem visitas a empresas, Centros de Inovação e Universidades.

Os professores participam anualmente de congressos internacionais, onde são apresentados trabalhos científicos resultantes de pesquisas dos estudantes da instituição.

Vale ressaltar que este fomento intercultural no ensino, na pesquisa e na extensão oportuniza a convivência com outras realidades, valores e costumes, bem como favorece o contato com outros estudantes e com diferentes metodologias pedagógicas. É, nesse cenário, que periodicamente, são realizados debates e mesas redondas com estes estudantes e egressos, no intuito de promover a socialização de experiências e incentivar esta prática nos estudantes, por fornecer-lhes subsídios que permitem avaliar de forma concreta as oportunidades de estudo e de trabalho no exterior.

A IES tem desde 2015 institucionalizada a internacionalização e designou, através da Portaria de nomeação nº 03, de 26 de janeiro de 2022, uma profissional responsável pela Articulação dos Programas de Internacionalização, a fim de fomentar as atividades deste âmbito. Em seu Regulamento nº 08, de 15 de Fevereiro de 2018, a IES estabelece os critérios dos Programas e Atividades de Internacionalização.

Importante ressaltar que no ano de 2020, acadêmicas do curso de Administração e do curso de Direito, participaram do Edital de internacionalização e foram selecionadas para realizar o intercâmbio na Universidade Católica do Uruguai (UCU) em Montevideu. As acadêmicas aproveitaram a oportunidade disponibilizada a partir da parceria entre a UCU e a Faculdade Empresarial de Chapecó e foram para o Uruguai em fevereiro de 2020. A ideia inicial era que elas permanecessem até o mês de julho, mas em virtude da pandemia causada pela COVID-19, as acadêmicas

permaneceram no Uruguai até o mês de dezembro. As acadêmicas puderam cursar disciplinas de cultura uruguaia, idioma espanhol, e outras disciplinas do curso de Administração e Direito, e posteriormente realizaram o aproveitamento, seguindo o regulamento da instituição.

Sequencialmente em 2022, acadêmicos e professores dos cursos de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Agronomia realizaram Intercâmbio na UTN – Universidade Tecnológica Nacional, Los Reyunos, localizada em San Rafael, Mendoza, Argentina. A vivência com esse tipo de atividade estimula os acadêmicos a buscarem experiências fora do contexto que estão habituados, estimulando a criatividade e preparando-os melhor para o mercado de trabalho. O objetivo principal do intercâmbio, foi desenvolver o pensamento crítico nos acadêmicos, uma vez que as demandas locais são completamente diferentes, além de toda a metodologia acadêmica, contando com aulas todos os dias em dois períodos.

No ano de 2023, foi firmado o convênio entre a UCEFF e a Universidad Cardenal Herrera (UCH-CEU), da Espanha, através do projeto de internacionalização COIL (Collaborative Online International Learning), uma metodologia pioneira de aprendizagem interativa que, por meio de módulos e programas de treinamento online, permite aproximar a experiência da aprendizagem global de um espectro mais amplo de estudantes, independentemente de sua localização geográfica. Neste projeto, organizado pela professora Jackeline Karsten Kirinus, participam em torno de 20 estudantes do curso Medicina Veterinária da Faculdade Empresarial de Chapecó. Dentre os principais objetivos do projeto estão, preparar os estudantes para adquirirem uma visão interdisciplinar da realidade e da sua natureza, e serem capazes de compreender a concepção transcendente do ser humano e do mundo; formar Médicos Veterinários com conhecimentos e formação profissional que garantam a saúde dos animais especificamente através de Controle de higiene, inspeção e tecnologia de produção de alimentos e processamento de consumo humano desde a produção primária até o consumidor.

Em maio de 2023, o reitor da Faculdade Empresarial de Chapecó, Leandro Sorgato, acompanhado da pró-reitora acadêmica Alexandra Raffaelli e o coordenador pedagógico, professor Kurlan Frey, junto ao reitor Ioan Abrudan da Universidade Transilvania de Brasov, da Romênia, assinaram uma carta para formalização de convênio entre as instituições prevendo intercâmbios entre docentes, acadêmicos e funcionários.

Além disso, a IES oferta na matriz curricular de alguns cursos, a disciplina em língua estrangeira (inglês), o que contribui e enriquece o currículo dos discentes em relação ao conhecimento de um novo idioma. Atualmente a instituição tem formalizado convênio com a Associação de Romenos Bessarabianos do Extremo Oeste Catarinense, disponibilizando a infraestrutura física e os equipamentos necessários para a realização do curso de língua romena.

Nota-se, portanto, que o processo de internacionalização das instituições brasileiras vem ganhando destaque e impulso frente ao atual cenário mundial. A participação, cooperação e integração em eventos e programas internacionais vem mobilizando e instigando os estudantes, docentes e pesquisadores a criar conexões e laços transnacionais. Partindo, portanto, desta tendência, política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI e prevê a regulamentação destas atividades de cooperação e intercâmbios coordenadas pelas Coordenações de Cursos e pela Articulação de Internacionalização que tem a incumbência de sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente com o apoio da Pró-reitoria e da Assessoria Jurídica da IES.

1.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Cada curso possui sua representatividade através de seu Centro Acadêmico, cuja estruturação e funcionamento está definido em regimento/estatuto próprio. Esta organização tem como finalidade básica, desenvolver nos estudantes, uma consciência participativa, crítica e política, visando à melhoria da educação e à formação de uma visão mais ampla da realidade social que os cerca.

A organização estudantil é um mecanismo pelo qual os discentes planejam, participam das decisões acadêmicas da instituição, realizam atividades extracurriculares como debates, palestras, projetos de extensão, rifas, feiras, festivais, eventos, entre outros, que fomentam o desenvolvimento de lideranças e promovem a inserção do curso na comunidade local e regional.

Observa-se, portanto, que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas, de forma coerente, com as políticas de ensino para a graduação e contemplam, entre outros aspectos, a sistemática de atualização curricular; a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (semipresenciais); a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento,

transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações inovadoras.

1.4 POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos é um dos mecanismos que permite à Instituição a contínua melhoria de todo o planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem.

O egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto a ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do ensino desenvolvido pela instituição de Ensino Superior que o formou.

Atualmente a IES possui um **Programa de Acompanhamento ao Egresso – (PAE)**. O Programa objetiva acompanhar os estudantes concluintes, proporcionando a inserção profissional, através do banco de currículos e vagas, e oportuniza a participação em componentes curriculares oferecidos de maneira presencial ou na modalidade a distância, contribuindo para o constante aprimoramento e atualização dos profissionais. Proporciona, também, a participação nas atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão desenvolvidas.

O Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculado às Coordenações de Graduação e Pós-Graduação e Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias, além de contar com o apoio dos diversos núcleos institucionais.

Ao concluir o curso de Graduação, a instituição incentiva à permanência do egresso na comunidade acadêmica, concedendo desconto em outro curso de graduação. A instituição também oferece o **Programa SOU Sempre Uceff**, que visa à atualização gratuita dos egressos da Faculdade Empresarial de Chapecó. Este Programa permite que os mesmos inscrevam-se em disciplinas presenciais, semipresenciais ou nos cursos EaD predeterminados a cada semestre, no curso que colou grau. Proporciona-se, assim, a mediação de ideias e experiências, incentivando a formação continuada dos egressos. Além disso, os participantes deste programa têm acesso à infraestrutura disponível, incluindo a retirada de livros na biblioteca.

A Instituição estabeleceu para seus canais de comunicação com os egressos, a Ouvidoria, as redes sociais, o Sistema Acadêmico e os *e-mails* institucionais das Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Especialmente, pelo site, divulgam-se as ações realizadas pelas IES de forma mais abrangente e em um campo específico destinado aos egressos. O contato realizado pelo *e-mail* individual permite a proximidade com o egresso de modo personalizado e busca-se a troca de informação e maximização das relações com o egresso. Outra forma de uso do banco de dados é o contato pelas redes sociais, onde permanentemente os egressos são contatados e solicitam informações, demonstrando a importância da sua “conexão” com a instituição. Estas ferramentas possibilitam que os egressos interajam entre si e com a Uceff, mantendo um vínculo de relacionamento com a instituição.

Para além das ações atualmente já desenvolvidas, a Política de Acompanhamento de Egressos da Faculdade Empresarial de Chapecó, contribui na avaliação do desenvolvimento da Instituição, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos, e implica na definição das seguintes estratégias:

- Permanente atualização do banco de dados de egressos, de forma a subsidiar as ações acadêmicas e institucionais;
- Realização de pesquisa e análise do perfil profissional e da atuação no ambiente socioeconômico, visando o aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Organização de eventos e oferta de serviços que permitam o aperfeiçoamento profissional e a formação continuada dos egressos na Instituição, nas entidades de classes e empresas/organizações;
- Fortalecimento da imagem institucional e dos canais de comunicação com os egressos;
- Desenvolvimento de ações de responsabilidade social e cidadania, com a participação de egressos;
- Promoção da integração dos egressos com os estudantes e docentes dos respectivos cursos, objetivando discutir temáticas relacionadas às áreas de atuação profissional, empregabilidade e preparação para o mundo de trabalho.

Ainda no que tange a política de acompanhamento do egresso a Faculdade Empresarial de Chapecó procura aperfeiçoar continuamente o espaço destinado aos egressos no site institucional, incrementando, inclusive, a estruturação de um banco

de dados que possibilitará a manutenção de um contato formal e direto através de informações repassadas por meios eletrônicos ou por intermédio dos meios de comunicação.

De modo para aproximar ainda mais os egressos, a instituição criou Encontro dos Egressos: um evento que acontece a cada 2 (dois) anos. Sua proposta objetiva obter uma maior proximidade com os estudantes formados pela instituição, criando uma parceria de reciprocidade.

Dentre as ações que integram os Encontros dos Egressos destacam-se: apresentações culturais, coleta de depoimentos orais e escritos sobre as contribuições da instituição na sua história de vida, exposição de fotografias, coquetel, entrega de brindes, sorteio de *tablet* e bolsa de estudos na Pós-graduação.

Cabível, mencionar que no último encontro, foi realizado, a “Conversa com a Reitoria” em um espaço especialmente organizado para esta atividade e que possibilitou a manifestação pública dos egressos acerca da sua atuação profissional, da ascensão profissional e da melhoria de vida alcançadas. Ouviu-se, inclusive, as demandas e sugestões dos formados, o que contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação.

Periodicamente, os egressos são convidados para participarem de seminários, mesas redondas, bate-papos no Seminário Interativo (eventos destinados aos ingressantes) ou nas próprias atividades desenvolvidas pelos cursos em que estes graduaram-se. Estas atividades, tem-se mostrado muito eficazes e produtivas e, num contexto geral, demonstram a satisfação dos egressos pela formação recebida na instituição.

Enfim, a participação dos egressos nos eventos e atividades desenvolvidas para este público, tem demonstrado que o principal papel da IES está sendo desenvolvido. Ou seja, a oferta de uma educação qualificada, pensada para a formação humana, científica e profissional, conforme previsto na missão institucional, tem-se concretizado nas diversas atividades desenvolvidas.

Percebe-se, assim, que a UCEFF já desenvolve várias ações que atendem os egressos e que a política de acompanhamento a ser adotada contempla a atualização sistemática das informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, além de prever estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria na formação oferecida.

1.4.1 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

A instituição prima, em sua missão, pela oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Assim sendo, pauta por inserir na sociedade, profissionais diplomados para o pleno exercício de sua profissão, atuando de forma ética, crítica e criativa, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Desta forma, a Faculdade Empresarial de Chapecó tem a preocupação de acompanhar e fornecer aos egressos, uma educação continuada e atualizada. Para tanto, disponibiliza programas específicos, cursos de extensão e cursos de pós-graduação (*lato sensu*) que proporcionarão o aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos em sua formação, por meio da troca de experiências e vivências, que garantem a ascensão na carreira, o aumento da empregabilidade, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e a ampliação dos relacionamentos profissionais.

Ao estar inserido numa região que sempre foi referência na área educacional, a Faculdade Empresarial de Chapecó, não poderia deixar de avançar na oferta de cursos, enquadrados na modalidade de pós-graduação (*Lato Sensu*), propiciando cada vez mais conhecimento e desenvolvimento da região, inclusive para os egressos da própria instituição. Todos estes cursos visam atender a demanda regional na busca pela qualificação, e oportunizam a difusão do conhecimento, a impulsão social, cultural e econômica da região, como a missão primordial de uma Instituição de Ensino Superior.

Em várias áreas, a IES ainda é a única instituição de ensino superior na região.

Isso significa que os profissionais formados são em grande parte, egressos da IES. Além disso, através do Programa de Acompanhamento ao Egresso – PAE tem-se a obtenção de informações sobre os cursos ofertados, de modo a compreender como a Instituição preparou seus estudantes para o desempenho de atividades em seus campos de atuação, verificar o perfil do profissional recém formado, aprimorando o mesmo de acordo com as exigências da sociedade, e também, avaliar o desempenho da Instituição através do acompanhamento da vida profissional dos egressos.

Ao concluir as turmas de graduação, a instituição observou a importância de acompanhar a vida dos profissionais egressos, com o intuito de poder planejar e organizar o ensino, tanto ele de graduação como também, de pós-graduação, de

modo a garantir uma formação adequada frente à responsabilidade social e o estímulo à cidadania no contexto em que a IES está inserida.

Uma das grandes responsabilidades da instituição está relacionada ao acompanhamento dos egressos, criando assim, um banco de dados que possam contribuir para o acompanhamento das atividades e ações destinadas aos egressos. A participação dos egressos nos eventos e ações institucionais têm evidenciado o interesse destes em continuar na região empreendendo e investindo nas potencialidades locais. Em vários eventos (seminários, mesas redondas, bate-papos) já organizados pelos cursos, ex-acadêmicos relataram a sua atuação no contexto socioeconômico (tanto a nível local, regional, nacional ou até mesmo em países estrangeiros) de forma a evidenciar as contribuições da instituição no seu processo de crescimento acadêmico, profissional, cultural, social e econômico.

Outra ferramenta de grande valor em todo esse processo, é a identificação, junto às empresas públicas e privadas da região, dos itens e critérios de seleção e contratação, melhorando assim, a capacitação futura dos profissionais egressos da Instituição.

Destaca-se, por fim, que com a inserção efetiva dos egressos no contexto da Faculdade Empresarial de Chapecó, poderá se incentivar e aperfeiçoar, ainda mais a relação com as entidades de classe e empresas/instituições do setor, o acompanhamento dos índices de empregabilidade, de forma a garantir a avaliação eficaz das estratégias didático-pedagógicas, utilizadas pelos cursos na preparação dos seus concluintes para o mundo do trabalho, no ambiente socioeconômico onde estes estão inseridos.

CAPÍTULO IX O MODELO DE GESTÃO DA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ

1 POLÍTICAS DE GESTÃO

A instituição, em sua função social, encontra desafios, que vão desde sua configuração institucional até as mudanças dos padrões, sua interação e os novos papéis diante da sociedade emergente e do atual cenário da educação superior no Brasil e no mundo.

Para ampliar ainda mais os compromissos assumidos com a comunidade local e regional, a Faculdade Empresarial de Chapecó oferece cursos nas áreas de Engenharias, Ciências da Saúde e Bem-Estar, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, baseando-se nas seguintes **políticas de gestão**:

- Aperfeiçoamento contínuo dos programas de gestão, primando pela integração entre planejamento, execução e avaliação;
- Cumprimento da legislação e atendimento aos requisitos normativos legais aplicáveis ao Ensino Superior;
- Organização e inovação dos procedimentos acadêmicos e administrativos;
- Fortalecimento das inovações tecnológicas;
- Valorização da informação como suporte para a tomada de decisões;
- Promoção dos princípios da ética e da responsabilidade social;
- Valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores;
- Promoção da humanização, eficiência e qualificação das relações interpessoais;
- Aperfeiçoamento contínuo das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da Faculdade Empresarial de Chapecó é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior e Administração Básica.

A **Administração Superior** é composta pelo Conselho Superior (CONSUP), Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Pró-Reitoria Acadêmica, além dos Órgãos Especiais e de Assessoria.

Já a **Administração Básica** é o órgão que vincula o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Coordenação de Curso de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social e Coordenação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Este mesmo nível contempla os **Órgãos Suplementares e de Apoio** que são constituídos pelo Núcleo de Gestão de Compras, Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Núcleo de Tecnologia e Inovação, Marketing e Comunicação, Núcleo de Gestão Financeira, Núcleo de Patrimônio, Infraestrutura e Eventos (NPI), Núcleo de Gestão Comercial Graduação e Núcleo de Gestão Comercial Pós-Graduação.

1.1.1 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Faculdade Empresarial de Chapecó é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior, Administração Básica e Órgãos Suplementares e de Apoio:

São órgãos da Administração Superior:

I. Órgãos Deliberativos:

a) Conselho Superior – CONSUP

II. Órgãos Executivos:

a) Reitoria

b) Pró-Reitoria Administrativa

c) Pró-Reitoria Acadêmica

III. Órgãos Especiais e de Assessoria:

a) Comissão Própria de Avaliação – CPA

b) Ouvidoria

c) Assessoria Jurídica

d) Controladoria

e) Comitê de Ética e Pesquisa

f) Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA

g) Comissão de Acessibilidade

São órgãos da Administração Básica:

I. Órgão Deliberativo:

- a) Colegiado de Curso

II. Órgão Consultivo:

- a) Núcleo Docente Estruturante – NDE

III. Órgãos executivos:

- a) Coordenação de Curso de Graduação
- b) Coordenação de Pós-Graduação
- c) Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e

Responsabilidade Social

- d) Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

São Órgãos Suplementares e de Apoio:

I. Administrativo:

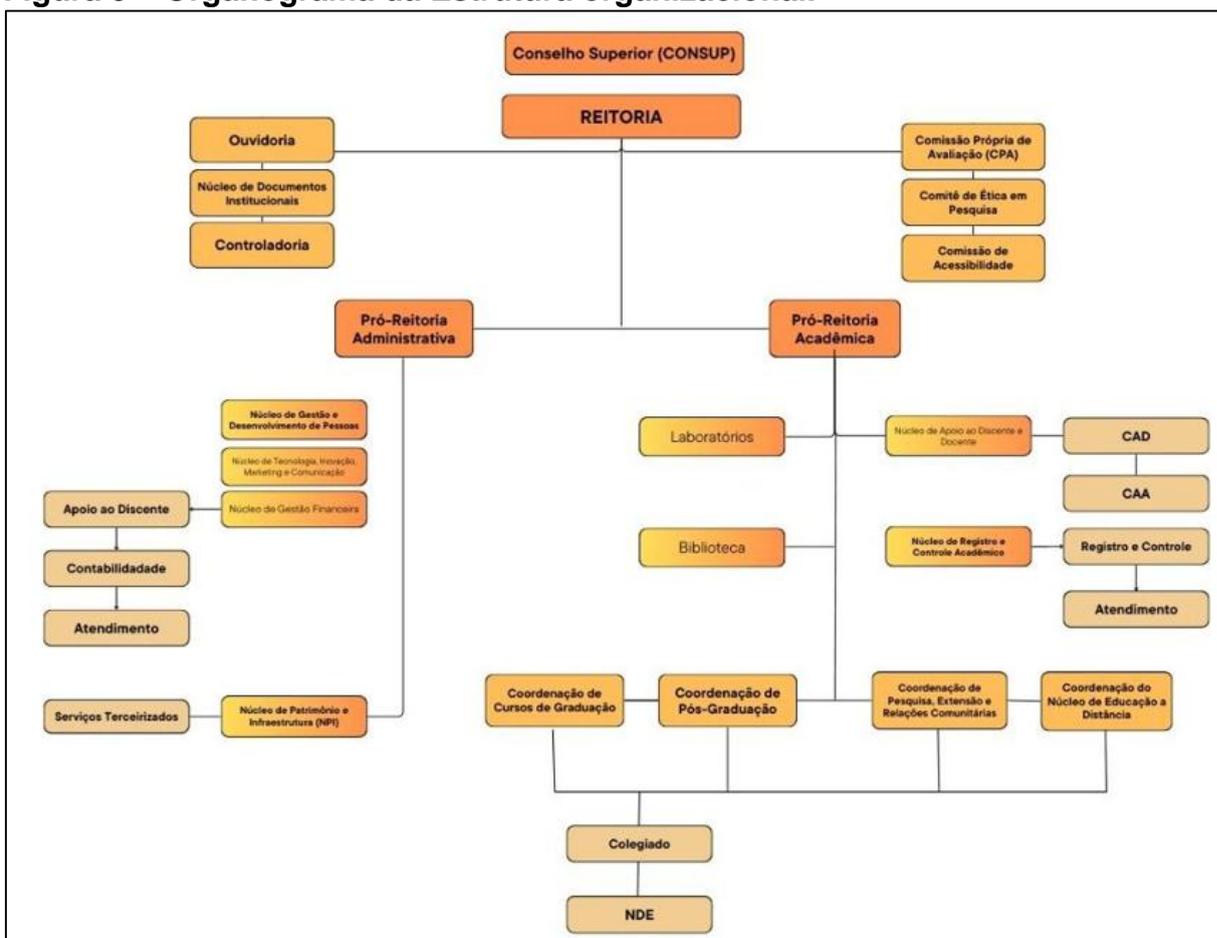
- a) Núcleo de Gestão de Compras
- b) Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
- c) Núcleo de Marketing e Comunicação
- d) Núcleo de Tecnologia e Inovação
- e) Núcleo de Gestão Financeira
- f) Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura (NPI)
- g) Núcleo de Gestão de Comercial Graduação e Pós-Graduação

II. Acadêmico;

- a) Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica
- b) Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAAP)
- c) Núcleo de Documentos Institucionais (NDI)
- d) Núcleo de Direitos Humanos
- e) Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD)
- f) Central de Atendimento
- g) Laboratórios
- h) Biblioteca.

Esta estrutura organizacional pode ser visualizada no seguinte Organograma, abaixo.

Figura 5 – Organograma da Estrutura organizacional.



1.1.2 Órgãos Colegiados – Competências e Composição

Os Órgãos Colegiados da Faculdade Empresarial de Chapecó estão estruturados pela hierarquia institucional prevista no Estatuto e no Regimento Geral, sendo composta pelo Conselho Superior e Colegiados de Curso, cujo registro das atividades é realizado em atas específicas.

O **Conselho Superior** - O Conselho Superior é o órgão superior, de natureza deliberativa e normativa, em assuntos de política administrativa e de planejamento institucional e é integrado pela Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Acadêmica (membros natos); um representante da mantenedora, dois representantes das Coordenações de Curso, dois representantes do Corpo Docente, dois representantes do Corpo Discente, um representante do Corpo Técnico Administrativo (indicados pelos seus pares) e um representante da Sociedade Civil (indicado pela mantenedora). Para o caso do representante da mantenedora e do representante da Sociedade Civil, estes terão um suplente, eleito ou indicado nas mesmas condições,

para substituí-lo em suas faltas ou impedimentos, sendo que todos estes representantes terão mandato de dois (2) anos, sendo permitida uma recondução.

As reuniões serão semestrais, podendo, no entanto, haver reuniões extraordinárias por convocação da Reitoria.

O **Colegiado de Curso** é um órgão consultivo, deliberativo e normativo, responsável pelo planejamento, organização, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atuando de forma integrada com a Pró-Reitoria Acadêmica. É constituído pela Coordenação do Curso, pelos docentes lotados no Curso e, em efetiva atividade na instituição, e dois representantes dos discentes do curso. Reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação ou pelos órgãos da Administração Superior.

De forma geral, podemos destacar, portanto, que na estrutura organizacional da IES, há autonomia, representatividade e efetiva participação de professores, técnicos, estudantes e da sociedade civil em todos os órgãos de gestão da Administração Superior. Nesta mesma configuração, encontram-se estruturados os órgãos colegiados (ligados à Administração Básica) que contemplam a participação dos docentes e discentes e, que ambos (órgãos de gestão e colegiados) prevêm critérios de indicação e recondução de seus membros, assegurando o cumprimento dos princípios da gestão democrática e participativa.

1.1.3 Órgãos executivos da administração superior

A **Reitoria** é o órgão executivo da Administração Superior, que preside, dirige, coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade Empresarial de Chapecó.

A **Pró-Reitoria Administrativa** é o órgão executivo responsável pelo planejamento, organização, controle e fomento das atividades relacionadas à gestão administrativa e operacional da Faculdade Empresarial de Chapecó.

A **Pró-Reitoria Acadêmica** é um órgão executivo que planeja, acompanha, coordena, avalia e fomenta as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade Empresarial de Chapecó, bem como os órgãos de apoio diretamente ligados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.1.4 Órgãos especiais de assessoria

A **Comissão Própria de Avaliação**, denominada CPA, é o órgão de natureza consultiva e executiva, vinculado à Reitoria, responsável pela elaboração, implantação, acompanhamento e condução dos processos de avaliação, de forma a contribuir na melhoria permanente da gestão e do desenvolvimento institucional.

A **Ouvidoria**, órgão vinculado à Reitoria, de natureza mediadora, atuando como um canal de comunicação com a comunidade interna e externa, com o objetivo de receber sugestões, solicitações, críticas, informações, orientações e elogios relacionados às atividades desenvolvidas pela Faculdade Empresarial de Chapecó, além de oferecer soluções às questões apresentadas.

A **Assessoria Jurídica**, órgão vinculado à Reitoria, que congrega as atividades relacionadas à legislação e normatização da Faculdade Empresarial de Chapecó, além de representar a instituição em processos administrativos e judiciais.

A **Controladoria** é responsável pela atividade de controle interno da instituição, visando otimizar o processo decisório e garantir as informações adequadas para a gestão administrativa, educacional, orçamentária e financeira da Faculdade Empresarial de Chapecó.

O **Comitê de Ética em Pesquisa** é um órgão multi e transdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado à Faculdade Empresarial de Chapecó, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

A **Comissão de ética no Uso de Animais** é um colegiado com papel consultivo, deliberativo e educativo, que tem como finalidade regulamentar e garantir que todas as atividades envolvendo a criação e utilização de animais (Filo Chordata, subfilo vertebrata) de experimentação no ensino e pesquisa.

A **Comissão de Acessibilidade** tem como objetivo assegurar a inclusão espacial e pedagógica para todos os seus usuários, promovendo melhorias concretas nos espaços, mobiliários e equipamentos da Faculdade Empresarial de Chapecó, bem como propiciando condições para o serviço de educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos, considerando suas necessidades específicas.

1.1.5 Órgão executivos da administração básica

A **Coordenação Pedagógica** é responsável pela gestão junto às coordenações dos cursos. Versa, pela possibilidade de um lugar de ensino sistematizado que deverá considerar as questões de ordem didático-pedagógica em toda gestão do Ensino Superior. Participará ativamente do conselho superior e equipe multidisciplinar, bem como coordena o CMP da Faculdade Empresarial de Chapecó.

O **Coordenador de Curso** é o responsável pela gestão pedagógica, administrativa e legal do curso, atuando de forma comprometida, competente, proativa, eficiente, flexível e responsável na busca da qualidade do ensino oferecido. Dentre as características que constituem ainda, os perfis deste profissional estão a ética, a segurança, a coerência e a capacidade de articular, criticar, mediar, orientar e motivar professores e estudantes na busca contínua da qualidade do ensino.

A **Coordenação de Pós-Graduação** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por implementar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos de pós-graduação da Faculdade Empresarial de Chapecó, bem como desenvolvê-los, planejá-los e coordená-los.

A **Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por implementar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Empresarial de Chapecó, bem como desenvolvê-los, planejá-los e coordená-los.

A **Coordenação do Núcleo de Educação a Distância** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por planejar, implementar, desenvolver e coordenar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos oferecidos na modalidade presencial e EaD da Faculdade Empresarial de Chapecó.

1.1.6 Órgãos suplementares e de apoio

1.1.6.1 Administrativo

O **Núcleo de Gestão de Compras** é o órgão responsável por efetuar todas as compras da IES, como materiais administrativos, equipamentos de laboratório e infraestrutura em geral da Faculdade Empresarial de Chapecó.

O **Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas** é o órgão responsável pela organização, planejamento, gerenciamento e execução das atividades voltadas à gestão estratégica dos empregados da Faculdade Empresarial de Chapecó.

O **Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação** é o órgão executivo vinculado à Reitoria e à Pró-Reitoria Administrativa, está diretamente relacionado ao nível estratégico da Faculdade Empresarial de Chapecó e é responsável pela promoção da inovação e o fortalecimento da imagem institucional da Faculdade Empresarial de Chapecó.

O **Núcleo de Gestão Financeira** é o órgão responsável pela gestão financeira, sendo supervisionado pela Reitoria e pela Pró-Reitoria Administrativa da Faculdade Empresarial de Chapecó.

O **Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura – NPI** é o órgão vinculado à Reitoria, a Pró-Reitoria Administrativa e a Pró-Reitoria Acadêmica, o qual é responsável pelas políticas de infraestrutura e de gestão patrimonial da Faculdade Empresarial de Chapecó.

O **Núcleo de Gestão de Comercial da Graduação e Pós-Graduação** é o órgão vinculado à Reitoria, a Pró-Reitoria Administrativa e a Pró-Reitoria Acadêmica, bem como em interação com os demais núcleos. Trata da gestão comercial dos cursos de graduação nas diferentes modalidades e unidades/polos, bem como da pós-graduação.

1.1.6.2 Acadêmico

O **Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD** é o órgão responsável pela estruturação, gestão e avaliação dos programas de formação e acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas na instituição.

A **Central de Atendimento** atua como Apoio ao Estudante sendo o órgão responsável pela oferta dos serviços de informação, questões financeiras, assistência estudantil e apoio psicopedagógico, oportunizando e possibilitando aos estudantes o acesso e a continuidade dos estudos.

O **Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica** é o órgão técnico administrativo, vinculado à Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica, responsável pelo registro, expedição, arquivamento de documentos e controle acadêmico.

O **Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAAP)** é o órgão vinculado a Pró-reitora acadêmica e visa o apoio a discentes, docentes e técnicos administrativos como necessidade de orientação.

O **Núcleo de Documentos Institucionais (NDI)** é o órgão vinculado a Reitoria, Pró-reitora Acadêmica e Administrativa e é responsável por todo registro, expedição, arquivamento de documentos da IES, como cursos e unidades/polos.

O **Núcleo de Direitos Humanos (NDH)** compreende o Nerabi (Núcleo para Educação das Relações Afro-Brasileira e Indígena), Sustentabilidade e a Acessibilidade da IES, com intenção de promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, visando a sustentabilidade das relações e ambientes bem como a acessibilidade no âmbito da instituição.

A Faculdade Empresarial de Chapecó possui um conjunto de **Laboratórios**, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a instituição disponibiliza Laboratoristas, que são responsáveis pela segurança, conservação, limpeza e manutenção dos materiais e equipamentos disponíveis nos laboratórios, zelando pelo cumprimento das regulamentações específicas de cada laboratório, orientando os usuários sobre os cuidados e as normas de utilização destes ambientes.

A **Biblioteca** é o órgão vinculado à Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica responsável por facilitar e estimular o estudo e a investigação bibliográfica de seus usuários, coletando, organizando e disponibilizando informações, visando o atendimento das respectivas necessidades.

O perfil dos profissionais que integram a biblioteca é preocupação constante da Reitoria da instituição. Isto porque é de fundamental importância oferecer aos estudantes um atendimento diferenciado e extremamente qualificado. Nesta

perspectiva, prima-se pela contratação de profissionais com experiência no Ensino Superior, e conhecimentos de técnicas de atendimento, além de habilidades interpessoais, como características essenciais da equipe de trabalho da biblioteca.

As normas de estruturação, competências e atribuições dos Órgãos Suplementares e de Apoio estão previstas no Regimento Geral da Faculdade Empresarial de Chapecó.

1.1.7 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Os Órgãos Suplementares e de Apoio são constituídos por núcleos e unidades de suporte técnico, que têm como objetivo auxiliar no planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

1.1.8 Autonomia da IES em relação à mantenedora

A Faculdade Empresarial de Chapecó possui total autonomia pedagógica-científica, administrativa, financeira e disciplinar, em relação à mantenedora, nos termos da Lei.

Sua autonomia pedagógica-científica consiste principalmente em estabelecer suas políticas e estratégias de ensino, pesquisa e extensão; propor a criação, organização, modificação e suspensão de programas ou cursos; estabelecer e alterar o número de vagas dos cursos; organizar o currículo pleno dos seus cursos; aprovar seus projetos acadêmicos; conferir graus e expedir diplomas; estabelecer seu regime acadêmico e didático pedagógico e celebrar convênios ou acordos de parcerias com outros órgãos ou instituições públicas ou privadas em âmbito nacional ou internacional. Já em relação à autonomia administrativa e financeira, elabora, aprova e reforma o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e as demais regulamentações; elaborar a gestão financeira e administrativa; aprova e executa projetos de investimentos e manutenção da infraestrutura.

A autonomia disciplinar consiste em fixar o regime de sanções aplicáveis aos docentes, discentes e técnico-administrativos, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do Direito.

1.1.9 Relações de parceria com a comunidade

A IES possui diversas parcerias com empresas e instituições do município e região, possibilitando auxílio e permitindo dar sentido à importância de olhar para a educação corporativa. Através destas são disponibilizados programas e serviços, pelos quais a comunidade regional é beneficiada, especialmente pelas atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, extensão e pesquisa.

Programa UCEFF na Escola

Com o intuito voltado à formação de estudantes do Ensino Fundamental e Médio, e a inserção na comunidade, desde 2010 a IES oferta o Programa nas Escolas.

Já nos anos seguintes estendeu-se atividades para outras áreas da educação, objetivando maior amplitude no aspecto humanístico e buscou-se disponibilizar cursos livres online na Plataforma MOODLE. Este ambiente virtual de ensino e aprendizagem possibilita a postagem de atividades e materiais educativos, bem como a realização da redação do Desafio UCEFF e um curso em preparação para o ENEM na área da língua portuguesa, para os estudantes concluintes do Ensino Médio.

O UCEFF na Escola oportuniza a realização de palestras e seminários para professores, pais e estudantes, visando a um processo contínuo de conscientização, orientação pessoal e profissional, promovendo discussões sobre a inserção dos estudantes na sociedade, exercendo sua cidadania.

Os temas dispostos pelo programa são escolhidos com base nas interrogações educacionais, ou seja, nas necessidades apresentadas pelas instituições escolares. São atividades que buscam a formação humana, estabelecendo ligação com o desejo profissional dos jovens no mundo do trabalho.

Programa UCEFF nas Empresas

A parceria entre a UCEFF e empresas regionais desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social das comunidades. Além da Instituição promover benefícios especiais aos colaboradores, facilitando o acesso ao ensino superior, ao unir o conhecimento acadêmico com as demandas e inovações do mercado, essas colaborações possibilitam a criação de soluções práticas, fortalecem a capacitação profissional e incentivam a pesquisa aplicada. Para as empresas, essas parcerias trazem acesso a novos talentos e tecnologias, enquanto a UCEFF ganha em relevância, proporcionando aos seus estudantes experiências reais

e alinhadas às necessidades locais. Juntas, ambas constroem um ecossistema que impulsiona a competitividade regional e o crescimento sustentável da região.

Laboratório de Práticas Empreendedoras

Apresenta como proposta promover e aumentar o contato dos estudantes com o empreendedorismo e a inovação. Formada por estudantes de graduação de toda área da Gestão, o laboratório desenvolve projetos que unem teoria e prática, agregando ao desenvolvimento profissional e pessoal, bem como à experiência universitária, através de consultoria a empresas regionais. Com o apoio de professores responsáveis, os acadêmicos possuem a oportunidade de praticar diversas habilidades úteis ao empreendedorismo, como comunicação, criatividade, resolução de problemas, planejamento, trabalho em equipe e soft skills.

O Laboratório de Práticas Empreendedoras envolve trabalhos de preparação e ações orientadas, visando despertar nos participantes um espírito combinado de engajamento, confiança, criação, trabalho, respeito e prática. O Laboratório estimula trabalhos multidisciplinares, abrangendo participantes de diversos cursos da área de Gestão, o que possibilita a troca de conhecimento e a ampliação da rede de contatos entre os estudantes e empresários.

Serviço de Assistência Judiciária Gratuita – SAJUG

O curso de Bacharelado em Direito possui um escritório para a prática judiciária de seus estudantes. O atendimento e a assistência à comunidade são realizados pelos estudantes devidamente matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado, sendo acompanhados pelos professores orientadores do SAJUG.

Núcleo de Práticas Veterinárias - NUPVET

O NUPVET agrega em sua estrutura diversos segmentos fundamentais na formação do Médico Veterinário. Sua função primordial é promover a integração do ensino com a pesquisa e extensão, além de proporcionar a aplicabilidade prática da teoria desenvolvida em sala de aula.

A prestação de serviços à comunidade, na forma de atendimentos diretos ou ainda na manutenção de programas de profilaxia às doenças, é a forma mais direta de atuação junto à sociedade. E, neste aspecto, o Núcleo de Práticas Veterinárias presta serviços através do atendimento aos animais, de pequeno e grande porte, e da promoção de campanhas preventivas em prol da saúde pública, atendendo aos anseios da comunidade urbana e rural como fonte de conhecimento e extensão.

Laboratórios especializados

A IES possui um conjunto de laboratórios, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os Laboratórios são essencialmente lugares de aprendizagem, onde se encontram materiais, devidamente organizados e facilmente acessíveis para serem utilizados por professores e estudantes. Pretende-se ainda, que contribuam para incentivar a realização de atividades práticas.

Assim sendo, os Laboratórios têm como principais funções fornecer aos docentes da Faculdade Empresarial de Chapecó equipamentos e materiais que lhes permitam otimizar a sua ação docente, e fornecer a toda a comunidade escolar, atividades de caráter prático como obtenção de dados experimentais, que possam ser empregados em um exame mais detalhado de um determinado conceito e elaboração de relatórios técnicos.

As normas de estruturação e funcionamento dos laboratórios e outros espaços internos da Faculdade Empresarial de Chapecó, serão previstas em regulamentações específicas.

LEAU – Laboratório experimental

O Laboratório Experimental de Arquitetura e Urbanismo e das Engenharias (LEAU), apresenta-se como uma oportunidade de troca, como forma da sociedade ter conhecimento sobre a importância da instituição de ensino, com atividades direcionadas a trabalhos sociais em comunidades excluídas através da aproximação da realidade e da aplicação de conhecimentos técnicos adquiridos, sob a coordenação dos docentes, onde os acadêmicos participam como voluntários. Não possui fins lucrativos e não vem para concorrer com o mercado profissional de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias.

O principal objetivo do LEAU é no sentido de melhor capacitar os estudantes nas demandas sociais, contribuindo na superação das desigualdades e colaborando na melhoria da qualidade de vida da parcela desassistida da população. O funcionamento e atuação do LEUA estão previstas em regulamentação específica.

Programa UCEFF Portas Abertas

Objetivando o aprimoramento de conhecimentos teórico e prático nos estudantes, a IES apresenta o Programa UCEFF – Portas Abertas, por meio do qual disponibiliza a sua infraestrutura aos estudantes e professores do Ensino Médio Técnico das escolas da região.

Por meio deste Programa a instituição oportuniza aos envolvidos, a realização de aulas práticas, fomentando novas metodologias de ensino aprendizagem. Para tanto, disponibiliza os Laboratórios dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Direito.

Os estudantes juntamente com os professores das disciplinas envolvidas, poderão participar de aulas práticas nestes ambientes, explorando e ampliando seus conhecimentos.

Programa: “Com a UCEFF eu ganho mais”

Este programa prevê parcerias realizadas com empresas locais e regionais, com a finalidade de promover parcerias na divulgação de serviços e benefícios, mais descontos para os graduandos, pós-graduandos, professores e funcionários da instituição.

Com a troca de benefícios, quem é mais UCEFF ganha vários descontos em serviços e produtos de diversas empresas e as empresas cedem o desconto e maximizam seus negócios com os estudantes, docentes e técnicos administrativos da IES.

1.2 A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

1.2.1 Sistema de registro acadêmico

A estrutura organizacional da Faculdade Empresarial de Chapecó possui o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico, responsável pelo atendimento, registro, expedição, arquivamento de documentos e controle acadêmico. Salienta-se que o estudante tem seu atendimento garantido pelos colaboradores que de forma integral auxiliam os estudantes em suas demandas.

O atendimento é realizado na parte frontal da sala, facilitando a visualização e a localização de todos os usuários, tendo como objetivo torná-lo ainda mais ágil e eficiente, minimizando o tempo de espera. Este atendimento é realizado pelo sistema de senhas, proporcionando o melhor controle e ordem aos atendentes e clareza aos que aguardam para serem atendidos.

Para o melhor funcionamento e eficiência do núcleo, utiliza-se um sistema informatizado que permite a realização de cadastros, alterações, atualizações do banco de dados de discentes, docentes, cursos, disciplinas e relatórios. Através deste

sistema os discentes têm acesso às notas e frequências, situação financeira, renovação da matrícula, material de apoio, planos de ensino, atividades complementares, requerimentos, recados, calendário acadêmico, avaliação institucional, biblioteca online, revistas eletrônicas e científicas, eventos, UCEFF Connect e normas internas da instituição. Para os docentes acrescenta-se o acesso aos diários de classe permitindo o lançamento de aulas e avaliações, o preenchimento do plano de ensino, as reservas de equipamentos e laboratórios, e a postagem do material de apoio nas disciplinas vinculadas e o envio de recados.

O Núcleo de Registro e Controle Acadêmico mantém sob guarda, grande parte da documentação da instituição referente a sua atividade-fim, pelo fato de ter em ordem a documentação dos acadêmicos, diários de classe, planos de ensino, grades de cursos, calendário acadêmico, além de expedir a documentação necessária aos discentes e docentes, bem como diplomas e certificados de sua competência. O sistema instalado permite gerenciar o arquivamento e manutenção do acervo acadêmico, conforme previsto na legislação vigente de acordo com a Portaria/MEC Nº 315 de 04 de abril de 2018, que institui normas sobre a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico e ainda a Portaria Nº 360, de 18 de Maio de 2022, que institui normas para disponibilização do Diploma Digital das Instituições de Ensino Superior.

De acordo com as Portarias citadas anteriormente, o dirigente da IES e o representante legal da mantenedora são pessoalmente responsáveis pela guarda e manutenção do respectivo acervo acadêmico, que deve ser mantido permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta. Também foi definido o regulamento interno com a descrição dos procedimentos para os serviços de manutenção, guarda e destinação final do acervo acadêmico, observando o Código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim. Por entender-se pertinente foi nomeada uma **Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico**, responsável por assessorar as ações e procedimentos referentes à avaliação, orientação, análise e seleção da documentação produzida.

Para um melhor atendimento, execução e organização o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico contará com uma equipe composta por Secretário(a) Acadêmico(a) e auxiliares técnico-administrativos, com funções alinhadas para o bom desempenho e andamento dos trabalhos. A organização deste Núcleo será

fundamental, devido ao montante de documentos e requerimentos manuseados diariamente.

Na busca da excelência, na sua atuação, o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico prima pela atenção, destreza e padronização nos procedimentos de registro e atendimento da comunidade acadêmica, de forma a garantir a organização necessária nos processos físicos e informatizados. Prioriza, portanto, de forma gradativa, os processos de digitalização dos documentos disponibilizados pela IES.

1.2.2 Gestão Financeira

1.2.2.1 Relação entre planejamento financeiro e gestão institucional

Planejamento representa organização. A organização deve representar a identificação de uma situação atual, obter-se projeções de onde pretende chegar, traçando diferentes caminhos para alcançar seus objetivos. O planejamento é a ferramenta essencial para uma boa gestão. Diante disso, a proposta orçamentária da IES é formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (iniciação científica).

Para oferecer serviços de boa qualidade, a instituição preocupa-se constantemente com sua gestão financeira. Projeções de receitas futuras, custos e despesas operacionais e não operacionais, resultados financeiros líquidos e ainda impostos sobre lucros sobre períodos determinados são organizadas em orçamentos e elabora-se a projeção do resultado para cada semestre. A utilização do fluxo financeiro identifica eventuais necessidades e permite a captação de recursos de terceiros para que a IES possa honrar com todos os compromissos assumidos, sem prejudicar as atividades e qualidade dos serviços prestados.

Atualmente a receita da instituição é composta por mensalidades de graduação (os recursos financeiros provêm de recursos próprios dos estudantes, PROUNI, FUMDES, FIES, FUNDACRED, CREFÁCIL, Bolsas), mensalidades de Pós-Graduação, atividades de extensão e taxas de expediente.

A maior parte dos recursos obtidos na IES são destinados para a manutenção das atividades de gestão administrativa e acadêmica, bem como à manutenção e ampliação da estrutura física da Instituição. Através do orçamento de investimentos

nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, chega-se aos totais de investimento necessários para cada semestre em cada atividade.

Destaca-se que a saúde financeira da IES depende da aplicação correta de recursos. Esta somente é possível com o planejamento financeiro. A gestão Institucional e o planejamento financeiro devem ser aliados para que os objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional sejam alcançados. No PDI consta a relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento previsto, sendo que a ampliação e criação de novo curso está baseada neste documento e amparada na viabilidade financeira e orçamentária do curso. Dentro das políticas de ampliação e criação de novos cursos, está contemplada, inclusive, a estrutura física, através de novas construções ou locações de imóveis.

Assim, a oferta de novos cursos ou a atuação em novo segmento são definidas por aspectos externos (demanda), mas, principalmente, pela análise criteriosa dos indicadores, o que possibilita a tomada de decisão prevendo a sustentabilidade, sem colocar em risco a saúde financeira da instituição.

Considera-se, nesta perspectiva, a importância da IES no desenvolvimento regional e, para isso, mantém-se uma preocupação considerável em manter-se o equilíbrio financeiro. Prima-se, portanto, pelo atendimento contínuo das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, iniciação científica e de extensão, promovendo a formação humana, profissional e científica, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social, tal como preconiza a missão institucional.

Outrossim, realizar-se periodicamente, a análise dos indicadores financeiros para definir sua estratégia de manutenção e crescimento. Os indicadores utilizados para a tomada de decisões nesta área estão definidos no Plano de Ação do Núcleo de Gestão Financeira.

Outrossim, a IES visa a ampliação e o fortalecimento das fontes captadoras de recursos, além de possuir estudos para o monitoramento e acompanhamento da gestão financeira, prevendo no Plano de Ação e no Plano de Gestão do PDI, metas objetivas e mensuráveis.

1.2.2.2 Sustentabilidade financeira

Sustentabilidade vem sendo um termo amplamente discutido nas mais diversas áreas, principalmente nas quais a disponibilidade de recursos está escassa. Ser

sustentável é administrar da melhor forma possível os recursos disponíveis e esta deve ser uma preocupação de toda a comunidade acadêmica. Na área financeira, deve haver preocupação com a sustentabilidade, uma vez que os recursos não sendo administrados corretamente, serão insuficientes para atender as necessidades das demandas institucionais.

Visando obter a sustentabilidade financeira, a IES sempre primou pelo planejamento de suas atividades. Neste aspecto, o planejamento financeiro da instituição considera o histórico de desenvolvimento sendo este, base consistente para projeção de curto, médio e longos prazos, a partir de um perfeito sincronismo entre a gestão acadêmica e administrativa da IES, permitindo ajustamento de recursos através de orçamento anual.

Aliás, a estruturação de orçamentos possui como objetivo estabelecer metas específicas, executar planos para atingir as metas e avaliar os resultados com as metas propostas, ou seja, deve haver planejamento, execução e controle. As metas devem ser definidas para orientar as ações. O planejamento permite manter a atenção às metas e melhora o processo de tomada de decisão, pois são consideradas as oportunidades e também as ameaças. Planejar é preciso para saber onde investir e onde manter os investimentos.

Para que seja possível manter a Instituição com ótima saúde financeira, é fundamental o planejamento periódico de investimentos a serem realizados. Nesta perspectiva, realiza-se, anualmente, reuniões com a Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Acadêmica e Gerência Financeira, juntamente com os coordenadores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, onde são apresentadas as propostas de investimentos e atividades a serem realizadas. Após a análise, os recursos disponíveis são direcionados para cada atividade (ensino, iniciação científica, extensão, infraestrutura, manutenção, pessoal, encargos tributários...). Parte-se do princípio de que todas as atividades requerem direta ou indiretamente recursos, e os mesmos são alocados, de tal forma, que permitam seu desenvolvimento dentro da capacidade dos recursos disponíveis e captáveis, nunca comprometendo a qualidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, busca-se ter recursos financeiros necessários para continuar desenvolvendo a missão institucional.

As mensalidades de graduação são compostas por PROUNI, benefício que isenta a IES ao pagamento de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre a receita oriunda da graduação. Neste programa não há troca de moeda - a IES concede a bolsa integral

ou parcial aos estudantes selecionados em processos seletivos e a Unidade Federal isenta o pagamento dos encargos fiscais. A IES oferta financiamento Estudantil e os recursos são disponibilizados em créditos financeiros, pelos quais, pode ser realizada a compensação de INSS, IRRF, PIS, COFINS, CSLL E IRPJ e o restante dos créditos fica à disposição da IES para recompra. Neste processo, o saldo disponível pode ser transformado em moeda corrente e é repassado em moeda corrente em uma conta bancária específica para a IES, podendo ser utilizado para realização dos orçamentos. Também oferta-se aos estudantes o financiamento próprio, CREFÁCIL (administrado integralmente pela IES) e FUNDACRED (administrado por empresa parceira).

O orçamento financeiro parte da previsão de receitas de cada semestre, inclusive as receitas de novos cursos, a partir da sua implantação previstos no PDI. A instituição possui como principal fonte de recursos (receitas) a cobrança de mensalidades da graduação equivale a 92,56%; pós-graduação 3,14%; atividades de extensão 2,17%; taxas de expediente 1,35% e atividades de Ensino a Distância 0,78%.

As mensalidades de graduação são compostas por 7,04% PROUNI, benefício que isenta a IES ao pagamento de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre a receita oriunda da graduação. Neste programa não há troca de moeda – a IES concede a bolsa integral ou parcial aos estudantes selecionados em processos seletivos e a Unidade Federal isenta o pagamento dos encargos fiscais. O financiamento Estudantil representa 17,72% da receita da IES, sendo que estes recursos são disponibilizados em créditos financeiros, pelos quais, pode ser realizada a compensação de INSS, IRRF, PIS, COFINS, CSLL E IRPJ e o restante dos créditos fica à disposição da IES para recompra. Neste processo, o saldo disponível pode ser transformado em moeda corrente e é repassado em moeda corrente em uma conta bancária específica para a IES, podendo ser utilizado para realização dos orçamentos. O Financiamento próprio representa 5,89% da receita.

O governo do estado de Santa Catarina, dispõem ainda de bolsas estaduais previstas pela Lei Complementar nº 281 de 20/01/05; Lei Complementar nº 296 de 25/07/05 e Lei Complementar nº 420 de 01/08/2008 e pela Lei Complementar nº 407, de 25 de janeiro de 2008 (bolsas UNIEDU) que representam 2,2% da arrecadação. Atividades de EAD, extensão e taxas de expediente representam 4,3%. São pagas com recursos próprios, aproximadamente 58,9% da receita de graduação. Atividades de pós-graduação representam 3,14% e esta receita provém do pagamento direto dos

estudantes. Além disso, a IES ainda disponibiliza bolsas próprias do UCEFF na Escola, monitoria, iniciação científica e incentivo aos colaboradores em sua formação.

Quanto à inadimplência, até o ano de 2019, os índices da instituição se revelaram ligeiramente inferiores à média das instituições no país, cerca de 7,1%. O controle dos índices de inadimplência é devido ao Programa de Gestão Institucional e a disponibilidade dos programas federais, em especial, o FIES que permite que os estudantes com dificuldades financeiras obtenham os recursos através do financiamento.

Os casos de contas a receber consideradas incobráveis em decorrência dos inadimplentes, são subtraídos do grupo a título de Provisão para Devedores Duvidosos. Neste caso, exclui-se do valor considerado incobrável do grupo de contas a receber. E, se porventura este título considerado incobrável seja pago, voltará à receita através de recuperação de crédito.

O orçamento de custos e despesas operacionais contempla apoio financeiro para o desenvolvimento de docentes, técnico-administrativos e as organizações dos discentes através de seus centros acadêmicos. Os eventos organizados pelos Centros Acadêmicos, assim como visitas técnicas, viagens de estudo, participação em congressos, entre outros, têm recursos garantidos no Orçamento Anual.

Destaca-se ainda que para assegurar o bom atendimento e ótimo desenvolvimento acadêmico, há um significativo investimento da receita no quadro de pessoal (técnico-administrativos, tutores e professores). Cursos de aperfeiçoamento e capacitação integram o plano de trabalho e estão previstos no orçamento. Outrossim, parte da receita é investida na infraestrutura, visando a manutenção e atualização da Instituição. Além disso, realiza-se investimentos também na aquisição e manutenção do mobiliário para atender aos estudantes, ao acervo bibliográfico, mantendo-o atualizado, em máquinas e equipamentos para os laboratórios dos cursos, entre outros.

Ainda, salienta-se que a IES realiza investimentos na pesquisa (iniciação científica) e extensão, as quais apresentam projeções de investimento em ascensão, atendendo as projeções previstas no planejamento.

No PDI há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento previsto, sendo que a ampliação e criação de novo curso também está baseada neste documento de forma a garantir a viabilidade financeira e orçamentária do curso.

Dentro das políticas de ampliação e criação de novos cursos, está contemplada, inclusive, a estrutura física, através de novas construções ou locações de imóveis.

Existe compatibilidade entre os cursos oferecidos, as verbas e os recursos disponíveis, pois para o lançamento dos cursos é efetuado o cálculo da viabilidade financeira, bem como a captação de recursos imediatos para a efetiva implantação quando necessário.

Para garantir a continuidade e o compromisso de atuar com competência na educação superior, a instituição projeta seu futuro no PDI e, em seu planejamento estratégico, contempla o planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, garantindo total equilíbrio entre receitas e despesas. Destaca-se que as sobras permitem os investimentos previstos para a expansão dos cursos e a gestão eficaz dos existentes.

Entende-se, por fim que, que a proposta orçamentária da IES parte de uma gestão financeira equilibrada, assegurando a alocação de recursos nas diversas áreas de atuação [ensino, pesquisa (iniciação científica), extensão e gestão]. Além disso, a IES realiza, periodicamente, uma avaliação e análise interna da gestão financeira, por meio de reuniões que envolvem a participação das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões e visando assegurar a sustentabilidade financeira, em consonância com o PDI.

Quadro 18 - Aspectos financeiros e orçamentários - 2023/2027.

	2023	2024	2025	2026	2027
RECEITAS					
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 33.514.027,41	R\$ 34.854.588,51	R\$ 36.701.881,70	R\$ 38.059.851,32	R\$ 40.762.100,76
Bolsas(-)	R\$ - 2.740.830,61	R\$ - 2.850.463,83	R\$ - 3.001.538,42	R\$ - 3.112.595,34	R\$ - 3.333.589,61
Diversos(+)	R\$ 234.598,19	R\$ 243.982,12	R\$ 256.913,17	R\$ 266.418,96	R\$ 285.334,71
Financiamentos(+)	-	-	-	-	-
Inadimplência(-)	R\$ - 670.280,55	R\$ - 697.091,77	R\$ - 734.037,63	R\$ - 761.197,03	R\$ - 815.242,02

Serviços(+)	-	-	-	-	-
Taxas(+)	R\$ 207.786,97	R\$ 216.098,45	R\$ 227.551,67	R\$ 235.971,08	R\$ 252.725,02
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ - 194.667,83	R\$ - 203.427,88	R\$ - 216.650,69	R\$ - 223.583,52	R\$ - 239.681,53
Aluguel(-)	R\$ - 1.737.564,86	R\$ - 1.815.755,28	R\$ - 1.933.779,37	R\$ - 1.995.660,31	R\$ - 2.139.347,86
Despesas Administrativas(-)	R\$ - 4.156.409,73	R\$ - 4.343.448,17	R\$ - 4.625.772,30	R\$ - 4.773.797,01	R\$ - 5.117.510,39
Encargos(-)	R\$ - 590.536,27	R\$ - 617.110,40	R\$ - 657.222,57	R\$ - 678.253,70	R\$ - 727.087,96
Equipamentos(-)	R\$ - 670.280,55	R\$ - 700.443,17	R\$ - 745.971,98	R\$ - 769.843,08	R\$ - 825.271,78
Eventos(-)	R\$ - 201.084,16	R\$ - 210.132,95	R\$ - 223.791,59	R\$ - 230.952,92	R\$ - 247.581,54
Investimento (compra de imóvel)(-)	-	-	-	-	-
Manutenção(-)	R\$ - 1.369.567,15	R\$ - 1.431.197,67	R\$ - 1.524.225,52	R\$ - 1.573.000,73	R\$ - 1.686.256,78
Mobiliário(-)	R\$ - 703.794,58	R\$ - 735.465,33	R\$ - 783.270,58	R\$ - 808.335,24	R\$ - 866.535,37
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ - 5.053.204,99	R\$ - 5.280.599,21	R\$ - 5.623.838,16	R\$ - 5.803.800,98	R\$ - 6.221.674,66
Pagamento Professores(-)	R\$ - 11.790.811,64	R\$ - 12.321.398,17	R\$ - 13.122.289,05	R\$ - 13.542.202,30	R\$ - 14.517.240,86
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ - 217.841,18	R\$ - 227.644,03	R\$ - 242.440,89	R\$ - 250.199,00	R\$ - 268.213,33
Treinamento(-)	R\$ - 83.785,07	R\$ - 87.555,40	R\$ - 93.246,50	R\$ - 96.230,39	R\$ - 103.158,97

1.2.2.3 Do termo de cooperação

1.2.2.3.1 Regime de cooperação entre instituições de ensino

As instituições de ensino superior Faculdade Empresarial de Chapecó – FAEM, e o Centro Universitário FAI, em junho de 2017, firmaram um Termo de Cooperação entre si, e comprometem-se a complementaridade de ações e o fortalecimento da cooperação entre instituições, propiciando assim a integração acadêmica em todas as modalidades de ensino, com vistas à maior eficiência na aplicação de recursos, que visam o desenvolvimento institucional e à capacidade de apresentar propostas para as demandas locais e regionais no âmbito da Educação Superior.

O presente termo baseia-se no fato das instituições possuírem características comuns e complementares que facilitam sua associação, bem como a existência de outras parcerias já estabelecidas no desenvolvimento de modelos de gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e ambas oferecem cursos de qualidade, sendo estes avaliados com conceitos quatro ou cinco.

Ademais, as instituições pretendem implantar novos cursos, fomentar e desenvolver a Educação, e a soma de esforços possibilita a troca de saberes e experiências que contribui para o fortalecimento das instituições, preservando a existência e a autonomia universitária, tratada no art. 207 da Constituição Federal e não propicia ingerência de uma instituição sobre outra.

Outrossim, as instituições contam com a experiência em diversos cursos de graduação e pós-graduação, oferecidos a estudantes de toda a região Oeste Catarinense, Noroeste Gaúcho e Região Sudoeste do Paraná.

Ao promover a autonomia do ser humano, as instituições passam a melhorar sua condição social e promover mudanças positivas na sociedade. As ações a serem desenvolvidas em cooperação não se limitam, mas abrangem as seguintes:

- Formação de equipe comum (Núcleo de Educação a Distância), formada por profissionais técnicos-administrativos e docentes;
- Estabelecer política de oferta compartilhada de cursos de graduação, pós-graduação e educação continuada;
- Estabelecer mecanismos de desenvolvimento e compartilhamento de novas tecnologias e de práticas bem-sucedidas;
- Estabelecer mecanismos de compartilhamento de práticas bem-sucedidas

de planejamento, execução e gestão;

- Estabelecer procedimentos integrados de planejamento e gestão;
- Estabelecer estratégias para Produzir Mídias de modo unificado e compartilhado, reduzindo sobreposição de trabalho e desperdício de recursos;
- Estabelecer políticas integradas de Tecnologia de Informação (TI);
- Criar procedimentos compartilhados de recrutamento, seleção e capacitação de pessoal e de mobilidade de pessoal;
- Criar procedimentos compartilhados de avaliação de desempenho, capacitação, qualificação e dimensionamento de pessoal;
- Discutir metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, desenhos curriculares, captação, retenção e evasão, sistema de avaliação da graduação e outras normas e controles;
- Analisar propostas pedagógicas de cursos de graduação e pós-graduação apresentadas ao NEAD pelas equipes das Instituições para deliberar sobre quais serão implementados, cronograma de implantação e oferta, bem como a possibilidade de oferta conjunta;
- Viabilizar a movimentação de pessoal docentes e técnico-administrativos envolvidos nas IES;
- Outras ações relacionadas ao desenvolvimento da Educação, referendadas pelos partícipes.

Para atender as demandas, cada instituição suportará os custos e despesas relativos aos profissionais e recursos compartilhados ou que forem cedidos para atuar em atividades conjuntas e/ou de cooperação, inclusive, sempre que necessário, os relativos a deslocamento, hospedagem e alimentação.

A carga horária a ser dedicada pela equipe será autodeterminada, em conformidade com o planejamento e atividades das Instituições, sempre com antecedência necessária para o respeito à disponibilidade dos membros, considerando o compromisso em evoluir através do reconhecimento do trabalho, e ampliar as possibilidades pessoais, profissionais junto à comunidade local e regional.

1.3 POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

1.3.1 Corpo Docente e Tutorial

1.3.1.1 Política de Formação e Capacitação Docente

As Políticas de Formação e Capacitação dos docentes da instituição visam assegurar o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas desenvolvidas, sejam estas no contexto do ensino, da pesquisa (iniciação científica) ou da extensão. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se: palestras, cursos, oficinas, cine-conferências, atividades interativas, entre outras, que contribuem, essencialmente, na consolidação dos princípios que regem as práticas didático-pedagógicas.

Objetiva-se, neste contexto, a construção de competências e habilidades, inclusive, para “sanar” possíveis dificuldades ou ajustes constatados na Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas com os docentes, que podem contribuir para a otimização da proposta pedagógica.

O CAD - Centro de Aperfeiçoamento Docente foi implantado com a função de ser um programa direcionado para capacitar o corpo docente e atuar como um instrumento de estímulo à formação, por meio da consolidação de propostas dos estudos teórico-metodológicos que objetivam o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores. Importante ressaltar, que os Colegiados de Curso, através de suas coordenações, contribuem com sugestões e ideias para organização do cronograma de formação.

A Mentoria Pedagógica é um programa destinado a todos os docentes da IES, acontece de forma grupal ou individual e tem como objetivo dar uma consultoria focada para os profissionais da educação. O docente receberá auxílio para planejar suas aulas com mais qualidade, será oportunizado conhecer novas ferramentas aplicadas à educação presencial e a distância e como aplicar metodologias ativas nas suas aulas, utilizando-se de objetos de aprendizagem de maneira mais contextualizada.

Para a construção efetiva dos conhecimentos, faz-se necessário que o docente estruture sua ação pedagógica de forma ativa e interativa. A interiorização dos conceitos requer ajuda para o processamento, a reestruturação e a comunicação da informação. Observa-se, que quase todas as vivências e dinâmicas de aprendizagem

possuem aspectos que se podem relacionar com os distintos momentos da interiorização de conceitos que partem de uma concepção global como referência. Estas vivências pedagógicas são propostas com base em um referencial teórico. E, para que se tornem eficazes, requerem critérios pedagógicos científicos, em que os docentes se proponham a desenvolver suas propostas interativas/problematizadoras de forma a possibilitar a participação ativa e interativa dos estudantes.

Aliás, uma das principais preocupações do CAD é com a consolidação da prática inter/transdisciplinar/integradora, alinhada com os objetivos e o perfil do egresso de cada curso.

A conveniência do aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas, somadas à necessidade da constante atualização dessas práticas, remete os docentes a adoção de metodologias interativas. Para desenvolver esta proposta, a instituição prima pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais docentes e discentes desenvolvem e avaliam as atividades significativas que oportunizam o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e empreendedor. Além disso, melhoram suas habilidades de relacionamento, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais, pois sua proposta está baseada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.

Da mesma forma, o uso dos recursos tecnológicos promove a renovação de métodos didáticos e pedagógicos disponibilizados nos espaços de aprendizagem, para muito além do repasse de links com videoconferência e tutoriais online como ferramenta de estudos.

A instituição disponibiliza os laboratórios de informática, a lousa digital, os recursos audiovisuais (como projetor multimídia e caixas sonoras), entre outros, que favorecem a interação docente/discente e promovem a consolidação do aprendizado no ambiente da sala de aula.

A utilização de plataforma de aprendizagem, para o desenvolvimento de atividades por meio do UCEFF Connect (Moodle), tem-se intensificado a cada semestre, o que reforça a necessidade do aprimoramento docente com relação ao uso de ferramentas tecnológicas adequadas ao perfil profissional de conclusão do curso.

Outra questão a ser destacada é que, dentre as atividades do CAD, está a preocupação com o processo de planejamento, mediação e avaliação no contexto

educacional. Um planejamento bem elaborado, assegura a organização e desenvolvimento da prática pedagógica, consolidando-a de forma eficaz com os princípios da mediação e da perspectiva integradora/inter(trans)disciplinar.

Já a avaliação, exige um acordo que estabelece, não só quando e o que se avalia, mas se constitui num processo capaz de solucionar os possíveis problemas e dificuldades que por ventura possam estar ocorrendo. Portanto, ao longo do trabalho a que se propõe, o CAD apresenta elementos e instrumentos que possibilitem aos docentes repensar, inclusive, suas práticas de planejamento, mediação e avaliação.

Nesta perspectiva, a Faculdade Empresarial de Chapecó se propõe a desenvolver as seguintes políticas de formação e capacitação docente:

- Oferta de atividades de formação continuada que venham a enriquecer a qualificação profissional dos docentes, bem como a sua realização pessoal;
- Definição de orçamento semestral para investimentos na Formação e Capacitação Docente;
- Fortalecimento da cultura e do clima organizacional da Instituição, consolidando a nova estrutura acadêmica;
- Adoção de espaços de reflexão e discussão, com ênfase na perspectiva inter(trans)disciplinar/integradora;
- Estímulo à adoção de metodologias ativas de ensino aprendizagem, que concebem o estudante como protagonista do processo educativo;
- Fomento ao uso dos recursos de tecnologia da informação e de comunicação e das salas interativas, tornando o processo educativo mais dinâmico, interativo e inovador;
- Apoio ao desenvolvimento intelectual, em nível de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*;
- Incentivo à participação docente em eventos científicos, da área de atuação, bem como os de caráter artístico, cultural e/ou tecnológico;
- Estímulo contínuo à difusão das produções acadêmicas;
- Incremento das práticas de respeito, preservação ambiental e sustentabilidade;
- Desenvolvimento das práticas da educação inclusiva, com estímulos para a comunicação em LIBRAS;
- Desenvolvimento de ações e estratégias de formação com ênfase nas defesa e proteção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, bem como o

respeito à diversidade social e cultural;

- Garantia da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de pesquisa (iniciação científica) e de atividades de extensão.

Neste contexto, a Faculdade Empresarial de Chapecó pautar-se-á por estimular e apoiar a capacitação docente continuada, objetivando proporcionar a formação continuada destes profissionais, de modo a favorecer e garantir a excelência no processo ensino aprendizagem.

Por fim, cabe destacar que, as ações de formação e capacitação docente são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica, em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes. Os professores contratados em regime de trabalho integral, recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo para realizar Mestrado e/ou Doutorado. Esta dispensa está institucionalizada e regulamentada por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Destaca-se, o incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos docentes resultados positivos e produtivos na sua atuação profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma, a IES possui políticas de capacitação docente e formação continuada, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

1.3.1.2 Política de formação continuada dos tutores presenciais e a distância

A IES possui Plano de Carreira Docente (PCD) que tem como objetivo, estabelecer normas e critérios para administrar a remuneração e estrutura de cargos do corpo docente. O regime jurídico empregado na contratação dos docentes é o estabelecido pela CLT, PCD - Plano de Carreira Docente e demais disposições da legislação vigente.

A instituição disponibiliza aos docentes e tutores o Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD, órgão responsável pelo apoio didático-pedagógico aos docentes. Dentre as atividades desenvolvidas pelo núcleo, pode-se destacar o Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD, que é responsável pela estruturação, gestão e avaliação dos programas de formação e acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas na instituição.

Com as atividades do CAD, a IES tem por objetivo, proporcionar formação e assistência didático-pedagógica científica, articulando subsídios didáticos e metodológicos, de modo a favorecer e garantir a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. É um programa que visa o atendimento aos docentes, por meio de palestras, oficinas, mesas redondas, com a oferta de cursos de capacitação, atendendo a demanda da instituição, inclusive, com a oferta de curso de formação em LIBRAS e outras áreas de formação como por exemplo, cursos de capacitação para utilização do ambiente virtual, tanto para estudantes, professores, tutores e técnico administrativos.

No âmbito da EaD, o CAD tem um papel fundamental no aprimoramento das estratégias pedagógicas e da atualização dessas práticas considerando que para o docente e o tutor atuarem na EaD as suas habilidades devem ir além dos conhecimentos da sua área de competência. Os tutores necessitam ter habilidades tecnológicas e saber trabalhar em equipes multidisciplinares, considerando as relações que são estabelecidas entre coordenador de curso, professor conteudista, tutor, equipe de produção de conteúdos e equipe técnica.

Nesse sentido, o CAD desenvolve formações específicas para atuação dos docentes e tutores em EaD nas quais destacam-se as seguintes temáticas: familiarização com a EaD, processos e estratégias de ensinagem no ensino superior; utilização das ferramentas do ambiente virtual Moodle; Organização e planejamento das aulas virtuais; Do presencial ao virtual: o que muda na dinâmica das aulas? Produção de Vídeo-Aulas, entre outras.

Por fim, cabe destacar que as ações de formação e capacitação docente e tutoria são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos tutores, possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado). Ao tutor que buscar uma formação acadêmica a nível de graduação, a IES oferece a reorganização dos

horários de trabalho, possibilitando que o mesmo se qualifique profissionalmente. Aos tutores que buscam uma qualificação acadêmica em programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo. Estas práticas estão institucionalizadas e regulamentadas por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Destaca-se, o incentivo dado aos tutores para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos tutores resultados positivos e produtivos na sua atuação profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

1.3.1.3 Titulação do corpo docente

A titulação e as experiências de magistério superior e profissionais não acadêmicas são critérios avaliados no ato da seleção e contratação dos docentes. Além destes, para o caso dos cursos de licenciatura, avalia-se também, a experiência na educação básica. Procura-se observar o domínio do conhecimento na referida área, bem como as habilidades didático-pedagógicas e a habilidade de relacionamento interpessoal de cada professor.

Assim, a titulação e experiência do corpo docente são reguladas pelos artigos 8, 10 e 14 do Plano de Carreira Docente (PCD) da Faculdade Empresarial de Chapecó, bem como o Acordo Coletivo celebrado com o sindicato da categoria profissional, sendo:

Quanto à titulação regulamentada no Plano de Carreira Docente, é estabelecido que:

- **Professor Auxiliar:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Especialista:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Mestre:** Titulação mínima em nível de mestrado;
- **Professor Titular Doutor:** Titulação mínima em nível de doutorado.

O Acordo Coletivo prevê que os professores que atuarem no ensino superior, na modalidade presencial, híbrida e a distância, serão enquadrados da seguinte forma:

- **Professor Titular I, Professor Tutor e Professor Conteudista:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Titular II:** Titulação mínima em nível de mestrado;
- **Professor Titular III:** Titulação mínima em nível de doutorado.

Ademais a instituição prioriza, a formação de um quadro docente qualificado, primando pela titulação, experiência profissional e de magistério superior de seus professores.

Portanto, a IES atualmente atende as necessidades e exigências do Ensino Superior nas modalidades presencial e EAD da realidade local e regional.

1.3.1.4 Plano de carreira e gestão do corpo docente

A gestão do corpo docente sempre foi uma preocupação da instituição, desde a sua fundação. Neste sentido, percebe-se que há coerência entre plano de carreira (PCD) e a gestão do corpo docente, ao passo que a própria concepção e implantação do PCD é medida implementada com vistas a melhor gestão do quadro de pessoal. Nessa mesma linha, antes da implantação do PCD, foi estruturado o Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD), no intuito de garantir o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente da IES.

O processo seletivo tem início com a divulgação da vaga (professores presenciais, EaD e conteudistas) no site da Faculdade Empresarial de Chapecó, link trabalhe conosco, onde serão apresentados os requisitos para o cargo e a respectiva remuneração, devendo o candidato se manifestar interessado pela vaga e realizar a comprovação de atendimento aos requisitos exigidos para o cargo.

As fases do processo seletivo de admissão compreendem as seguintes etapas:

- a) Análise documental;
- b) Entrevista perante banca composta pelo coordenador do respectivo curso, um representante dos docentes e um membro indicado pela Reitoria;
- c) Aula simulada, apresentada à banca referida no inciso anterior.

O processo seletivo para contratação de docentes observará necessariamente as titulações especificadas para cada cargo, sendo que a comprovação da titulação

do candidato deverá ser feita mediante apresentação de diplomas e/ou certificados emitidos por instituições de ensino credenciadas pelo Ministério da Educação.

A Faculdade Empresarial de Chapecó oportuniza aos seus professores a possibilidade de promoção, decorrente de aprovação em processo seletivo interno específico para provimento do cargo, que dependerá necessariamente da abertura de vaga no quadro docente da instituição, mediante edital e observará os seguintes parâmetros de avaliação:

- a) Pela produção científica, bibliográfica, técnica e tecnológica do docente;
- b) Pela titulação e análise do currículo profissional e acadêmico do docente;
- c) Por desempenho na entrevista ou ato de avaliação específica, organizada pela banca;
- d) Por produtividade no desempenho das atividades docentes.

A progressão de um nível para outro do mesmo cargo se dará mediante dois critérios:

- a) Por merecimento;
- b) Por antiguidade.

No caso de merecimento, a progressão se dará mediante a solicitação do docente que cumpriu 3 (três) anos no mesmo enquadramento (cargo e nível) e demonstração de destaque no desempenho de suas atividades, através da comprovação de requisitos estabelecidos no PCD.

O acesso de um Nível para outro, progressão horizontal, por antiguidade, se dará sempre que o docente cumpriu 6 (seis) anos contínuos (sem suspensões ou rescisões contratuais) no mesmo enquadramento (cargo e nível), na IES.

Integrado ao corpo docente da instituição, os professores terão preferência na ampliação de carga horária desenvolvida na IES, podendo desenvolver atividade docente em tempo parcial ou integral, conforme demonstre aptidão e demandem as atividades institucionais. Também lhe será oportunizado prioritariamente o exercício da docência em outros componentes curriculares, atividades de pesquisa e extensão, sempre observadas as aptidões pessoais.

A instituição prima pela agilidade nos procedimentos administrativos internos e a facilidade de comunicação entre o corpo docente e os órgãos de gestão da IES. Nesta perspectiva, procura-se eliminar as burocracias desnecessárias, zelando-se pela cordialidade e eficiência na execução e nos processos de gestão.

1.3.1.5 Regime de trabalho do corpo docente

O regime de trabalho do corpo docente da IES compreende:

- **Regime de Tempo Integral (TI):** Docentes com atribuição de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- **Regime de Tempo Parcial (TP):** Docentes com atribuição de 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na IES, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- **Regime Horista (H):** Docentes contratados exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

1.3.1.6 Substituição eventual de professores

Em caso de afastamento dos docentes para capacitação, por interesses pessoais e/ou institucionais ou ainda por motivos de saúde, o interessado deverá encaminhar a solicitação para a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, o qual irá analisar e encaminhar para aprovação da Pró-Reitoria Acadêmica, a indicação do substituto, ou averiguar a possibilidade de ampliação da carga horária dos atuais docentes. Não sendo possível a substituição por profissional do quadro docente, será feito provimento dessas vagas através de seleção externa de um Professor, pelo período de afastamento solicitado pelo docente.

1.3.1.7 Incentivo à produção docente

O incentivo à produção docente se dá através das progressões salariais por mérito, sendo que o docente poderá realizar a solicitação da progressão, respeitando os seguintes critérios de produção:

Professor Especialista: Comprovação de, no mínimo, 04 (quatro) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos.

Professor Mestre: Comprovação de, no mínimo, 07 (sete) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos.

Comprovação de, no mínimo, 02 (duas) apresentações de trabalho em congressos, seminários ou eventos de natureza científica.

Professor Doutor: Comprovação de, no mínimo, 10 (dez) horas de curso, ministrado na condição de professor, com objetivo de formação profissional e/ou pedagógica.

Comprovação de, no mínimo, 9 (nove) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos.

Comprovação de, no mínimo, 02 (duas) apresentações de trabalho em congressos, seminários ou eventos de natureza científica.

Vinculação de, no mínimo, 01 (um) ano a grupo de estudos e pesquisas.

A conquista dessa progressão caracterizará um avanço de 02% por progressão, que será pago em verba distinta ao Docente.

1.3.2 O Corpo Técnico Administrativo

1.3.2.1 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A instituição tem procurado no decorrer de sua história, investir na qualificação profissional do seu corpo técnico-administrativo, implementando políticas humanizadoras e incentivando a busca contínua na formação profissional e a melhoria das relações de trabalho.

Neste contexto, o processo de Treinamento e Desenvolvimento da instituição está baseado em princípios inovadores, na busca do autodesenvolvimento de seus funcionários, pois entende-se que a formação profissional é um meio pelo qual desenvolvem-se competências, oportunizando mecanismos que os tornem mais produtivos, criativos e contribua na busca dos objetivos organizacionais.

Lançado em fevereiro de 2014, o Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional – T&D foi criado com o objetivo de incentivar a formação continuada por meio de capacitações, formações, cursos, oficinas e atividades. Sua proposta, pauta-se, na melhoria e aprimoramento da qualidade do trabalho a ser exercido, por meio da consolidação de programas destinados ao aperfeiçoamento de seus funcionários, para a construção da autonomia profissional e a excelência do atendimento. O intuito

é provocar melhorias na capacidade de relacionamento humano, minimizando-se as ocorrências de conflitos na equipe, assegurando-se a otimização do tempo, de forma a torná-los mais eficazes, assertivos e realizadores.

A fim de identificar as ações e programas que são desenvolvidos pelo Instituição, foi criada um logotipo (T&D), que é utilizado na comunicação interna, no material de papelaria e certificados e permite destacar o foco de atuação da ação, programa ou curso, dando uma identidade visual às ações realizadas pelo programa. No que se refere à estruturação e capacitação do Programa de Treinamento e Desenvolvimento, adotou-se como elemento fundamental o planejamento estratégico, visando o aprimoramento das potencialidades, pois o processo de execução está diretamente ligado ao crescimento pessoal dos indivíduos, fator essencial para o aperfeiçoamento institucional e a auto realização dos funcionários.

Partindo deste contexto, a Faculdade Empresarial de Chapecó propõe o desenvolvimento das seguintes políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo:

- Maximização da conceituação de capacitação e qualificação, entendendo o T&D como um programa voltado ao aprimoramento dos técnico-administrativos e dos objetivos institucionais;
- Qualificação contínua das competências pessoais e profissionais dos funcionários, criando maior comprometimento Institucional;
- Incentivo ao desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, de modo a contribuir para a progressão na carreira e o crescimento pessoal;
- Auxílio na melhoria da qualidade dos processos e desenvolver a capacidade de resolução de possíveis problemas no âmbito organizacional, transferindo conhecimento e utilizando o potencial criativo para propor soluções;
- Fortalecimento da cultura e o clima organizacional da Instituição, consolidando a nova estrutura acadêmica;
- Valorização, desenvolvimento e retenção de Talentos;
- Promoção de atividades acerca das práticas laborativas, de integração de conhecimentos e vivências, que venham a enriquecer a qualificação profissional dos funcionários, bem como, a sua realização pessoal;
- Garantia de orçamento semestral para desenvolver o Programa.

Para concretizar-se estas políticas, propõe-se o desenvolvimento de cursos e eventos que forneçam os subsídios necessários para tornar os técnico-administrativos competentes, no exercício das suas atividades. Objetiva-se, ainda, potencializar as suas capacidades laborativas para as funções atuais, bem como, prepará-los para as novas oportunidades e desafios institucionais. Essa é uma maneira eficaz de agregar valor às pessoas, à instituição, pois entende-se que o ser humano ao aperfeiçoar-se, transforma também o ambiente no qual está inserido.

Ressalta-se ainda que a capacitação continuada é incentivada, constantemente, na instituição como ferramenta de aperfeiçoamento profissional e pessoal. Constrói-se, assim, um padrão referencial de qualidade, disponível a todos os seus funcionários, o que constitui-se, como um diferencial competitivo da IES.

Importante ressaltar, que a instituição vem oportunizando o constante aperfeiçoamento aos seus colaboradores. Seja através de bolsas para cursos de graduação, pós-graduação, cursos de curta duração, a IES, preocupada em capacitar seus técnicos para a oferta de cursos na modalidade em EaD. Desde o ano de 2017, vem realizando inúmeros treinamentos que abordaram temas relacionados a qualificação para atuação na modalidade educação a distância, a Gestão Educacional EAD e E-learning – Novos Paradigmas Educacionais bem como o uso de tecnologias da Informação e Comunicação que aproximem as atividades laborativas ao meio acadêmico através do uso de recursos digitais.

Neste contexto, a Faculdade Empresarial de Chapecó promove o treinamento e desenvolvimento contínuo do seu quadro técnico-administrativos por meio da Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, a qual será responsável pela coordenação, planejamento, controle e avaliação das ações desenvolvidas, sejam estas realizadas pela própria IES ou em parcerias com outras.

A Mentoria dos Núcleos é um programa destinado a todos os Líderes de núcleos da IES e acontece de forma grupal ou individual e tem como objetivo dar uma consultoria focada no atendimento do seu núcleo, bem como concentra-se no relacionamento interpessoal do mesmo. O colaborador receberá auxílio desde o momento de sua admissão, esse acolhimento humanizado permite a rápida inserção do colaborador em seu local de trabalho.

Outrossim, cabe destacar que a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos técnico-administrativos, possibilitando a participação em eventos

científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em prol do desenvolvimento pessoal e profissional.

Além disso, para os técnico-administrativos que buscarem por uma formação acadêmica a nível de graduação, a IES reorganiza os horários de trabalho, a fim de possibilitar que o funcionário possa realizar o seu curso superior.

Aos técnico-administrativos que buscam uma qualificação acadêmica em programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo. Estas práticas estão institucionalizadas e regulamentadas por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, pois a Faculdade Empresarial de Chapecó oportuniza a dualidade de contratos de trabalho, um contrato como docente e outro como técnico administrativo, visando o seu máximo aproveitamento na instituição e oportunizando ao Técnico Administrativo a experiência no ensino superior como professor (presencial, tutor, conteudista).

1.3.2.2 Plano de cargos e carreira dos técnico-administrativos

Os serviços da Faculdade Empresarial de Chapecó serão atendidos por Técnico- Administrativos, admitidos e regidos na forma da legislação pertinente.

Os critérios para seleção e contratação do corpo técnico-administrativo estão previstos no Plano de Carreira Técnico-Administrativo (PCTA), consistindo na abertura de edital de seleção interna e externa, com a realização de pelo menos três etapas: (a) análise documental; (b) verificação da experiência profissional; e (c) entrevista.

O candidato selecionado será contratado e enquadrado no PCTA, que tem como objetivo estabelecer normas e critérios para administrar a remuneração e estruturação de cargos dos funcionários que exercem a função de Técnico-Administrativo.

O regime jurídico dos Técnico-Administrativos da Faculdade Empresarial de Chapecó será o estabelecido pela CLT, pelo PCTA e demais disposições da legislação vigente, estando o PCTA protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego.

1.3.2.3 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O acompanhamento do corpo técnico-administrativo sempre esteve presente nos processos de gestão da IES. Nesta perspectiva, há coerência entre o plano de carreira (PCT) e a gestão do corpo técnico-administrativo, ao passo que a própria concepção e implantação PCT teve como premissa a melhoria contínua da gestão do quadro de pessoal. Nesse mesmo entendimento, antes da implantação do PCT, foi lançado o Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional (T&D) do corpo técnico-administrativo.

Com isso a Faculdade Empresarial de Chapecó busca, simultaneamente, capacitar seu quadro de pessoal, incentivar seu constante desenvolvimento, assim como valorizar o capital humano e reter talentos. O T&D a um só tempo estimula e capacita profissionalmente os funcionários, como também propicia alcançar as progressões salariais previstas no PCT, revelando a dupla valorização do sujeito no processo institucional: conhecimento e remuneração.

Neste contexto, pode ser referida, especialmente, a gratificação por formação suplementar, pela qual o funcionário que alcançar formação acadêmica superior a exigida para o exercício de seu cargo, recebe uma gratificação salarial proporcional a seus vencimentos mensais.

Além disso, o profissional que atender às exigências do PCT de contínuo aperfeiçoamento, poderá requerer a respectiva progressão salarial (nível horizontal), sempre respeitado o interstício mínimo de 3 (três) anos, correspondendo a 2% (dois por cento) de seu salário base para cada progressão de nível. Também é assegurada progressão por tempo de serviço, neste caso, exigindo-se o mínimo de 6 (seis) anos no mesmo grau e nível.

Integrado ao quadro do corpo técnico-administrativo da instituição o profissional terá oportunidade não só de constante aperfeiçoamento e progressão na carreira, como de alcançar outras posições institucionais (promoções), mediante processo seletivo interno, assegurando a primazia e valorização dos funcionários em relação ao público externo.

Somente na hipótese de ausência de interesse por parte dos funcionários na nova vaga ou no caso de não aprovação destes no processo seletivo interno, é que a vaga será anunciada ao público externo, mediante edital e processo seletivo para

contratação de profissional para o cargo vago. Na realidade regional, a IES revela-se, como uma entre poucas organizações, que implementa medidas dessa natureza, o que a torna atrativa para profissionais capacitados (nas mais variadas áreas) e interessados no contínuo desenvolvimento.

Constata-se, portanto, que a gestão do corpo técnico-administrativo é realizada de forma coerente e competente, em relação ao plano de carreira implantado na IES.

CAPÍTULO X DIALOGANDO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

1.1 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA

A Faculdade Empresarial de Chapecó está em constante melhoria em seus processos de comunicação interna, mantendo olhares para dentro e dando concisão a sua visão, a sua estratégia e aos seus valores. Foco nas pessoas, porque a instituição entende que é a partir delas que poderá contribuir de fato na transformação do país, através da educação.

Realiza a comunicação interna veiculando as informações por meio de canais de comunicação interna e das lideranças. É transparente e relevante e utiliza do endomarketing - técnicas e estratégias de marketing para repassar as informações e, com isso, trabalhar a sua imagem e identidade junto ao público interno por meio de campanhas, instrumentos e ações. O endomarketing impulsionador da cultura organizacional é utilizado com foco no: relacionamento, clima, resultado, inovação e na cultura do pertencimento. Tanto a comunicação interna, quanto o endomarketing atendem: docentes, estudantes, comunidade e empresas, administrativo, operacional, jovem aprendiz e estagiários e procura desenvolver a liderança em cada um desses públicos.

A Faculdade Empresarial de Chapecó prima pela busca contínua de um bom relacionamento com a comunidade interna, através de estratégias como: atração e retenção, qualidade de vida no trabalho, reconhecimento e performance, zelo pela cultura e clima, desenvolvimento de pessoas e de lideranças, comunicação e endomarketing. São canais para executar a comunicação interna:

- a) Treinamentos e capacitações para docentes e técnicos administrativos, que acontecem semestralmente e objetivam atualizar, desenvolver e motivar as equipes.
- b) Marketing digital: as informações que norteiam o dia a dia da instituição são trabalhadas pela assessoria de imprensa da IES e veiculadas no website (página oficial da IES) e redes sociais (Facebook, Instagram e Whatsapp). São notícias

relacionadas aos acontecimentos acadêmicos, comunicados oficiais, informações legais, agenda e calendário acadêmico, download de documentos, informações sobre os cursos oferecidos pela instituição, comunicação direta com a ouvidoria através do Atendimento, agendamento para consulta com o Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), na Central de Atendimento. Através do portal ou intranet, também acessado através da conexão via internet da página oficial da IES, professores acompanham e disponibilizam materiais de aula, notas e frequências dos estudantes e, os estudantes podem consultar sua vida acadêmica através deste mesmo sistema.

Desta forma, através da internet, forma-se um canal de duas vias, em que informações são repassadas tanto para o público interno como externo e recebidas sem distinção de todos os que desejam alguma informação ou fazer considerações a respeito da IES. O e-mail marketing tem sido um dos canais muito utilizado e a comunidade interna tem respondido positivamente a essa forma de receber a informação.

c) Murais: distribuídos estrategicamente em toda a instituição, os murais informam a comunidade acadêmica os mais diversos assuntos, como portarias, resoluções, editais, datas especiais entre outros.

d) Serviço de Atendimento ao Estudante/OUVIDORIA: Canal que permite tanto o público interno, quanto externo, manter contato com a instituição. Possibilita a todas as pessoas expressarem suas opiniões sobre a atuação e ações da IES através de sugestões ou críticas. Todas as mensagens são avaliadas e recebem a devolutiva com o feedback para encaminhamento e solução.

Com o propósito de divulgar as ações e atividades desenvolvidas na IES, de forma clara e transparente, desenvolveu-se os diferentes canais e ferramentas de comunicação para a divulgação dos mais diversos conteúdos institucionais, pois entende-se que a transparência das informações produzidas na IES é fundamental na construção da confiança e respeito entre as partes.

Assim, dentre os conteúdos divulgados estão: a autorização de novos cursos, o reconhecimento de cursos já existentes, a avaliação de cursos pelo MEC, os editais lançados durante todo o ano, os eventos promovidos pela ou na instituição, os projetos e ações sociais desenvolvidos, as informações relacionadas com as atividades acadêmicas, os avisos de interesse da comunidade interna, a produção científica e a expansão das atividades de extensão desenvolvidas na IES.

Dentre os diferentes canais de comunicação que a instituição utiliza para conversar com o público interno, estão aqueles utilizados pelo Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação tais como: (1) meios de comunicação já institucionalizados na cidade de Chapecó, bem como nas cidades vizinhas e região, tais como: rádios, jornais, revistas e gráficas, com os quais a Faculdade Empresarial de Chapecó busca manter parcerias em prol da divulgação de eventos, programações e atividades acadêmicas e informações de utilidade pública, mantendo um diálogo estreito com a comunidade interna; (2) ferramentas de comunicação e divulgação institucionais, dispendo de *síte* institucional, anúncios, *folders*, *banners*, *outdoors*, propagandas audiovisuais, correspondências eletrônicas (*newsletter*), avaliação institucional, redes sociais, entre outros; (3) elaboração e vazão de todo material digital ou impresso de divulgação dos cursos e papelaria de uso interno, sempre visando à unidade e melhor forma de apresentação das peças produzidas.

O site da Instituição disponibiliza um espaço denominado “Publicações Legais”, onde são veiculadas para a comunidade interna, as informações relacionadas aos editais e processos seletivos de Bolsas de Estudo, Pesquisa (Iniciação Científica), Monitoria, Programa de Nivelamento, Atividades Complementares, editais do RH, entre outros.

A Faculdade Empresarial de Chapecó também mantém murais para cada curso, com o objetivo de fazer circular as informações de interesse da área, bem como, um mural informativo geral com informações relacionadas às suas atividades.

No intuito de informar a comunidade acadêmica, a IES utiliza o sistema acadêmico para veicular e/ou confirmar informações gerais das atividades acadêmicas. Os professores utilizam o Portal Acadêmico (online), através do qual podem se comunicar com os coordenadores e discentes. Neste espaço o estudante, ao se conectar, têm acesso a recados de professores e da Reitoria, biblioteca, como também aos manuais e normas regimentais da Instituição.

Periodicamente, são realizadas reuniões com todos os docentes para inteirá-los das atividades e políticas da IES, além de receberem informações sobre aspectos financeiros, políticas de investimento, projetos de expansão e orientações a respeito do andamento acadêmico e pedagógico. Também são realizadas reuniões com as coordenações de curso, Reitoria e técnico-administrativos, visando à realização de um trabalho conjunto, que serve de instrumento de comunicação das atividades internas da instituição.

Visando estreitar os laços com a comunidade interna da IES, 2 (duas) ferramentas de comunicação merecem nosso destaque: a primeira, a Ouvidoria, que atua como coletora de sugestões, solicitações e críticas, recebendo essas informações e encaminhando-as a quem poderá processá-las. Este sistema aumenta a eficácia do planejamento, gestão e avaliação da IES e de seus respectivos cursos. Constitui-se, ainda, num canal de comunicação ágil e direto, com a incumbência de estreitar o relacionamento da instituição com a comunidade acadêmica. E a segunda, é o Programa Bate-Papo e Conversa com a Reitoria, que abre uma via de comunicação muito produtiva, por meio da qual a comunidade interna pode ter uma conversa franca e honesta sobre as perspectivas de andamento da instituição com a Reitoria da IES.

Ressalta-se que, esta segunda ação, é parte integrante do “Programa Integra UCEFF”. Sua proposta visa essencialmente o acolhimento dos ingressantes, o seu acompanhamento contínuo no decorrer do curso, a manutenção do vínculo com os egressos, bem como, objetiva desenvolver a gestão da IES com foco na orientação e integração dos docentes e técnico-administrativos. Dentre as diversas ações previstas neste programa estão: o Bate-Papo com a Reitoria destinado aos estudantes, a Conversa com a Reitoria oferecida aos docentes e técnico-administrativos num ambiente diferenciado com foco na interatividade. Posteriormente, a Reitoria realiza a análise e os respectivos encaminhamentos, visando à melhoria contínua da gestão institucional com foco no processo de endomarketing. A IES considera que esse programa constitui-se numa excelente ferramenta de comunicação com a comunidade acadêmica.

Constata-se, portanto, que a comunicação desenvolvida da IES com a comunidade interna possibilita a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais. Da mesma forma favorece o acesso dos segmentos da comunidade acadêmica e realiza a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa. Além disso assegura a manifestação da comunidade acadêmica através da Ouvidoria e do Programa Bate Papo com a reitoria, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

1.2 A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA

A comunicação para o público externo da UCEFF está baseada na Comunicação Integrada de Marketing. É essencialmente o reconhecimento da importância de comunicar a mesma mensagem para os públicos-alvo. Portanto, cada uma das variáveis da CIM afeta a eficácia do processo de comunicação e são gerenciadas adequadamente pelo setor de Comunicação e Marketing da UCEFF e, uma *house* – agência interna, que dá mais efetividade aos resultados previstos nos planejamentos corporativos e de marketing da instituição.

Este setor demanda decisões estratégicas e decisões operacionais com base no planejamento estratégico da UCEFF: missão, visão e valores. Cabe a este setor a responsabilidade do processo informacional institucional – através da comunicação social (assessoria de imprensa) e a do marketing estratégico – atender ao conjunto de decisões tomadas pela IES considerando as necessidades do mercado, o ambiente e os objetivos da instituição. Isto é planejamento de marketing necessário para uma visão ampla do mercado específico da atuação da UCEFF no setor educacional superior, do mercado geral, da saúde financeira, economia nacional, das influências externas (comportamento do jovem perante a sua carreira – chegada forte do EaD na região), tendências específicas e genéricas de mercado (modelo híbrido de ensino), o ambiente e os objetivos da instituição (ser a maior e principal instituição de ensino superior privada do oeste catarinense).

Para a identificação dessas informações o marketing se apoia nas “pesquisas de marketing” através de empresas especializadas. Correspondem à elaboração, à coleta, à análise e à edição de relatórios de dados e descobertas sobre uma situação específica enfrentada pela IES.

Sempre com vistas a aprimorar a sua comunicação com o público externo, a Faculdade Empresarial de Chapecó busca informar e estreitar o relacionamento da instituição com a comunidade externa, por meio da divulgação de conteúdos gerados na IES. Seu objetivo é que a comunidade conheça seus projetos, acesse as atividades e ações que estão sendo desenvolvidas, tenha ciência da autorização de novos cursos, do reconhecimento dos cursos que já estão em andamento e da avaliação dos mesmos pelo MEC. Também conheça e possa acessar os serviços e atividades oferecidos nas áreas de extensão e de pesquisa (iniciação científica), entre outros.

A Comunicação Empresarial é uma premissa da Faculdade Empresarial de Chapecó. Valorizada e desenvolvida de forma profissionalizada através do setor de Comunicação e Marketing (ACIM – Agência de Comunicação Integrada de Marketing), responsável pela gestão estratégica da instituição e sustentada pelo planejamento corporativo.

A *House* – agência interna de comunicação - da UCEFF assume os processos de comunicação institucional e a responsabilidade de uma agência de Publicidade e Propaganda, através do seguinte processo:

1. Atendimento: levantamento das necessidades de acordo com o *briefing*. Hoje, o atendimento é realizado pela gerente de comunicação e marketing junto aos setores da instituição (administrativos e pedagógicos).

2. Criação: materializa as necessidades dos setores de acordo com o briefing através das ideias criativas.

3. Apresentação da ideia criativa: o responsável pelo *briefing* é o que sugere e/ou aprova as peças publicitárias. Sempre supervisionada pela gerência de comunicação e marketing, que valida as alterações e justifica todo este processo.

4. Finalização: as peças publicitárias aprovadas são encaminhadas ao diretor de arte para colocar em condição de impressão.

5. Entrega do material.

6. *Feedback*: coleta dos resultados da campanha – o registro vai permitir o grau da forma comercial.

Obs.: Está sob a supervisão do Setor de Comunicação, Marketing e Comunicação da instituição a comunicação com o público UCEFF: líderes inspiradores, líder acadêmico, líderes administrativos, líderes operacionais, operacional, administrativo, comunidades e empresas, estudantes, docentes, jovem aprendiz, estagiário e imprensa.

7. Veiculações: o planejamento de mídia, bem como, o levantamento de fornecedores também fica sob responsabilidade do atendimento.

Para formular e dar voz a essas informações, a IES conta com um Núcleo de Comunicação, integrante local da ACIM (Agência de Comunicação Integrada e Marketing), que se utiliza de: (1) meios de comunicação já institucionalizados na cidade de Itapiranga, bem como nas cidades vizinhas e região, tais como: rádios, jornais e portais de internet, com os quais a Faculdade Empresarial de Chapecó busca manter parcerias em prol da divulgação de eventos e programações acadêmicas,

mantendo um diálogo com a comunidade local; (2) ferramentas de comunicação e divulgação institucionais, dispendo de site institucional, anúncios, folders, banners, outdoors, propagandas audiovisuais, newsletter, avaliação institucional, redes sociais, reuniões com representantes da comunidade, entre outros.

O site da IES está totalmente preparado para suprir todas as necessidades de comunicação com a comunidade externa, além de atender a todos os requisitos legais da portaria N° 23, de 21 de dezembro de 2017, Art. 99 e portaria N° 742, de 2 de agosto de 2018. Através do site, o setor de comunicação consegue gerenciar e divulgar notícias, banners, galerias de fotos e vídeos, eventos e publicações legais, entre outras.

Todas as informações de contatos da instituição também estão sendo divulgadas no site, que possibilita que a comunidade externa entre em contato através de diversos formulários dispostos nas principais páginas. Entre essas páginas, podemos destacar a página do Fale Conosco e Ouvidoria, exclusivas para essa finalidade. Além disso, as páginas de cada curso, assim como as páginas de divulgação dos serviços de cada setor, possuem um formulário de dúvidas. Quando uma nova dúvida é enviada, automaticamente, o responsável recebe uma notificação por e-mail para agilizar o atendimento.

Outro mecanismo de comunicação incorporado no site da IES é a ferramenta de Chat, que possibilita um atendimento síncrono durante os horários de funcionamento da Instituição. A mesma ferramenta ainda pode ser utilizada fora dos horários de atendimento pela comunidade externa. Nesses casos, a mensagem é encaminhada por e-mail para os responsáveis pelo atendimento.

O site da Instituição disponibiliza um espaço denominado “Publicações Legais”, onde são veiculadas todas as questões legais, como portarias, editais e chamadas de Bolsas, a exemplo do Prouni e FUMDES.

Outro forte canal de comunicação da IES com o público externo é a Ouvidoria. Esta possui a função de coletar sugestões, solicitações, críticas ou outros tipos de informações e mensagens, encaminhando-as aos respectivos destinatários. Garante o acesso, de forma gratuita, informal e direta, a qualquer membro da comunidade externa. Este serviço foi implantado por Resolução Interna. Este sistema aumenta a eficácia da avaliação da IES e seus respectivos cursos, possibilitando a interação a qualquer tempo entre os sujeitos envolvidos.

Atualmente, a IES possui diversas parcerias com empresas e instituições do município e região que facilitam a comunicação dos estudantes com o mercado de trabalho e entidades com a própria instituição. Estas parcerias proporcionam aos estudantes várias oportunidades de trabalho (emprego) e realização de estágios, como forma de complemento da formação acadêmica.

Neste sentido, o Serviço de Apoio ao Estudante visa estabelecer contatos com empresas privadas, públicas, órgãos públicos estaduais e municipais, objetivando o estreitamento dos laços entre academia e mercado, por meio da criação de convênios e parcerias. Os responsáveis por esse serviço contribuem neste processo de comunicação ao acompanhar o preenchimento das fichas de inscrições e currículos dos estudantes para ocupar as vagas de trabalho e estágio, de acordo com a demanda.

A comunidade, as empresas e instituições do município e região são beneficiadas de forma gratuita, especialmente pelas atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, extensão e pesquisa, dentre as quais destacam-se: o UCEFF na Escola; o UCEFF nas Empresas; o SAJUG, com o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita; o NUPVET – Núcleo de Práticas Veterinárias; o Programa UCEFF Portas Abertas; Programa: “Com a UCEFF eu ganho mais”; Feira das Profissões, entre outros.

Nesse cenário, é possível observar a continuidade do envolvimento da instituição com a comunidade externa através dos eventos e atividades diversas, que estão descritas no Plano de Gestão do PDI da Faculdade Empresarial de Chapecó. Oportuno registrar também, que há representação dos membros da sociedade civil participando das instâncias de decisão da IES e que, com a transformação da organização acadêmica, estes continuarão participando do Conselho Superior - CONSUP e na Comissão Própria de Avaliação - CPA, de forma a assegurar a continuidade da transparência nos processos de gestão e comunicação.

Dentre os vários meios que envolvem a comunicação da IES, cabe destacar a atuação do Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação, que na estruturação da Faculdade Empresarial de Chapecó é o responsável pela promoção da inovação e o fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade externa, de forma a garantir a qualidade e eficiência dos canais de comunicação, em relação às atividades desenvolvidas [nas áreas do ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão] e seus respectivos processos avaliativos.

Nesse cenário, é possível observar o envolvimento da instituição com a comunidade externa através dos canais de comunicação e dos eventos e atividades diversas, atuando transversalmente às áreas e planejando outras ações inovadoras.

CAPÍTULO XI AMBIENTES DE TRABALHO E ESTUDO NA FACULDADE EMPRESARIAL DE CHAPECÓ – INFRAESTRUTURA FÍSICA

1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A estrutura disponível para atender as demandas das atividades administrativas na IES compreende salas individuais ou coletivas, com boa ventilação, iluminação e espaço, proporcionando conforto e segurança para os técnicos-administrativos, docentes e discentes quando da utilização destes equipamentos para garantir o melhor resultado final, que é o processo de ensino aprendizagem.

A UCEFF está localizada em dois endereços distintos, sendo que a estrutura básica é oferecida nos dois locais, portanto existem dois espaços para a Central de Atendimento Acadêmico, biblioteca, TI, recepção, Central de Estágios, RH, Patrimônio, sala de professores, sala de coordenadores e para a Reitoria. A Reitoria e a Pró-Reitoria Administrativa são responsáveis pelo apoio a toda infraestrutura da IES, bem como, manutenção, serviços, compras, tecnologias e supervisão das atividades de compras.

As coordenações estão instaladas no endereço onde o curso é oferecido, bem como os laboratórios específicos estão disponíveis para atender ao curso que tiver demanda.

Os setores Comunicação e Marketing e Financeiro estão localizados apenas na Unidade Central apenas, pois não prestam atendimento direto aos acadêmicos, desta forma sua estrutura atende toda a instituição a partir das demandas solicitadas pelos diversos setores.

A estrutura do NEAD, conta com todo suporte para com o acadêmico, otimizando o aprendizado à distância com ambiente climatizado, a monitoria conta com 13 estações de trabalho, 13 computadores, 7 telefones 1 impressora, local de espera para atendimento, ambiente climatizado. Sala de coordenação com ambiente climatizado, 2 estações de trabalho, 2 computadores, 2 cadeiras para atendimento. Sala revisor ortográfico, 1 estação de trabalho, 1 computador, armário, ambiente climatizado. Sala de estúdio e edição, 1 computador, 1 estação de trabalho, luzes para

filmagens, câmeras de filmagem, tripés, ambiente climatizado. Sala de Produção, 4 estações de trabalho, 4 computadores, 2 telefones, ambiente climatizado, totalizando 90 m². Os espaços são mobiliados com móveis modernos e padronizados, respeitando os quesitos de ergonomia e acessibilidade.

As coordenações ocupam uma sala ampla, com recepção, sala de espera, postos de trabalho individual, mas que proporcionam a interação entre as diversas coordenações. Ainda, próximo as coordenações, estão localizados os espaços de trabalho de alguns professores com regime de trabalho integral. A sala dos coordenadores possui em anexo uma sala de reuniões e sala de atendimento individual.

A Central de Atendimento engloba as atividades de relacionamento junto aos estudantes, no que tange a questões da Secretaria Acadêmica, Serviço de Apoio ao Estudante e questões Financeiras. Esta Central está localizada em um amplo espaço, com 07 estações de atendimento no Polo Palmital e 02 estações no Polo Central, telefones, computadores, armários, comando de senhas, espaço de espera com cadeiras estofadas e climatização.

O departamento de Recursos Humanos possibilita o atendimento ao corpo técnico administrativo e docente e o arquivo dos documentos comprobatórios do vínculo empregatício e formação acadêmica.

O atendimento psicopedagógico é realizado pelo NAAP. A sala possibilita privacidade e conforto para atender as necessidades da comunidade acadêmica.

Para garantir as informações, o NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação) disponibiliza uma rede lógica e de dados a todos os terminais de computadores, com sistema acadêmico de acordo com a necessidade do setor. As salas que abrigam o NTI possuem climatização permanente para garantir o funcionamento dos servidores. As salas também acomodam na Unidade Central, oito pessoas, e na Unidade Palmital, duas pessoas que dão suporte na área de TI.

Outrossim, há também uma excelente infraestrutura para a Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitora Acadêmica, Gerências (Compras, Comunicação, Desenvolvimento de Pessoas e Financeiro), Núcleo de Documentos Institucionais - NDI, Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura - NPI, CEP e CPA.

Toda a estrutura da UCEFF possui acessibilidade, possibilitando o uso destes espaços também às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo o pleno acesso e permanência destes indivíduos na instituição de ensino sem que sejam

prejudicados no que diz respeito à participação em aulas práticas nos laboratórios. As edificações são providas de rampas e de elevadores que dão condição de mobilidade entre os andares da Instituição.

O estacionamento também possui vaga privilegiada, designada para deficientes físicos, o qual facilita ao indivíduo o acesso às dependências da faculdade, garantindo seu conforto e segurança.

Os deficientes visuais também são atendidos pelas instalações da UCEFF Faculdades, que promoveu a adaptação dos corrimões das escadarias com letreiros em braile, além de informar, por meio de placas de indicação, a distribuição dos espaços físicos da instituição, servindo como guia de localização aos usuários.

Os corredores e áreas livres são sistematicamente limpos. As instalações sanitárias possuem pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Além disso, a estrutura da Unidade é adaptada a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo sanitários e estacionamento. As áreas de lazer e de conveniência podem ser compartilhadas por toda a comunidade acadêmica, possuindo espaço coberto e cantina, com bastante conforto.

Toda a estrutura da IES possui acessibilidade, possibilitando o uso dos espaços também às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo o acesso e permanência destes indivíduos na instituição, sem que sejam prejudicados no que diz respeito à participação em aulas práticas nos laboratórios.

Além disso, a IES possui a **Comissão de Acessibilidade**, a qual trabalha de forma continuada. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão de todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

Dessa forma, a acessibilidade da infraestrutura arquitetônica na IES é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio da Faculdade Empresarial de Chapecó; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e

Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar de maneira clara e prática, os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já

existentes. A IES prima por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar à comunidade acadêmica.

Além disso, a Faculdade Empresarial de Chapecó também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Diante disso, as instalações administrativas atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

1.1 SALAS DE AULA

Todas as salas de aula estão equipadas com cadeiras estofadas, mesas individuais, quadro branco, data show, equipamento de som, climatizadores de ambiente e acesso à internet. As salas possuem tamanhos variados, mas a IES garante uma área de no mínimo 1m², por acadêmico. Desta forma é possível alocar turmas com menor número de acadêmicos matriculados em salas menores, mas que garantam o conforto necessário ao bom desempenho dos acadêmicos.

Todas as salas possuem iluminação de emergência e os extintores estão em locais visíveis e bem identificados, assim como os hidrantes e saídas de emergência

obedecendo a legislação pertinente e atendem também a legislação de acessibilidade. Todas climatizadas, limpas, acessíveis, com boa acústica, ventilação natural, carteiras e cadeiras dentro dos padrões ergonômicos exigidos. Além disso, as salas são equipadas com projetor multimídia fixo, áudio e quadro branco. Os recursos audiovisuais e multimídia não instalados nas salas de aula, estão disponíveis mediante prévio agendamento.

Os estudantes possuem acesso à internet em todas as salas de aula e ambientes da instituição através da rede sem fio (wireless).

Outrossim, a IES prima pela avaliação e manutenção das salas de aula, contemplando a avaliação periódica destes espaços no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição.

A Unidade Central possui 12 salas de aula e o Unidade Palmital possui 67 salas de aula, totalizando 79 salas de aula. As condições físicas e de segurança das salas proporcionam excelente conforto aos acadêmicos e professores. Constata-se, portanto, que a quantidade de salas previstas para este Credenciamento atenderá a demanda de acordo com a quantidade de vagas solicitadas.

1.2 AUDITÓRIO

A UCEFF tem feito investimentos constantes nos auditórios a fim de prover um ambiente confortável, com ótima acústica, acessível e que permita a transmissão dos eventos em tempo real, bem como acesso à internet de boa qualidade nesses ambientes. Pois, para IES ter ambientes apropriados para palestras, eventos ou aulas com número maior de pessoas é considerado fundamental. Para esse fim, conta com um auditório, localizado na Unidade Central, que atende às necessidades institucionais.

A UCEFF possui um auditório com 180 vagas, com estrutura de som e imagem, cadeiras estofadas, palco para apresentações, ventilação e iluminação natural e artificial, proximidade de banheiros masculinos e femininos e com acessibilidade de acordo com a legislação. Esse auditório tem piso inclinado que facilita uma ótima visualização do palco. As cadeiras estofadas com braço que permite apoio de cadernos, apostilas e/ou *notebooks*. O ambiente é todo climatizado e com um ótimo isolamento acústico permitindo um melhor conforto aos usuários. Este auditório conta

com acessibilidade e locais reservados para portadores de necessidades. Um palco de 20m² permite diversas formas de apresentação com um bom número de pessoas.

Conta com equipamentos de som instalados, com mesas de 6 canais, microfones sem fio de longo alcance. Conta também com projetores multimídia de alta resolução instalados fisicamente no auditório. O acesso à *internet* é liberado em todas as dependências do auditório via sinal de *wi-fi*. O auditório conta, ainda, com rede cabeada próximo aos palcos que permitem melhor qualidade e velocidade da rede para os casos que exigirem melhor performance da rede.

O auditório possui equipamentos de videoconferência fixos, que permitem a transmissão de imagens e telas do computador em tempo real em *streaming* de vídeo através da internet. Esses recursos facilitam o acesso de públicos remotos aos eventos apresentados nesse ambiente.

Além deste auditório, a IES utiliza estruturas externas para atender aos eventos que envolvem maior número de acadêmicos. Estes eventos são feitos no Centro de Eventos Municipal, auditório do Hotel Lang ou no Clube Chapecoense, os quais são locados especificamente para cada evento.

Desta forma, a IES dispõe de espaços adequados para a realização dos eventos. Tanto o Auditório próprio quanto os espaços locados atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade de acústica, a existência de recursos tecnológicos multimídia, a conexão à internet e equipamentos para videoconferência.

1.3 ESPAÇOS DOS PROFESSORES

1.3.1 Salas dos professores e tutores

Os professores/tutores dispõem de sala para convivência exclusiva para utilizarem como ponto de encontro entre todos os docentes, tanto no início das atividades como em qualquer outro momento que o professor queira usufruir desta estrutura.

A UCEFF disponibiliza 3 (três) salas de professores, sendo uma na Unidade Central e duas na Unidade Palmital.

As salas dos professores/tutores são bem localizadas e equipadas com espaços para trabalho, conexão de internet e acesso à rede sem fio, ramal telefônico,

sofás, serviços de chimarrão, café, chá ou suco. Os professores/tutores também têm acesso às salas de estudos na biblioteca, onde podem elaborar seus materiais e prestar atendimento aos estudantes.

A avaliação e manutenção das salas de professores/tutores está contemplada no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição. Com relação às condições físicas nos aspectos relacionados à dimensão, climatização, ventilação, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação, as salas são adequadas para dar conforto e suporte ao número de usuários por período. Dessa forma, as salas de professores/tutores atendem as necessidades da IES, considerando a adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e os docentes têm acesso aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

1.4 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Todos os espaços da UCEFF são destinados para a realização de atividades de atendimento aos acadêmicos. Entre estes espaços estão as salas das coordenações, para atendimento individualizado e reservado aos acadêmicos e as salas de reuniões.

Os professores em tempo integral possuem gabinetes de trabalho onde também são realizados os atendimentos aos acadêmicos.

A Faculdade Empresarial de Chapecó dispõe do NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico para atender pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes, obesos, dentre outros, a fim de garantir a mesma qualidade de atendimento para toda a comunidade acadêmica. A Central de Atendimento ao Estudante (SAE, Secretaria, Financeiro), Biblioteca e demais núcleos, nos quais atuam os técnico-administrativos, também possuem espaços adequados para atendimento aos estudantes.

A conservação desses espaços é assegurada pela Reitoria e pela Gerência Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção, de acordo com o Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

1.5 INFRAESTRUTURA DA CPA

A CPA possui uma sala de atividades físicas de 18m², localizada na UCEFF na Unidade Palmital, a sala tem vedação em vidro possibilitando acesso visual a comunidade acadêmica, posição de transparência refletida em seus processos e ações. Possui uma mesa de trabalho e uma mesa de reuniões, disponível telefone e computador com conexão ao servidor. Nesta sala ficam expostos os *banners* com a divulgação dos resultados das avaliações bem como comparativo da evolução das ações solicitadas.

Além disso, a CPA conta com o apoio de todos os demais setores da instituição tais como: Pró-Reitoria Administrativa, Coordenação Acadêmica, Central de Atendimento, Núcleo de Tecnologia da Informação, Telefonista, Comercial e Marketing (para a elaboração de materiais de divulgação) entre outros, para realização das avaliações institucionais.

Os docentes e técnico-administrativos dispõem de carga horária destinada à realização das atividades da CPA, de forma a garantir a eficiência do processo da avaliação institucional.

Dessa forma, a IES disponibiliza infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, que atende às necessidades institucionais, levando em consideração o espaço de trabalho para membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para as coletas e análises de dados, bem como recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida e definida pelos membros para o processo de autoavaliação, além de utilizar os recursos e processos inovadores que visam implementar melhorias contínuas nos processos avaliativos coordenados por esta importante comissão.

1.6 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias estão distribuídas na instituição de forma a atender todos os setores. Como uma forma democrática de utilização dos espaços, os sanitários são utilizados tanto por acadêmicos, docentes e técnicos administrativos. Desta forma a IES entende que estas instalações são mantidas sempre em ótimas condições de uso. Existem também as instalações adaptadas para portadores de necessidades especiais.

Está à disposição da comunidade acadêmica um total de 14 locais com instalações sanitárias, totalizando 415,88m².

As instalações sanitárias estão adequadas e atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de banheiro familiar e fraldário.

1.7 BIBLIOTECA

A Biblioteca é responsável por desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico (impresso e digital) que atenda às necessidades de leitura, estudo e pesquisa das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A UCEFF possui a biblioteca da Unidade Palmital e a biblioteca Unidade Central, totalizando uma área de 503,98 m² m².

O acervo de livros físicos é de 9.574 títulos e 22.229 exemplares e mais de 6 mil títulos online disponíveis na Biblioteca Virtual Pearson. O acervo de periódicos físicos e assinados é de 37 títulos distribuídos nas áreas do conhecimento ofertados pela instituição, 10 assinaturas de jornais e 184 títulos de periódicos gratuitos online. O acervo é totalmente informatizado pelo Sistema GVCentris e organizado pela Classificação Decimal Dewey (CDD).

Possui salas para estudo em grupo, cabines para estudo individual, ambiente climatizado, computadores para consulta ao acervo e pesquisas em geral e, rede sem fio para *notebooks*. As instalações da Biblioteca possuem dimensão, limpeza, iluminação e acessibilidade necessárias para atender a comunidade acadêmica com conforto e segurança.

1.7.1 Serviços e informatização

A Biblioteca é subordinada administrativamente à Reitoria da UCEFF, sendo regida pelo Regulamento Geral que estabelece claramente os procedimentos, direitos e deveres dos usuários. A biblioteca da UCEFF tem por objetivo atender à comunidade acadêmica, oferecendo um acervo que contempla livros, periódicos, coleção de referência, vídeos, monografias, CD-ROM e jornais e utilizada por acadêmicos de

graduação e pós-graduação, corpo docente, técnicos administrativos, egressos e comunidade externa.

Oferece empréstimo local e domiciliar, consulta, renovação e reserva online e local. Também empréstimo entre bibliotecas; comutação bibliográfica; acesso a bases de dados científicas nacionais e internacionais open access; e, acesso a Biblioteca Virtual Pearson.

As bibliotecas possuem salas de estudo em grupo; espaço para estudo individual; computadores com acesso à internet, computador para consulta ao catálogo online. Os serviços técnicos e de orientação ao usuário na utilização das fontes de consulta, orientação no levantamento de informações e uso das normas ABNT são exercidos pelos bibliotecários. Em cada unidade estão locados 1 bibliotecário e 1 auxiliar de biblioteca.

O horário de funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h30min às 22h30min e aos sábados das 08h às 12h.

O acervo é informatizado, o software utilizado é o Sistema GVCentris e Sistema Pergamum que contempla as funções de uma biblioteca e funciona de forma integrada com o sistema acadêmico e como o portal do estudante. O acervo de livros é de 9.574 títulos e 22.229 exemplares, e acesso a Biblioteca Virtual Pearson que dispõe de mais de 6 mil títulos.

Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, disponibilizamos equipamentos como: scanner leitor com voz; teclado em braile com caracteres ampliados de auto contraste; mouse touchpad; reglete de mesa em alumínio com prancheta em madeira; Sorobã para os cálculos; Punção para escrita em braile e Lupa manual 4x cabo plástico. A IES dispõe de profissionais intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS durante as aulas e demais atividades do acadêmico.

A Biblioteca é subordinada administrativamente à Reitoria da UCEFF, sendo regida por regulamento e possui duas unidades, a Biblioteca Unidade Palmital, localizada no bloco A, no 2º piso (com área construída de 256,20m²); e a Biblioteca Central localizada no 1º piso (com área construída de 88,35m²). Ambas com manutenção preventiva periódica na rede elétrica, hidráulica e sanitária.

Possuem ar condicionado, luzes de emergência, extintores de incêndio e profissionais de vigilância presencial e a distância para monitoramento. Também disponibilizam ambientes para estudo individual e coletivo, e dentro do espaço da biblioteca há a disposição o acesso a computadores conectados à internet, tudo em

ambiente climatizado. Apresenta condições favoráveis de ventilação, acústica, e de fácil acesso aos acadêmicos durante o horário de funcionamento. Todos os ambientes possuem acesso à internet por meio de rede sem fio.

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, a instituição estruturou uma Comissão de Acessibilidade. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, assegura-se o acesso aos espaços da biblioteca. Também é disponibilizada uma profissional da equipe para o atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico

A manutenção e limpeza do ambiente é feita por funcionários da área de higienização. As instalações da biblioteca possuem dimensão, limpeza, iluminação e acessibilidade necessárias para atender a comunidade acadêmica com conforto e segurança.

A biblioteca é responsável por desenvolver e colocar à disposição da comunidade um acervo bibliográfico (impresso e digital) que atenda às necessidades de leitura, estudo e pesquisa das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O acervo é totalmente informatizado pelo Sistema Pergamum e organizado pela Classificação Decimal de Dewey (CDD).

A quantidade de produtos oferecidos corresponde a:

- a) Livros impressos por títulos (10.128);
- b) Livros impressos por exemplares (27.579);
- c) Calculadoras: 15 unidades;
- d) Bolsas: 32 unidades;
- e) Canetas com marca texto: 30 unidades;
- f) Canetas simples: 61 unidades;
- g) Livros digitais/online – Biblioteca Virtual Universitária Pearson (15.538)
- h) Periódicos gratuitos *online* (381).

Como recurso inovador houve a implantação do serviço de atendimento instantâneo online de acesso direto à biblioteca por meio do canal criado no aplicativo WhatsApp. E a implantação da “Biblioteca das Coisas”.

E futuramente há pretensão em realizar outras inovações como:

- a) Contratar novas bibliotecas virtuais (conforme demanda);

b) Disponibilizar empréstimo de novos produtos na “Biblioteca das Coisas” (guarda-chuva; fone de ouvido; carregador de celular e outros que os usuários solicitarem ao longo do semestre. E além disso, colocar à disposição e-readers (leitores de livro digitais).

1.7.2 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas da UCEFF visa definir critérios para a aquisição, manutenção e descarte de materiais que compõem o acervo das bibliotecas.

A biblioteca deve formar seu acervo contemplando os diversos tipos de materiais em seus variados suportes. Estes materiais deverão servir de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. A responsabilidade pela formação do acervo será composta pelos coordenadores de curso e bibliotecárias. Os critérios para a seleção serão a adequação ao currículo acadêmico, qualidade do conteúdo, autoridade do autor, demanda, atualidade da obra, excesso ou escassez de material sobre o assunto na coleção da biblioteca, idioma, custo, e condições físicas do material.

1.7.3 Constituição do Acervo

O acervo deve suprir as indicações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação. Serão adquiridos todos os títulos das bibliografias básicas e complementares de cada componente curricular conforme recomendação do MEC.

O acervo será composto por materiais de consulta, materiais de apoio ao ensino- aprendizagem, materiais de pesquisa tais como: enciclopédias, dicionários gerais e especializados, revistas informativas, jornais diários, livros textos, periódicos técnicos científicos, Trabalhos de Conclusão de Curso e dissertações, também obras de ficção de autores brasileiros e estrangeiros, com o objetivo de promover o hábito da leitura e entretenimento.

1.7.4 Atualização e Expansão do Acervo

O acervo será atualizado sempre que necessário, desde que, aprovado pelo colegiado do curso e previsto no orçamento descrito no PDI, garantindo a sua adequação aos interesses da comunidade acadêmica. O Planejamento de Desenvolvimento Institucional – PDI, estabelece o valor de 2% sobre o faturamento total para aquisições de materiais bibliográficos.

A atualização do acervo é realizada constantemente, e deverá estar em sintonia com o conteúdo dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, dos projetos de pesquisa e das atividades de extensão. A indicação/seleção para a aquisição de obras da bibliografia básica e complementar deve ser realizada pelos Coordenadores de Curso e pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante - NDE, a fim de atenderem plenamente o conteúdo programático das disciplinas definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A cada semestre é realizado um trabalho em conjunto entre a Biblioteca e as Coordenações de curso, para identificar a falta de algum livro básico ou complementar, ou ainda, se existe a necessidade de atualização. A atualização compreende também o acervo digital da biblioteca Pearson - Biblioteca Virtual, bem como os livros do curso de Direito através da editora Saraiva sendo esses atualizados semestralmente.

A Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas da UCEFF visa definir critérios para a aquisição, manutenção e descarte de materiais que compõem o acervo das bibliotecas.

A formação do acervo consiste de diversos tipos de materiais nos mais variados suportes. Estes materiais deverão servir de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. A responsabilidade pela formação do acervo será composta pelos coordenadores de curso e a bibliotecárias. Os critérios para a seleção serão a adequação ao currículo acadêmico, qualidade do conteúdo, autoridade do autor, demanda atualizada da obra, excesso ou escassez de material sobre o assunto na coleção da biblioteca, idioma, custo, e condições físicas do material.

As obras que compõem a bibliografia básica atendem aos programas dos cursos e são definidos a partir dos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação, sendo disponibilizados exemplares impressos. Da mesma forma, a bibliografia complementar também pauta por corresponder aos programas do curso,

oferecendo exemplares impressos ou virtuais, por meio da Biblioteca Virtual Universitária Pearson.

A atualização das referências bibliográficas do Projeto Pedagógico do Curso - PPC é realizada pelo Núcleo de Desenvolvimento Estudantil - NDE e pelo Colegiado de Curso. Posteriormente a Coordenação de curso encaminha a nova relação para a bibliotecária, da qual fará os respectivos orçamentos e posteriormente vai encaminhar à gerência para aprovação da compra, por último, após aprovado, é encaminhado ao financeiro para finalização. Assim que os livros chegam são encaminhados para a biblioteca e assim serão disponibilizados aos usuários.

O acervo disponível é todo informatizado e tombado como patrimônio da IES. A relação completa da Bibliografia Básica está disponível no Sistema Pergamum, possibilitando o acesso da comunidade acadêmica.

O acervo será ampliado sempre que necessário, desde que, aprovado pelo colegiado do curso e previsto no orçamento descrito no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), garantindo a sua adequação aos interesses da comunidade acadêmica. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - estabelece o valor de 2% sobre o faturamento total das aquisições de materiais bibliográficos.

1.7.5 Formas de Aquisição

Os materiais serão incorporados ao acervo mediante os seguintes processos: compra, permuta, doação e depósito legal.

Compra: a compra do material bibliográfico obedece a critérios institucionais e é efetuada pelos profissionais bibliotecários. Os pedidos são feitos pelos coordenadores de curso mediante solicitação dos professores e discentes.

Permuta: é um serviço de intercâmbio de publicações entre instituições de ensino que tem o objetivo de enriquecer a coleção.

Doação: todas as obras recebidas por doação são analisadas quanto ao interesse acadêmico e devem servir para enriquecimento do acervo.

Depósito legal: com o objetivo de preservar a produção científica e institucional, a biblioteca recebe e mantém trabalhos de conclusão de curso e dissertações, em formato impresso e digital, em quantidade necessária para atender aos usuários.

A política de expansão e atualização do acervo deve considerar os recursos orçamentários designados para cada curso. A aquisição do acervo deverá ser

realizada constantemente com o objetivo de garantir uma quantidade proporcional ao número de vagas oferecidas, para os cursos novos e para os cursos já autorizados em sua evolução curricular, sempre de acordo com os padrões institucionais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e com os critérios avaliativos definidos pelo Ministério da Educação - MEC. Atualmente são oferecidos livros e periódicos impressos e digitais.

1.7.6 Compra

O acervo é ampliado e atualizado por meio de compra, doação e permutas. A aquisição por compra segue os seguintes critérios:

- a) Livros: que fazem parte dos Planos de Ensino do professor e, se possível, seja em língua portuguesa.
- b) Periódicos: renovar os títulos existentes e ampliar com títulos novos principalmente online.
- c) Multimeios: de acordo com a necessidade dos cursos.

A compra de novos títulos e exemplares para o acervo é realizada pelas seguintes etapas:

- a) Em planilha compartilhada, que possuem acesso: bibliotecária, coordenadores, gerência, Reitoria e financeiro, são incluídas pelo/a coordenador/a de cada curso informações detalhadas como: data de solicitação, referência bibliográfica completa, quantidade de exemplares por título, valor unitário e link de sugestão de compra.
- b) Outra forma de solicitação de novas aquisições é através do e-mail, nele são inseridos os destinatários interessados para posteriormente finalização de compra.
- c) A partir dessas informações a bibliotecária responsável faz pesquisas no Sistema Pergamum para verificar a existência ou não daquela obra, bem como a quantidade correspondente. Em caso de se tratar de livro/edição esgotado o solicitante/coordenador é comunicado e deve substituir o título por outro com conteúdo semelhante.
- d) Em sequência, a bibliotecária, realiza as cotações das obras faltantes e seleciona a cotação mais viável, da qual é encaminhada à gerência para avaliação e posteriormente aprovação de compra.

e) Assim que o orçamento é aprovado, são enviadas as formas de pagamento para o financeiro efetuar o pagamento e, deste modo finalizar a compra.

f) Nesse ínterim a bibliotecária responsável acompanha todo o processo de pagamento, emissão de nota fiscal, número de rastreamento de envio e conseqüentemente o recebimento da mercadoria.

g) Quando os livros chegam, a bibliotecária e equipe, conferem os títulos e quantidade de obras, uma por uma, em relação a nota fiscal. Depois retira das embalagens e verifica se possuem avarias de impressão e/ou outros defeitos.

h) Ao constatar que as obras estejam com qualidade aceitável, é efetivado o cadastramento/tombamento do título no sistema, posteriormente, disponibilizado no acervo para uso dos usuários.

i) Para melhor controle, assim que as obras estiverem devidamente disponíveis será incluso na planilha de orçamento compartilhada, na coluna (disponível para empréstimo).

1.7.7 Trabalhos Acadêmicos

Mediante termo de autorização, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão depositados no Repositório Institucional da UCEFF no endereço eletrônico <https://biblioteca.uceff.edu.br/biblioteca/index.php>, ficando disponíveis para livre acesso da comunidade.

1.7.8 Descarte

O descarte de materiais será realizado com o objetivo de aumentar a qualidade do acervo. Serão selecionados para descarte os materiais que se adequem nos seguintes critérios: inadequação e obsolescência dos conteúdos, fascículos de periódicos avulsos que não completam as coleções cadastradas, periódicos que não constam no acervo e que não haja assegurada a continuidade do recebimento.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso impressos ficarão disponíveis no acervo num período de 5 anos, após será realizado o descarte.

É o processo de retirada do material do acervo, passando por criteriosa avaliação antes do procedimento. Este poderá ser efetuado a cada 5 (cinco) anos levando-se em consideração:

- a) Quanto ao acervo de livros: a devida inadequação do conteúdo do material em relação às áreas que compõem o acervo.
- b) Obras desatualizadas que não sejam consideradas de valor histórico e que foram substituídas por edições mais recentes.
- c) Material bibliográfico em condições físicas irrecuperáveis (deterioradas).
- d) Os periódicos e suas coleções não correntes que não apresentem demanda. E periódicos recebidos em duplicata não pesquisados, em condições físicas irrecuperáveis e periódicos informativos semanais com mais de 5 (cinco) anos.
- e) Monografias/Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em formato impresso e arquivo word/PDF (em suporte digital – CD) serão descartados após 5 anos, antes disso, será entrado em contato via e-mail com os autores para se desejarem façam a retirada da obra no prazo máximo de 2 meses.

1.7.9 Atualização da Política

Anualmente, a Política de Desenvolvimento de Coleções deverá ser analisada para garantir a sua adequação aos interesses da comunidade acadêmica, manter o acervo atuante e atualizado.

1.8 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os recursos tecnológicos são fundamentais para a manutenção e alcance dos objetivos educacionais. Sendo assim, a UCEFF conta com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), composto por profissionais formados em diferentes áreas de atuação relacionadas à Tecnologia da Informação (TI), desde o desenvolvimento de soluções em sistemas de informações, ao profissional responsável pelo provimento de infraestrutura de acesso aos sistemas e à *internet*. O NTI também atua no atendimento de suporte técnico aos públicos internos, relativo a detecção de problemas e configuração de computadores, implantação de rede de dados física e sem fio e atendimento às dúvidas dos técnico-administrativos e comunidade acadêmica sobre a utilização dos sistemas da UCEFF.

A IES também dispõe de uma equipe de desenvolvimento, responsável pela análise, desenvolvimento e implantação de soluções inovadoras. Entre as soluções já desenvolvidas, podemos destacar o portal institucional, o sistema de eventos, o

sistema de gestão e a customização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Moodle*, chamado UCEFF *Connect*. Todos esses sistemas estão integrados com o sistema acadêmico da IES, chamado GVCentris. A IES também utiliza um sistema para gerenciar e automatizar ações de Marketing Digital, chamado RD Station, e um CRM (Customer Relationship Management), o Pipedrive, que é um *software* de gestão de relacionamento com clientes.

Esses sistemas viabilizam todo o gerenciamento de atividades e ações acadêmico- administrativas da IES. O fato de todos eles estarem integrados agiliza muito as ações realizadas pelos diferentes setores da IES. Toda comunicação entre a comunidade interna e externa é realizada através desses sistemas.

A estrutura tecnológica do NTI possui 6 (seis) servidores físicos instalados e 20 (vinte) servidores virtualizados, que são distribuídos em diversos serviços de TI que vão desde a oferta dos sistemas desenvolvidos pela UCEFF Faculdades aos públicos internos e externos, contas de *e-mail* aos professores e técnico-administrativos, até a disponibilização de acesso à *internet* dos computadores da administração, laboratórios da instituição, sistemas acadêmicos, sistemas de revistas *online* e AVA.

A IES em sua sede conta com um Link de 1 GB distribuídos entre as duas Unidades (Unidade Central e Unidade Palmital) e um link MPLS de 100Mb entre as duas Unidades que permite a distribuição de carga se necessário e que apresenta as seguintes características: *Internet* com ótima velocidade e conexão 24 horas, *link* de acesso exclusivo para acadêmicos e técnico-administrativos e sistema de gerência da utilização do *link*.

O acesso à *internet* na rede sem fio está disponível em toda a IES, para acadêmicos e professores e é realizado mediante *login* de acesso integrado com o sistema acadêmico, onde é realizado um controle de banda por usuário, evitando a monopolização do *link*, seja intencional ou não.

A telefonia da UCEFF utiliza toda a estrutura da rede IP da instituição, permitindo ligações ramal-ramal entre as duas Unidades e os polos e também é de responsabilidade do NTI a manutenção e gerenciamento dessa rede.

Os cursos de graduação, pós-graduação e demais setores da UCEFF contam com o apoio da equipe NTI para aquisição e instalação de programas específicos de computadores (*softwares*) e objetos de aprendizagem, destinados a promoção do ensino e aprendizagem, bem como a criação de perfis em redes sociais, pesquisa e seleção de mídias e tecnologias.

A equipe do NTI participa de várias comissões internas a fim de indicar e fornecer soluções de tecnologia adequadas às demandas da IES. Estas soluções visam atender às necessidades dos processos de ensino-aprendizagem, que envolvem professores, tutores, técnicos, estudantes e sociedade civil envolvidos nas atividades de EaD.

A IES conta ainda com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que contribui para atender as necessidades educacionais da IES no âmbito de Tecnologias de Informação e Comunicação voltadas para EaD. O NEAD conta com profissionais que fornecem soluções para o desenvolvimento e a produção de conteúdo para EaD, envolvendo desde a construção de objetos de aprendizagem, produção, edição de vídeos, animações, games e a seleção de conteúdos e organização do AVA. O NEAD possui ainda espaços destinados à tutoria e ao atendimento de estudantes.

Atualmente, a instituição dispõe de aulas semipresenciais (20%) para estudantes dos cursos reconhecidos pelo MEC. As aulas são ministradas pelos professores dos componentes curriculares, os quais orientam os acadêmicos por meio do AVA. Estas atividades são orientadas pelo NEAD.

As ferramentas e os acessos ao AVA se constituem como um recurso de aprimoramento do conhecimento de maneira constante e extraclasse.

A tecnologia da informação e comunicação na UCEFF apoia a instituição em suas atividades administrativas e acadêmicas, planejando, gerindo e flexibilizando sua infraestrutura, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional, bem como, para o aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão da EaD.

1.8.1 Infraestrutura Tecnológica

A UCEFF dispõe atualmente de uma infraestrutura de tecnologia da informação com rede de computadores que interliga 345 equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros. Além disso, conta com uma estrutura própria de acesso a internet para uso acadêmico, que opera com velocidade máxima de 1GB por banda larga, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e 41 pontos de transmissão de rede sem fio cobrindo todo o perímetro da instituição. Ainda conta com um link MPLS entre as duas Unidades o que permite a redundância de link e a disponibilidade do serviço 24x7. Este recurso está disponível internamente aos

estudantes, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

O número de equipamentos conectados à rede sem fio nos horários de pico ultrapassa a 1000 conexões simultâneas. A maioria dos equipamentos conectados nesta rede são dos acadêmicos e docentes.

Para manter o parque tecnológico, a instituição conta com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Este é responsável pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado. Além disso, a IES possui um datacenter interno, composto de vários servidores físicos, o serviço de virtualização permite uma transparência entre as máquinas físicas em virtude da facilidade de migração de servidores virtuais entre essas máquinas garantindo alta disponibilidade. A utilização de containers também garante a rápida disponibilização dos serviços em outra estrutura sem a necessidade de configuração do ambiente.

Para garantir a disponibilidade dos serviços do datacenter, a instituição possui salas climatizadas, com redundância de climatizadores. A parte elétrica é estabilizada e garantida por nobreaks, o tempo de autonomia dos nobreaks é de 40 min, esse tempo é mais que suficiente já que a instituição conta com gerador de energia e que em caso de queda da alimentação oferecida pela companhia o tempo de acionamento do gerador é de 30 segundos.

O ambiente virtual fica hospedado no serviço de cloud AWS da Amazon, além de contar com a replicação da estrutura em duas zonas de disponibilidade, contamos com garantia de contrato de SLA da empresa para assegurar uma disponibilidade do serviço 24x7. Além do AWS a UCEFF Faculdades utiliza outros serviços de nuvem como G Suite do Google com uma gama de recursos e com os serviços do Vimeo para hospedagem de vídeos.

Em se tratando de redundância cabe destacar a redundância de ativos de rede, como switches e roteadores para garantir a restauração imediata dos serviços em caso de alguma falha de equipamentos, bem como a parceria com fornecedores locais garante os empréstimos de equipamentos até a reposição dos mesmos. Para garantir mais autonomia na disponibilização e gerenciamento dos serviços que dependem de rede, a instituição está equipada com um sistema autônomo de rede (ASN) com IPv4 e IPv6 próprios.

As políticas de segurança da informação da instituição asseguram um bom levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como

descreve e implementa todas as estratégias de segurança e aborda com detalhes um plano de continuidade de negócio e recuperação de desastres.

1.8.2 Infraestrutura de execução e suporte

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) conta com uma equipe de profissionais formados ou em formação na área de Tecnologia da Informação (TI) que são responsáveis por manter a infraestrutura de tecnologia da informação em perfeitas condições de uso oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O NTI planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva em todos os equipamentos de tecnologia da informação da instituição, sendo estes realizados semanalmente e semestralmente. O Núcleo de TI prevê que, em todo o período de expediente da Instituição, ao menos um profissional de TI esteja disponível para suporte imediato a possíveis problemas que possam ocorrer em qualquer equipamento de responsabilidade do NTI, oferecer assistência técnica à colaboradores da Instituição e estudantes no manuseio de equipamentos tecnológicos e/ou dúvidas sobre sua utilização.

As manutenções corretivas são realizadas por meio das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente no departamento de tecnologia.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte programa de manutenção:

- Manutenção permanente: realizada pelos profissionais de TI da IES que consiste na verificação semanal do funcionamento de todos os computadores dos laboratórios de informática;
- Manutenção preventiva: realizada semanalmente e semestralmente nos laboratórios de informática pelos profissionais de TI da instituição, que realizam a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): realizada pelos profissionais de TI da Instituição, que consiste na solução dos problemas detectados na manutenção preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): realizada por empresa de suporte externo que consiste na solução dos problemas detectados na manutenção preventiva e não

solucionados pela manutenção corretiva interna. Estas empresas, indicadas para contratação pelo NTI da Instituição realizam a manutenção e/ou troca de componentes dos equipamentos que apresentaram problemas.

A manutenção realizada periodicamente, assim como equipamentos de aquisição recente e em ótimo estado e softwares mais atualizados não garantem sistemas imunes a erros. Por isso, todos os sistemas são monitorados constantemente para evitar interrupções que prejudiquem sua utilização.

Com o monitoramento da rede, os responsáveis pelos processos de TI serão informados sobre possíveis falhas por meio de alertas de e-mail pré-programados. Isso faz com que a equipe do NTI fique atualizada e informada sobre os acontecimentos da rede, podendo atuar na correção de problemas de forma mais ágil, quando estes ocorrerem. O monitoramento da rede permite que seja informado qual dispositivo pode estar causando a falha, reduzindo o tempo necessário para identificá-los e solucioná-los.

Com o monitoramento da rede, é possível programar manutenções periódicas ou investimentos em novos equipamentos para prevenir problemas em switches, roteadores, modems ou em outros equipamentos da infraestrutura. Evita-se, desta forma, que a rede opere no limite de sua capacidade por muito tempo, permitindo planejar os investimentos de ampliação da infraestrutura de acordo com o orçamento. As práticas de segurança da informação da instituição asseguram o acompanhamento e o levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como descrevem e implementam todas as estratégias de segurança com detalhes em um plano de continuidade de negócio, recuperação de desastres e expansão da estrutura.

1.8.3 Ambiente virtual de aprendizagem

Na UCEFF, existe uma cultura já consolidada de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle – Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment, sendo denominado UCEFF Connect. Esta tecnologia educacional tem sido a sala de aula virtual da IES, que possibilita a interação entre docentes, discentes e tutores, viabilizando o processo de ensino-aprendizagem na modalidade de ensino a distância.

O acesso ao UCEFF Connect é realizado diretamente pelo Sistema Acadêmico, através da integração com o Moodle. Quando um novo curso é criado no sistema acadêmico, é possível realizar a criação automática do ambiente virtual deste curso na plataforma UCEFF Connect e vincular todos os discentes matriculados em uma turma ao curso no AVA. O link de acesso ao AVA está sempre disponível ao discente dentro do Sistema Acadêmico. Ao clicar no link para o UCEFF Connect, o discente já entra autenticado na plataforma e tem acesso aos cursos que ele está matriculado.

O AVA conta com a integração de uma ferramenta de chat terceirizada, possibilitando o contato de qualquer pessoa com a equipe de suporte técnico do Núcleo de Educação a Distância (Nead).

A plataforma UCEFF Connect utiliza um template próprio (com barra de acessibilidade), que mantém o mesmo padrão visual do portal da IES, e está configurado para permitir que os interessados usem o aplicativo oficial do Moodle, disponível para Android e iOS, para acessar os conteúdos de seus cursos. Essas funcionalidades possibilitam aos estudantes acessarem o curso por meio de dispositivos móveis (tablets e smartphones).

Nos cursos da modalidade a distância, a ambientação do componente curricular é realizada pela equipe multidisciplinar do NEAD e caracteriza o final da etapa de produção do conteúdo, juntamente com um professor conteudista. A configuração do ambiente, por sua vez, é realizada pela equipe de monitoria digital, deixando-o preparado para o início das aulas.

O principal mecanismo de interação entre docentes, discentes e tutores se dá pelo AVA, que conta com ferramentas de comunicação assíncronas e síncronas. Entre as ferramentas assíncronas disponíveis no AVA, podemos destacar o Fórum e as Mensagens. Para a interação síncrona, o AVA conta com a ferramenta de Chat e viabiliza a realização de Webconferências. Essas ferramentas eliminam a questão de sincronicidade e de distância geográfica entre os integrantes do processo de ensino aprendizagem.

Além das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA, os estudantes podem entrar em contato com o professor presencial e a equipe de monitoria digital por meio de e-mails, telefonemas e WhatsApp.

A plataforma possibilita a geração de relatórios de progresso e assiduidade dos discentes em cada aula e atividade (de avaliação ou de fixação) e permite a realização de um feedback aos discentes e integração com o livro de notas da disciplina no AVA.

A equipe de suporte técnico e de monitoria digital do NEAD auxiliam os docentes na geração e análise dos dados.

A equipe de suporte técnico do NEAD, em conjunto com o departamento de TI da IES, realiza o monitoramento e avaliações periódicas do AVA. A atualização de versão da plataforma é realizada anualmente e as customizações e melhorias são documentadas e acompanham o fluxo do processo da equipe de desenvolvimento da IES. Além disso, na avaliação institucional, a comunidade acadêmica realiza a avaliação do AVA com a opção de poder contribuir com sugestões que são avaliadas pela equipe do Nead e encaminhadas para desenvolvimento e/ou implantação, resultando em ações de melhorias contínuas.

O AVA está hospedado no serviço de nuvem provido pela Optidata que possibilita a escalabilidade de recursos conforme a demanda de recursos computacionais exigidos pela utilização da plataforma bem como a distribuição em mais de uma região para garantir alta disponibilidade do serviço. Quaisquer necessidades de aumento de capacidade técnica de aplicação, serão disponibilizadas de forma automática, imediatamente pela empresa de hospedagem, no momento do acesso dos discentes, conforme contrato de segurança e disponibilidade estabelecido com a prestadora de serviços.

A IES também conta com a plataforma de conteúdos SAGAH para desenvolvimento de ações formativas. As Unidades de Aprendizagem (UAs) da SAGAH são integradas ao AVA, permitindo que o estudante tenha acesso direto do ambiente virtual de sua disciplina para os conteúdos e atividades disponibilizados nesta plataforma. No processo de produção de conteúdo os docentes indicam quais UAs querem utilizar nas disciplinas e a equipe do Nead realiza a inclusão destas no ambiente virtual correspondente.

O Nead possui ainda um processo bem definido para atender estudantes em situações adversas, como por exemplo estudantes com necessidades especiais que apresentam deficiência auditiva ou visual. Para esses casos são levantadas as demandas e na fase de planejamento dos materiais são estudadas as necessidades do estudante a fim de desenvolver materiais que atendam plenamente o processo de ensino aprendizagem. A IES possui um grupo de profissionais, que constitui a Comissão de Acessibilidade, que articulam ações voltadas para a questão de acessibilidade. Estando em consonância com princípios de igualdade entre as pessoas a IES concebe a acessibilidade como condição SINE QUA NON para

aquisição de conhecimento e sua ampliação entre os estudantes tendo a condição ou não de deficiência motora.

No que diz respeito à acessibilidade pedagógica ou metodológica, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Neste aspecto, há discussões e ações que garantem o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos ofertados, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso).

Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, e a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a UCEFF trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência, como pode-se destacar a integração do software tradutor de português para Libras (Weblibras) no site e no AVA.

A IES dispõe ainda do NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico que tem por finalidade inserir na realidade acadêmica-institucional a pessoa com deficiência física ou mental, no que concerne a participação deste em quaisquer atividades ofertadas pela instituição, de forma a permitir a acessibilidade nas atividades institucionais. Junto a este núcleo, a IES disponibiliza diversos materiais e equipamentos, tais como computador com interface de acessibilidade,

máquina de escrever em Braille, lupa, gravador de áudio, entre outros. Ademais, está disponível junto a biblioteca, o Scanner Aladdin Voice (scanner de voz) - sintetizador de voz para pessoas com deficiência visual. Cabe salientar também, que tanto no NAAP, como na biblioteca e nos laboratórios de informática há computadores que dispõem de softwares instalados como o DOSVOX, a fim de garantir a acessibilidade com autonomia.

Constata-se, assim, que a IES disponibiliza um Ambiente Virtual com materiais, recursos e tecnologias apropriadas para a oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância, além de ser amplamente utilizado como ambiente de apoio às atividades de componentes e cursos presenciais, havendo uma forte cultura institucional de utilização do ambiente UCEFF Connect. Ademais, oferta-se mecanismos que proporcionam a acessibilidade visando a eliminação de barreiras

que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Ainda, periodicamente, a IES realiza avaliações da sua estrutura, funcionamento e entrega educacional, fomentando um processo de melhoria contínua.

1.8.4 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de tecnologia da informação visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da IES a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes. Prima-se por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar a comunidade acadêmica. Outrossim, vale ressaltar que anualmente a IES realiza a avaliação do Plano de Gestão do PDI, observando as metas e ações que foram realizadas, outras que foram modificadas e ainda, metas que foram acrescentadas e realizadas, possibilitando à correção do plano.

Além disso, a Faculdade Empresarial de Chapecó também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

O plano de expansão e de atualização oferece acesso à tecnologia de hardware e software disponíveis no mercado. Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de tecnologia da informação a IES vem ao longo do tempo adequando a gestão da tecnologia da informação ao plano de desenvolvimento institucional (PDI).

Com seu parque tecnológico atual atende as necessidades da IES e está pronta para expandir a sua infraestrutura tecnológica de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O plano gestor da tecnologia da informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia, planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. E abrange os seguintes componentes de tecnologia da informação: Infraestrutura, Hardware, Equipamentos de rede, Software acadêmico, Sistema Operacional, Comunicações, Segurança da Informação, Pessoas (responsáveis pelos serviços) e Processos.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e software da UCEFF, essas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos sendo que as revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Diante disso, observa-se que há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

1.9 AMBIENTES LABORATORIAIS E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

A UCEFF possui 35 laboratórios técnicos e as instalações dos laboratórios são dimensionadas de acordo com as atividades e funcionamento destes espaços. Apresentam iluminação, ventilação, acessibilidade e conservação adequados.

A seguir é realizada uma descrição dos laboratórios Técnicos da IES, sendo que os mesmos apresentam regulamento de segurança e dispõem de EPI's necessários a cada atividade e kit de primeiros socorros. Cada espaço conta com bancadas e banquetas, quadro e equipamento multimídia conectado à internet através da rede *Wireless*. Estes ambientes são climatizados, com amplas salas arejadas e

com adequada iluminação artificial ou natural e higienizadas diariamente, oferecendo desta forma, segurança necessária ao desenvolvimento das aulas práticas.

Laboratório de microbiologia, botânica e entomologia: Encontra-se instalado no piso térreo na Unidade Palmital, Bloco B, com área física de 68,97m². A estrutura deste laboratório conta com insetário, microscópios, lupas estereoscópicas, autoclave, estufa de esterilização, bancada de fluxo laminar, capela, microondas, balança analítica e bancadas com pontos de gás e água para realização das diversas práticas de ensino do componentes curriculares de microbiologia sanitária, biologia sanitária, controle de poluição do solo, controle de poluição das águas, controle de poluição atmosférica, tratamento de águas de abastecimento, tratamento de resíduos sólidos, tratamento de águas residuárias industriais, tratamento de esgoto sanitário, microbiologia básica, gestão ambiental e tratamento de efluentes.

Laboratório de bioquímica: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco B, com área física de 68,97m². A estrutura deste laboratório conta com evaporador rotativo, clevenger, mufla, destilador de nitrogênio, extrator de óleos e graxas, destilador de álcool, determinador de açúcares redutores, determinador de acidez volátil, moinho *willye*, destilador de cianeto e destilador de fenol, balança analítica e bancadas com pontos de gás e água para realização das diversas práticas de ensino.

Laboratório de processos químicos: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco B, com área física de 68,97m². A estrutura do laboratório conta com bancadas, banquetas, quadro e multimídia para acompanhamento dos experimentos e dispõe de trocador de calor, espectrofotômetro, painéis que possibilitam efetuar medidas de vazão, microscópio, agitador de peneiras e demais equipamentos.

Laboratório de metrologia, resistência e prototipagem: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco B, com área física de 66,59m². A estrutura deste laboratório conta com Máquina de Ensaio Universal, Paquímetros, Micrômetros, Relógios Comparadores, Relógios Apalpadores, Durômetros, Blocos Padrão, Peças Padrão, Impressora 3D; Microscópio Óptico com Câmera, Bancada Pneumática, EPIs, Mesa de Trabalho e Banquetas.

Laboratório de metalografia, tratamento térmico e fundição: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco B, com área física de 66,59m². Possui equipamentos utilizados no ramo da metrologia como calibradores,

micrômetros, paquímetros, durômetro eletrônico de bancada e manuais, máquina de tração modelo DL 10000 utilizada para fazer ensaios de rompimento de corpos de prova de diversos materiais metálicos, e Impressora Tridimensional, que possibilita a materialização de projetos feitos através de um *Software* de computador.

Laboratório de usinagem, soldagem e motores: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco B, com área física de 66,59m². O laboratório conta com máquinas de solda Modelo MIG 250 M Vulcan e TIG 200 P Maxx, ambas utilizadas no processo de soldagem de materiais, Fresadora modelo Sigma 600 utilizada na usinagem de materiais como resinas, madeira, alumínio, cobre, latão, grafite e aço em três dimensões.

Laboratório de concreto, argamassa e solos: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco B, com área física de 94,45m². Este laboratório conta com mesas e banquetas para uso do estudo da resistência dos materiais e manipulação dos diferentes tipos de materiais de construção. Contém prensa para ensaios de compressão, argamassadeira, peneiras, betoneira, estufas e equipamentos para ensaios de umidade de solos e agregados.

Laboratório de instalações prediais, materiais e topografia: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmita, Bloco B, com área física de 100,71m². A estrutura deste laboratório conta com módulos didáticos de instalações elétricas e hidrossanitárias, módulo completo da CIDEPE (EQ310) – Conjunto para hidráulica com sensor, *software* e interface – hidrodinâmica.

Laboratório de Atelier de Projeto e Maquetaria: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco B, com área física de 97,69m². Este laboratório possui bancadas em melamina com sobretampo de vidro, que permite uma maior facilidade da execução dos trabalhos e posterior limpeza do local. Dispõe de ferramentas como serra tico-tico e morsa, devidamente instaladas em uma bancada de madeira. Conta ainda com furadeiras, pistolas de cola quente, grampeador, nicho de pintura e compressor, dispostos em armários com portas de vidro para acervo e maquetes em análise, melhorando a organização do laboratório e facilitando a visualização dos equipamentos disponíveis.

Laboratório de química e física: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco A, com área física de 105m². Possui capela de exaustão de gases, equipamento de jar test, medidor multiparâmetro de água, dessecador, estufa de esterilização, destilador, placa aquecedora, agitador magnético, balança analítica,

semi-analítica e mecânica, cronômetro, termômetro, pHmetro, condutivímetro, tripés, tela de amianto, balão volumétrico, destiladores, bastão de vidro, béqueres, buretas, *erlenmeyers*, pipetas, provetas, tubos de ensaio, vidros relógio, lamparina, espátulas, peras, pissetas, pinças, pistilos, suportes universais, mesas do tipo bancada, banquetas e outros utensílios e reagentes de uso pertinente aos componentes curriculares.

Laboratório de eletrônica: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco B, com área física de 66,59m². A estrutura do laboratório conta com carteiras, cadeiras, quadro e multimídia. O laboratório possui equipamentos como osciloscópio, gerador de função, fonte de corrente e fonte de tensão, estação de solda, maletas digitais e bancadas para execução de experimentos.

Laboratório de elétrica: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco B, com área física de 69,59m². O laboratório possui bancada para experimentos de eletricidade, bancada de partidas de motores (partida direta, estrela – triângulo, compensadora), bancada de simulador de partida e parada estática, bancada kit correção do fator de potência com simulador de defeitos, bancada para simular controle de velocidade do motor através de inversor de frequência com simulador de defeitos.

Laboratório de Dietético: A estrutura física deste laboratório contempla uma construção em alvenaria medindo 97,69m², piso vinílico, forro em pvc, pé direito com 3,5 metros, iluminação natural através de janelas basculantes, com redes, e artificial através de lâmpadas fluorescentes, ventilação natural e através de climatizadores de ar. A cozinha ou LANd do curso de nutrição da UCEFF é composta por 6 bancadas de aço inox, fogão industrial, coifa de exaustão em aço inox, bancada central de aço inox, banquetas estofadas, armários em mdf brancos para guardar utensílios, cristaleira para guardar copos, pratos, taças, xícaras, etc. Também possui 2 prateleiras em aço inox para armazenar equipamentos (liquidificador, batedeira, centrífuga de frutas, etc), geladeira em aço inox, balanças e filtro de água. O laboratório possui vestiário próprio para os estudantes guardarem seus pertences, e se pavimentar para as aulas de acordo com as normas do laboratório (touca descartável, jaleco de algodão, calçados fechados, sem adornos, maquiagem, ou unhas grandes e com esmaltação). O laboratório é utilizado para a execução das aulas práticas principalmente para os componentes curriculares de técnica dietética, gastronomia e alimentos funcionais, nutrição coletiva - UAN.

Laboratório de Informática fixo: A IES possui 4 laboratórios de Informática da Unidade Palmital, sendo 2 com área física de 47,08m² e 2 com área física de 69,65m². A estrutura destes laboratórios conta com 151 computadores para atender às aulas, quadro, projetor de multimídia e som.

Laboratório de informática móvel: A IES possui 1 laboratório de Informática móvel na Unidade Central, com 25 notebooks.

Laboratório de desenho: A IES possui 4 laboratórios de desenho, localizados na Unidade Palmital, sendo 1 com área física de 69,65m² e 3 com área física de 107,73m². Estes espaços dispõem um total de 153 pranchetas.

Laboratório de desenho móvel: A IES possui 3 laboratórios de desenho, localizados na Unidade Palmital, sendo os 3 com área física de 70,18m². Estes espaços dispõem um total de 127 pranchetas.

Laboratório experimental (LEAU): Encontra-se instalado no piso superior da Unidade Palmital, Bloco A, com área física de 29,41m². Possui mobiliário completo de escritório, com duas máquinas configuradas para executar programas de arquitetura e engenharias.

Laboratório de Práticas Empreendedoras: apresenta como proposta promover e aumentar o contato dos estudantes com o empreendedorismo e a inovação. Formada por estudantes de graduação de toda área da Gestão, o laboratório desenvolve projetos que unem teoria e prática, agregando ao desenvolvimento profissional e pessoal, bem como à experiência universitária, através de consultoria a empresas regionais. Com o apoio de professores responsáveis, os acadêmicos possuem a oportunidade de praticar diversas habilidades úteis ao empreendedorismo, como comunicação, criatividade, resolução de problemas, planejamento, trabalho em equipe e soft skills.

O Laboratório de Práticas Empreendedoras envolve trabalhos de preparação e ações orientadas, visando despertar nos participantes um espírito combinado de engajamento, confiança, criação, trabalho, respeito e prática. O Laboratório estimula trabalhos multidisciplinares, abrangendo participantes de diversos cursos da área de Gestão, o que possibilita a troca de conhecimento e a ampliação da rede de contatos entre os estudantes e empresários. Com dimensão de 52m², possui 2 notebooks, um projetor multimídia, um quadro branco, uma mesa com 4 cadeiras, uma mesa com 8 cadeiras, uma impressora, dois sofás e um balcão para arquivamento de documentos.

Laboratório de conforto térmico, acústico e lumínico: Encontra-se instalado no piso térreo da Unidade Palmital, Bloco A, com área física de 70,18m². Dispõe de todas as instalações físicas necessárias e os equipamentos que permitam ao acadêmico a prática da análise do conforto térmico, lumínico e acústico com uso de equipamentos, materiais e tecnologia moderna, adequado a cada atividade que será desenvolvida.

Laboratório de Interação: Encontra-se instalado no 2º piso do Bloco A e possui área física de 70,93 m². Este laboratório possui dois projetores e 7 mesas redondas com capacidade para 40 acadêmicos.

Laboratório de operatória 01 e 02: localizado no 3º piso da Unidade Central.

Laboratório 01: Área de 57,42m² com 20 equipamentos mini 3 marca Gnatus contendo seringa tríplice, ponta de alta e baixa rotação; 10 refletores duplos de bancada; 20 mochos marca Gnatus; 20 cabeças para manequim.

Laboratório 02: Área de 59,88m² com 20 equipamentos mini 3 marca Gnatus contendo seringa tríplice, ponta de alta e baixa rotação; 10 refletores duplos de bancada; 20 mochos marca Gnatus; 20 cabeças para manequim.

Laboratório de imaginologia: laboratório de 108,21m² localizado no 3º piso da Unidade Central, contendo 02 cadeiras odontológicas marca Gnatus; 02 aparelhos de Raio X móveis; 01 câmara escura, 20 bancadas com negatoscópio embutido; avental de chumbo e 20 cadeiras.

Laboratório de clínica odontológica do curso de Odontologia está localizada no 3º piso da Unidade Central, perfazendo uma área de 283,84m² com os seguintes equipamentos: 20 cadeiras odontológicas marca Gnatus, modelo G1; 40 mochos; 5 negatoscópios; 20 balcões com pia e torneira com acionamento automático por sensor de presença; sala de esterilização contendo: cuba para lavagem de instrumental, 2 lavadoras ultrassônicas 6 litros Gnatus, 2 seladoras biopack Gnatus, 3 autoclaves 21 litros de alumínio marca Gnatus, 2 destiladores de água marca Gnatus. A clínica disponibiliza também 06 fotopolimerizadores marca Gnatus e 04 amalgamadores. Para suporte às atividades da clínica estão disponíveis 2 salas de raio X contendo 02 Aparelhos de Raio X móveis, 02 cadeiras odontológicas, biombo de proteção e avental de chumbo.

Laboratório de histologia e patologia: localizado no 3º piso da Unidade Central, possui uma área de 60,19m² contendo 16 microscópios, 01 câmera de captura e projeção de imagem e 7 bancadas de apoio.

Ambulatório de Nutrição para aulas práticas de atendimento nutricional e avaliação antropométrica com 16,40m², localizado no 2º pavimento do Bloco A na Unidade Palmital, com equipamentos como balanças, adipômetros, bioimpedância, estadiômetro, maca, lavatório, fita métrica e materiais de educação nutricional.

Laboratório de Microscopia / Botânica / Entomologia com 72,36m², localizado no 2º pavimento do Bloco A na Unidade Palmital, forro em gesso e piso vinílico, além de ventilação natural através de janelas e artificial através de lâmpadas de led. Também possui climatização de ar. O laboratório conta com 6 bancadas equipadas com 12 microscópios ópticos e 12 microscópios estereoscópios. Também, nele há uma coleção de insetos para fins de estudos na área de entomologia, bem como possui infraestrutura para o estudo da área da botânica, fisiologia vegetal e fitopatologia. Também consta com vidrarias diversas, como becker, placas de petri, soluções para coloração, provetas, pinças e demais recursos para um melhor desempenho das ferramentas de aprendizagem em aula prática, além de conter laminário com diversos tecidos vegetais para observação de tecidos e células vegetais.

Laboratório de Recurso Fisioterapêutico com 72,36m² localizado no 2º pavimento do Bloco A na Unidade Palmital, possui forro em gesso com iluminação natural através de janelas e artificial através de lâmpadas de led. Este laboratório tem por objetivo contemplar os acadêmicos do curso de Fisioterapia com estudos focados no desempenho físico-funcional e qualidade de vida. Além disso, avalia os efeitos dos recursos terapêuticos e manuais na capacidade funcional, motora e postural. Um espaço composto por recursos materiais que permitem aos acadêmicos vivenciarem na prática os conceitos estudados em sala de aula. Este laboratório contém os mesmos recursos técnicos que o acadêmico encontra na prática cotidiana de um Serviço de Fisioterapia e que são necessários para um bom atendimento. O laboratório dispõe no momento de equipamentos para avaliação física e postural, análise de exames de imagem, teste de sensibilidade, teste e treino de resistência, força, flexibilidade, propriocepção, equilíbrio e coordenação motora, liberação miofascial, além de equipamentos de eletrotermofototerapia que auxiliam no tratamento e reabilitação física. Para isso o Laboratório dispõe de Plataforma vibratória, goniômetro, flexímetro, estadiômetro, martelo de Buck, dinamômetros, bolas diversas, colchonetes, halteres, tornozeleiras, exercitadores de mãos, bicicleta

ergométrica e esteira, bengalas, discos de equilíbrio, entre outros que atendem toda a infraestrutura de equipamentos e aparelhos do curso de Fisioterapia.

Laboratório de Semiologia e Práticas Corporais com 106,63m², localizado no 2º pavimento do Bloco A na Unidade Palmital, possui forro em gesso com iluminação natural através de janelas e artificial através de lâmpadas de led, além de climatização. Este laboratório está equipado com tatames, espelhos fixos em uma parede e bolas de pilates, para realização de avaliação e prática postural, além de práticas relacionadas à neurologia infantil e adulto. No laboratório são realizadas também, as práticas de massagem corporal e terapias manuais, podendo citar a massagem relaxante, desportiva, linfática, reflexa e liberação miofascial, cujo objetivo é a circulação sanguínea, a mobilidade, a elasticidade ou alívio de determinadas dores corporais, além de fortalecer o sistema imunológico, beneficiar a eliminação de toxinas e aliviar as tensões físicas e mentais. São realizados no laboratório práticas e estudos, onde os acadêmicos planejam e desenvolvem estratégias para contemplar tanto as ações de reabilitação, que não podem deixar de ser desenvolvidas, quanto as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Laboratório de Parasitologia com 72,40m², localizado no 2º pavimento do Bloco A na Unidade Palmital, contendo 1 bancada de apoio e 1 balcão com 2 cubas com torneiras e 1 armário com vidrarias. O laboratório de parasitologia proporciona ao discente a oportunidade de praticar as técnicas de diagnóstico dos parasitas, visualizando em suas formas de vida e também de estudar as principais doenças parasitárias causadas por helmintos e protozoários com ênfase para o diagnóstico clínico e laboratorial. No laboratório é realizada a busca de determinados microrganismos, como vermes e protozoários, utilizando métodos específicos para realizar exames nas fezes.

Laboratório de Habilidades com 70,55m², localizado no 2º pavimento do Bloco A na Unidade Palmital, possui 01 bancada de apoio com 10 cadeiras, 03 balcões, 01 armário, 01 cuba em inox com torneiras, 2 macas hospitalares. Relacionado ao material de ensino e aprendizagem, o laboratório, possui 02 bonecos para práticas de enfermagem, 01 boneco de RCP, 02 manequins infláveis para treino de RCP, 01 maca rígida, 01 colar cervical, 02 manequins para treinamento de sondagem, 02 braços para simulação de coleta de sangue, 02 biombos, 02 mesas para alimentação, 02 suportes para soro, 02 hampers, 01 nebulizador, roupas de cama e demais insumos necessários para treinamento dos procedimentos.

Laboratório de Estética com 70,55m², localizado no 2º pavimento do Bloco A na Unidade Palmital, este laboratório é preparado tanto para aulas teóricas quanto práticas, conta com aparelhos para estética facial e corporal (vapor de ozônio, radiofrequência, ultrassom, LED, dentre outros), bancada com pia, lavatório para cabelos e diversos materiais devidamente organizados em armários e acessíveis aos usuários, como maletas de maquiagem, materiais de higiene, espátulas e cubetas, máscaras térmicas, lupas de LED, iluminador de LED, materiais para design de sobrancelha, cosméticos para uso facial e corporal e acessórios diversos, além de macas, mesas auxiliares, mochos, retroprojektor e climatizador.

Laboratório de Anatomia Humana com 72,40m², localizado no 2º pavimento do Bloco A na Unidade Palmital, equipado com 06 mesas, estantes e prateleiras para acomodar as peças anatômicas, as quais são: 05 conjuntos de dentes ampliados; 05 conjuntos de anatomia do dente em seis partes; 05 conjuntos de macro modelos de nariz; 05 conjuntos de garganta ampliada com arcada e língua em 10 partes; 05 modelos de patologia dos dentes com pranchas explicativas; 05 modelos de cabeça com cinco cortes axiais; 05 crânios humanos com três partes; 05 crânios humanos didáticos coloridos; 05 crânios clássicos com mandíbula aberta; 01 esqueleto humano padrão; 01 torço assexuado de 50 cm com 11 partes; 01 sistema urinário clássico; 01 torço bissexual com 42 cm; 01 macro modelo do sistema de fisiologia dos nervos; 01 torço musculado com órgãos internos; 01 torso bissexual com 85 cm; 01 torço muscular luxo com 24 cm; 01 torço assexuado com 28 cm e com 14 partes; 01 esqueleto articulado e muscular com 168 cm; 01 macro modelo do sistema respiratório; 04 macro modelos do sistema cardíaco, 2 modelos Útero-Ovário; 2 modelos de ouvido; 1 modelo de língua em placa e 2 exemplares de olhos com sua estrutura.

Laboratório de Hematologia com 72,40 m², localizado no 2º pavimento do Bloco A na Unidade Palmital, contendo 15 microscópios, 06 bancadas de apoio e 01 balcão com 02 cubas com torneiras, 01 centrífuga, 01 homogeneizador de tubos, 01 geladeira, 02 cadeiras para coleta de sangue e 10 contadores de célula. Esse laboratório é utilizado pelos acadêmicos dos cursos da saúde para o estudo dos elementos figurados do sangue. Os discentes têm a oportunidade de estudar os elementos que compõem o sangue: hemácias, leucócitos e plaquetas. Realiza a prática de coleta de sangue e analisa o estado de normalidade dos elementos sanguíneos e dos órgãos hematopoiéticos e estuda as doenças relacionadas.

Laboratório de Microscopia com 72,55m², localizado no 2º pavimento do Bloco A na Unidade Palmital, contendo 16 microscópios, 01 câmera de captura e projeção de imagem e 06 bancadas de apoio. Possui piso vinílico e forro em gesso, com iluminação natural através de janelas e artificial com lâmpadas de led. Esse laboratório é utilizado pelos acadêmicos dos cursos da saúde para o estudo dos tecidos humanos. Os discentes têm a oportunidade de visualizar as diferentes camadas de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano no componente curricular de Histologia. O laboratório é utilizado, também, de suporte para as aulas de Patologia Geral, onde os estudantes têm a oportunidade de visualizar os tecidos humanos com suas alterações patológicas que geram as enfermidades nos seres humanos. Também em diversos componentes curriculares observa-se lâminas de diferentes áreas para o estudo geral das células.

A IES ainda possui duas salas interativas localizadas no BLOCO A da Unidade Palmital que funcionam como salas de aula com quadro interativo. Constata-se, portanto, que os laboratórios da UCEFF oferecem à comunidade acadêmica excelentes condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, experimentos, cursos e serviços.

1.10 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA

A UCEFF conta com mais de 151 computadores DELL em seus laboratórios, além de softwares para uso dos professores e estudantes em suas atividades acadêmicas. Disponibiliza ainda 25 notebooks DELL, destinados aos acadêmicos funcionando como laboratório de informática móvel.

São 5 (cinco) Laboratórios de Informática, sendo quatro localizados na Unidade Palmital e um na Unidade Central. Todos os laboratórios possuem cabeamento estruturado que permite uma boa conexão com a internet bem como atividades que exijam infraestrutura de rede.

Todos estes ambientes são climatizados e equipados com cadeiras estofadas e giratórias, facilitando o conforto dos usuários. Além dos laboratórios, a instituição disponibiliza também computadores com acesso à internet instalados junto aos espaços da Biblioteca.

O plano de conservação e atualização dos equipamentos é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI),

que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes.

As atualizações dos *softwares* são realizadas mediante análise do NTI, consideradas as sugestões de coordenadores e professores que utilizam os laboratórios para o desenvolvimento das atividades de ensino.

A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de *software* e/ou *hardware* especializado ou de uso geral para leitura de tela (NVDA), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Os serviços de suporte e manutenção dos equipamentos são realizados pelos técnicos do NTI da própria instituição ou por terceiros dependendo da necessidade e amplitude do serviço. A reposição de materiais e equipamentos de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre, conforme previsto no plano de atualização de TI, descrito no Plano de Gestão do PDI e no Plano de Ação do NTI.

As salas de apoio de informática da UCEFF oferecem à comunidade acadêmica plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas, cursos e serviços.

Os recursos tecnológicos são fundamentais para a manutenção e alcance dos objetivos educacionais. Sendo assim, a UCEFF conta com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) que dispõe de 10 (dez) profissionais em diferentes áreas de atuação relacionadas à Tecnologia da Informação (TI), desde o desenvolvimento de soluções em sistemas de informações, ao profissional responsável pelo provimento de infraestrutura de acesso aos sistemas e à *internet*. Atua também no atendimento de suporte técnico aos públicos internos, relativo a detecção de problemas e configuração de computadores, implantação de rede de dados física e sem fio e atendimento às dúvidas dos técnico-administrativos e comunidade acadêmica sobre a utilização dos sistemas da UCEFF.

A estrutura tecnológica do NTI possui 6 (quatro) servidores físicos instalados, que permitem a virtualização de diversos servidores e que são distribuídos em diversos serviços de TI que vão desde a oferta dos sistemas desenvolvidos pela UCEFF aos públicos internos e externos, contas de e-mail aos professores e técnico-administrativos, até a disponibilização de acesso à internet dos computadores da

administração, laboratórios da instituição, sistemas acadêmicos, sistemas de revistas online e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A IES conta com um Link de 1 GB distribuídos entre as duas Unidades e um link MPLS de 100Mb entre as duas Unidades que permite a distribuição de carga se necessário e que apresenta as seguintes características: *Internet* com ótima velocidade e conexão 24 horas, link de acesso exclusivo para acadêmicos e técnico-administrativos e sistema de gerência da utilização do link.

O acesso à internet na rede sem fio está disponível em toda a IES, para acadêmicos e docentes e é realizado mediante *login* de acesso integrado com o sistema acadêmico, onde realizado um controle de banda por usuário evitando a monopolização do link seja intencional ou não.

A telefonia da UCEFF utiliza toda a estrutura da rede IP da instituição permitindo ligações ramal-ramal entre as duas unidades e também é de responsabilidade do NTI a manutenção e gerenciamento dessa rede.

A equipe do NTI participa de várias comissões internas a fim de indicar e fornecer soluções de tecnologia adequadas às demandas da IES. Estas soluções visam atender às necessidades dos processos de ensino aprendizagem, que envolvem docentes, técnicos, acadêmicos e sociedade civil.

Atualmente a instituição dispõe de aulas semipresenciais para estudantes dos cursos reconhecidos pelo MEC. As aulas são ministradas pelos professores dos componentes curriculares, os quais orientam os acadêmicos através da Plataforma Moodle. Objetiva-se ampliar a ferramenta e os acessos ao AVA, constituindo o mesmo como um recurso de aprimoramento do conhecimento de maneira constante e extraclasse.

Os cursos de graduação, pós-graduação e demais setores da UCEFF contam com o apoio da equipe NTI para aquisição e instalação de programas específicos de computadores (*softwares*) e objetos de aprendizagem, destinados a promoção do ensino e aprendizagem, bem como, a criação de perfis em redes sociais, pesquisa e seleção de mídias e tecnologias.

A tecnologia da informação e comunicação na UCEFF apoia a instituição em suas atividades administrativas e acadêmicas, planejando, gerindo e flexibilizando sua infraestrutura, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional, bem como, para o aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

1.11 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ACESSIBILIDADE

1.11.1 Os espaços de convivência

A UCEFF conta com serviço de cantina terceirizada, sendo que o contrato estabelece os critérios mínimos de qualidade exigidos. Os espaços de alimentação estão distribuídos em dois pontos distintos, um na Unidade Central e outro na Unidade Palmital.

Os espaços de convivência estão localizados tanto na área externa como na parte interna das edificações, possibilitando o convívio social com qualquer tempo e temperatura, com conforto e segurança.

A comunidade acadêmica tem a disposição um total de 520,65 m² de área de convivência e para alimentação, atendendo perfeitamente o total de acadêmicos, docentes e técnicos-administrativos previstos para o período do PDI (2023 a 2027).

Além disso, cabe destacar, que no contexto local e regional, a IES é considerada e reconhecida como um espaço especial de convívio, interação, aprendizagem e de expressão das diferentes culturas. Neste contexto, a instituição assume o seu papel acadêmico, agregando ações de entretenimento e convivência.

Verifica-se, portanto, que os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados.

1.11.2 A acessibilidade às pessoas

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, a Faculdade Empresarial de Chapecó manterá atividades desenvolvidas pela Comissão de Acessibilidade.

Esta comissão trabalha de forma continuada, reunindo-se periodicamente e tem seus encontros registrados em Atas. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a

inclusão e todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

A acessibilidade da infraestrutura arquitetônica é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio da IES; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

A acessibilidade da infraestrutura nas comunicações é garantida através do aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras). Capacita-se atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe-se ainda de computadores com softwares instalados com o Dosvox, a fim, de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A acessibilidade da infraestrutura digital é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e programas adequados nos Laboratórios de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para estudantes com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, na infraestrutura da instituição focam na sua estrutura física ou

arquitetônica e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como nos materiais e equipamentos de apoio.

Objetiva-se, assim, fomentar condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias e adequadas de acessibilidade.

ANEXOS

ANEXO I - DEMONSTRATIVO DE CONVÊNIOS

EMPRESAS	DATA DE CONTRATO	CIDADE	ÁREA DE ATUAÇÃO
11º BPM/FRON (Desconto especial de 20% nos cursos presenciais)	24/11/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
12ª DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA CIVIL DE CHAPECÓ	27/08/2020	CHAPECÓ	DIREITO
12º BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR (Desconto especial de 20% nos cursos presenciais)	05/12/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
14º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO	08/02/2022	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
4º REGIÃO POLÍCIA MILITAR	27/11/2019	CHAPECÓ	DIREITO
A10 ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS	12/01/2021	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
A4 SISTEMAS ELÉTRICOS LTDA	21/01/2022	CHAPECÓ	GERAL
AAPSS/SC - ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS DE SC	23/12/2020	CHAPECÓ	DIREITO
ABASTECEDORA GRAL	16/11/2020	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
ACB	01/09/2017	CHAPECÓ	GERAL

ACB DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA	23/11/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
ACESSOCAR COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA	23/11/2021	CHAPECÓ	GERAL
ACESSOLINE TELECOMUNICAÇÕES LTDA	27/04/2021	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
ACIC	13/07/2017	CHAPECÓ	GERAL
ADVENDOR Educação Empresarial	28/03/2018	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
AEO	28/08/2017	CHAPECÓ	AGRÁRIAS
AFHRO - ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL REGIONAL DE CHAPECÓ (LENOIR VARGAS FERREIRA)	09/03/2021	CHAPECÓ	GERAL
AGNALDO ALVES DO CARMO JUNIOR CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14/02/2023	CHAPECÓ	GERAL
Agri Stats Brasil	22/04/2024	CHAPECÓ	AGRÁRIAS
AGRO COMERCIAL AFUBRA LTDA	12/12/23	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
AGROBELLA ALIMENTOS LTDA	04/02/2022	FREDERICO	AGRÁRIAS
AGROSUINOS SERAFINI LTDA	29/06/23	ITAPIRANGA	AGRÁRIAS
AGROTOTAL (AJS COMÉRCIO DE INSUMOS E	20/05/2021	NONOAI	AGRÁRIAS

EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS SA)			
ALTERNATIVE INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA - ERVA DANINHA	23/04/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	VESTUÁRIO
ANGELLIRA	14/06/2019	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
ANIELA AUTOPEÇAS LTDA	01/02/2021	SÃO CARLOS	GERAL
APTI ALIMENTOS	03/08/2020	CHAPECÓ	GERAL
AQUARELA COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA	08/11/2023	FREDERICO	VESTUÁRIO
ARCUS	09/09/2019	CHAPECÓ	GERAL
ASSEMIT ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE ITAPIRANGA	28/07/2021	ITAPIRANGA	GERAL
ASSENAR - ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA	20/09/2021	SÃO MIGUEL DO OESTE	ENGENHARIAS
ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE HOSPITAL SÃO LUCAS (GUARACIABA)	08/05/2024	GUARACIABA	SAÚDE
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE (ACISMO)	14/07/2021	SÃO MIGUEL DO OESTE	GESTÃO E NEGÓCIOS
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E	04/04/2024	MARAVILHA	GERAL

RECREATIVA AURORA DE MARAVILHA - (SER AURORA MARAVILHA)			
AUDAX CONSULTORIA TRIBUTÁRIA LTDA	10/01/2022	CHAPECÓ	GERAL
AURORA COOP	11/05/2020	CHAPECÓ	GERAL
AVIOESTE - AVIBRASIL IND E COM DE EQUIPAMENTOS AVÍCOLAS LTDA	19/08/2022	CUNHA PORÂ	AGRÁRIAS
AZEPLAST	29/05/2019	CHAPECÓ	GERAL
AZV Imobiliaria	28/02/2020	CHAPECÓ	GERAL
B TRANSPORTES LTDA	01/11/2021	CHAPECÓ	GERAL
BAKOF TEC	21/10/2022	FREDERICO	TECNOLOGIA
BARBIERO AGRONEGÓCIOS (COMÉRCIO DE CEREAIS JRB LTDA)	24/05/2021	NONOAI	AGRÁRIAS
BASE MONITORAMENTO (PATRIMONIAL SEGURANÇA)	13/09/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	TODAS
BAUER EXPRESS	08/11/2017	CHAPECÓ	GERAL
BC DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA	12/12/2023	FREDERICO WESTPHALEN	GERAL
BETHA SISTEMAS	10/03/2015	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
BIODENTE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS LTDA	01/07/2021	CHAPECÓ	GERAL
BPO FINANCEIRO	30/05/2022	CHAPECÓ	GERAL

CHAPECÓ LTDA			
BRASÃO SUPERMERCADOS	29/08/2016	CHAPECÓ	GERAL
BRASMO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	02/08/2024	CHAPECÓ	GERAL
BRASPLAST	26/04/2018	CHAPECÓ	GERAL
BRF	20/02/2015	CONCÓRDIA	GERAL
BRF	20/02/2015	CHAPECÓ	GERAL
BRF	20/02/2015	CAMPOS NOVOS	GERAL
BRF	20/02/2015	VIDEIRA	GERAL
BUGIO AGROPECUÁRIA	27/08/2020	CHAPECÓ	GERAL
BUGIO TRATORES	10/1/2024	XANXERÊ	GERAL
CAASC - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA	18/10/2022	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
CAMERA AGROINDUSTRIAL S.A.	29/06/23	SANTO AUGUSTO	AGRÁRIAS
CASA IMÓVEIS - CBM LOCAÇÕES LTDA	12/01/2021	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
CASAREDO	20/05/2018	SÃO LOURENÇO DO OESTE	ENGENHARIAS
CCAA (ALTERNATIVO CURSOS DE IDIOMAS)	11/01/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
CDL	07/08/2017	CHAPECÓ	GERAL
CDL DESCANSO E BELMONTE	13/05/2024	DESCANSO E BELMONTE	GERAL

CDL SÃO MIGUEL DO OESTE	09/07/2021	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
CEBRAC - PALMIERI COM E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	11/09/2020	CHAPECÓ	GERAL
CELEIRO	20/11/2016	CHAPECÓ	GERAL
CELSO BONFANTE	11/07/2022	CHAPECÓ	GERAL
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CHAPECÓ - FISIOMAR	15/06/2022	CHAPECÓ	SAÚDE
CENTRO EDUCACIONAL DESPERTANDO SABER	29/01/2021	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
CENTRO EDUCACIONAL SIGMA SS LTDA	15/08/2022	CHAPECÓ	GERAL
CHAPECÓ TECNOLOGIA EM TELECOMUNICAÇÕES LTDA	03/03/2020	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
CHAPLIN GASTRONOMIA E EVENTOS LTDA	04/09/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
CHICO AUTOMÓVEIS - TUGUI AUTOMÓVEIS	28/05/2024	ITAPIRANGA E DEMAIS	
CLEITON JUNIOR WALTER HENTGES - CJC PNEUS	18/12/2023	NOVA CANDELÁRIA	GERAL
CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE CHAPECÓ	04/08/2021	CHAPECÓ	GERAL

(SORRIFÁCIL)			
CLUBE RECREATIVO CHAPECOENSE	23/11/2021	CHAPECÓ	GERAL
COMERCIO DE MEDICAMENTOS BRAIR LTDA (Farmácia São João)	11/01/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
CONCREVAL INDÚSTRIA DE ESTRUTURAS EIRELE	26/01/2022	FREDERICO	GERAL
CONTASEG	08/08/2019	CHAPECÓ	DIREITO
CONTASSESC	03/06/2019	CHAPECÓ	DIREITO
COOAFI - COOP. AGRICULTURA FAMILIAR DE ITAPIRANGA	21/07/2021	ITAPIRANGA	AGRÁRIAS
COOPERALFA	02/09/2019	CHAPECÓ	AGRÁRIAS
COOPERATIVA A1	01/09/2021	PALMITOS	AGRÁRIAS
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA COOPERSIND	10/01/2022	SÃO MIGUEL DO OESTE	AGRÁRIAS
COOPERATIVA DE CREDITO E INVESTIMENTO COM INTERACAO SOLIDARIA RAIZ - CRESOL RAIZ	29/02/2024	FREDERICO WESTPHALEN	GESTÃO E NEGÓCIOS
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE (SULCREDI)	30/01/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E	01/09/2020	CONCÓRDIA	GERAL

CONSUMO CONCÓRDIA			
COOPERATIVA MISTA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE SÃO JOÃO DO OESTE	19/08/2021	SÃO JOÃO DO OESTE	AGRÁRIAS
COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE	11/08/2022	CUNHA PORÂ	AGRÁRIAS
COOPERATIVA TRITÍCOLA FREDERICO WESTPHALEN (COTRIFRED)	27/07/2021	FREDERICO	AGRÁRIAS
COOPERATIVA TRITÍCOLA MISTA CAMPO NOVO LTDA - COTRICAMPO	29/06/23	CAMPO NOVO	AGRÁRIAS
COOPERCARGA	05/01/2018	CONCÓRDIA	GERAL
COOPEROC	30/05/2022	OTACÍLIO COSTA	AGRÁRIAS
COOPEROESTE	05/09/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
COPERDIA (CONCÓRDIA)	16/04/2019	CONCÓRDIA	AGRÁRIAS
COTRISAL - COOP TRITÍCOLA SARANDI LTDA	02/09/2020	SARANDI	AGRÁRIAS
CRA - CONSELHO REGIONAL ADMINISTRAÇÃO	30/03/2017	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
CRCSC (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA)	16/07/2015	FLORIANÓPOLIS	GESTÃO E NEGÓCIOS
CREDCREA -	22/03/2023	CHAPECÓ	ENGENHARIAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DOS CREAS E DEMAIS ÁREAS TECNOLÓGICAS			
CRESOL	20/08/2017	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
CRISTALFLEX INDÚSTRIA DE ESPUMAS E COLCHÕES LTDA	30/09/2020	CHAPECÓ	GERAL
CRYSTAL SOLUTIONS - ILLUMISOL ENERGIA SOLA	17/4/2024	CHAPECÓ, SÃO JOÃO DO OESTE, TUNÁPOLIS...	GERAL
DC CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES LTDA (CFC LP)	21/10/2022	CHAPECÓ	GERAL
DEATEC (ASSOCIAÇÃO POLO TECNOLÓGICO DO OESTE CATARINENSE)	13/12/2019	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
DESBRAVADOR SOFTWARE LTDA	26/06/2020	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
DI QUALITÁ MÓVEIS LTDA FILIAL	22/08/2020	ANCHIETA	GERAL
DIPÃES INDÚSTRIA DE PÃES LTDA	10/09/2021	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
DISTRIOESTE	15/06/2021	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
DNA GENÉTICA DO BRASIL EIRELI	09/10/2020	ÁGUAS FRIAS	AGRÁRIAS
DOTSE	17/05/2020	CHAPECÓ	TECNOLOGIA

DRY INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	22/04/2021	SAUDADES	GERAL
ECOFRIGO	27/08/2020	CHAPECÓ	GERAL
EDEGE	26/10/2023	CHAPECÓ	GERAL
EDENILSON JOSUAN MATOZO GROMOSKI MEI (EMPRESA DNA)	05/10/2020	ÁGUAS FRIAS	GERAL
EKO 7	08/09/2019	CHAPECÓ	GERAL
ELETROSERVICE	01/02/2017	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
EMBRACOL ENGENHARIA E OBRAS	04/02/2020	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
EMBRITECH - CALAFATE IND MAQUINAS AGROINDUSTRIAIS	08/08/2020	CHAPECÓ	GERAL
ENTRANANET - CHAPECO TEC.COMUNICAÇÕES	10/07/2021	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
ESCOLA TÉCNICA PROFISSIONALIZANTE SIBRATEC LTDA (CURSO DE ENFERMAGEM 25%)	10/01/2024	NONOAI	GERAL
ESR AÇÕES EDUCATIVAS EXCLUSIVAS LTDA	25/03/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
ESTOFARIA LG LTDA EPP	06/11/2018	MONDAÍ	GERAL
EXCLUSIVAÇÃO EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	25/03/2024	ITAPIRANGA	GERAL

LTDA			
EXPRESSO SÃO MIGUEL	02/07/2018	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
F.F.F. SUL EMPREENDIMENTOS LTDA	05/12/2023	SEBERI	AGRÁRIAS
FARMÁCIAS SÃO RAFAEL	03/12/2020	CHAPECÓ	GERAL
FAVARETTO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA	26/04/22	CHAPECÓ	GERAL
FERNANDEZ COMERCIO DE MEDICAMENTOS S.A - MB FARMACIAS	06/12/2023	FREDERICO	FARMACÊUTICA
FM PNEUS	24/08/2023	MARAVILHA	GERAL
FOGÕES CLARICE	14/08/2020	PINHALZINHO	GERAL
FRIGORÍFICO IRMÃOS DALLA COSTA	15/08/2022	FREDERICO	GERAL
FRINOX	22/06/2020	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
FRIOESTE	08/11/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
FULLPACK - RIVA EMBALAGENS LTDA	27/08/2020	CHAPECÓ	GERAL
G7 INFORMATICA	28/02/2020	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
GALLO E VIECELI FISIOTERAPIA	06/06/2024	ITAPIRANGA	
GAMBATTO VEICULOS LTDA	09/02/2024	CHAPECÓ E REGIÃO	GERAL

GELNEX	10/08/2017	ITÁ	ENGENHARIAS
GENÉTICA TECNOLOGIAS AMBIENTAIS	24/08/2020	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
GLOBAL SOLAR ENERGIA FOTOVOLTAICA LTDA	16/07/2021	XAXIM	GERAL
GLOBO AVES	20/06/2020	CHAPECÓ	AGRÁRIAS
GV COMÉRCIO DE MAT. DE FERRAGENS	21/11/2019	Xaxim	GERAL
HARMONIZA ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS	25/06/2021	CHAPECÓ	GERAL
HEY PEPERS	25/10/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
HIGH TECH EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	23/05/2024	CHAPECÓ	GERAL
HOSPITAL BENEFICENTE SANTO ANTÔNIO	15/06/2022	TENENTE PORTELA	GERAL
HOSPITAL SÃO MIGUEL DO OESTE LTDA	16/11/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
IAPI - INSTITUTO DE AVALIAÇÃO E PSICOTERAPIA INTEGRADO (PAULO CELITO PIZOLOTTO, DIRCEU LUÍS MINELLA, FRANCINE GARGHETTI)	11/09/2020	CHAPECÓ	SAÚDE
IGREJA EVANGÉLICA RENOVAR EM CRISTO (desconto especial de	10/03/2023	CHAPECÓ	GERAL

20% para todas as modalidades e cursos. Válido para colaboradores e membros da igreja - mediante carta de recomendação da Igreja)			
IM - INSTITUTO MIX (CHAPECÓ CURSOS PROFISSIONALIZANTES LTDA)	13/02/2022	CHAPECÓ	GERAL
IMOBAL - INDUSTRIA DE MOVEIS BALDISSERA LTDA	28/02/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
INDUMAR INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	29/01/2024	MARAVILHA	GERAL
INDUSTER INDUSTRIAL LDTA	10/07/2023	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES DYANJO LTDA	17/10/2023	DESCANSO	GERAL
INOVA INFORMATICA E INOVA SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	29/11/2019	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
INSTITUTO SANTÉ - HOSPITAL REGIONAL TEREZINHA GAIO BASSO	31/10/2022	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
INVIOLÁVEL SÃO MIGUEL LTDA	19/08/2022	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
INVOICE ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL LTDA	21/10/2020	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS

IXC SOFT	20/02/2020	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
JA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTADA	21/09/2020	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
JBS (SEARA ALIMENTOS)	16/06/2015	SEARA	AGRÁRIAS
KEMPER CONTABILIDADE	30/09/2019	CHAPECÓ	DIREITO
KNN IDIOMAS SÃO MIGUEL DO OESTE	10/09/2021	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
LATICÍNIOS BELA VISTA SA (PIRACANJUBA)	15/12/2023	MARAVILHA	GERAL
LATICÍNIOS KIFORMAGIO	11/08/2020	NONOAI	GERAL
LATICÍNIOS SÃO JOÃO (LAC LELO)	03/04/2022	ITAPIRANGA	GERAL
LETAVO ALIMENTOS	05/01/2024	PARAÍSO	GERAL
LF CAMINHOES	11/07/2017	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
LILIAN FOELLMER FARMÁCIA SÃO LEOPOLDO	24/03/2022	SÃO JOÃO DO OESTE	GERAL
LOJAS QUERO QUERO S/A	22/07/2021	ITAPIRANGA	GERAL
MACODESC MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EIRELI	06/09/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
MANÁ REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA (BROKER MANÁ E	12/2022	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS

LOGÍSTICA)			
MANFER CORTE E DOBRA LTDA EPP	29/01/2024	MARAVILHA	GERAL
MANUTENTONA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LTDA	20/08/2020	GUATAMBU	GERAL
MARIOCIR SERAFINI	29/06/23	ITAPIRANGA	GERAL
MARISTA	22/11/2017	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
MARVEL	04/12/2019	CHAPECÓ	GERAL
MAX CONSULTORIA	20/11/2017	CHAPECÓ	GERAL
MECANICA MARAVIMAQUINAS LTDA	29/01/2024	MARAVILHA	GERAL
MECANICA NOVA CANDELÁRIA	08/12/2023	NOVA CANDELÁRIA	GERAL
MEDABIL	07/05/2019	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
MENEGAT & PADILHA CONTABILIDADE S/S	28/01/2020	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
MEPAR	23/10/2017	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
MERIGO	17/09/2019	NONOAI	ENGENHARIAS
METALMAX	27/11/2021	CAIÇARA	GERAL
MHNET TELECOMUNICAÇÕES LTDA	10/05/2021	CHAPECÓ	GERAL
MICHAEL E MARTINS LTDA	21/10/2022	TRINDADE DO SUL	GERAL

MOTO AGRÍCOLA VOLKWEIS LTDA	01/11/2022	FREDERICO	GERAL
MOURA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	20/06/2024	CHAPECÓ	GERAL
MÓVEIS HENN	07/11/2018	MONDAÍ	GERAL
MULTIRURAL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	28/02/2024	CHAPECÓ	GERAL
MX MÓVEIS	27/09/2021	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
NATURAL SAÚDE E NUTRIÇÃO ANIMAL	12/08/2020	CHAPECÓ	AGRÁRIAS
NELSON ANTONIO ROMITTI EIRELI	12/12/23	FREDERICO WESTPHALEN	GERAL
NEXEN ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA	16/03/23	ARVOREDO	GERAL
NILO TOZZO DISTRIBUIDORA LTDA	23/11/2023	NONOAI	GERAL
NOSTRA CASA (CONSTRUTORA E INCORPORADORA NOSTRA CASA LTDA)	20/07/2018	CHAPECÓ	GERAL
NUTRISUL S/A	29/06/2017	SÃO LOURENÇO DO OESTE	GERAL
OESTE PNEUS	21/02/2020	ITAPIRANGA	GERAL
OGOCHI (RAIZ QUADRADA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA)	26/06/2018	SÃO CARLOS	GERAL
OMEGA MÁQUINAS E	30/03/2023	CHAPECÓ	INDUSTRIA

EQUIPAMENTOS LTDA			
ORGÂNICA Homeopatia Veterinária	12/08/2020	CHAPECÓ	AGRÁRIAS
ÓTICAS DINIZ	24/09/2020	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
ÓTIMO NEGÓCIO SOLUÇÃO E GESTÃO COMERCIAL LTDA	23/09/2020	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
OXIGÊNIO ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO E GINÁSTICA LTDA	28/09/2020	CHAPECÓ	GERAL
PAPELÃO UNIÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	20/09/2020	GUATAMBU	GERAL
PARATI (KELLOGG)	28/06/2016	SÃO LOURENÇO DO OESTE	ENGENHARIAS
PARIS E PIVA SISTEMAS (MESMA IXC SOFTS)	20/02/2020	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
PERASSOLI COMÉRCIO, INDÚSTRIA, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA	02/11/2021	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
PLASMETAL	21/07/2017	XAXIM	GERAL
POLYMED - POLYCLINICA MÉDICA	25/09/2020	CHAPECÓ	SAÚDE
PR COSTURA E DESIGN DE MODA	11/12/2023	FREDERICO WESTPHALEN	GERAL
PREFEITURA IRACEMINHA	12/12/2023	IRACEMINHA	GERAL

PROJETOS PLANEJAMENTOS E ASSESSORIA PROPLACE (FARMAVET)	21/07/2021	ITAPIRANGA	GERAL
QUESTOR SISTEMAS	21/07/2017	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
RAFANO CONSÓRCIOS	17/06/2019	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
RAFITEC	05/04/2018	XAXIM	ENGENHARIAS
RAIX SEMENTES	13/10/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
RANDON ASSOCIAÇÃO RECREATIVA	23/10/2017	ERECHIM	GERAL
REALCE ELETRODOMÉSTICOS	25/08/2023	MARAVILHA	GERAL
REBELLATO CONTABILIDADE	03/12/2019	CHAPECÓ	DIREITO
REDE SUL DE LOGISTICA	05/10/2020		
REJIANO VEDOVATTO ME (EXECUTIVO DE VENDAS SOLUÇÕES COMERCIAIS)	20/11/2017	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
RETICAR - RETÍFICA O DESBRAVADOR EIRELI EPP	06/12/2022	CHAPECÓ	GERAL
REVOE CONTABILIDADE DE RESULTADO LTDA	26/08/2021	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
REZZADORI E CIA LTDA	22/05/2020	CHAPECÓ	GERAL

RISOESTE CLÍNICA ODONTOLÓGICA LTDA	06/11/2020	CHAPECÓ	SAÚDE
RISSI FACHADAS E ESQUADRIAS	19/05/2020	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
RODOMAC TRATORES	16/10/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
ROTESMA ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA	05/05/2022	CHAPECÓ	GERAL
ROTOLINE	23/02/2018	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
Router X- (PIGOZZO E CACOL)	07/02/2020	CHAPECÓ	TECNOLOGIA
S. YOUNGBLOD SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	11/08/2022	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
SALUS CONTABILIDADE EIRELI	03/03/2023	CHAPECÓ	GERAL
SANTA MARIA IMÓVEIS LTDA	28/01/2022	CHAPECÓ	GERAL
SANTOS MONITORAMENTO	10/05/2024	REDENTORA	GERAL
SCHERER S/A COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS	29/07/2021	SÃO MIGUEL DO OESTE	GESTÃO E NEGÓCIOS
SCHUMANN	31/08/2016	CHAPECÓ	GERAL
SCHUTTO COSMETICS (YES COSMETICS)	11/08/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SCNET TELECOMUNICAÇÕES LTDA	18/03/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL

SEARA ALIMENTOS	16/11/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SEMIL	06/03/2017	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
SERAFINI AGROINDUSTRIAL LTDA	29/06/23	ITAPIRANGA	GERAL
SERGINHO & MERI HIGIENIZAÇÕES LTDA	24/08/2023	SÃO JOÃO DO OESTE	AGRÁRIAS
SERVIOESTE	28/10/2019	CHAPECÓ	GERAL
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - UNIDADE SÃO MIGUEL DO OESTE	21/02/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SESCON/SC	10/07/2021	JOINVILE/CHAPECÓ E REGIÃO	GESTÃO E NEGÓCIOS
SHOPPING CAMPEIRO EIRELI	18/05/2022	CHAPECÓ	GERAL
SICOM (SINDICADO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CHAPECÓ)	01/10/2014	CHAPECÓ	GERAL
SICOOB	15/06/2018	CHAPECÓ E REGIÃO	GESTÃO E NEGÓCIOS
SICOOB SÃO LOURENÇO	05/09/2019	CHAPECÓ/SÃO LOURENÇO/REGIÃO	GESTÃO E NEGÓCIOS
SICREDI	10/07/2017	CHAPECÓ E REGIÃO (RS)	GESTÃO E NEGÓCIOS
SICREDI (COOP. DE CREDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTOS - RAÍZES RS/SC/MG)	29/09/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GESTÃO E NEGÓCIOS

SILVEIRA INDUSTRIAL	30/03/2023	CHAPECÓ	INDUSTRIA
SIMEC - SINDICATO IND. METALÚRGICAS, MECÂNICAS E MAT. ELÉTRICO DE CHAPECÓ	17/04/2017	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
SINDESMCOOCRED-SC	26/11/2021	REGIÃO OESTE SC	GERAL
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CONCÓRDIA E REGIÃO	30/10/2017	CONCÓRDIA	GERAL
SINDICATO DOS BANCÁRIOS	11/02/2020	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E COOPERATIVAS DE CRÉDITO DE SMO E REGIÃO	28/2/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA	25/11/2021	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE SÃO MIGUEL DO OESTE	22/11/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS-PATRONAL	13/02/2020	CHAPECÓ	AGRÁRIAS
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	14/12/2021	DESCANSO	GERAL

AGRICULTORES(AS) FAMILIARES DE DESCANSO			
SINDICONT	06/12/2019	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
SINTE - SINDICATO DOS TRAB EDUCAÇÃO REDE PUBLICA - REGIONAL DE SMOESTE	10/04/2024	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SISME - SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DO EXTREMO OESTE	24/03/2022	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SITESSCH (SINDICATO TRAB. DA SAÚDE)	3/4/2024	CHAPECÓ E REGIÃO	SAÚDE
SITIEX - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO, CARNES, AGROINDÚSTRIAS, INDÚSTRIAS DO MEIO RURAL E COOP. AGROINDÚSTRIAS DO EXPREMO-OESTE DE SANTA CATARINA	21/10/2021	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SKINABON ALIMENTOS LTDA	8/12/2023	TAQUARUÇU DO SUL/FREDERICO	GERAL
SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA AURORA - (SER AURORA SMOESTE)	04/09/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SOCIEDADE HOSPITALAR MÉDICA	03/11/2023	SÃO MIGUEL DO	GERAL

DO OESTE CATARINENSE LTDA (CASA VITTA)		OESTE	
SOUZA E FILHOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COLCHÕES LTDA	20/11/2019	CHAPECÓ	GERAL
STIMME - SINDICATO DOS METALÚRGICOS	20/04/2018	CHAPECÓ	ENGENHARIAS
SWELL STORE OPTICA E JOALHERIA LTDA	15/12/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
SYSMO SISTEMAS LTDA		SÃO MIGUEL DO OESTE	TECNOLOGIA
TCHÊTURBO PROVEDOR DE INTERNET LTDA	10/08/2022	FREDERICO E REGIÃO	TECNOLOGIA
TÉCNICA CONSTRUTORA EIRELLI	28/01/2022	CHAPECÓ	GERAL
TECNOSAFRA Sistemas de Mecanizados LTDA	26/02/2020	CHAPECÓ	AGRÁRIAS
TÊXTIL OESTE (SANDIMAS IND. EMBALAGENS LTDA)	09/10/2018	MONDAÍ	GERAL
THOBIAS HENRIQUE GASTALDO	18/09/2021	ITAPIRANGA	GERAL
TONA HOLDING DE PARTICIPAÇÕES LTDA	20/09/2020	GUATAMBU	GERAL
TORFRESMA	12/05/2018	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
TOZZO ALIMENTOS LTDA	17/03/2023	CHAPECÓ	GERAL

TOZZO BEBIDAS LTDA	17/03/2023	CHAPECÓ	GERAL
TRANSPORTES GENO LTDA	09/11/2021	ARVOREDO	GERAL
TRANSPORTES GRAL	29/10/2019	CHAPECÓ	GESTÃO E NEGÓCIOS
TRANSPORTES TOZZO LTDA	17/03/2023	CHAPECÓ	GERAL
TUGUI AUTOMÓVEIS LTDA	17/12/2021	FREDERICO	GERAL
UNIMED	09/12/2019	CHAPECÓ E REGIÃO	SAÚDE
UNNIKA CENTRO ODONTOLÓGICO	29/03/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
UNO SOLUÇÕES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA	05/05/2022	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL
USAPARTS IMPORTADORA DE PEÇAS PARA TRATORES LTDA	29/01/2024	MARAVILHA	GERAL
USINOX CENTRO DE USINAGEM INDUSTRIAL LTDA	SO	CHAPECÓ	GERAL
VALENTINI REPRESENTAÇÕES LTDA	20/07/2023	CHAPECÓ	GERAL
VIDA DISTRIBUIDORA DE SUPLEMENTOS	16/09/2020	CHAPECÓ	GERAL
VIRTUOSA CLÍNICA DE ESTÉTICA	27/11/2023	SÃO MIGUEL DO OESTE	GERAL

VIVIANE FESTUGATO	03/08/2017	CHAPECÓ	GERAL
ZAGONEL	17/08/2020	PINHALZINHO	GERAL
LATICINIO STEFANELLO	12/07/2024	RODEIO BONITO	GERAL
MERCADO BARRIL	15/07/2024	FREDERICO E REGIÃO	GERAL
ACADEMIA VITAL PRO	05/07/2024	FREDERICO	

ANEXO II - ESTRUTURA FÍSICA INSTALADA

LOCAL (BLOCO A)	ÁREA	DESCRIÇÃO
Núcleo de desenvolvimento de informática	7,46	Sala da central de equipamentos/servidores do Sistema de informática.
Sala de TI	14,50	Sala da Tecnologia da Informação – suporte a docentes e discentes
CAA / Secretaria Acadêmica (1º piso)	78,13	Sala para atendimento aos discentes e docentes além do registro e arquivo dos documentos e para atendimento aos acadêmicas, efetuando recebimento de mensalidades e taxas, bem como negociação e cobrança. , onde estão distribuídas confortavelmente 7 pessoas com mesas de trabalho individual.
Recursos Humanos	31,45	Sala para atendimento aos docentes e técnicos administrativos.
Sala do Reitor	11,50	Pró-Reitor Administrativo
Recepção das coordenações	18,78	Atendimento aos Docentes e Discentes
Sala das coordenações de curso	118,00	Coordenador dos cursos de Administração, Saúde, Engenharias e Arquitetura e Urbanismo
Sala de reuniões	18,30	Sala de Reuniões da Câmara de Ensino e Conselho Superior.
Serviço de reprografia	44,17	Serviços de reprografia aos docentes e discentes
Central de Estágios	14,50	Sala para realização de atendimento a discentes.
Sala dos professores	68,16	Ambiente de convivência dos professores com serviço de café e água e equipamento com

		acesso a e-mails e impressão de material acadêmico/didático.
Recepção e atendimento	13,70	Espaço de atendimento e informações docentes/discntes.
Sala de Orientação(2X)	7,35 T14,70	Espaço contendo 3 ambientes com 3 mesas para orientação.
Sala do NDE	14,50	Espaço disponível para reuniões do NDE com 2 postos de trabalho.
BWC geral (2º piso)	55,81	Banheiro Masculino.
BWC geral (2º piso)	64,01	Banheiro Feminino.
BWC exclusivo portadores de deficiências físicas (2º piso)	4,0	Banheiro Feminino DE USO EXCLUSIVO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.
BWC exclusivo portadores de deficiências físicas (2º piso)	4,0	Banheiro Masculino DE USO EXCLUSIVO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.
BWC geral (1º piso)	32,37	Banheiro Masculino.
BWC geral (1º piso)	32,37	Banheiro Feminino.
BWC exclusivo portadores de deficiências físicas (1º piso)	4,95	Banheiro Feminino DE USO EXCLUSIVO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.
BWC exclusivo portadores de deficiências físicas	4,95	Banheiro Masculino DE USO EXCLUSIVO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.

(1º piso)		
Hall Acesso Biblioteca	88,90	Área de acesso à biblioteca
Biblioteca (total)	417,00	Sala disponível para acervo bibliográfico Contendo Recepção de recebimento e entrega de bibliografia; 5 salas com mesa e cadeiras para estudo em grupo; 13 computadores instalado a rede de alta velocidade para a consulta de obras e pesquisa na internet; Área para estudo individual (6 baias individuais); Área para estudo e circulação Distribuição de 10 mesas coletivas para leitura de livros, revistas, jornais e periódicos, além de produção de trabalhos acadêmicos.
Área de convívio (1º piso)	327,32	Espaço no primeiro e segundo piso com bancos para convívio de alunos e professores
Área de convívio (2º piso)	137,13	Espaço no primeiro e segundo piso com bancos para convívio de alunos e professores
Cantina	196,45	Espaço disponível para lanches dos docentes/discentes
ETE Laboratório de Hidro externo	85,00	Estação de tratamento de esgoto
Sala dos Motoristas	52,46	Sala disponível para descanso dos motoristas, com equipamentos para refeições e sanitários
Estacionamento	11.000	Estacionamento de Carros/Motos/Bicicletas/Ônibus
Cozinha Funcionários	13,43	Espaço disponível para refeições dos funcionários
Almoxarifado	42,00	Sala para guardar matérias para uso administrativo
Serviço de	25,00	Sala disponível para os suprimentos de limpeza

Limpeza		da IES
BWCs Serviço	13,00	Banheiro disponível para funcionários da limpeza e manutenção
Escadas		3 Escadas de acesso do 1º ao 2º Piso
Elevador		1 Elevador para melhorar a acessibilidade
LOCAL (BLOCO B)	ÁREA	DESCRIÇÃO
Recepção Veterinária	24,25	Atendimento
Banheiros PCD (2X)	4,20 T 8,40	Banheiros
Lab de Micologia de Rotina	16,90	Laboratório
Lab. de Patologia	23,75	Laboratório
Lab. de Parasitologia	12,52	Laboratório
Sala Técnica	64,98	Apoio
Armazenamento de Materiais	17,31	Apoio
AutoClave	10,59	Apoio
Área de lavagem e embalagem	20,46	Apoio
Triagem	13,09	Atendimento animais
Consultórios (2X)	22,90 T 45,80	Consultório Veterinária
Coordenação	37,23	Coordenação de curso

Sala de estudos	37,23	Sala de aula
Sala de apoio	7,77	Apoio
Circulação	44,11	Corredor
Banheiros	42,15	Banheiros sociais
Vestiários	20,50	Vestiário
Cozinha	8,84	Cozinha
Canil e Gatil	32,42	Apoio
Sala de aula	89,50	Sala de aula
Lab. de Física e Química	68,97	Laboratório
Lab. Túnel	134,63	Laboratório
Lab Metalografia e resistência	66,59	Laboratório
Lab. Oficina	66,59	Laboratório
Lab. Técnicas Construtivas	94,45	Laboratório
Lab. de Anatomia Veterinária	100,71	Laboratório
Sala de Observação / Aula	56,50	Sala de aula
Sala Cirúrgica	48,20	Cirurgias Veterinárias
Sala de apoio	8,45	Farmácia
Vestiários	16,60	Vestiários
Sala de anestesia	5,90	Anestesia animal

BWC Masculino	24,00	Banheiro Masculino.
BWC Feminino	24,00	Banheiro Feminino.
Laboratorista	23,88	Sala do Laboratorista

LOCAL (BLOCO A)	ÁREA	DESCRIÇÃO
SALAS piso térreo		
Atendimento NUJUR e Clica Escola de Psicologia	31,04	Sala de espera e Atendimento.
7 Salas de atendimento NUJUR	47,6	Sala com mesa, poltronas, ar-condicionado, telefone computador, todas as salas tem isolamento acústico. As dimensões das salas são de 6,8m ²
7 Sala de atendimento Clínica Escola Psicologia	47,6	Sala com mesa, poltronas, ar-condicionado, computador e lenços, todas as salas tem isolamento acústico. As dimensões das salas são de 6,8m ²
Laboratório Psicodiagnóstico	10,4	São realizadas aulas práticas e estágio supervisionado em Psicologia
Coordenação Clínica Escola de Psicologia	9,7	Sala para Atendimento do discentes e docentes frequentantes da clínica escola
Coordenação NUJUR	9,7	Sala para Atendimento do discentes e docentes frequentantes da clínica escola
Recursos Humanos	8,9	Sala para atendimento aos docentes e técnicos administrativos
Controladoria	7,8	Sala para trabalhos internos do controller
Área para acervo	93,3	Distribuição de acervo bibliográfico

Área para estudo e circulação	84,4	Distribuição de mesas coletivas para leitura de livros, revistas, jornais e periódicos, além de produção de trabalhos acadêmicos.
Cozinha/ Copa	10,1	Área disponível para preparos de cafés/chás/chimarrão
Sala do bibliotecário	6,9	Catálogo de novas obras e controle da biblioteca
Biblioteca (total)	86,98	Sala disponível para o acervo bibliográfico
BWC geral Feminino (pisos inferior)	48,00	Banheiro Feminino
BWC geral Feminino (pisos inferior)	48,00	Banheiro Feminino
Convívio (pisos inferior)	131,71	Área disponível para convívio dos discentes, docentes.
Sala do Reitor	21,47	Pró -Reitoria Administrativa
Auditório	194,63	Capacidade de 180 lugares sentados com infraestrutura de ar-refrigerado e multimídia
BWC exclusivo portadores de deficiências físicas (1º piso)	4,95	Banheiro Feminino DE USO EXCLUSIVO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.
BWC exclusivo portadores de deficiências físicas (1º piso)	4,95	Banheiro Masculino DE USO EXCLUSIVO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.
SALAS segundo piso		
Expedição	7,25	Estoque de Material de Expediente
Sala dos professores	22,18	Ambiente de convivência dos professores com serviço de café e água e equipamento

		com acesso a e-mails e impressão de material acadêmico/didático.
Sala de reunião	17,83	Sala de reuniões
Coordenação	76,04	Sala de coordenação administrativa, pedagógica
Gerência financeira	19,88	Gerência de Assuntos Financeiros
Sala Coordenação	22,35	Sala do coordenador
Comunicação e Marketing	19,13	Coordenação de comunicação, publicidade, marketing da IES
CAA/ Secretaria	44,04	Disponível para atendimentos administrativos dos discentes e docentes
BWC geral Femenino (1º piso)	46,0	Banheiro Femenino.
BWC geral Masculino (1º piso)	46,0	Banheiro Masculino
SALAS terceiro piso		
RX 1/RX2 (2º piso)	20,88	Sala para RX para o curso de Odontologia
RX 3/RX4 (2º piso)	24,71	Sala para RX para o curso de Odontologia
Sala Coordenação (2º piso)	7,50	Sala do coordenador
Câmara Escura (2º piso)	7,50	Sala para revelação
Sala de Espera (2º piso)	19,23	Sala disponível para espera de atendimento
Farmácia (2º piso)	7,02	Sala para a Farmácia
Sala de Esterilização	11,98	Sala disponível para Esterilização

(2º piso)		
Laboratório de quiropraxia	36,00	Sala com macas para a realização de aulas práticas e atendimentos
Clínica (2º piso)	260,84	Sala disponível para aulas de clínica do curso de Odontologia
BWC geral (2º piso)	48,42	Banheiro Masculino e Feminino
LOCAL (BLOCO B)	ÁREA	DESCRIÇÃO
Nead/Monitoria	90,00	Sala para atendimento aos docentes e discentes. A sala contém telefones, computadores, TV, impressora... O ambiente de trabalho é aconchegante e ergométrico, atendendo a necessidade dos colaboradores.
Departamento Comercial	47,69	Atendimento a acadêmicos, criação e desenvolvimento de campanhas publicitárias
Sala de NTI	15,80	Sala da Tecnologia da Informação – Gestores do setor, equipe do desenvolvimento
Área de serviço	26,13	Área disponível para material de limpeza